



**GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DO TOCANTINS

**CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS DAS OFICINAS TÉCNICAS
DE DISCUSSÃO PÚBLICA SOBRE O PRÉ-ZONEAMENTO**

Palmas, 2017

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA - Governador

Cláudia Martins Lélis - Vice-Governadora

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

David Siffert Torres - Secretário

Regina Sônia Botelho Martins - Subsecretária

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Sergislei Silva Moura - Superintendente

DIRETORIA DE PESQUISA E INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Francis Ney Prado Maia - Diretor

GERÊNCIA DE INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Rodrigo Sabino Teixeira Borges - Gerente

Geógrafo - Mestre Geografia

EQUIPE TÉCNICA

Cecília Amélia Miranda Costa - Bacharel em Processamento de Dados - Mestre Engenharia Ambiental

Ilda Celeste Gomes - Tecnóloga em Gestão Ambiental

Leandro Roeder - Bacharel em Ciências Econômicas

Paulo Augusto Barros de Sousa - Bacharel em Ciência da Computação - Mestre Modelagem Computacional de Sistemas

Policarpo Fernandes Alencar Lima - Bacharel em Ciências Econômicas - MBA Gerenciamento de Projetos Governamentais

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

**PROJETO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL
INTEGRADO E SUSTENTÁVEL**

**ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO
DO ESTADO DO TOCANTINS**

Consolidação de Resultados das Oficinas Técnicas de
Discussão Pública sobre o Pré-Zoneamento

Palmas, 2017.

CAPA

Valéria Romão Morellato Hardt

ACOMPANHAMENTO TÉCNICO ANÁLISE

Rodrigo Sabino Teixeira Borges
Cecília Amélia Miranda Costa

Cecília Amélia Miranda Costa
Ilda Celeste L. da Costa Martins
Leandro Roeder

Paulo Augusto Barros de Sousa
Policarpo Fernandes Alencar Lima
Rodrigo Sabino Teixeira Borges

DETZEL, Valmir Augusto; HARDT, Leticia Peret Antunes; OLIVEIRA Fabiano de; DALOTTO, Roque Sanchez.

Secretaria de Planejamento e Orçamento (Seplan). Gerência de Indicadores Econômicos e Sociais (GIES). Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável. Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Tocantins. Relatório de Consolidação de Resultados das Oficinas Técnicas de Discussão Pública sobre o Pré-Zoneamento. Palmas: Seplan/GIES, 2017. vol. I.

274 p., Ilust.

Série TOCANTINS - Zoneamento Ecológico-Econômico / Consolidação de Resultados das Oficinas Técnicas de Discussão Pública sobre o Pré-Zoneamento - v. 5/9.

Executado pelo Consórcio Senografia Desenvolvimento e Soluções - Detzel Consultores Associados - Hardt Planejamento para a Secretaria do Planejamento e Orçamento, no âmbito do Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável (PDRIS).

1. Oficinas Técnicas. 2. Zoneamento Ecológico-Econômico. 3. Tocantins. 4. Relatório.

I. Tocantins. Secretaria do Planejamento e Orçamento. II. Zoneamento Ecológico-Econômico. III. Título.

CDU 502.504

Secretaria do Planejamento e Orçamento
Superintendência de Planejamento e Desenvolvimento
Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Gerência de Indicadores Econômicos e Sociais
AANO - Esplanada das Secretarias, s/n, Centro
CEP: 77.001-002, Palmas - TO
Tel: (63) 3212.4495 - 3212.4493
<http://www.seplan.to.gov.br>
E-mail: ascom@seplan.to.gov.br



APRESENTAÇÃO

O relatório técnico de Consolidação de Resultados das Oficinas Técnicas de Discussão Pública sobre o Pré-Zoneamento é parte integrante do Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Tocantins ^[1]. Este trabalho foi desenvolvido no escopo do Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável (PDRIS), componente Melhoramento da Eficiência dos Serviços Públicos numa Seleção de Serviços Públicos, executado com recursos do Tesouro Estadual e do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) ^[2].

O Zoneamento Ecológico Econômico do Tocantins - ZEE-TO está sendo elaborado em etapas consecutivas e tem por propósito principal estabelecer bases importantes para o direcionamento de políticas públicas e para o incentivo a implantação de investimentos privados no território, aliando o desenvolvimento socioeconômico às oportunidades e limitações que cada região apresenta. O fundamento principal que norteia a elaboração do ZEE-TO é estabelecer equilíbrio entre os eixos de desenvolvimento social, econômico e ambiental, tendo em vista que estes eixos são complementares e dependentes entre si.

O Plano de Zoneamento Ecológico-Econômico tem como objetivos específicos: (i) compartimentar o estado em unidades de paisagem utilizando no mapeamento níveis de hierarquização; (ii) propor diretrizes para o uso e conservação dos recursos naturais no estado; (iii) estabelecer estratégias e propor metas e programas para racionalização do uso dos recursos naturais no Tocantins, considerando as características peculiares de cada compartimento da paisagem; (iv) propor políticas, mecanismos e instrumentos para a compatibilização dos usos econômicos dos recursos naturais e da sua preservação e conservação; (v) informar, sensibilizar, mobilizar e consultar atores sociais locais quanto às questões que envolvem os recursos naturais, o planejamento do uso das paisagens e gestão territorial no Tocantins.

Os trabalhos realizados nas fases anteriores corresponderam à definição de Unidades de Paisagem, à definição de um Diagnóstico Socioambiental do Estado do Tocantins e, com base nesse, o estabelecimento de cenários destinados a projetar o futuro tendencial e o futuro desejável considerando ecologia e desenvolvimento. A partir destas análises foi estabelecida uma proposta de pré-zoneamento do território indicando os segmentos com características homogêneas ou similares.

A construção do ZEE-TO tem por princípio a participação dos diversos setores da sociedade organizada, por meio da representação dos atores em eventos participativos, sem descartar as contribuições autônomas realizadas por contato direto com a SEPLAN-TO. Entre outros eventos previstos, destacam-se as Oficinas Técnicas como oportunidades de discussão com a sociedade e coleta de subsídios ao zoneamento e a formulação de propostas de desenvolvimento e de proteção ambiental do território tocantinense.

O presente produto refere-se ao registro de todos os procedimentos de mobilização e resultados obtidos a partir das Oficinas Técnicas realizadas em 9 cidades distribuídas pelo território do estado do Tocantins.

^[1] O trabalho *Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Tocantins* foi executado por meio de contrato de prestação de serviços especializados firmado entre a **Secretaria do Planejamento e Orçamento** e o **Consórcio Senografia Desenvolvimento e Soluções - Detzel Consultores Associados - Hardt Planejamento**, por meio do contrato nº 11/2015.

^[2] Contrato de empréstimo nº 8.185-0 BR.



CRÉDITOS



TOCANTINS

SUPERVISÃO

Geral

Bacharel em Geografia Me. Rodrigo Sabino Teixeira Borges
Gerente de Indicadores Econômicos e Sociais

Suplente

Bacharel Processamento de Dados, Me. Cecília Amélia Miranda Costa

Apoio

Tecnóloga em Gestão Ambiental Ilda Celeste Lopes da Costa Martins
Bacharel em Ciências Econômicas Leandro Roeder
Bacharel em Ciência da Computação Me. Paulo Augusto Barros de Sousa
Bacharel em Ciências Econômicas Esp. Policarpo Fernandes Alencar Lima

CONSÓRCIO

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Coordenador Geral

Engenheiro Florestal Me. Valmir Augusto Detzel | CREA-PR 17.516/D

Coordenadora | Zoneamento Ecológico-Econômico

Arquiteta e Urbanista Dra. Letícia Peret Antunes Hardt | CAU A3137-2

Coordenador | Compartimentação da Paisagem

Geógrafo Dr. Fabiano Antônio de Oliveira | CREA-SC 52.278-5

Coordenador | Cartografia e Geoprocessamento

Cartógrafo Dr. Roque Alberto Sánchez Dalotto

EQUIPE TÉCNICA | OFICINAS TÉCNICAS PARTICIPATIVAS

Coordenadores | Processo Participativo

Bióloga Esp. Lorena Carmen Folda Detzel | CRBio 69007/07- D
Valmir Augusto Detzel | CREA-PR 17.516/D

Coordenadora Adjunta

Arquiteta e Urbanista Esp. Sandra Mayumi Nakamura | CAU A28547-1

Mobilização de Atores Sociais

Engenheira Ambiental e Sanitarista Cristina Solange Hendges | CREA-TO 113.221/D
Bióloga Esp. Lorena Carmen Folda Detzel | CRBio 69007/07-D

**Condução da Oficina Piloto**

Bióloga Esp. Lorena Carmen Folda Detzel | CRBio 69007/07-D
Arquiteta e Urbanista Esp. Sandra Mayumi Nakamura | CAU A28547-1
Engenheiro Florestal Me. Valmir Augusto Detzel | CREA-PR 17.516/D

Condução das Oficinas Técnicas Participativas

Bióloga Esp. Lorena Carmen Folda Detzel | CRBio 69007/07-D
Psicólogo Moderador Marcus Jullierme
Engenheiro Florestal Me. Valmir Augusto Detzel | CREA-PR 17.516/D

Suporte Técnico

Engenheiro Florestal Augusto Rodrigues de França | CREA-PR 156.872/D
Engenheira Ambiental Caroline Oksana Preima | Técnica
Geógrafo Esp. Cristiano Cit | CREA-PR 132.282/D
Biólogo Dr. Ricardo Miranda de Brites | CRBio 05.319-03D
Arquiteta e Urbanista Esp. Sandra Mayumi Nakamura | CAU A28547-1
Técnica em Geoprocessamento Sandy Plassmann Lamberti
Arquiteta e Urbanista Me. Taís Silva Rocha D'Angelis | CAU A87760-3
Arquiteta e Urbanista Esp. Valéria Romão Morellato Hardt | CAU A43890-1
Arquiteta e Urbanista Verena Giraldi Costa | CAU A107694-9

EQUIPE TÉCNICA | APOIO**Equipe de Apoio à Mobilização de Atores Sociais**

Acadêmico de Engenharia Ambiental Alef Ricardo Nogueira Diniz
Técnico Geoprocessamento Cauê Xavier da Silva
Técnico Josiel Aires Marinho
Engenheiro Florestal Lorenzo Folda Detzel
Acadêmica de Engenharia Ambiental Ruthe Cardoso

Equipe de Apoio às Oficinas Técnicas Participativas

Alef Ricardo Nogueira Diniz
Gabriel Miranda da Silva
Geisa Leandro dos Santos
Joélia Cavalcante da Silva
Josiel Aires Marinho
Lilian Oldoni
Lorena Cristina Araújo
Maria Leidia Leite da Silva
Maria Luisa de Jesus do Nascimento
Quezia Katiane Bispo dos Santos
Ruthe Cardoso
Sílvia Arlane
Suzanny Clayr Leão Coelho
Wilma Feitosa da Silva



DIREÇÃO DO CONSÓRCIO

Analista de Sistemas Esp. Dimas Clemente | Resp. Senografia Desenvolvimento (Líder do Consórcio)

Engenheiro Florestal Me. Valmir Augusto Detzel | Resp. Detzel Consulting

Arquiteto e Urbanista Me. Dr^{ando} Marlos Hardt | Resp. Hardt Planejamento

ADMINISTRAÇÃO CONSÓRCIO

Administradora, MBA Maria Carolina da Leve

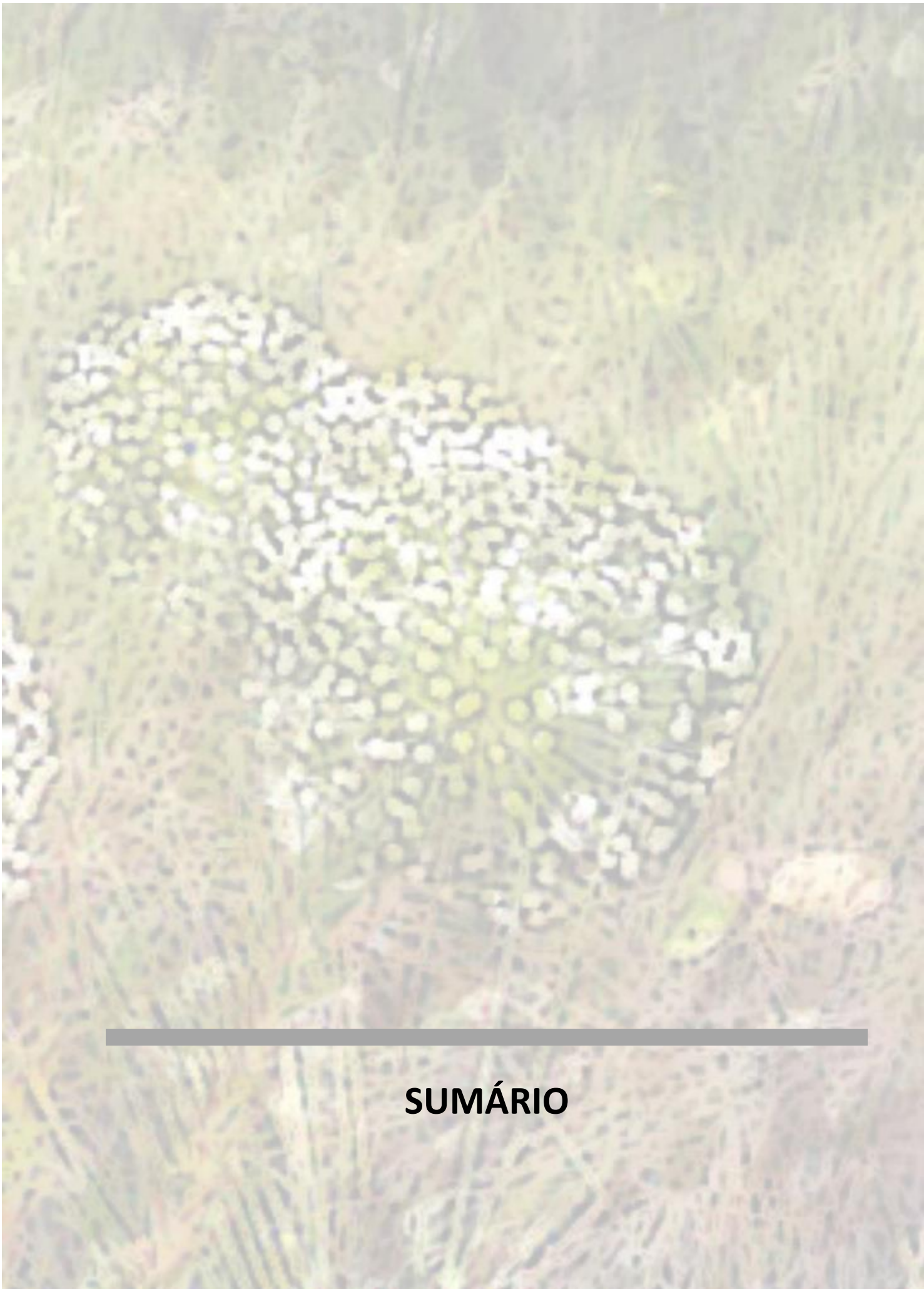
Gestora da Qualidade | Secretária Executiva Anny Louise Biernaski

Secretária Executiva Janaina da Silva Rodrigues

Secretária Executiva | Yvanici Stein

Graduanda em Administração Cindy Pavlowski





SUMÁRIO



	LISTA DE FIGURAS	XVII
	LISTA DE TABELAS	
	LISTA DE QUADROS	
	LISTA DE SIGLAS	
	RESUMO	1
1	CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	7
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS ESPECÍFICOS.....	11
2.1	PRINCÍPIOS E OBJETIVOS DO PROCESSO PARTICIPATIVO	13
2.2	MÉTODO DE MOBILIZAÇÃO DOS ATORES SOCIAIS.....	15
2.3	MÉTODO DE REALIZAÇÃO DAS OFICINAS.....	23
2.3.1	RECEPÇÃO E PROCESSO DE INSCRIÇÃO DOS PARTICIPANTES	23
2.3.2	ABERTURA DOS TRABALHOS	23
2.3.3	ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COM OS ATORES SOCIAIS	24
2.3.3.1	OBJETIVO GERAL	24
2.3.3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	24
2.3.3.3	PROGRAMAÇÃO DAS OFICINAS TÉCNICAS	24
2.3.3.4	ACORDO DE CONVIVÊNCIA	25
2.3.3.5	COLETA DE INFORMAÇÕES (<i>BRAINSTORMING</i>)	25
2.3.4	APRESENTAÇÃO TÉCNICA DA PROPOSTA DE PRÉ-ZONEAMENTO.....	25
2.3.5	TRABALHOS EM GRUPO E PLENÁRIA COM OS ATORES SOCIAIS	26
2.3.5.1	REGISTROS DAS APRESENTAÇÕES DOS GRUPOS EM PLENÁRIA E DEBATES	27
2.3.6	AVALIAÇÃO DAS OFICINAS TÉCNICAS.....	27
2.3.6.1	AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES SOBRE AS OFICINAS TÉCNICAS.....	27
2.3.6.2	AVALIAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE SUPERVISÃO/SEPLAN SOBRE AS OFICINAS TÉCNICAS.....	27
2.3.7	ENCERRAMENTO DAS OFICINAS TÉCNICAS	27
3	DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES.....	29
3.1	REGISTROS DA MOBILIZAÇÃO DOS ATORES sociais	31
3.1.1	MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA I - ARAGUATINS	36
3.1.2	MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA II - AUGUSTINÓPOLIS.....	38
3.1.3	MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA III - TOCANTINÓPOLIS.....	39
3.1.4	MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA IV - XAMBIOÁ	41
3.1.5	MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA V - ARAGUAÍNA	43
3.1.6	MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA VI - COLINAS DO TOCANTINS.....	44
3.1.7	MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA VII - GOIATINS	45
3.1.8	MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA VIII - GUARÁI	46
3.1.9	MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA IX - REGIÃO METROPOLITANA DE PALMAS	47
3.1.10	MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA X - PEDRO AFONSO.....	49
3.1.11	MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA XI - PARAÍSO DO TOCANTINS.....	50
3.1.12	MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA XII - NOVO ACORDO	51
3.1.13	MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA XIII - NATIVIDADE	53
3.1.14	MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA XIV - GURUPI	54
3.1.15	MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA XV - DIANÓPOLIS	55
3.1.16	MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA XVI - PARANÁ.....	57
3.1.17	MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA XVII - ARRAIAS	58



3.1.18	MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA XVIII - TAGUATINGA	60
3.2	REGISTROS DA REALIZAÇÃO DA OFICINA PILOTO	60
3.3	DESENVOLVIMENTO DAS OFICINAS TÉCNICAS REGIONAIS	63
3.3.1	PROCEDIMENTOS INICIAIS NAS OFICINAS TÉCNICAS.....	64
3.3.2	OFICINA TÉCNICA DE AUGUSTINÓPOLIS.....	67
3.3.3	OFICINA TÉCNICA DE ARAGUAÍNA.....	75
3.3.4	OFICINA TÉCNICA DE COLINAS DO TOCANTINS	81
3.3.5	OFICINA TÉCNICA DE PEDRO AFONSO	89
3.3.6	OFICINA TÉCNICA DE LAGOA DA CONFUSÃO	96
3.3.7	OFICINA TÉCNICA DE GURUPI	102
3.3.8	OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS.....	111
3.3.9	OFICINA TÉCNICA DE NOVO ACORDO	120
3.3.10	OFICINA TÉCNICA DE PALMAS (INSTITUCIONAL)	127
3.3.11	OFICINA TÉCNICA DE PALMAS (REGIÃO METROPOLITANA)	135
4	ANÁLISE DE RESULTADOS.....	143
4.1	RESULTADOS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO DE ATORES SOCIAIS	145
4.1.1	NÚMERO DE ATORES MOBILIZADOS E SUA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL	145
4.1.2	CORRESPONDÊNCIA ENTRE MOBILIZADOS E A REPRESENTAÇÃO NAS OFICINAS TÉCNICAS.....	151
4.2	ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES TEMÁTICAS DAS OFICINAS TÉCNICAS	155
	REFERÊNCIAS	163
	APÊNDICES.....	167



LISTA DE FIGURAS

Figura 1.1	FLUXOGRAMA DE INSERÇÃO DO PRODUTO ESPECÍFICO NA ESTRUTURA METODOLÓGICA GERAL DAS FASES DO TRABALHO	10
Figura 2.1	REGIÕES ADMINISTRATIVAS E SEDES PROPOSTAS À REALIZAÇÃO DAS OFICINAS TÉCNICAS NO ESTADO DO TOCANTINS PARA O ZEE	20
Figura 2.2	MUNICÍPIOS CONVIDADOS A PARTICIPAR DAS OFICINAS TÉCNICAS E REFERÊNCIA DE QUANTIDADE DE CONVITES POR MUNICÍPIO	22
Figura 3.1	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO NÚMERO E PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS IDENTIFICADOS INICIALMENTE COMO ALVO PARA PARTICIPAÇÃO NAS OFICINAS TÉCNICAS, CONFORME REGIÃO ADMINISTRATIVA	36
Figura 3.3	REGISTROS FOTOGRÁFICOS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA I - ARAGUATINS PARA O ZEE-TO.....	37
Figura 3.3	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS MOBILIZADOS POR SEGMENTO PARA A RA I - ARAGUATINS.....	38
Figura 3.4	REGISTROS FOTOGRÁFICOS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA II - AUGUSTINÓPOLIS PARA O ZEE-TO	38
Figura 3.5	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS MOBILIZADOS POR SEGMENTO PARA A RA II - AUGUSTINÓPOLIS	39
Figura 3.6	REGISTROS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA III - TOCANTINÓPOLIS PARA O ZEE-TO	40
Figura 3.7	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS MOBILIZADOS POR SEGMENTO PARA A RA III - TOCANTINÓPOLIS	41
Figura 3.8	REGISTROS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA IV - XAMBIOÁ PARA O ZEE-TO	42
Figura 3.9	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS MOBILIZADOS POR SEGMENTO PARA A RA IV - XAMBIOÁ.....	42
Figura 3.10	REGISTROS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA V - ARAGUAÍNA PARA O ZEE-TO.....	43
Figura 3.11	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS POR SEGMENTO PARA A RA V - ARAGUAÍNA.....	43
Figura 3.12	REGISTROS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA VI - COLINAS DO TOCANTINS PARA O ZEE-TO.....	44
Figura 3.13	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS POR SEGMENTO PARA A RA VI - COLINAS DO TOCANTINS.....	45
Figura 3.14	REGISTROS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA VII - GOIATINS PARA O ZEE-TO	45
Figura 3.15	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS POR SEGMENTO PARA A RA VII - GOIATINS.....	46
Figura 3.16	REGISTROS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA VIII - GUARÁI PARA O ZEE-TO	46
Figura 3.17	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS POR SEGMENTO PARA A RA VIII - GUARÁI.....	47
Figura 3.18	REGISTROS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA IX - REGIÃO METROPOLITANA DE PALMAS PARA O ZEE-TO	48
Figura 3.19	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS POR SEGMENTO PARA A RA IX - REGIÃO METROPOLITANA DE PALMAS	49
Figura 3.20	REGISTROS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA X - PEDRO AFONSO PARA O ZEE-TO	49
Figura 3.21	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS POR SEGMENTO PARA A RA X - PEDRO AFONSO.....	50
Figura 3.22	REGISTROS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA XI - PARAÍSO DO TOCANTINS PARA O ZEE-TO.....	51
Figura 3.23	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS POR SEGMENTO PARA A RA XI - PARAÍSO DO TOCANTINS.....	51



Figura 3.24	REGISTROS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA XII - NOVO ACORDO PARA O ZEE-TO	52
Figura 3.25	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS POR SEGMENTO PARA A RA XII - NOVO ACORDO.....	53
Figura 3.26	REGISTROS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA XIII - NATIVIDADE PARA O ZEE-TO	53
Figura 3.27	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS POR SEGMENTO PARA A RA XIII - NATIVIDADE.....	54
Figura 3.28	REGISTROS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA XIV - GURUPI PARA O ZEE-TO.....	54
Figura 3.29	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS POR SEGMENTO PARA A RA XIV - GURUPI.....	55
Figura 3.30	REGISTROS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA XV - DIANÓPOLIS PARA O ZEE-TO	56
Figura 3.31	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS POR SEGMENTO PARA A RA XV - DIANÓPOLIS.....	56
Figura 3.32	REGISTROS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA XVI - PARANÃ PARA O ZEE-TO.....	57
Figura 3.33	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS POR SEGMENTO PARA A RA XVI - PARANÃ	58
Figura 3.34	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS POR SEGMENTO PARA A RA XVII - ARRAIAS.....	59
Figura 3.34	REGISTROS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA XVII - ARRAIAS PARA O ZEE-TO.....	59
Figura 3.36	REGISTROS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA XVIII - TAGUATINGA PARA O ZEE-TO	60
Figura 3.37	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS POR SEGMENTO PARA A RA XVIII - TAGUATINGA	60
Figura 3.38	REGISTROS DA OFICINA TÉCNICA PILOTO DESENVOLVIDA PARA O ZEE-TO	61
Figura 3.39	IMAGENS DOS ESPAÇOS DESTINADOS ÀS INSCRIÇÕES DOS PARTICIPANTES NAS OFICINAS TÉCNICAS REALIZADAS PARA O ZEE-TO.....	64
Figura 3.40	REGISTRO DA ABERTURA OFICIAL DAS OFICINAS TÉCNICAS PARA O ZEE-TO.....	65
Figura 3.41	REGISTROS DA DINÂMICA DE COLETA DE INFORMAÇÕES COM OS ATORES NAS OFICINAS TÉCNICAS PARA O ZEE-TO	66
Figura 3.42	REGISTROS DA APRESENTAÇÃO TÉCNICA DO PRÉ-ZONEAMENTO EM PLENÁRIA NAS OFICINAS TÉCNICAS PARA O ZEE-TO.....	67
Figura 3.43	IMAGENS DO ESPAÇO E INFRAESTRUTURA DA SEDE DA OFICINA TÉCNICA DE AUGUSTINÓPOLIS - ZEE-TO	68
Figura 3.44	REGISTROS FOTOGRÁFICOS DO GRUPO 1 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA DE AUGUSTINÓPOLIS - ZEE-TO.....	71
Figura 3.45	REGISTROS FOTOGRÁFICOS DO GRUPO 2 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE AUGUSTINÓPOLIS - ZEE-TO	72
Figura 3.46	REGISTROS FOTOGRÁFICOS DO GRUPO 3 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE AUGUSTINÓPOLIS - ZEE-TO	73
Figura 3.47	REGISTROS FOTOGRÁFICOS DO GRUPO 4 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA GESTÃO TERRITORIAL - OFICINA TÉCNICA DE AUGUSTINÓPOLIS - ZEE-TO	74
Figura 3.48	IMAGENS DO ESPAÇO E INFRAESTRUTURA DA SEDE DA OFICINA TÉCNICA DE ARAGUAÍNA - ZEE-TO	75
Figura 3.49	GRUPOS DE TRABALHO EM ATIVIDADE NA OFICINA TÉCNICA DE ARAGUAÍNA - ZEE-TO.....	77
Figura 3.47	REGISTRO FOTOGRÁFICO DO GRUPO 1 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA DE ARAGUAÍNA - ZEE-TO.....	78
Figura 3.48	REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 2 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE ARAGUAÍNA - ZEE-TO	79
Figura 3.49	REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO GRUPO 3 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE ARAGUAÍNA - ZEE-TO.....	80
Figura 3.50	REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 4 NA OFICINA TÉCNICA DE ARAGUAÍNA PARA O ZEE-TO.....	81
Figura 3.51	IMAGENS DO ESPAÇO E INFRAESTRUTURA DA SEDE DA OFICINA TÉCNICA DE COLINAS DO TOCANTINS - ZEE-TO	82



Figura 3.52	REGISTRO FOTOGRÁFICO DOS RESULTADOS DE TRABALHO DO GRUPO 1 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA DE COLINAS DO TOCANTINS - ZEE-TO	85
Figura 3.53	REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 2 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE COLINAS DO TOCANTINS - ZEE-TO	85
Figura 3.54	REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO GRUPO 3 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE COLINAS DO TOCANTINS - ZEE-TO.....	86
Figura 3.55	REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 4 NA OFICINA TÉCNICA DE COLINAS DO TOCANTINS PARA O ZEE-TO	87
Figura 3.56	IMAGENS DO ESPAÇO E INFRAESTRUTURA DA SEDE DA OFICINA TÉCNICA DE PEDRO AFONSO - ZEE-TO	89
Figura 3.57	REGISTRO FOTOGRÁFICO DO GRUPO 1 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA DE PEDRO AFONSO - ZEE-TO	92
Figura 3.58	REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 2 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE PEDRO AFONSO - ZEE-TO	93
Figura 3.59	REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO GRUPO 3 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE PEDRO AFONSO - ZEE-TO	93
Figura 3.60	REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 4 NA OFICINA TÉCNICA DE PEDRO AFONSO PARA O ZEE-TO	94
Figura 3.61	IMAGENS DO ESPAÇO E INFRAESTRUTURA DA SEDE DA OFICINA TÉCNICA DE LAGOA DA CONFUSÃO - ZEE-TO	96
Figura 3.62	REGISTRO FOTOGRÁFICO DO GRUPO 1 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA DE LAGOA DA CONFUSÃO - ZEE-TO.....	99
Figura 3.63	REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 2 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE LAGOA DA CONFUSÃO - ZEE-TO.....	100
Figura 3.64	REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO GRUPO 3 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE LAGOA DA CONFUSÃO - ZEE-TO	100
Figura 3.65	REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 4 NA OFICINA TÉCNICA DE LAGOA DA CONFUSÃO PARA O ZEE-TO.....	101
Figura 3.66	IMAGENS DO ESPAÇO E INFRAESTRUTURA DA SEDE DA OFICINA TÉCNICA DE GURUPI - ZEE-TO	102
Figura 3.67	REGISTRO DO TRABALHO DO MODERADOR ORIENTANDO GRUPO - OFICINA TÉCNICA DE GURUPI - ZEE-TO.....	106
Figura 3.68	REGISTRO FOTOGRÁFICO DOS RESULTADOS DE TRABALHO DO GRUPO 1 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA DE GURUPI - ZEE-TO	107
Figura 3.69	REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 2 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE GURUPI - ZEE-TO	108
Figura 3.70	REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO GRUPO 3 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE GURUPI - ZEE-TO	109
Figura 3.71	REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 4 NA OFICINA TÉCNICA DE GURUPI PARA O ZEE-TO	110
Figura 3.72	IMAGENS DO ESPAÇO E INFRAESTRUTURA DA SEDE DA OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS - ZEE-TO.....	111
Figura 3.73	REGISTROS FOTOGRÁFICOS DOS GRUPOS DE DISCUSSÃO NA OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS - ZEE-TO.....	114
Figura 3.74	REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 1 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS - ZEE-TO	115
Figura 3.75	REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 2 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS - ZEE-TO.....	117
Figura 3.76	REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO GRUPO 3 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS - ZEE-TO	118
Figura 3.77	REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 4 NA OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS PARA O ZEE-TO	119
Figura 3.78	IMAGENS DO ESPAÇO E INFRAESTRUTURA DA SEDE DA OFICINA TÉCNICA DE NOVO ACORDO - ZEE-TO....	120
Figura 3.79	REGISTRO DA ABERTURA OFICIAL DA OFICINA TÉCNICA DE NOVO ACORDO PARA O ZEE-TO.....	122
Figura 3.80	REGISTRO FOTOGRÁFICO DOS RESULTADOS DE TRABALHO DO GRUPO 1 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA DE NOVO ACORDO - ZEE-TO.....	123
Figura 3.81	REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 2 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE NOVO ACORDO - ZEE-TO.....	124



Figura 3.82	REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO GRUPO 3 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE NOVO ACORDO - ZEE-TO.....	125
Figura 3.83	REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 4 NA OFICINA TÉCNICA DE NOVO ACORDO PARA O ZEE-TO	126
Figura 3.84	IMAGENS DO ESPAÇO E INFRAESTRUTURA DA SEDE DAS OFICINAS TÉCNICAS DE PALMAS - ZEE-TO	127
Figura 3.85	REGISTRO DA OFICINA TÉCNICA INSTITUCIONAL DE PALMAS COM ABERTURA REALIZADA POR REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE PARA O ZEE-TO	129
Figura 3.86	GRUPOS DE TRABALHO EM ATIVIDADE NA OFICINA TÉCNICA INSTITUCIONAL DE PALMAS - ZEE-TO	130
Figura 3.87	REGISTRO FOTOGRÁFICO DO GRUPO 1 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA INSTITUCIONAL DE PALMAS - ZEE-TO	131
Figura 3.88	REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 2 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA INSTITUCIONAL DE PALMAS - ZEE-TO	132
Figura 3.89	REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO GRUPO 3 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA INSTITUCIONAL DE PALMAS - ZEE-TO	133
Figura 3.90	REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 4 NA OFICINA TÉCNICA INSTITUCIONAL DE PALMAS PARA O ZEE-TO	133
Figura 3.91	REGISTRO DA ABERTURA OFICIAL DA OFICINA TÉCNICA DE PALMAS (REGIÃO METROPOLITANA) PARA O ZEE-TO	136
Figura 3.92	REGISTRO FOTOGRÁFICO DOS RESULTADOS DE TRABALHO DO GRUPO 1 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA DE PALMAS METROPOLITANA - ZEE-TO.....	137
Figura 3.93	REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 2 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE PALMAS METROPOLITANA - ZEE-TO	138
Figura 3.94	REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO GRUPO 3 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE PALMAS METROPOLITANA - ZEE-TO	140
Figura 3.95	REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 4 NA OFICINA TÉCNICA DE PALMAS METROPOLITANA PARA O ZEE-TO.....	141
Figura 4.1	NÚMERO DE REPRESENTANTES, POR MUNICÍPIO, PRESENTE NAS OFICINAS TÉCNICAS DO ZEE-TO	146
Figura 4.2	REPRESENTAÇÃO DO TOTAL DE ATORES SOCIAIS POR REGIONAL ADMINISTRATIVA CONSIDERADA - ZEE-TO	147
Figura 4.3	REPRESENTAÇÃO PERCENTUAL DO TOTAL DE ATORES SOCIAIS POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO - ZEE-TO	151
Figura 4.4	NÚMERO DE CITAÇÕES PARA CADA UMA DAS ÁREAS TEMÁTICAS CONSIDERADAS NO PLANO DE ZONEAMENTO PREVISTO PARA O ZEE-TO (CONFORME PRODUTO P13).....	158



LISTA DE TABELAS

Tabela 4.1	NÚMERO DE ATORES/INSTITUIÇÕES MOBILIZADOS POR REGIONAL E NÚMERO DE REPRESENTANTES POR REGIONAL PRESENTES NAS OFICINAS TÉCNICAS DO ZEE-TO.....	151
Tabela 4.2	NÚMERO DE PARTICIPANTES POR MUNICÍPIO, EM ORDEM ALFABÉTICA, POR REGIONAL PRESENTES NAS OFICINAS TÉCNICAS DO ZEE-TO.....	153
Tabela 4.3	ÁREAS TEMÁTICAS E SUBTEMAS FORMULADOS COMO PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DO PLANO DO ZONEAMENTO DO ZEE-TO, PROCEDENTE DA ETAPA ANTERIOR DE TRABALHOS (PRODUTO P13).....	156
Tabela 4.4	EXEMPLO DA PLANILHA DAS CONTRIBUIÇÕES OBTIDAS A PARTIR DAS 10 OFICINAS TÉCNICAS REALIZADAS NO ÂMBITO DAS ATIVIDADES DE ELABORAÇÃO DO ZEE-TO.	161

LISTA DE QUADROS

Quadro 2.1	AGENDA DE OFICINAS TÉCNICAS E DATAS DE MOBILIZAÇÃO, CONFORME REGIÃO ADMINISTRATIVA.....	20
Quadro 2.2	PROGRAMAÇÃO DAS OFICINAS TÉCNICAS REALIZADAS PARA O ZEE-TO	24
Quadro 3.1	PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO DOS ATORES SOCIAIS NOS MUNICÍPIOS TOCANTINENSES CONFORME MUNICÍPIOS SEDES DAS OFICINAS TÉCNICAS E REGIÕES ADMINISTRATIVAS	31
Quadro 3.2	MUNICÍPIOS TOCANTINENSES MOBILIZADOS DIRETA E INDIRETAMENTE PARA O ZEE-TO	32
Quadro 3.3	PARTICIPANTES DA OFICINA PILOTO REALIZADA NA SEDE DA SEPLAN-TO EM PALMAS - ZEE-TO	62
Quadro 3.4	RESULTADOS DOS TRABALHOS DO GRUPO 1 DE PARTICIPANTES DA OFICINA PILOTO REALIZADA NA SEDE DA SEPLAN-TO EM PALMAS - ZEE-TO.....	62
Quadro 3.5	RESULTADOS DOS TRABALHOS DO GRUPO 2 DE PARTICIPANTES DA OFICINA PILOTO REALIZADA NA SEDE DA SEPLANO-TO EM PALMAS - ZEE-TO	63
Quadro 3.1	PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA DE AUGUSTINÓPOLIS - ZEE-TO	68
Quadro 3.12	REGISTROS DE EXPECTATIVAS E CONTRIBUIÇÕES COMO RESULTADO DE DINÂMICA EM PLENÁRIA COM OS ATORES DA OFICINA TÉCNICA DE AUGUSTINÓPOLIS PARA O ZEE-TO	69
Quadro 3.23	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 2, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE AUGUSTINÓPOLIS - ZEE-TO	72
Quadro 3.24	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 3, TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE AUGUSTINÓPOLIS - ZEE-TO	73
Quadro 3.25	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 4, TRATANDO DE GESTÃO TERRITORIAL - OFICINA TÉCNICA DE AUGUSTINÓPOLIS - ZEE-TO.....	74
Quadro 3.61	COMPILADO DE AVALIAÇÕES DOS PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA DE AUGUSTINÓPOLIS - ZEE-TO ...	74
Quadro 3.2.	PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA DE ARAGUAÍNA - ZEE-TO	75
Quadro 3.13	REGISTROS DE EXPECTATIVAS E CONTRIBUIÇÕES COMO RESULTADO DE DINÂMICA EM PLENÁRIA COM OS ATORES DA OFICINA TÉCNICA DE ARAGUAÍNA PARA O ZEE-TO	76
Quadro 3.26	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 1, TRATANDO DE MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA DE ARAGUAÍNA - ZEE-TO.....	78
Quadro 3.27	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 2, TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE ARAGUAÍNA - ZEE-TO	79
Quadro 3.28	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 3, TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE ARAGUAÍNA - ZEE-TO	79
Quadro 3.29	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 4, TRATANDO DE GESTÃO TERRITORIAL - OFICINA TÉCNICA DE ARAGUAÍNA - ZEE-TO.....	80
Quadro 3.62	COMPILADO DE AVALIAÇÕES DOS PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA DE ARAGUAÍNA - ZEE-TO	81
Quadro 3.3	PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA DE COLINAS DO TOCANTINS - ZEE-TO.....	82
Quadro 3.14	REGISTROS DE EXPECTATIVAS E CONTRIBUIÇÕES COMO RESULTADO DE DINÂMICA EM PLENÁRIA COM OS ATORES DA OFICINA TÉCNICA DE COLINAS DO TOCANTINS PARA O ZEE-TO.	83



Quadro 3.30	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 1, TRATANDO DE MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA DE COLINAS DO TOCANTINS - ZEE-TO	84
Quadro 3.31	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 2, TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE COLINAS DO TOCANTINS - ZEE-TO	85
Quadro 3.32	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 3, TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE COLINAS DO TOCANTINS - ZEE-TO	86
Quadro 3.33	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 4, TRATANDO DE GESTÃO TERRITORIAL - OFICINA TÉCNICA DE COLINAS DO TOCANTINS - ZEE-TO.....	87
Quadro 3.63	COMPILADO DE AVALIAÇÕES DOS PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA DE COLINAS DO TOCANTINS - ZEE-TO	87
Quadro 3.4	PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA DE PEDRO AFONSO - ZEE-TO	89
Quadro 3.15	REGISTROS DE EXPECTATIVAS E CONTRIBUIÇÕES COMO RESULTADO DE DINÂMICA EM PLENÁRIA COM OS ATORES DA OFICINA TÉCNICA DE PEDRO AFONSO PARA O ZEE-TO.....	91
Quadro 3.34	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 1, TRATANDO DE MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA DE PEDRO AFONSO - ZEE-TO	91
Quadro 3.35	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 2, TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE PEDRO AFONSO - ZEE-TO.....	92
Quadro 3.36	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 3, TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE PEDRO AFONSO - ZEE-TO	93
Quadro 3.37	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 4, TRATANDO DE GESTÃO TERRITORIAL - OFICINA TÉCNICA DE PEDRO AFONSO - ZEE-TO	94
Quadro 3.64	COMPILADO DE AVALIAÇÕES DOS PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA DE PEDRO AFONSO - ZEE-TO.....	94
Quadro 3.5	PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA DE LAGOA DA CONFUSÃO - ZEE-TO.....	96
Quadro 3.16	REGISTROS DE EXPECTATIVAS E CONTRIBUIÇÕES COMO RESULTADO DE DINÂMICA EM PLENÁRIA COM OS ATORES DA OFICINA TÉCNICA DE LAGOA DA CONFUSÃO PARA O ZEE-TO	97
Quadro 3.38	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS DO GRUPO 1, TRATANDO DE MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA DE LAGOA DA CONFUSÃO - ZEE-TO.....	98
Quadro 3.39	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 2, TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE LAGOA DA CONFUSÃO - ZEE-TO	99
Quadro 3.40	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 3, TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE LAGOA DA CONFUSÃO - ZEE-TO.....	100
Quadro 3.41	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 4, TRATANDO DE GESTÃO TERRITORIAL - OFICINA TÉCNICA DE LAGOA DA CONFUSÃO - ZEE-TO	101
Quadro 3.65	COMPILADO DE AVALIAÇÕES DOS PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA DE LAGOA DA CONFUSÃO - ZEE-TO	101
Quadro 3.6	PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA DE GURUPI - ZEE-TO	103
Quadro 3.42	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 1, TRATANDO DE MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA DE GURUPI - ZEE-TO	106
Quadro 3.43	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 2, TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE GURUPI - ZEE-TO.....	107
Quadro 3.44	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 3, TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE GURUPI - ZEE-TO	108
Quadro 3.45	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 4, TRATANDO DE GESTÃO TERRITORIAL - OFICINA TÉCNICA DE GURUPI - ZEE-TO	109
Quadro 3.66	COMPILADO DE AVALIAÇÕES DOS PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA DE GURUPI - ZEE-TO.....	110
Quadro 3.7	PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS - ZEE-TO.....	111
Quadro 3.18	REGISTROS DE EXPECTATIVAS E CONTRIBUIÇÕES COMO RESULTADO DE DINÂMICA EM PLENÁRIA COM OS ATORES DA OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS PARA O ZEE-TO.....	113
Quadro 3.46	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 1, TRATANDO DE MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS - ZEE-TO.....	115
Quadro 3.47	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 2, TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS - ZEE-TO	116
Quadro 3.48	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 3, TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS - ZEE-TO.....	117



Quadro 3.49	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 4, TRATANDO DE GESTÃO TERRITORIAL - OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS - ZEE-TO.....	118
Quadro 3.67	COMPILADO DE AVALIAÇÕES DOS PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS - ZEE-TO	119
Quadro 3.8	PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA DE NOVO ACORDO - ZEE-TO	121
Quadro 3.19	REGISTROS DE EXPECTATIVAS E CONTRIBUIÇÕES COMO RESULTADO DE DINÂMICA EM PLENÁRIA COM OS ATORES DA OFICINA TÉCNICA DE NOVO ACORDO PARA O ZEE-TO	122
Quadro 3.50	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 1, TRATANDO DE MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA DE NOVO ACORDO - ZEE-TO	123
Quadro 3.51	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 2 TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE NOVO ACORDO - ZEE-TO.....	124
Quadro 3.52	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 3, TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE NOVO ACORDO - ZEE-TO	125
Quadro 3.53	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 4 TRATANDO DE GESTÃO TERRITORIAL - OFICINA TÉCNICA DE NOVO ACORDO - ZEE-TO.....	126
Quadro 3.68	COMPILADO DE AVALIAÇÕES DOS PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA DE NOVO ACORDO - ZEE-TO.....	126
Quadro 3.9	PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA INSTITUCIONAL DE PALMAS - ZEE-TO	128
Quadro 3.20	REGISTROS DE EXPECTATIVAS E CONTRIBUIÇÕES COMO RESULTADO DE DINÂMICA EM PLENÁRIA COM OS ATORES DA OFICINA TÉCNICA DE PALMAS INSTITUCIONAL PARA O ZEE-TO.....	129
Quadro 3.54	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 1, TRATANDO DE MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA INSTITUCIONAL DE PALMAS - ZEE-TO	131
Quadro 3.55	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 3, TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA INSTITUCIONAL DE PALMAS - ZEE-TO	132
Quadro 3.56	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 4, TRATANDO DE GESTÃO TERRITORIAL - OFICINA TÉCNICA INSTITUCIONAL DE PALMAS- ZEE-TO	134
Quadro 3.69	COMPILADO DE AVALIAÇÕES DOS PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA INSTITUCIONAL DE PALMAS - ZEE-TO	134
Quadro 3.21	REGISTROS DE EXPECTATIVAS E CONTRIBUIÇÕES COMO RESULTADO DE DINÂMICA EM PLENÁRIA COM OS ATORES DA OFICINA TÉCNICA DE PALMAS REGIÃO METROPOLITANA PARA O ZEE-TO	136
Quadro 3.57	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS DO GRUPO 1 TRATANDO DE MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA DE PALMAS METROPOLITANA - ZEE-TO.....	137
Quadro 3.58	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS DO GRUPO 2, TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE PALMAS METROPOLITANA - ZEE-TO	138
Quadro 3.59	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS DO GRUPO 3 TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE PALMAS METROPOLITANA - ZEE-TO...	139
Quadro 3.60	REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS DO GRUPO 4, TRATANDO DE GESTÃO TERRITORIAL - OFICINA TÉCNICA DE PALMAS METROPOLITANA - ZEE-TO.....	140
Quadro 3.70	COMPILADO DE AVALIAÇÕES DOS PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA DE PALMAS METROPOLITANA - ZEE-TO	141
Quadro 4.1	NÚMERO DE MOBILIZADOS POR MUNICÍPIO, POR REGIÃO ADMINISTRATIVA E TOTAL DE MOBILIZAÇÕES REALIZADAS NO PROCESSO DE PREPARO DAS OFICINAS TÉCNICAS DO ZEE-TO.....	147
Quadro 4.2	NÚMERO DE MOBILIZADOS POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO E NÚMERO TOTAL DE MOBILIZAÇÕES REALIZADAS NO PROCESSO DE PREPARO DAS OFICINAS TÉCNICAS DO ZEE-TO	150



LISTA DE SIGLAS

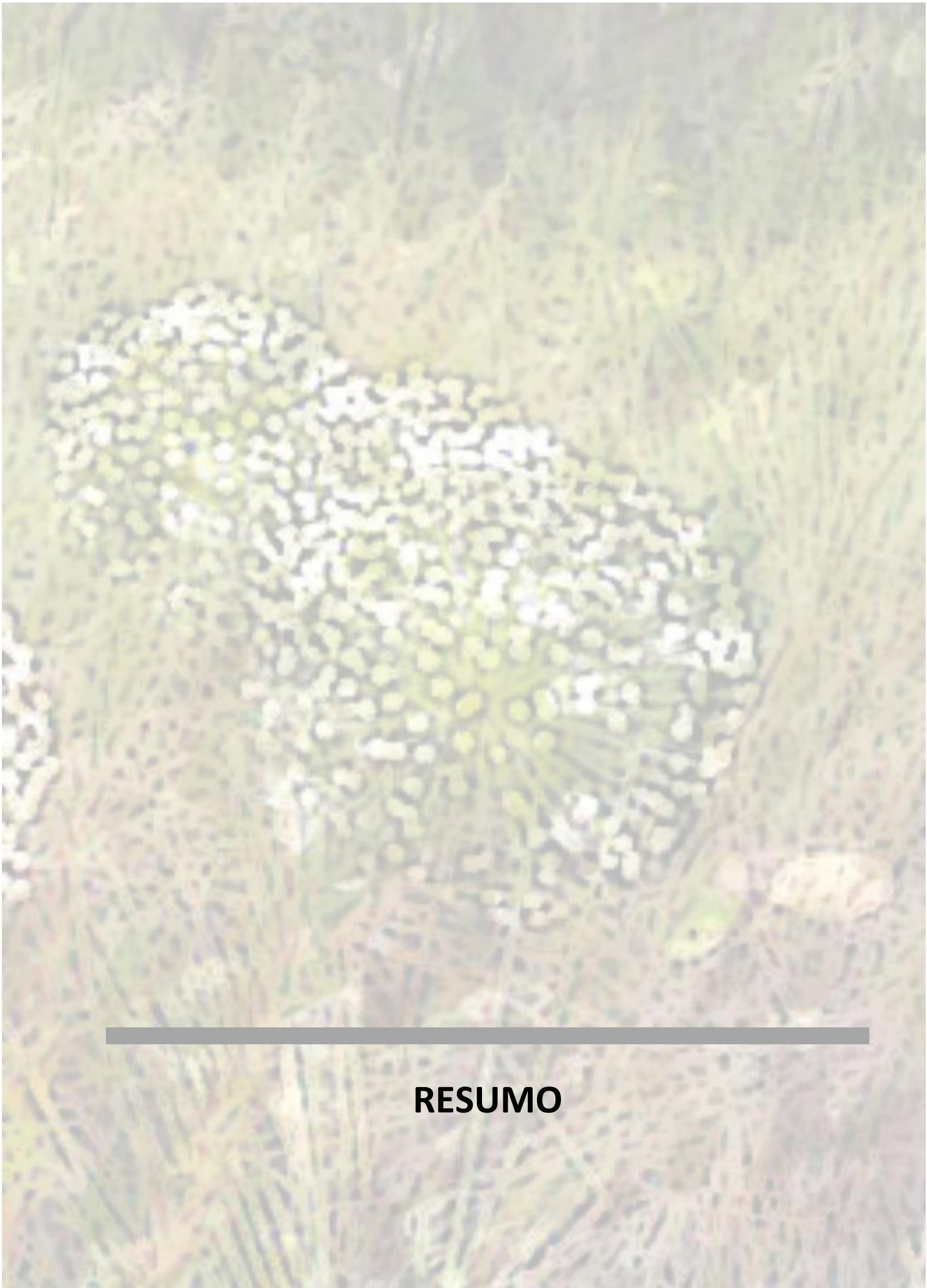
ABIPA	Associação dos Apicultores do Bico do Papagaio
ACAN	Associação Comunitária de Angico
ACAPPM	Associação Comunitária dos Artesãos e Pequenos Produtores de Mateiros
ACIAG	Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Guaraí
ACIARA	Associação Comercial e Industrial de Araguaína
ACICOLINAS	Associação Comercial Industrial e Prestacional de Colinas
ACIM	Associação Comercial e Industrial de Miranorte
ACIPA	Associação Comercial e Industrial de Pedro Afonso
ACITO	Associação Comercial e Industrial de Tocantinópolis
ADAPEC	Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins
AMA	Amigos do Meio Ambiente - Pedro Afonso
APA	Área de Proteção Ambiental
APA-TO	Alternativas para Pequenos Agricultores do Tocantins
APECO	Associação Sul Tocantinense de Pecuária de Corte
APP	Área de Preservação Permanente
APRA	Associação de Produtores Agrícolas de Araguaçu
APROEST	Associação dos Produtores Rurais do Sudoeste do Tocantins
APROGLEC	Associação de Produtores Rurais da Gleba Conceição
APROMIR	Associação dos Ambientalistas e Apicultores de Miracema e Região
APROSOJA-TO	Associação dos Produtores de Soja e Milho do Tocantins
ARPA	Associação dos Recicladores de Paraíso do Tocantins
ASMUBIP	Associação Regional das Mulheres Trabalhadoras Rurais do Bico do Papagaio
ATER	Assistência Técnica Extensão Rural
BIRD	Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento
CAR	Cadastramento Ambiental Rural
CASE	Centro de Atendimento Socioeducativo
CBH	Comitê de Bacia Hidrográfica
CMDRS	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável
CNS	Conselho Nacional de Saúde
CNS	Conselho Nacional dos Seringueiros
COAPA	Cooperativa Agroindustrial do Tocantins
COOPAG	Cooperativa dos Produtores Agropecuários de Guaraí
COOPERBICO	Cooperativa dos Agricultores Familiares do Território do Bico do Papagaio
COOMESOL	Cooperativa Multifuncional de Economia Solidária de Xambioá
COOPAGRIFAT	Cooperativa de Desenvolvimento da Agricultura Familiar dos Trabalhadores Agrícolas do Norte do Estado do Tocantins
COPAS	Cooperativa de Agricultura e Piscicultura de Sampaio
COPEMITO	Colônia de Pescadores Profissionais de Miracema e Tocantínia
DRE	Diretoria Regional de Ensino
EAD	Educação à Distância
FABIC	Faculdade do Bico do Papagaio
FAIARA	Faculdade Integrada de Araguaínas
FAPAL	Faculdade de Palmas



FECOMERCIO-TO	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Tocantins
FETAET	Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Estado do Tocantins
FIESC	Faculdade Integrada de Ensino Superior de Colinas
FIETO	Federação das Indústrias do Estado do Tocantins
FIOL	Ferrovias de Integração Oeste Leste
GAC	Grupo de Articulação Camponesa de Araguaína
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMBio	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
ICMS	Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IDAHRA	Instituto de Desenvolvimento Ambiental e Humano da Região Amazônica
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IFTO	Instituto Federal do Tocantins
ILPF	Integração Lavoura Pecuária e Floresta
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
ITPAC	Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - Araguaína
MAB	Movimento de Atingidos por Barragem
MEGOCIOPE	Memorial Raimunda Gomes da Silva
MIQCB	Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MPE	Ministério Público Estadual
NATURATINS	Instituto Natureza do Tocantins
ONG	Organização Não Governamental
PA	Projeto de Assentamento
PARNA	Parque Nacional
PDRAI-FNS	Programa de Desenvolvimento Regional da Área de Influência da Ferrovia Norte-Sul no Tocantins
PDRIS	Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável do Tocantins
PE	Parque Estadual
PEC	Pecuária
PROVI	Associação Trabalho Vida e Prosperidade
RESEX	Reserva Extrativista
RURALTINS	Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins
SEAGRO-TO	Secretaria Estadual da Agricultura e Pecuária do Tocantins
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEDUC-TO	Secretaria Estadual de Educação, Juventude e Esportes do Tocantins
SEPLAN-TO	Secretaria Estadual de Planejamento e Orçamento do Tocantins
SIE	Serviço e Inspeção Estadual
SIG-CAR	Sistema de Informação para a Gestão do Cadastro Ambiental Rural
SIM	Serviço e Inspeção Municipal
SINTRAF	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Agricultura Familiar de Angico
SNUC	Sistema Nacional de Unidades de Conservação
TAC	Termo de Ajuste de Conduta
TI	Terra Indígena
TO	Tocantins
UC	Unidade de Conservação
UFT	Universidade Federal do Tocantins



UGP-PDRIS	Unidade de Gerenciamento do Projeto - Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável do Tocantins
UNICESUMAR	Faculdade de Educação à Distância
UNINTER	Centro Universitário Internacional
UNIRG	Centro Universitário de Gurupi
UNITINS	Universidade Estadual do Tocantins
UP	Unidades de Paisagem
VLI	Valor da Logística Integrada
XAMBIART	Cooperativa de Artesanato de Xambioá
ZA	Zona de Amortecimento
ZC-A	Zona de Alta Conservação Ecológica
ZC-M	Zona de Média Conservação
ZC-MA	Zona de Média Alta Conservação Ecológica
ZC-TD	Zona de Transição de Conservação Ecológica para Desenvolvimento Socioeconômico
ZD-A	Zona de Alto Desenvolvimento Socioeconômico
ZD-M	Zona de Médio Desenvolvimento Socioeconômico
ZD-MA	Zona de Médio Alto Desenvolvimento Socioeconômico
ZD-TC	Zona de Transição de Desenvolvimento Socioeconômico para Conservação Ecológica
ZEE-TO	Zoneamento Ecológico-Econômico do Tocantins
ZE-PI	Zona Especial de Unidade de Conservação de Proteção Integral
ZE-TI	Zona Especial de Terra Indígena
ZE-US	Zona Especial de Unidade de Conservação de Uso Sustentável



RESUMO



O Zoneamento Ecológico Econômico do Tocantins - ZEE-TO pressupõe construção em etapas consecutivas e tem por propósito principal estabelecer bases importantes para o direcionamento de políticas públicas e para o incentivo a implantação de investimentos privados no território, aliando o desenvolvimento socioeconômico às oportunidades e limitações que cada região apresenta.

O fundamento principal que norteia a elaboração do ZEE-TO é estabelecer equilíbrio entre os eixos de desenvolvimento social, econômico e ambiental, tendo em vista que estes eixos são complementares e dependentes entre si.

Elaborar o ZEE-TO de maneira participativa é uma das estratégias para que a sociedade passe a melhor compreender a necessidade de se ordenar a ocupação do território do estado e as ações nele desenvolvidas, ao mesmo tempo em que possibilita a coparticipação dos diversos segmentos da sociedade na formulação de propostas adequadas às realidades locais, tendo como meta a implementação bem-sucedida do ZEE-TO.

A participação da sociedade civil no ZEE-TO está prevista sob diversas formas envolvendo Oficinas Técnicas, Consultas Públicas e Seminários ao longo do processo de elaboração e prevê o envolvimento de representantes dos setores governamentais, setor privado, sociedade civil organizada, meio acadêmico, instituições de ensino e pesquisa, gestores ambientais e territoriais, populações tradicionais, quebradeiras-de-coco, artesãos de capim dourado, quilombolas e indígenas, produtores rurais, entre outros atores sociais relevantes e membros da comunidade interessados no tema.

A realização das Oficinas Técnicas, objeto do presente relatório, corresponde à oitava etapa de trabalho no ZEE-TO e o presente produto é indexado no contrato como Produto P14, correspondendo à etapa denominada “Consolidação de Resultados das Oficinas Técnicas para Discussão Pública sobre o Pré-Zoneamento”. Portanto, o presente documento estabelece registro dos conceitos, métodos e atividades de realização das 10 Oficinas Técnicas realizadas em 9 regiões pré-estabelecidas no território do Tocantins, tendo por base as cidades núcleo de Augustinópolis, Araguaína, Colinas do Tocantins, Pedro Afonso, Lagoa da Confusão, Gurupi, Dianópolis, Novo Acordo e Palmas.

As Oficinas Técnicas do ZEE-TO têm como objetivo principal, informar, sensibilizar e envolver grupos sociais organizados em todas as regiões administrativas do estado, possibilitando a troca de experiências e a difusão dos aspectos abordados na construção do zoneamento do território do estado, envolvendo discussões sobre recursos naturais, planejamento do uso das paisagens e gestão territorial no Tocantins e, mais especificamente, sobre o pré-zoneamento do estado.

As atividades de identificação e caracterização dos atores sociais do estado do Tocantins foram realizadas logo no início dos trabalhos contratados, ainda em 2015, resultando na ocasião em um cadastro de atores sociais com 526 registros. O resultado deste trabalho consolidou o produto denominado P02 - Caracterização dos Atores Sociais do Tocantins, entregue à SEPLAN-TO em novembro de 2015. O trabalho permitiu compreender os principais setores, temas, ambientes e abrangências da atuação de pessoas ou organizações que podem influenciar na elaboração e execução do ZEE-TO.

O processo de organização das Oficinas Técnicas iniciou-se com um trabalho de mobilização dos atores sociais, realizado por meio de visitas a campo com a intenção de se estabelecer contato, explanar os propósitos das oficinas e formalizar convites à participação dos atores alvo. A mobilização não pressupôs, desde o princípio, realização de abordagens presenciais à todas entidades localizadas nos 139 municípios distribuídos pelo estado, tendo em consideração a extensão do estado do Tocantins e as prioridades estabelecidas. Portanto, a mobilização partiu de dois procedimentos básicos: a) contato com os atores por meio de telefonemas e encaminhamento de ofícios/convites, realizado aos 139 municípios do estado; e, b) convite presencial realizado pelos técnicos responsáveis pelas oficinas técnicas, que percorreram durante 40 dias 103 municípios do estado, oportunizando o contato individual com os atores alvo e instituições prioritárias.

Ao todo foram mobilizados 863 atores/instituições a participar das Oficinas Técnicas, sendo: 18 em Araguatins, 46 em Augustinópolis, 33 em Tocantinópolis, 19 em Xambioá, 49 em Araguaína, 46 em Colinas do Tocantins, 10 em Goiatins, 63 em Guaraí, 113 em Palmas, 51 em Pedro Afonso, 77 em Paraíso do Tocantins, 53 em novo Acordo, 60 em Natividade, 117 em Gurupi, 50 em Dianópolis, 24 em Paranã, 22 em Arraias e 12 em Taguatinga.

A execução das Oficinas Técnicas partiu da organização dos espaços normalmente cedidos por organizações locais. Os convidados realizaram inscrições logo na chegada e foram acomodados em espaços preparados com disposição de auditórios. Todos os eventos contaram com a conduta de um moderador responsável pela organização das atividades e incentivo à participação igualitária de todos os atores presentes. O suporte técnico aos eventos foi dado pela equipe da SEPLAN-TO auxiliados pela equipe do Consórcio SDH.



As aberturas dos trabalhos das Oficinas Técnicas consistiram sempre da exposição de um breve histórico do processo de instalação do ZEE-TO, citando as normativas e leis que regem o tema no âmbito nacional. Registrou-se também as metas do Governo do Estado do Tocantins para a implementação de ordenamento territorial do estado por meio do ZEE-TO, seguindo a Política Nacional do Meio Ambiente e as Diretrizes do Zoneamento Ecológico-Econômico estabelecidas pelo Ministério do Meio Ambiente - MMA. Outros registros importantes foram quanto ao enquadramento do ZEE-TO no escopo dos trabalhos do PDRIS, ressaltando ser resultante de financiamento compartilhado entre o BIRD e o Governo do Estado. Os participantes foram cientificados também quanto aos os objetivos, fundamentos e metas do ZEE-TO, constantes no corpo do presente relatório.

Em todas as oficinas foram realizadas atividades em plenária, obedecendo, via de regra, a uma sequência de construção. A primeira etapa das oficinas, realizada em plenária, correspondeu ao seguinte: a) coleta de informações tendo como alvo a obtenção de indicativos para o nível de informação e conhecimento dos participantes sobre zoneamento ecológico-econômico; b) registro das expectativas dos participantes quanto aos resultados do evento; c) registro de como os participantes poderiam contribuir para o cumprimento das expectativas que haviam elencado. Os resultados destas atividades para cada Oficina Técnica constam registrados individualmente no escopo do presente relatório.

Após a coleta destas percepções, a sequência dos trabalhos se deu com a apresentação da proposta do pré-zoneamento do estado do Tocantins. A apresentação teve como eixos principais os itens abaixo relacionados, sendo que o conjunto de lâminas apresentadas foi constituído por gravuras, mapas e textos que sintetizaram a atual condição de elaboração do ZEE-TO. Apresentação teve como conteúdo exposto aos atores: a) O que é o ZEE e ZEE-TO; b) Etapa atual dos trabalhos; c) Síntese do diagnóstico socioambiental do Tocantins; d) Síntese dos cenários atual, tendencial e propositivo para o desenvolvimento e meio ambiente do estado. A apresentação foi finalizada sempre com a exposição de mapa do pré-zoneamento proposto para o estado do Tocantins (impresso e em multimídia), como subsídio ao desenvolvimento das Oficinas Técnicas. Destaca-se que o pré-zoneamento demonstrado foi estabelecido em conformidade com o Produto P12 do ZEE-TO apresentado à SEPLAN-TO em abril de 2017.

Na sequência, o moderador apresentou as metas dos trabalhos em grupo e orientou a todos quanto aos procedimentos de trabalho. Em conjunto com a SEPLAN-TO foram definidos quatro temas de interesse para o ZEE-TO obter contribuições por parte dos atores sociais, quais sejam: Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Desenvolvimento Social e Gestão do Território. O trabalho dos participantes consistiu, nos seus respectivos grupos, em discutir e registrar as contribuições e resultados das discussões em tarjetas fixando-as em uma folha de papel kraft.

Os participantes foram divididos nos quatro grupos de discussão temática: Grupo 1 - Meio Ambiente; Grupo 2 - Desenvolvimento Econômico; Grupo 3 - Desenvolvimento Social; Grupo 4 - Gestão do Território. Foram lançadas aos grupos duas perguntas orientadoras para o trabalho, conforme segue: Questão 1→ Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema? Questão 2→ O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?

As contribuições dos participantes foram compiladas de forma a possibilitar um relacionamento de importância sobre o tema Meio Ambiente, apresentando muita frequência em contribuições sobre Proteção de Recursos Hídricos, Biodiversidade e Ecologia da Paisagem, Queimadas, Desmatamentos e Unidades de Conservação, denotando preocupação com a manutenção da qualidade ambiental do território. As contribuições sobre Unidades de Conservação tiveram relacionamento especialmente com os Parques Estaduais do Cantão, Jalapão, Lajeado e com o Parque Nacional do Araguaia, assim como houve citações sobre Reservas Extrativistas relacionando-as sempre com a subsistência de populações tradicionais. As contribuições sobre Recursos Hídricos estabeleceram relações de importância sobre manutenção de matas ciliares/APP em nascentes e em geral, assoreamento de rios e, em especial na oficina de Dianópolis ocorreram citações importantes sobre perenização de rios e, em Novo Acordo, citações sobre utilização de água subterrânea e em Lagoa da Confusão citações sobre o excesso de uso da água para a agricultura, indicando a importância dos Comitês de Bacias Hidrográficas (com citação específica sobre o CBH do rio Formoso) no processo de gestão e controle. Ainda sobre o tema Meio Ambiente, várias foram as contribuições sobre necessidades de controle e gestão sobre queimadas, desmatamento e usos de defensivos agrícolas e a necessidade de se manter a compensação da reserva legal no mesmo bioma e mesma bacia hidrográfica regional. Quanto a resíduos sólidos foram estabelecidas citações em praticamente todas as Oficinas Técnicas, quanto a necessidade de se ter melhor gestão dos resíduos com a aplicação de aterros sanitários e criação de consórcios intermunicipais visando potencializar soluções conjuntas para o tema.



Sobre o tema Territorial, as compilações permitiram concluir que a relação de importância dada pelos atores foi maior quanto a questão fundiária e assentamentos, infraestrutura rodoviária (sem descartar outros modais) para acesso e escoamento de produção, resíduos sólidos e saneamento. A questão agrária vinculada à ocupação do território por assentamentos foi bastante citada nas oficinas de Augustinópolis e Araguaína indicando que se constitui em elemento nevrálgico que demanda a definição de políticas públicas específicas para tratar a questão e, mais do que isso, alinhamento entre as políticas federal e estadual, destacadas como “desalinhadas” por diversos atores. Contribuições relacionadas às populações tradicionais/extratvistas, quilombolas e indígenas teve frequência relativamente alta nas discussões, reflexo também da alta participação de representantes destes grupos nas oficinas indicando parcela importante da sociedade tocantinense.

Quanto ao tema Social as contribuições compiladas resultaram na constatação de frequências consideravelmente altas em favor do fortalecimento de associativismo e cooperativismo, formação e qualificação técnica da sociedade, fortalecimento da agricultura familiar (fixação no campo/êxodo) e questões sociais típicas relacionadas à saúde, educação, segurança e trabalho. Ao interpretar as contribuições em todo o estado, o tema emprego e renda parece estar por trás de muitas contribuições, mesmo nos casos em que o texto indique de forma direta, por exemplo, “concursos públicos”, “apoio à produção”, “melhoria do ensino básico, implementação de cursos técnicos condizentes com a vocação do território”, entre outros.

Tratando da área temática Econômica, foram destaques nas aglutinações a necessidade de industrialização e a formação de pólos industriais e tecnológicos regionais. O turismo teve grande reflexo nas oficinas, tendo sido citadas diversas contribuições tratando da necessidade de melhor estruturação e gestão do turismo no estado, em todas as suas modalidades (tradicional, rural, ecológico), vinculados aos potenciais paisagísticos e de atrativos do Tocantins. Essas contribuições ocorreram oriundas de todas as oficinas, mas com destaque para Dianópolis, Novo Acordo, Augustinópolis, Palmas e Lagoa da Confusão.

Ainda sobre a área temática Econômica, destacou-se também a necessidade da implantação de infraestrutura compatível ao desenvolvimento turístico de determinadas regiões, especialmente oriundas das contribuições das oficinas de Novo Acordo, Dianópolis, Augustinópolis e Palmas. As contribuições apontadas para necessidade de desenvolvimento da agroindústria tiveram foco na agregação de valor à cadeia produtiva, tendo sido citadas em várias Oficinas Técnicas, mas em especial em Gurupi, Dianópolis, Lagoa da Confusão e Colinas do Tocantins.

Quanto ao tema Institucional, as contribuições classificadas e compiladas apontaram para a necessidade de aumento da eficiência do estado, ampliação da qualidade do serviço público, adoção de gestão mais eficaz, a falta de disponibilização de dados e informações para suporte e orientação da sociedade e, em especial, dos gestores municipais e a falta de políticas públicas adequadas às características de cada região.

Assim sendo, as correlações entre contribuições obtidas nas Oficinas Técnicas e sua possibilidade de uso para a formulação do ZEE-TO são limitadas àquelas que efetivamente agregam informação e valor, considerados os propósitos de zoneamento e ordenamento de atividades no território do Tocantins. Para as demais contribuições obtidas, não passíveis de ser diretamente relacionadas ao ZEE-TO, permanecerão registradas e aptas a contribuir apenas com a formação de percepções sobre as características e demandas da sociedade, podendo vir a ser utilizadas também para outros propósitos.

Ao todo, o conjunto das Oficinas Técnicas envolveu 421 participantes dos mais diversos segmentos e regiões do Tocantins, que contribuíram de maneira muito positiva para elencar temas e pontos de interesse específico, primordiais ao zoneamento e ao plano de zoneamento, trazendo um elementos e demandas regionais ao processo de ordenamento territorial do estado a partir de vivências e experiências dos atores locais.

Depreendeu-se que os eventos participativos constituem-se em excelentes ferramentas de auxílio aos processos de diagnose e planejamento, funcionando em ambas as direções, tanto para propiciar de maneira relativamente mais facilitada e concentrada a coleta de subsídios para os elaboradores do trabalho em questão, quanto para propiciar nivelamento de informação e especialmente empoderamento da sociedade enquanto atores locais, dando a eles a oportunidade do estabelecimento de um senso de pertencimento e de valorização perante a sociedade.





1.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS



No processo de elaboração do ZEE-TO, conforme previsto nos Termos de Referência que orientam a execução dos trabalhos, estão definidas as seguintes metas:

- Organizar as informações sobre o território e sobre as bases de atuação das instituições para a gestão territorial do estado do Tocantins;
- Compartimentar o estado em unidades de paisagem utilizando no mapeamento níveis de hierarquização;
- Propor diretrizes para o uso e conservação dos recursos naturais no estado;
- Estabelecer estratégias e propor metas e programas para racionalização do uso dos recursos naturais no Tocantins, considerando as características peculiares de cada compartimento da paisagem;
- Propor políticas, mecanismos e instrumentos para a compatibilização dos usos econômicos dos recursos naturais e da sua preservação e conservação;
- Informar, sensibilizar, mobilizar e consultar atores sociais locais quanto às questões que envolvem os recursos naturais, o planejamento do uso das paisagens e gestão territorial no estado do Tocantins.

O trabalho de elaboração do ZEE-TO preconiza, portanto, a mobilização e participação da sociedade civil por meio de Oficinas Técnicas, Consultas Públicas e Seminários, de forma a envolver representantes dos setores governamentais, sociedade civil organizada, meio acadêmico, populações tradicionais e indígenas, produtores rurais, entre outros atores sociais relevantes.

A abrangência geográfica dos trabalhos do ZEE-TO corresponde a todo o estado do Tocantins, em seus 277.620,914 km², envolvendo os 139 municípios. Criado em 1988 e instalado em janeiro de 1989, o Tocantins conta com população de 1.550.194 habitantes, segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017). Certamente não é possível estabelecer representatividade de todo o conjunto da população tocantinense, nem tampouco este é o propósito de um enfoque participativo.

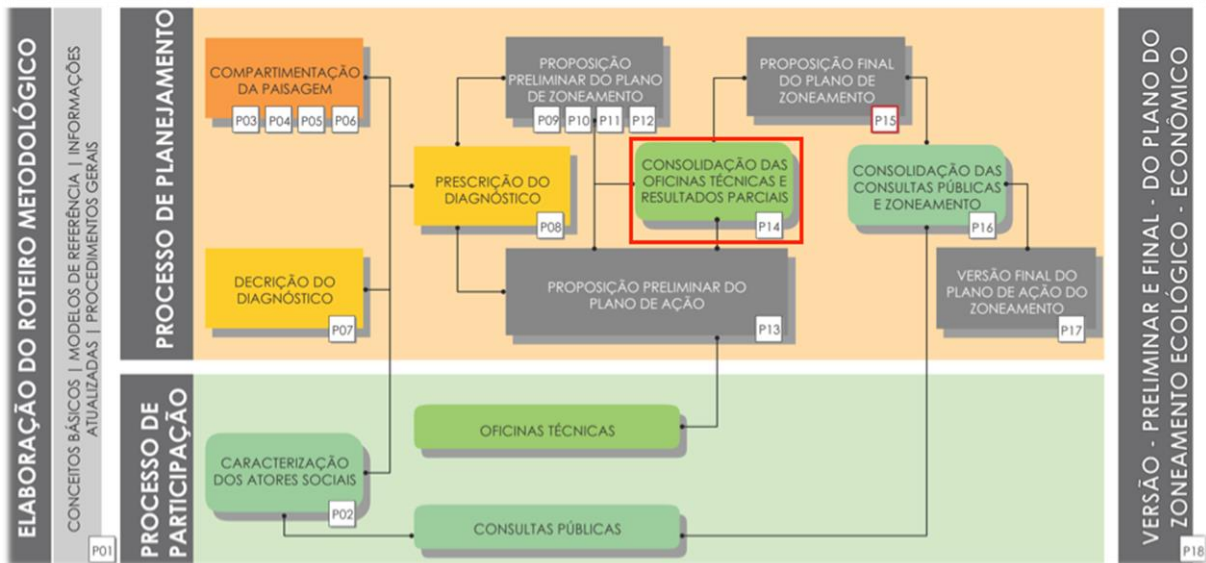
No escopo do ZEE-TO a construção com envolvimento da sociedade tocantinense tem, portanto, o propósito de estabelecer interações entre os diversos níveis de poder, de maneira a compartilhar responsabilidades e a possibilitar o acompanhamento e monitoramento de avanços, dentro de uma escala de trabalho e abrangência possível. Com esta abordagem, importa estabelecer vínculos entre os diversos níveis de representatividade da sociedade, envolvendo também instituições federais, estaduais e municipais.

Os princípios que regem o enfoque participativo relacionam-se diretamente à necessidade de se promover a estruturação de novas abordagens no processo decisório partindo-se de visões de conjunto. A construção participativa está presente nas organizações de maneira não só a oportunizar a coleta de contribuições dos atores, essas relacionadas a conhecimentos locais e experiências específicas, como também de estabelecer compartilhamento de metas, criar relações de acompanhamento e responsabilização, promoção de mudança de atitudes e posturas, assim como a busca por sinergias em detrimento das imposições, fracionamentos e competições (CORDIOLI, 2009).

Elaborar o ZEE-TO de maneira participativa é uma das estratégias para que a sociedade passe a melhor compreender a necessidade de se ordenar a ocupação do território do estado e as ações nele desenvolvidas, ao mesmo tempo em que possibilita a coparticipação dos diversos segmentos da sociedade na formulação de propostas adequadas às realidades locais, tendo como meta a implementação bem-sucedida do ZEE-TO.

Muitas são as possibilidades de envolvimento nas atividades de elaboração do zoneamento, no entanto, de maneira formal, o ZEE-TO definiu pela participação da sociedade em eventos específicos formatados como oficinas de trabalho, reuniões técnicas, consultas públicas e seminários. A realização das Oficinas Técnicas corresponde à oitava etapa de trabalho no ZEE-TO e o presente produto é indexado no contrato como Produto P14, correspondendo à etapa denominada “Consolidação das Oficinas Técnicas e Resultados Parciais” conforme evidenciado na Figura 1.1. Para melhor definir o presente produto, estabeleceu-se como título “Consolidação de Resultados das Oficinas Técnicas para Discussão Pública sobre o Pré-Zoneamento”.

Figura 1.1
FLUXOGRAMA DE INSERÇÃO DO PRODUTO ESPECÍFICO NA ESTRUTURA METODOLÓGICA GERAL DAS FASES DO TRABALHO



Fonte:

Elaborada pelo Autor, 2015.

Nota: P14 = produto referente ao presente relatório.

Nesta etapa, o presente documento estabelece registro dos conceitos, métodos e atividades de realização das Oficinas Técnicas em 9 regiões pré-estabelecidas no território do Tocantins, tendo por base as cidades núcleo de Augustinópolis, Araguaína, Colinas do Tocantins, Pedro Afonso, Lagoa da Confusão, Gurupi, Dianópolis, Novo Acordo e Palmas.

As Oficinas Técnicas com caráter participativo foram realizadas com atores sociais cuja atuação é relevante para o Zoneamento Ecológico Econômico do Estado do Tocantins - ZEE-TO, dentre eles: representantes de populações tradicionais quilombolas, quebradeiras-de-coco, artesãos de capim dourado, agricultores familiares, colônias de pescadores, representantes de instituições de ensino e pesquisa, gestores ambientais e territoriais, representantes governamentais e membros da comunidade interessados no tema.

As atividades de identificação e caracterização dos atores sociais do estado do Tocantins foram realizadas logo no início dos trabalhos contratados, ainda em 2015, resultando na ocasião em um cadastro de atores sociais com 526 registros. O resultado deste trabalho consolidou o produto denominado P02 - Caracterização dos Atores Sociais do Tocantins, entregue à SEPLAN-TO em novembro de 2015. O trabalho permitiu compreender os principais setores, temas, ambientes e abrangências da atuação de pessoas ou organizações que podem influenciar na elaboração e execução do ZEE-TO.

O conteúdo do presente relatório visa registrar todo o escopo do trabalho desenvolvido para a realização das Oficinas Técnicas, desde o estabelecimento dos métodos e técnicas aplicadas, as atividades de mobilização dos atores em todas as regiões do estado e a execução das Oficinas Técnicas propriamente dita.

PROCEDIMIENTOS METODOLÓGICOS

Este capítulo aborda os aspectos conceituais, objetivos, métodos e técnicas afetos ao processo participativo estabelecido para o ZEE-TO, envolvendo explicações sobre a metodologia de mobilização dos atores sociais objetivando garantir representatividade de presenças nas Oficinas Técnicas e a metodologia de desenvolvimento das Oficinas Técnicas propriamente ditas.

Os principais aspectos tratados no processo de organização e execução das Oficinas Técnicas constam detalhados a seguir.

2.1 PRINCÍPIOS E OBJETIVOS DO PROCESSO PARTICIPATIVO

As Oficinas Técnicas para discussão pública no escopo dos trabalhos do ZEE-TO foram previstas nos Termos de Referência estabelecidos no contrato estabelecido entre SEPLAN-TO e o Consórcio SDH, indicando que:

“...durante cada etapa da elaboração do Plano do ZEE-TO deverão ser realizadas Oficinas Técnicas para discussão prévia dos resultados e dos aspectos a serem apresentados na consulta pública. As oficinas e consultas públicas deverão envolver representantes da sociedade civil, dos setores de produção agropecuária empresarial e de subsistência, da preservação e conservação ambiental, e da gestão territorial, além dos gestores municipais e estaduais”.

As Oficinas Técnicas do ZEE-TO têm como objetivo principal, informar, sensibilizar e envolver grupos sociais organizados em todas as regiões administrativas do estado, possibilitando a troca de experiências e a difusão dos aspectos abordados na construção do zoneamento do território do estado, envolvendo discussões sobre recursos naturais, planejamento do uso das paisagens e gestão territorial no Tocantins e, mais especificamente, sobre o pré-zoneamento do estado.

O primeiro passo para a organização das Oficinas Técnicas partiu da apresentação à SEPLAN-TO de um roteiro metodológico contendo o fio lógico conceitual e de organização dos eventos. O documento foi discutido, complementado e validado pelo grupo gestor do ZEE-TO em conjunto com a equipe responsável pela organização dos trabalhos, integrante do Consórcio SDH.

Dessa forma, as Oficinas Técnicas foram predefinidas em número de dez, também segundo os Termos de Referência, executadas em cidades polo estratégico do estado do Tocantins. Os trabalhos foram orientados pelos princípios do “Enfoque Participativo”, com utilização de um conjunto de técnicas e ferramentas as quais permitem que os atores participem e contribuam com seus conhecimentos, experiências e visões, para a complementação e construção de consenso sobre as propostas do ZEE-TO.

As técnicas utilizadas nas Oficinas Técnicas visaram facilitar o processo de comunicação interpessoal e a obtenção de resultados de maneira organizada e célere, a partir da consideração de alguns elementos básicos, em especial:

- O envolvimento de um Moderador profissional, atuando como mediador de conflitos, promotor de atividades integradoras e organizador dos trabalhos durante o evento;
- A utilização de ferramentas e métodos de visualização (Metaplan) por meio de uso de painéis, tarjetas e elementos gráficos;
- A oportunização de discussões em grupos organizados por áreas temáticas, por gênero, por tipo de representação em termos de atuação/função, ou por representação geográfica, sem exclusão de outras bases de organização;
- Apresentação dos resultados em plenária para socialização, arguição dos atores e complementação de informações.



A atuação dos condutores das oficinas foi no sentido de incitar os participantes à emissão de contribuições e análises quanto as propostas do ZEE-TO apresentadas pela equipe técnica na fase inicial de cada evento.

Alguns critérios foram considerados elementares para a definição dos espaços de realização das Oficinas Técnicas, conforme abaixo. O trabalho de articulação com instituições locais nos municípios sede visou obter indicações de locais que atendessem ao máximo possível a estes critérios.

- Localização - de preferência mais no centro urbano, em endereço mais conhecido pela população local;
- Acessibilidade - o local, de fácil acesso, também deveria dispor de condições apropriadas para cadeirantes e demais portadores de deficiência física, bem como as condições para disponibilização de material informativo com informações sobre o evento e sobre o espaço propriamente dito;
- Conforto - o espaço deveria dispor de banheiros masculino, feminino e, quando possível, adaptado para portadores de deficiência física; área para disponibilizar água e café durante todo o período do evento; climatização do ambiente; acústica apropriada; e limpeza no ambiente;
- Estrutura - o local deveria dispor de instalações elétricas e eletrônicas apropriadas para utilização de equipamentos multimídia, iluminação, gravação e reprodução de som e filmagens.

Os métodos e técnicas / ferramentas foram utilizados com objetivo principal de proporcionar meios para a integração, troca de experiências e informações produzidas pelos diversos atores mobilizados, de forma harmônica e construtiva, bem como de formas de registros considerando vários conceitos aplicados, conforme detalhamento a seguir:

1. **Preparação do espaço:** a organização inteligente do espaço físico no qual as pessoas se reúnem para interagir é algo que tem grande impacto no processo de interação. Iluminação adequada, ausência de barulho, temperatura agradável, limpeza, entre outros fatores físicos como esses, ampliam a capacidade de construir interações e conhecimentos, quase tanto quanto fatores psicológicos como confiança, interesse e amabilidade. O espaço deve ser conscientemente planejado e cuidado para acolher bem as pessoas.
2. **Equipamentos e materiais:** os equipamentos utilizados (datashow, computadores, tela de projeção, caixas de som, microfone, máquina fotográfica e filmadora, cartões eletrônicos de memória), foram testados e adequados para a consecução dos objetivos propostos. Os materiais utilizados foram bloco de papel próprio para exposições (*flipchart*); painéis em TNT; tarjetas de cartolina em diversos tamanhos, formas e cores; pincéis atômicos; papéis madeira; papéis sulfite; canetas esferográficas; porta-crachás; fitas adesivas; colas em tubo bastão; tesoura; grampeador; cabos, extensões e adaptadores para conexão com terminais de energia.
3. **Acolhida dos participantes:** estudos sobre o funcionamento do cérebro revelam que as pessoas aprendem mais quando estão descontraídas, alegres e esperançosas. Sensações de medo e insegurança bloqueiam a aprendizagem (Fundação Roberto Marinho, 2013^[3]). Por isso a importância de recebê-los com atenção, proporcionando um ambiente harmonioso e favorável para o compartilhamento de informações.
4. **Acordo de Convivência:** o acordo tácito ou explícito estabelecendo condições positivas para o processo de diálogo é essencial para o bom andamento da moderação. Esse aspecto metodológico é definido em conjunto com os participantes para que todos se sintam respeitados e bem orientados em relação à condução da oficina.
5. **Problematização:** trata-se de uma atividade que instiga o interesse pelo conteúdo da oficina, propiciando ao grupo um momento de reflexão sobre o conteúdo que será trabalhado, buscando também, informações prévias sobre o tema, a partir da experiência de vida de cada participante. Esse momento é crucial para provocar a vontade de saber, de obter conhecimento.

[3] **Incluir para transformar:** metodologia Tessala em cinco movimentos (concepção e supervisão pedagógica Vilma Guimarães), pg. 22. Rio de Janeiro. Fundação Roberto Marinho, 2013.

6. **Leitura de imagem (exibição de powerpoint):** o texto imagético traz para a oficina um conjunto de possibilidades de leitura. A leitura de imagens é fundamental para provocar a compreensão da realidade, incluindo-se mapas de diversas situações, provocando os participantes a refletirem sobre a importância do conhecimento do espaço onde vivem e das possibilidades de convivência e interação com os referidos espaços.
7. **Trabalhos em grupo:** o desequilíbrio (conflito) impulsiona a aprendizagem. É importante que as contradições sejam exploradas e discutidas. A heterogeneidade do grupo é um fator positivo que deve ser bem explorado, o que propicia que os participantes explicitem, por meio de argumentos apresentados e ouvidos com respeito de parte a parte, conflitos entre diferentes ideias e crenças.
8. **Socialização das produções:** é o momento no qual, junto ao grande grupo, são compartilhadas as aprendizagens construídas sobre as temáticas trabalhadas, assim, a produção coletiva é apresentada por meio de diversas linguagens, no caso desta oficina, foi a linguagem escrita por meio da produção de cartazes, tarjetas, etc, expondo o tema que pode ser contemplado, enriquecido e ampliado, aproximando o conteúdo da oficina ao cotidiano dos participantes fortalecendo a aprendizagem.
9. **Avaliação:** a avaliação é instrumento indispensável à autorregulação e respalda de forma consciente ou não as escolhas dos indivíduos. A aprendizagem significa construção de competências e habilidades, bem como oferece parâmetros para o aperfeiçoamento da abordagem das oficinas.

A utilização de painéis de visualização e técnica Metaplan, visou auxílio à moderação com assimilação de procedimentos e resultados, posto que favorece sobremaneira a visualização constante de tudo que foi produzido: os trabalhos em grupo e os registros do que foi trabalhado. Considera-se este um método vantajoso por permitir maior troca de experiências entre os participantes, com análises mais específicas de assuntos, maior objetividade alcançando mais rapidamente os resultados e, ainda, facilitando o controle do Moderador no processo trazendo os participantes para um mesmo rumo e permitindo registros visuais dos resultados dos trabalhos.

2.2 MÉTODO DE MOBILIZAÇÃO DOS ATORES SOCIAIS

O processo de organização das Oficinas Técnicas iniciou-se com um trabalho de mobilização dos atores sociais, realizado por meio de visitas a campo com a intenção de se estabelecer contato, explanar os propósitos das oficinas e formalizar convites à participação dos atores alvo. Esse trabalho foi realizado de forma sistemática, obedecendo a critérios e procedimentos preestabelecidos acordados com a SEPLAN-TO, tendo como preocupação principal o envolvimento de atores vinculados a grupos organizados da sociedade, dos poderes público e privado, caracterizados como formadores de opinião em seu grupo e detentores de informações aptas a subsidiar o processo de construção do ZEE-TO.

A mobilização dos atores considerou as predefinições constantes nos Termos de Referência que integram o contrato firmado entre o Consórcio SDH e a SEPLAN/PDRIS. Consta a necessidade de se abranger a maior parte do território do Tocantins promovendo participação da sociedade e, para tanto, houve o pré-estabelecimento de que as Oficinas Técnicas correspondessem, inicialmente, a 9 eventos distribuídos pelo território estadual do Tocantins, tendo por referência primária de localização dos eventos as sedes municipais polo das regiões administrativas.

Portanto, como ponto de partida, definiu-se pela realização de Oficinas Técnicas em cada um dos 9 municípios do estado do Tocantins a saber: Augustinópolis, Araguaína, Colinas do Tocantins, Pedro Afonso, Lagoa da Confusão, Gurupi, Dianópolis, Novo Acordo e Palmas. A definição dos municípios sede das oficinas também foi realizada tendo em consideração a espacialização geográfica dos atores alvo, a facilidade de deslocamento e a estrutura do município (Figura 2.1).

Portanto, os trabalhos de mobilização dos atores foram baseados nos seguintes objetivos:

- Estabelecer contatos com as organizações, instituições e personalidades de cada porção territorial do Tocantins, com o sentido de dar ciência sobre os eventos a se realizar;



- Sensibilizar os atores a participar dos eventos, visando garantir representatividade equilibrada entre instituições públicas e não públicas;
- Verificar *in loco*, a infraestrutura disponível para os eventos, assim como as condições e requisitos vinculados à logística dos eventos, de forma a permitir o correto preparo e estruturação;
- Solicitar apoio às instituições governamentais locais no sentido de auxiliar na promoção e incentivo aos atores em busca de uma participação efetiva, bem como no sentido de obter orientações gerais e específicas passíveis de influenciar o sucesso dos eventos;
- Solicitar apoio às instituições locais para a definição dos espaços de infraestrutura mais adequados aos eventos e sobre outros elementos pertinentes à logística;
- Oportunizar e promover a atualização e correção das informações presentes no cadastro de atores sociais elaborado durante o estudo de Caracterização dos Atores Sociais do Estado do Tocantins no âmbito do ZEE-TO.

Foi realizado um nivelamento prévio ao trabalho de mobilização entre o Consórcio SDH e a SEPLAN-TO. Dentre as reuniões havidas destaca-se a reunião técnica ocorrida no dia 03 de março de 2017, na qual foram discutidos os seguintes temas:

- Estabelecimento do cronograma com proposição de datas para o processo de mobilização de atores sociais e para as Oficinas Técnicas;
- Verificação de procedimentos e de necessidades por parte da SEPLAN-TO, com o consequente estabelecimento de equipe técnica interna para acompanhamento dos trabalhos de campo à mobilização dos atores sociais;
- Encaminhamento prévio, por parte da SEPLAN-TO, de ofícios-convites (Apêndice A) em meio físico e digital às prefeituras e secretarias municipais de todos os municípios do estado do Tocantins;
- Solicitação de apoio por parte da SEPLAN-TO, do Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins), Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins (Adapec) e Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins (Ruraltins), para o processo de mobilização dos atores sociais;
- Encaminhamento de ofício, por parte da SEPLAN-TO, à Secretaria Estadual de Ação Social, solicitando parceria e apoio para a mobilização das comunidades quilombolas;
- Tratamento dos detalhes sobre a publicização dos eventos na imprensa local (capital do estado) e municípios sede, quanto à realização dos eventos, como registro público da realização do processo participativo no âmbito do ZEE-TO.

Considerando experiências anteriores quanto à mobilização de atores para eventos participativos, o Consórcio SDH estabeleceu como princípio a necessidade de mobilização de, no mínimo, um número de atores 3 vezes maior do que o público projetado para cada evento. A expectativa de público para cada evento, programada em função do método proposto e validado, foi de 35 a 60 participantes no máximo. Com base no Produto P02 - Caracterização dos Atores Sociais, foi possível identificar 547 atores sociais relevantes, alvo para a participação na elaboração do ZEE-TO e elencar a relevância entre todas as identificações, por região e conforme grau de atuação, de todos os atores a serem sensibilizados/mobilizados.

A mobilização dos atores utilizou-se da emissão do convite para os atores sociais cadastrados por ocasião do início dos trabalhos do ZEE-TO. Foi realizada análise de posicionamento territorial dos atores, fazendo-se uso das referências de endereços constantes no cadastro. Essa análise indicou um completo mapeamento da situação de representatividade nos mais diversos segmentos distribuídos nas dezoito Regiões Administrativas (RAs) do estado e, a partir desta espacialização, foram projetados os trajetos e divisões de trabalho entre as equipes envolvidas para abordarem os atores alvo.

A mobilização não pressupôs, desde o princípio, realização de abordagens presenciais à todas entidades localizadas nos 139 municípios distribuídos pelo estado, tendo em consideração a extensão do estado do Tocantins e as prioridades estabelecidas. Portanto, a mobilização partiu de dois procedimentos básicos:



Contato com os atores por meio de telefonemas e encaminhamento de ofícios/convites (Apêndice A) por parte da SEPLAN-TO. A emissão dos convites ficou sob a responsabilidade da SEPLAN-TO, levando em consideração o caráter formal e institucional necessário aos eventos. A Figura 2.2

MUNICÍPIOS CONVIDADOS A PARTICIPAR DAS OFICINAS TÉCNICAS E REFERÊNCIA DE QUANTIDADE DE CONVITES POR MUNICÍPIO

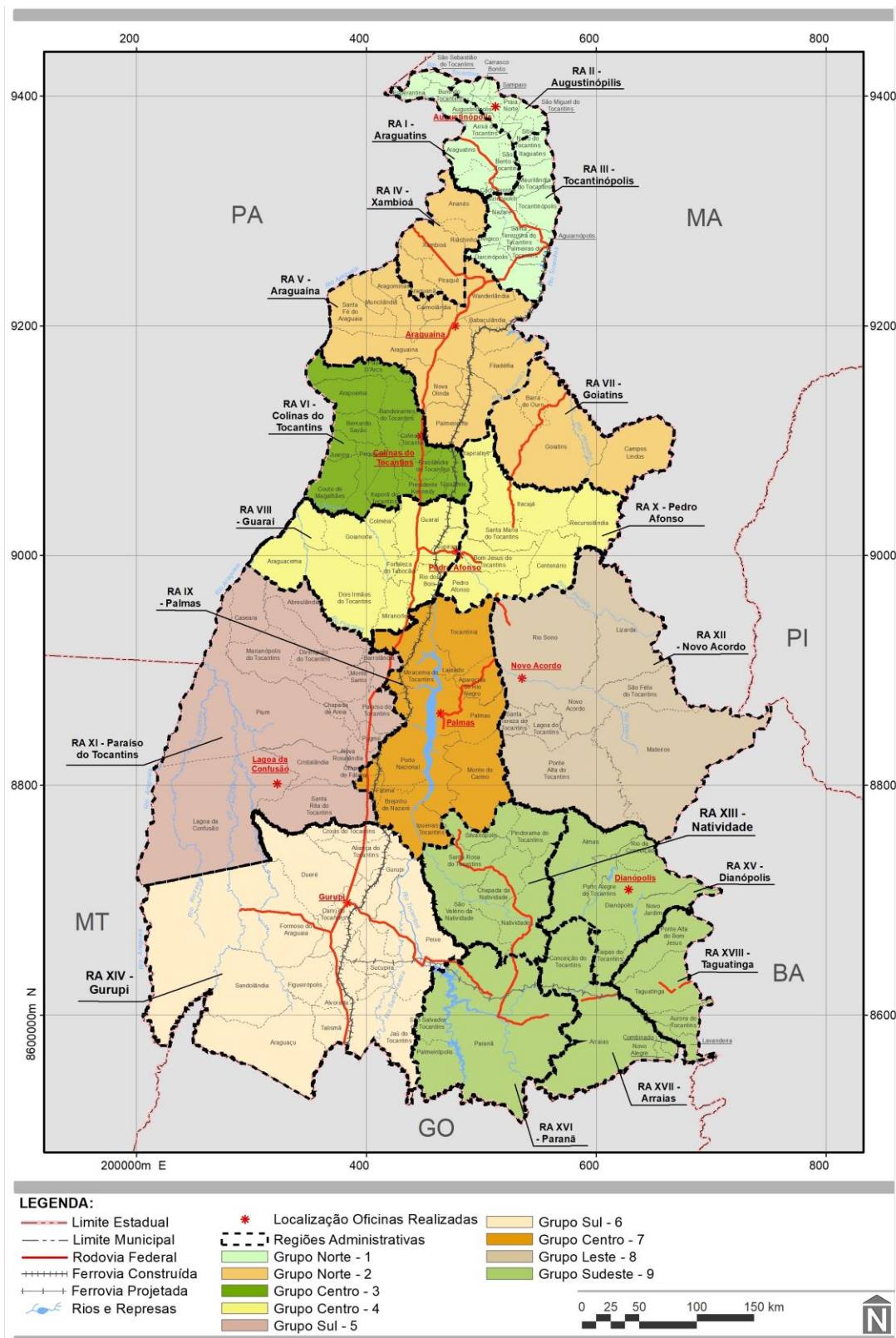
- a. apresenta indicação do número de atores, em faixas de quantidades, convidados a participar das Oficinas Técnicas, por município, em todo o estado;
- b. Convite presencial realizado pelos técnicos responsáveis pelas oficinas técnicas, oportunizando o contato individual com os atores alvo e instituições prioritárias. As visitas iniciaram-se pelos 9 (nove) municípios sedes, realizando-se contato com as Prefeituras e Câmaras de Vereadores objetivando indicar a realização dos eventos, registrar oficialmente o processo e realizar integração com os gestores municipais sobre o ZEE-TO. Seguiram-se visitas às demais localidades identificadas em cada Região Administrativa como detentoras de atores sociais cadastrados e selecionados previamente. Nesta abordagem, a mobilização foi realizada por contato direto com os atores. Na Figura 2.2 pode-se verificar os municípios visitados no processo de mobilização realizado, indicando a proporção de vínculos institucionais dos atores convidados para a participação nas Oficinas Técnicas.

Para ambas as formas de contato foi realizada formalmente a entrega do convite para participação na Oficina Técnica Participativa de sua região, bem como um ofício contendo detalhamento sobre o ZEE-TO e sobre a importância da participação da sociedade através de suas representações sociais. Os ofícios foram destinados formalmente, mais especificamente, às instituições públicas (órgãos governamentais e de ensino superior).

Na ocasião de cada visita, os técnicos responsáveis iniciavam seu trabalho com uma breve reunião na administração municipal local, realizando abordagem com diplomacia necessária ao cumprimento do protocolo interinstitucional demandado para as circunstâncias de realização de um evento que envolve notadamente o poder central do estado atuando sobre o território afeto aos poderes municipais. O propósito destas reuniões nas administrações foi de promover a apresentação da equipe técnica do ZEE-TO, indicar o trabalho pretendido relacionado à realização das Oficinas e estabelecer articulação visando verificar possibilidade de apoio em prol dos eventos (Oficinas Técnicas), definição da logística (formas de transportes para os atores sociais relevantes até a cidade sede do evento, e alimentação desses atores), veículos de comunicação, entrega oficial de convites, entre outros.



A mobilização dos atores, portanto, obedeceu a lógica de distribuição das sedes definidas para cada Oficina Técnica e as Regiões Administrativas correspondentes, conforme demonstra o Figura 2.1
 REGIÕES ADMINISTRATIVAS E SEDES PROPOSTAS À REALIZAÇÃO DAS OFICINAS TÉCNICAS NO ESTADO DO TOCANTINS PARA O ZEE



FONTE DOS DADOS:
 BASE CARTOGRÁFICA DIGITAL CONTÍNUA DO ESTADO DO TOCANTINS (SEPLAN-TO/DZE,2012)
 BASE CARTOGRÁFICA DIGITAL CONTÍNUA PARA OS ESTADOS DO ENTORNO (IBGE, 2015)
 CONSÓRCIO SENOGRAFIA DETZEL HARDT, 2016

Fonte:
 Elaborado pelo Autor, 2017.



Quadro 2.1, que apresenta também o cronograma inicialmente definido para realização das Oficinas Técnicas.

Para mobilizar presencialmente os municípios elencados como prioritários em todo o estado foram formadas duas equipes de trabalho por parte do Consórcio SDH, cada uma delas com uma especialista em mobilização de atores sociais, um motorista e um técnico de apoio de campo. A mobilização presencial foi realizada utilizando veículos 4x4, material de orientação (mapas, GPS) e material para registros dos contatos (pranchetas, formulário padrão, blocos de anotação, máquinas fotográficas e equipamentos de comunicação).

Por parte da SEPLAN-TO e conforme acordado em reunião técnica, os trabalhos de campo para a mobilização foram sempre acompanhados por, pelo menos, dois técnicos e um motorista, com atribuições de supervisão dos trabalhos e de realizar presença institucional representando o Governo do Estado nas reuniões.

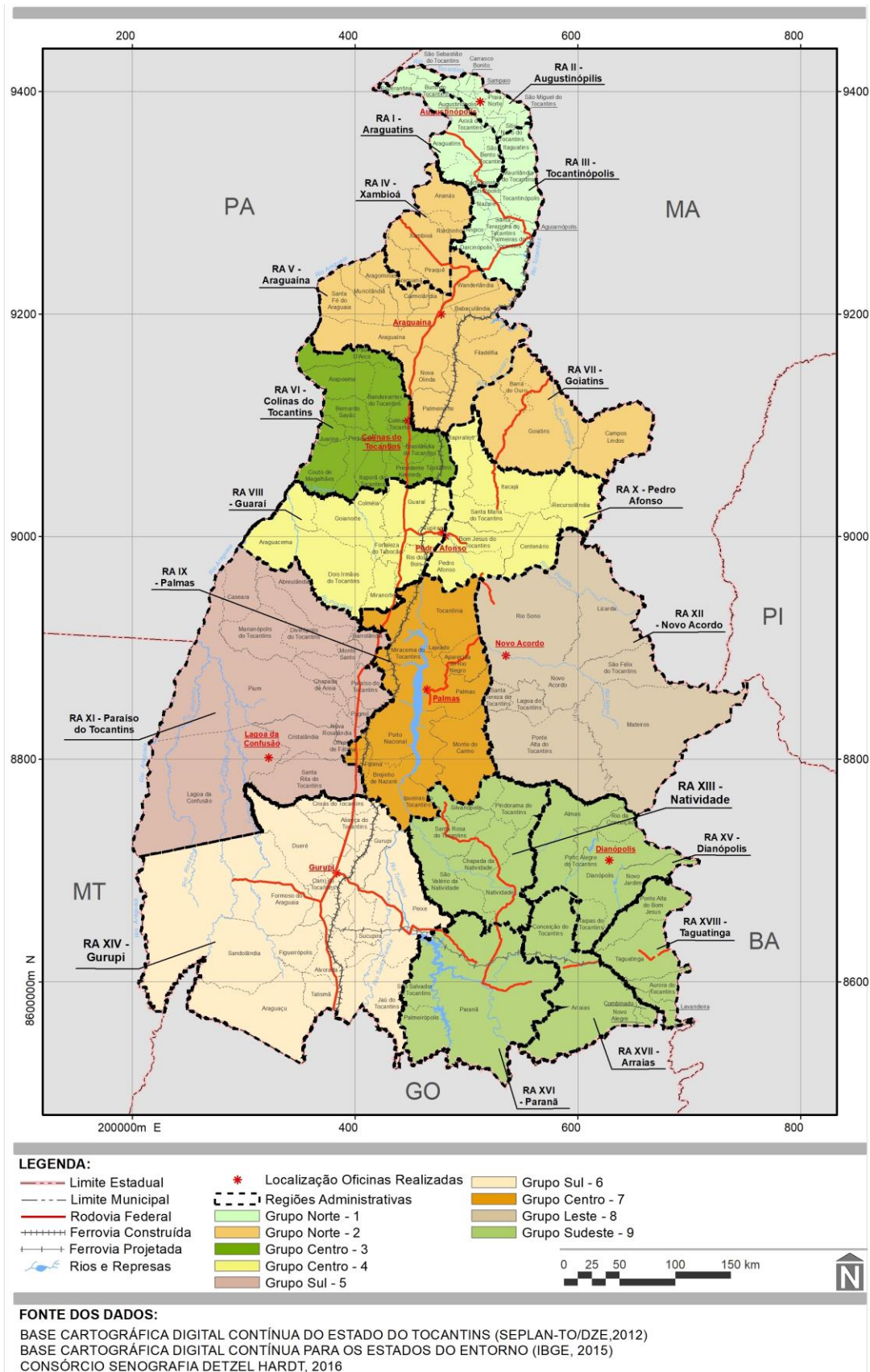
Técnicos da equipe de mobilização do consórcio SDH, com experiência em processos participativos e de mobilização, possuíam conhecimento prévio sobre o perfil dos atores de cada segmento a ser mobilizado e, também, estratégias de abordagem bem definidas e apropriadas ao perfil desses atores de forma a se obter pleno sucesso no convencimento sobre a importância da participação de cada ator como representante de seu segmento e de sua região.

Após o contato pessoal para a entrega do convite, esclarecimentos e sensibilização sobre a importância do ZEE para a população do estado do Tocantins e da importância em se ter a presença dos atores nas Oficinas Técnicas, as ações da equipe de coordenação dos trabalhos incluíram um reforço na mobilização realizado pelo envio de ofícios e convites por e-mail e mensagens utilizando recurso de aplicativos de celular e, ainda, em data mais próxima aos eventos (oficinas) novos contatos via telefone. Importante ressaltar a forte atuação da equipe técnica da SEPLAN no sentido de promover intenso reforço aos convites na véspera dos eventos (exceto para as Oficinas Técnicas de Gurupi e de Palmas cujas mobilizações ocorreram em período mais próximo aos eventos não evidenciando necessidade do reforço).

Durante cada contato com os diversos atores sociais, houve entendimento sobre o apoio logístico (se e quando) necessário para o comparecimento do ator na Oficina Técnica. Foi oferecido transporte (disponibilização de combustível, passagens de ônibus ou van) e alimentação para o dia do evento. Dessa forma, conforme a necessidade de cada ator/segmento representado houve o estabelecimento e o compromisso de fornecimento daquilo que fora solicitado pelo ator (somente transporte, ou somente alimentação, ou ambos).



Figura 2.1
REGIÕES ADMINISTRATIVAS E SEDES PROPOSTAS À REALIZAÇÃO DAS OFICINAS TÉCNICAS NO ESTADO DO TOCANTINS PARA O ZEE



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.



Quadro 2.1
AGENDA DE OFICINAS TÉCNICAS E DATAS DE MOBILIZAÇÃO, CONFORME REGIÃO ADMINISTRATIVA

Regiões Administrativas	Nº de Atores relevantes	Período de Mobilização	Sede do Evento	Total de Atores Relevantes	Data da Oficina
RA I - Araguatins	16	05 a 08 de abril/17	Augustinópolis	58	09 de maio
RA II - Augustinópolis	23				
RA III - Tocantinópolis	19				
RA IV - Xambioá	13	03 a 04 de abril/17	Araguaína	58	11 de maio
RA V - Araguaína	41				
RA VII - Goiatins	4				
RA VI - Colinas do Tocantins	25	10 a 11 de abril/17	Colinas do Tocantins	25	16 de maio
RA X - Pedro Afonso	23	26 a 28 de abril/17	Pedro Afonso	54	18 de maio
RA VIII - Guaraí	31				
RA XI - Paraíso do Tocantins	57	02 a 04 de maio/17	Lagoa da Confusão	57	23 de maio
RA XIV - Gurupi	53	24 a 26 de maio/17	Gurupi	53	31 de maio
RA XV - Dianópolis	25	05 a 09 de junho/17	Dianópolis	89	20 de junho
RA XVII - Arraias	16				
RA XVIII - Taguatinga	7				
RA XVI - Paranã	17				
RA XIII - Natividade	24				
RA XII - Novo Acordo	30	12 a 14 de junho/17	Novo Acordo	30	22 de junho
RA IX - Região Metropolitana de Palmas	122	19 a 22 de junho/17	Palmas 1	122	27 de junho
			Palmas 2		28 de junho

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

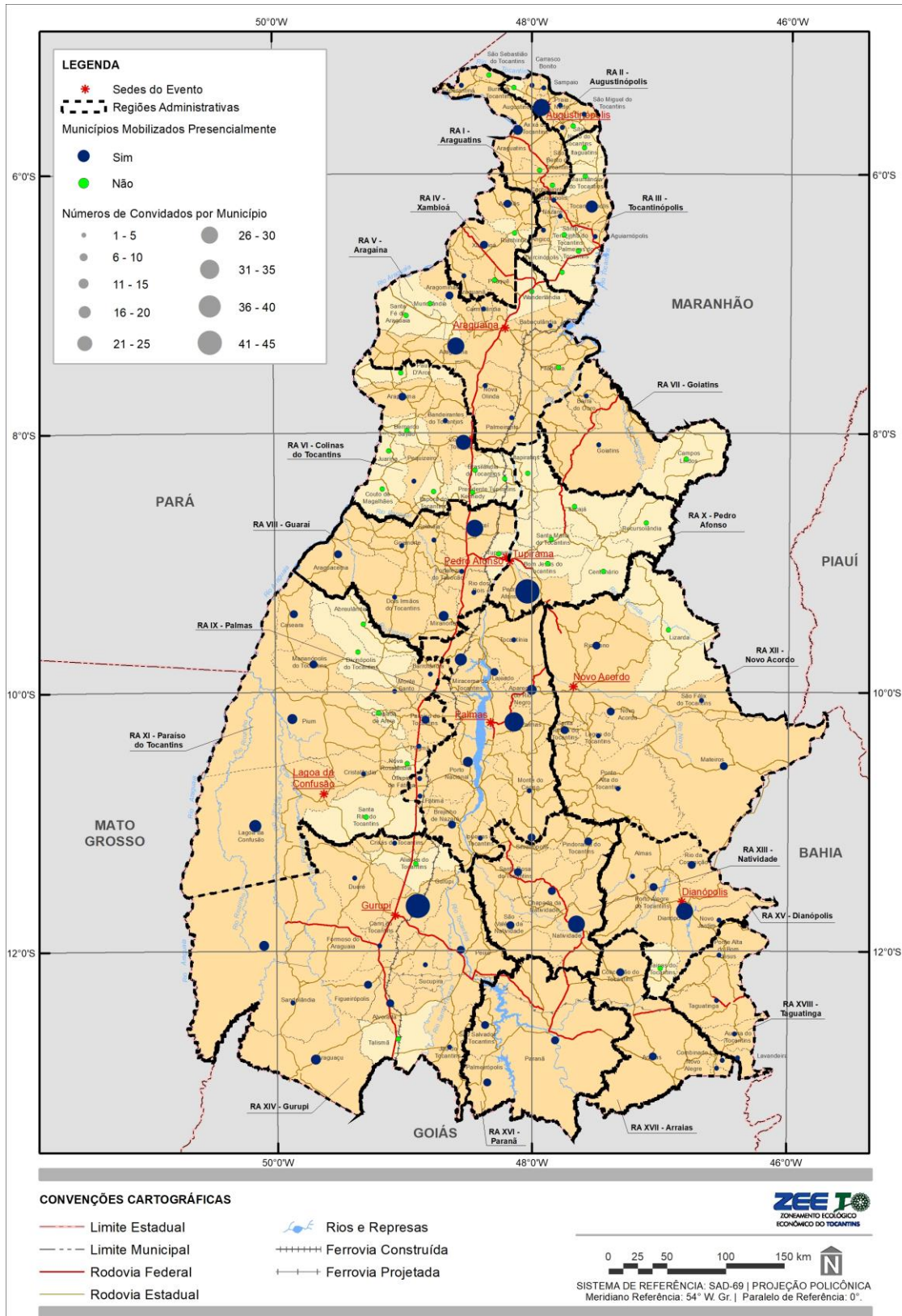
Vale destacar o aspecto de fundamental importância, considerado pela equipe técnica de elaboração do ZEE, relativo ao fato de que todos os segmentos de cada região administrativa deveriam estar representados nas Oficinas Técnicas, dentre eles: sindicatos, comitês de bacias hidrográficas, associações de produtores rurais, associações de trabalhadores(as) rurais, associações diversas (colônias de pescadores, artesãos, quebradeiras de coco, quilombolas, barraqueiros, barqueiros, entre outras), gestores de unidades de conservação, dirigentes/docentes/discentes de instituições de ensino técnico e superior, gestores públicos das esferas federal, estadual e municipal, entre outros.

Após entendimentos e por solicitação da SEPLAN-TO, como já citado anteriormente, ficou estabelecida a realização de 10 Oficinas Técnicas, sendo duas em Palmas em função, principalmente, do número de atores de interesse no processo, considerando todos os municípios da região metropolitana de Palmas e a expressiva representação institucional dos âmbitos federal e estadual concentrada na capital tocantinense. Ambas Oficinas de Palmas foram estruturadas com a mesma metodologia e procedimentos, no entanto, foram destinadas a públicos diferentes. A primeira Oficina com um enfoque mais político institucional, envolvendo representantes vinculados a posições diretivas de instituições públicas, autarquias e entidades de interesse, em busca de trocas de experiências e informações que contribuíssem com visões executivas ou de gestão pública e privada. A segunda Oficina teve público representante de instituições públicas e privadas, assim como de autarquias e instituições de ensino, buscando trocas de informações e subsídios com caráter mais técnico e científico a partir de representantes técnicos.

A definição do melhor local e espaço para a realização das Oficinas Técnicas em cada um dos municípios sede estabelecidos deu-se no momento dos trabalhos de campo da mobilização por meio do contato pessoal das equipes técnicas do Consórcio SDH e SEPLAN-TO e do reconhecimento desses locais considerando todos os aspectos importantes para o bom desenvolvimento da oficina.



Figura 2.2
MUNICÍPIOS CONVIDADOS A PARTICIPAR DAS OFICINAS TÉCNICAS E REFERÊNCIA DE QUANTIDADE DE CONVITES POR MUNICÍPIO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

2.3 MÉTODO DE REALIZAÇÃO DAS OFICINAS

O presente item aborda com se deu o processo de realização das oficinas, desde a recepção dos participantes, organização das atividades, coleta de informações, trabalhos em grupo, avaliação e encerramento.

2.3.1 RECEPÇÃO E PROCESSO DE INSCRIÇÃO DOS PARTICIPANTES

Durante o processo de mobilização de atores sociais, ocorreu pesquisa para identificação do espaço mais adequado disponível em cada um dos 9 municípios que sediaram o evento para a realização das Oficinas Técnicas.

As Oficinas Técnicas para o ZEE-TO iniciaram sempre com a acolhida dos participantes que foram sendo recepcionados ao som de música regional de fundo (em baixo volume) e conduzidos ao local destinado às suas respectivas inscrições no evento, onde recebiam um crachá contendo seu nome e a instituição que estavam representando.

Os participantes foram recepcionados, no ato da inscrição, por técnicos do Consórcio SDH e da SEPLAN-TO, tendo registrados seus nomes, instituições e dados para contato em uma ficha de inscrição. Recebiam também uma cartilha de orientação sobre o ZEE-TO, constante no Apêndice B, cujo conteúdo expõe de forma simples e ilustrada o que é zoneamento ecológico-econômico, indica as formas de participação no processo de construção do ZEE-TO e apresenta os canais de comunicação com a SEPLAN-TO, enquanto instituição responsável pela elaboração dos trabalhos, entre outros aspectos.

2.3.2 ABERTURA DOS TRABALHOS

Após a inscrição e acomodação dos participantes no espaço preparado em cada sede dos 10 eventos, o moderador⁴ das Oficinas Técnicas dava início com as boas vindas aos convidados. Em seguida, passava a palavra para um dos representantes⁵ do Governo do Estado do Tocantins por meio da Secretaria de Planejamento e Orçamento - SEPLAN-TO, abrindo oficialmente o evento.

Após a abertura oficial, um representante da SEPLAN-TO apresentava um breve histórico do processo de instalação do ZEE-TO, citando as normativas e leis que regem o tema no âmbito nacional. Comentava sobre as metas do Governo do Estado do Tocantins para a implementação de ordenamento territorial do estado por meio do ZEE-TO, seguindo a Política Nacional do Meio Ambiente e as Diretrizes do Zoneamento Ecológico-Econômico estabelecidas pelo Ministério do Meio Ambiente - MMA. Indicava, em sua fala, também, o enquadramento do ZEE-TO no escopo dos trabalhos do PDRIS, ressaltando ser resultante de financiamento compartilhado entre o BIRD e o Governo do Estado. Por fim, apresentava os objetivos, fundamentos e metas do ZEE-TO, quais sejam:

- Objetivo - Promover o desenvolvimento sócio econômico adequado às oportunidades e limitações que cada região apresenta.

^[4] Sr. Marcus Jullierme, especialista em moderação de grupos, responsável pela condução das Oficinas Técnicas.

^[5] Sr. Rodrigo Sabino Teixeira Borges/SEPLAN-TO (participou de todos os eventos exceto no de Palmas Região Metropolitana); Sr. Policarpo Fernandes Alencar Lima/SEPLAN-TO (participou dos eventos de Augustinópolis, Araguaína, Colinas do Tocantins, Pedro Afonso e Palmas); Sra. Cecília Amélia Miranda Costa/SEPLAN-TO (participou dos eventos de Augustinópolis, Araguaína, Lagoa da Confusão, Gurupi, Dianópolis, Novo Acordo e Palmas); Sr. Paulo Augusto Barros de Sousa/SEPLAN-TO (participou dos eventos de Augustinópolis, Araguaína e Palmas); Sr. Leandro Roeder/SEPLAN-TO (participou dos eventos de Colinas do Tocantins, Pedro Afonso, Gurupi e Palmas); Sr. Raimundo Nonato Casé de Brito/SEPLAN-TO (participou dos eventos de Lagoa da Confusão, Dianópolis, Novo Acordo e Palmas).



- Fundamento principal - Estabelecer o equilíbrio entre o desenvolvimento social, econômico e ambiental, considerando que esses eixos são interdependentes entre si.
- Metas do ZEE-TO - Organizar informações sobre o território do estado do Tocantins; propor diretrizes para o uso e conservação dos recursos naturais do estado; propor políticas, mecanismos e instrumentos para a compatibilização dos usos econômicos dos recursos naturais; informar, sensibilizar, mobilizar e consultar os atores sociais locais para contribuírem com a construção do ZEE-TO.

Durante sua explanação, a SEPLAN-TO contou com apoio de projeções multimídia com lâminas contendo texto referencial ao tema abordado conforme consta no Apêndice C.

2.3.3 ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COM OS ATORES SOCIAIS

Logo após a abertura de cada evento, o moderador apresentou aos convidados todas as instruções necessárias à organização dos trabalhos, indicando os objetivos, metas a atingir, formas de trabalho, tempos disponíveis, posturas desejáveis e demais orientações pertinentes ao evento, conforme seguem.

2.3.3.1 OBJETIVO GERAL

Coletar subsídios para a elaboração do ZEE do estado do Tocantins.

2.3.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Como objetivos específicos, foram estabelecidos:

- Dar ciência aos atores sobre o conteúdo e abrangência do ZEE-TO e sobre as etapas de elaboração;
- Coletar informações relativas à percepção dos atores quanto ao estado do Tocantins e quanto a aspectos e especificidades de sua região;
- Promover intercâmbio entre conhecimentos e vivências.

2.3.3.3 PROGRAMAÇÃO DAS OFICINAS TÉCNICAS

Com auxílio de projeção multimídia foi apresentada, inicialmente, aos participantes, a programação dos trabalhos (em cada evento), conforme consta no Quadro 2.2, utilizado como padrão para todos os eventos.

Quadro 2.2

PROGRAMAÇÃO DAS OFICINAS TÉCNICAS REALIZADAS PARA O ZEE-TO

HORÁRIO	ATIVIDADES
13:00 h	Acolhida, inscrição dos participantes
13:00 h - 13:15 h	Boas vindas aos participantes
13:15 h - 13:30 h	Abertura oficial e apresentação da programação da oficina
13:30 h - 13:45 h	Apresentação da proposta de pré-zoneamento do ZEE-TO
13:45 h - 15:15 h	Trabalhos em grupos
15:15 h - 16:45 h	Apresentação dos resultados dos trabalhos dos grupos em plenária e entrega das cartilhas do ZEE-TO
16:45 h - 17:30 h	Avaliação da oficina
17:30 h	Encerramento da oficina e confraternização com lanche

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

2.3.3.4 ACORDO DE CONVIVÊNCIA

Quanto às posturas apresentadas no decorrer do evento, para propiciar melhor aproveitamento das contribuições e resultados, o moderador solicitou e ficou acordado entre todos os participantes a observância de alguns procedimentos no sentido de garantir a harmonia e o respeito, prevalecendo:

- Respeito às ideias e exposições alheias.
- Objetividade nas falas.
- Aguardo para a vez no pronunciamento/manifestações.
- Cumprimento do tempo destinado à fala de cada participante.
- Não falar ao celular durante as plenárias e deixar o aparelho no modo silencioso.

2.3.3.5 COLETA DE INFORMAÇÕES (*BRAINSTORMING*^[6])

Seguindo os trabalhos, nesta etapa do evento o moderador realizou uma dinâmica em plenária, focada na obtenção de indicativos para o nível de informação e conhecimento dos participantes sobre zoneamento ecológico-econômico, estabelecendo registro das expectativas quanto aos resultados do evento. Em seguida, os participantes também foram incitados a estabelecer registro de como poderiam contribuir para o cumprimento das expectativas que haviam elencado.

A obtenção das contribuições foi realizada por meio de técnica *brainstorming* e metaplan registrando-se individualmente, em tarjetas de cores distintas^[7], a anotação sobre a **expectativa** em relação ao encontro e uma **contribuição** para que a respectiva expectativa fosse alcançada.

Perguntas orientadoras foram realizadas de maneira a incitar os atores à realizar registro adequado, evitando expor posicionamentos díspares ou dissonantes com o propósito da Oficina. Para o registro de **expectativa** foi aplicada a pergunta “Qual é sua expectativa para a Oficina Técnica de hoje?” e para o registro de **contribuição** a pergunta foi “Como posso contribuir?”.

A técnica aplicada determina que cada tarjeta deveria ter apenas uma ideia registrada e cada participante também recebeu apenas uma tarjeta de cada cor. Desta forma cada ator registrou apenas uma contribuição em resposta à cada pergunta, induzindo aos atores a exercitar raciocínio para sintetizar e registrar sua expectativa considerada mais importante, assim como para a contribuição. Esta técnica evita a profusão de respostas aleatórias e geradas com menor esforço e compromisso dos atores.

Considerando que o registro das ideias não foi obrigatório, seguindo a lógica de participação por interesse em detrimento da participação por imposição, alguns atores deixaram de registrar expectativa ou contribuição.

As contribuições coletadas foram organizadas em painéis de exposição (Metaplan), de forma que pudessem ser visualizadas por todos. O moderador fez a leitura de todas as contribuições dando ciência a todos na plenária e socializando as expectativas e contribuições.

2.3.4 APRESENTAÇÃO TÉCNICA DA PROPOSTA DE PRÉ-ZONEAMENTO

A sequência dos trabalhos se deu com a apresentação da proposta do pré-zoneamento do Tocantins. A apresentação foi realizada por técnicos representantes do Autor apoiados por projeção multimídia. A apresentação teve como eixos principais os itens abaixo relacionados, sendo que o conjunto de lâminas apresentadas foi constituído por gravuras, mapas e textos que sintetizaram a atual condição de elaboração do

[6] Procedimento (ou técnica) utilizado para dinâmica de grupo, também conhecido por tempestade de ideias.

[7] A expectativa foi registrada em tarjeta de uma cor e a contribuição registrada em outra de cor diferente.



ZEE-TO, destacando que o momento atual é de construção da etapa mais importante do ZEE-TO correspondente ao ordenamento territorial propriamente dito.

- O que é o ZEE e ZEE-TO.
- Etapa atual dos trabalhos.
- Diagnóstico socioambiental do Tocantins.
- Cenários: Atual/ Tendencial/ Propositivo.
- Proposta de pré-zoneamento.

A exposição de mapa impresso contendo o pré-zoneamento auxiliou a visualização das zonas preestabelecidas, como subsídio ao desenvolvimento das Oficinas Técnicas. Destaca-se que o pré-zoneamento demonstrado foi estabelecido em conformidade com o Produto P12 do ZEE-TO apresentado à SEPLAN-TO em abril de 2017.

O conteúdo completo da apresentação encontra-se no Apêndice C. Após a apresentação da proposta de pré-zoneamento, houve um debate com os participantes, para sanar dúvidas quanto aos aspectos do território e quanto ao trabalho do ZEE-TO propriamente dito.

2.3.5 TRABALHOS EM GRUPO E PLENÁRIA COM OS ATORES SOCIAIS

A apresentação técnica realizada em momento anterior deu sustentação aos trabalhos em grupo que se seguiram. Porém, apenas na Oficina Técnica de Augustinópolis, antes de partir para a atividade em grupo, o moderador realizou um trabalho de sensibilização/problematização dos participantes provocando-os com a pergunta **“O que existe de bom em sua região?”** visando coletar informações que pudessem indicar o grau do entendimento/conhecimento sobre o tema e sua região. Os participantes interagiram de forma produtiva e ofereceram vários indicativos que puderam ser trabalhados nos grupos.

Na sequência, o moderador apresentou as metas dos trabalhos em grupo e orientou a todos quanto aos procedimentos de trabalho.

Destaca-se neste ponto que a organização metodológica dos trabalhos em grupo seguiu as mesmas diretrizes para todas as Oficinas Técnicas, portanto, não somente para Augustinópolis. Em conjunto com a SEPLAN-TO foram definidos quatro temas de interesse para o ZEE-TO obter contribuições por parte dos atores sociais, quais sejam: Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Desenvolvimento Social e Gestão do Território.

A divisão dos grupos seguiu um rito aleatório utilizando técnica de cores indicadas sequencialmente aos participantes. No momento da inscrição, cada participante recebeu um crachá onde havia sido previamente fixado um círculo colorido (uma bolinha adesiva), tendo sido utilizadas apenas 4 cores no processo. A aglutinação e formação dos grupos foi facilitada desta forma, bastando indicar que as pessoas que tinham em seu crachá círculos verdes, por exemplo, deveriam formar o grupo que discutiria Meio Ambiente e assim por diante. A fixação sequencial de bolinhas limitadas a 4 cores possibilitou formar os 4 grupos temáticos de discussão, de maneira rápida e eficiente.

Os participantes foram divididos nos quatro grupos de discussão temática:

- Grupo 1 - Meio Ambiente
- Grupo 2 - Desenvolvimento Econômico
- Grupo 3 - Desenvolvimento Social
- Grupo 4 - Gestão do Território

Foram lançadas aos grupos duas perguntas orientadoras para o trabalho, conforme segue:

- Questão 1→ Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?
- Questão 2→ O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?

O trabalho dos participantes consistiu, nos seus respectivos grupos, em discutir e registrar as contribuições e resultados das discussões em tarjetas fixando-as em uma folha de papel kraft.

2.3.5.1 REGISTROS DAS APRESENTAÇÕES DOS GRUPOS EM PLENÁRIA E DEBATES

Conforme já exposto, os registros de resultados dos trabalhos de cada grupo nos eventos se deu, principalmente, pela técnica metaplan. Já as falas dos participantes, no momento das apresentações de resultados, foram registradas por meio de gravações de áudios e/ou filmagens. No entanto, esses recursos não foram utilizados nas primeiras oficinas (de Augustinópolis e Araguaína), tendo sido o seu uso uma exigência, por parte da equipe técnica da SEPLAN-TO, a partir da Oficina Técnica de Colinas do Tocantins. Todo o material que compõe os registros fotográficos, fonográficos e de filmagens encontram-se disponíveis no acervo de dados que constitui o documento final do ZEE-TO.

2.3.6 AVALIAÇÃO DAS OFICINAS TÉCNICAS

Foram realizadas duas formas de avaliação: uma por parte dos participantes de cada evento; e outra por parte da equipe técnica da SEPLAN-TO, que acompanhava cada evento, em conjunto com a equipe técnica do Autor.

2.3.6.1 AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES SOBRE AS OFICINAS TÉCNICAS

Como é praxe nos eventos com caráter participativo, ao final dos trabalhos é sempre realizada uma avaliação dos trabalhos e da oficina, por meio de coleta de opiniões dos atores, em tarjetas. A coleta das opiniões se deu a partir da distribuição de uma tarjeta de cada cor aos participantes, verde e vermelha, solicitando a eles que colocassem em uma frase sua opinião, indicando na cor verde os pontos positivos e na cor vermelha os pontos negativos. Não foi obrigatório o preenchimento das duas tarjetas, nem tampouco ficou limitado a uma contribuição por ator, ou seja, caso fosse de interesse o ator poderia requisitar mais tarjetas para contribuir mais de uma vez, tanto positivamente quanto sobre os aspectos negativos.

2.3.6.2 AVALIAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE SUPERVISÃO/SEPLAN SOBRE AS OFICINAS TÉCNICAS

As atividades realizadas nas oficinas passaram por avaliação, ao final de cada evento, por parte da equipe técnica da SEPLAN-TO e reavaliadas pela equipe técnica do Autor. A partir dessas avaliações, houve ajustes para obtenção de melhoria às próximas oficinas que se realizaram em sequência, baseando-se também na avaliação dos participantes dos eventos.

Os ajustes, as rápidas correções em condutas e as melhorias incorporadas às Oficinas Técnicas subsequentes auxiliaram na obtenção de melhores níveis de qualidade e efetividade dos trabalhos.

2.3.7 ENCERRAMENTO DAS OFICINAS TÉCNICAS

Findados os trabalhos, o encerramento formal das Oficinas Técnicas se deu, via de regra, com o agradecimento do moderador que passava a palavra para o representante do Governo do Estado do Tocantins, o qual, por sua vez, agradecia cada um dos participantes pela presença e espírito colaborativo em dispor de seus tempos para contribuir na importante construção do ZEE-TO. Ainda, convidava a todos para acompanhar os trabalhos em desenvolvimento pelas equipes técnicas de execução e supervisão institucional através dos canais de comunicação do Governo do Estado do Tocantins, dentre eles o site temporário da SEPLAN/TO (<http://lib.to.gov.br/zeeto2016/public/>) além de outros canais que também registram contribuições provenientes da população tocantinense e prestam esclarecimentos sobre o ZEE-TO e o processo de sua elaboração.

Em seguida, os participantes eram convidados e conduzidos à participar de um momento de confraternização onde serviu-se um lanche em todos os eventos realizados, finalizando os trabalhos das Oficinas Técnicas desta forma.



A large group of white birds, possibly terns, nesting on a grassy field. The birds are densely packed in a central area, with some individuals visible in the foreground and background. The grass is a mix of green and brown, suggesting a natural, somewhat dry environment.

3.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

No presente item estão abordados todos os registros das mobilizações realizadas no estado visando a convidar e incitar os atores a participarem dos eventos em sua região, bem como os registros de execução das 10 Oficinas Técnicas, considerando a transcrição fidedigna dos registros realizados pelos atores participantes.

3.1 REGISTROS DA MOBILIZAÇÃO DOS ATORES SOCIAIS

A mobilização dos atores sociais foi registrada de maneira a estabelecer memória sobre o processo e propiciar a atualização do banco de dados do cadastro de atores sociais.

O processo de mobilização dos atores sociais está apresentado, a seguir, considerando os municípios mobilizados^[8] de forma direta (visitados) e indireta (através de contatos via telefone ou por meio de representantes de segmentos considerados chave e com acesso a outros atores potenciais) e conforme as Regiões Administrativas (RAs) às quais pertencem. Dessa forma, o Quadro 3.1 apresenta os 9 municípios estabelecidos para sediar a realização das nove Oficinas Técnicas realizadas (município sede), as 18 Regiões Administrativas (RAs) do estado do Tocantins e todos os 139 municípios tocantinenses contemplados no processo (organizados por município sede e pela região administrativa correspondente).

Quadro 3.1

PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO DOS ATORES SOCIAIS NOS MUNICÍPIOS TOCANTINENSES CONFORME MUNICÍPIOS SEDES DAS OFICINAS TÉCNICAS E REGIÕES ADMINISTRATIVAS

Município Sede da Oficina Técnica	Região Administrativa (RA)	Municípios Contemplados	Total de Municípios Abrangidos
Augustinópolis	RA I - Araguatins RA II - Augustinópolis RA III - Tocantinópolis	Aguiarnópolis, Angico, Araguatins, Augustinópolis, Axixá do Tocantins, Buriti do Tocantins, Cachoeirinha, Carrasco Bonito, Darcinópolis, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Maurilândia do Tocantins, Nazaré, Palmeiras do Tocantins, Praia Norte, Sampaio, Santa Terezinha do Tocantins, São Bento do Tocantins, São Miguel do Tocantins, São Sebastião do Tocantins, Sítio Novo do Tocantins, Tocantinópolis.	23
Araguaína	RA IV - Xambioá RA V - Araguaína RA VII - Goiatins	Ananás, Aragominas, Araguaína, Araguañã, Babaçulândia, Barra do Ouro, Campos Lindos, Carmolândia, Filadélfia, Goiatins, Muricilândia, Nova Olinda, Palmeirante, Piraquê, Riachinho, Santa Fé do Araguaia, Xambioá e Wanderlândia.	18
Colinas do Tocantins	RA VI - Colinas do Tocantins	Arapoema, Bandeirantes do Tocantins, Bernardo Sayão, Brasilândia do Tocantins, Colinas do Tocantins, Couto Magalhães, Itaporã do Tocantins, Juarina, Pau d'Arco, Pequizeiro, Presidente Kennedy e Tupiratins.	12
Pedro Afonso	RA VIII - Guaraí RA X - Pedro Afonso	Araguacema*, Bom Jesus do Tocantins, Centenário, Colméia, Dois Irmãos do Tocantins, Fortaleza do Tobocão, Goianorte, Guaraí, Itacajá, Itapiratins, Miranorte, Pedro Afonso, Recursolândia, Rio dos Bois, Santa Maria do Tocantins e Tupirama.	16
Lagoa da Confusão	RA XI - Paraíso do Tocantins	Abreulândia, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Cristalândia, Divinópolis do Tocantins, Lagoa da Confusão, Marianópolis do Tocantins, Monte Santo do Tocantins, Nova Rosalândia, Paraíso do Tocantins*, Pium, Pugmil e Santa Rita do Tocantins.	14
Gurupi	RA XIV - Gurupi	Aliança do Tocantins, Alvorada, Araguaçu, Cariri do Tocantins, Crixás do Tocantins, Dueré, Figueirópolis,	14

[8] Destaca-se que todos os municípios tocantinenses foram formal e oficialmente mobilizados, por técnicos da SEPLAN/TO, por meio de contatos telefônicos e e-mails contendo ofício/convite anexo para a Oficina Técnica.



Município Sede da Oficina Técnica	Região Administrativa (RA)	Municípios Contemplados	Total de Municípios Abrangidos
		Formoso do Araguaia, Gurupi, Jaú do Tocantins, Peixe, Sandolândia, Sucupira e Talismã.	
Dianópolis	RA XIII - Natividade RA XV - Dianópolis RA XVI - Paranã RA XVII - Arraias RA XVIII - Taguatinga	Almas, Arraias, Aurora do Tocantins, Chapada da Natividade, Combinado, Conceição do Tocantins, Dianópolis, Lavandeira, Natividade, Novo Alegre, Novo Jardim, Palmeirópolis, Paranã, Pindorama do Tocantins, Ponte Alta do Bom Jesus, Porto Alegre do Tocantins, Rio da Conceição, Santa Rosa do Tocantins, São Salvador do Tocantins, São Valério da Natividade, Silvanópolis, Taguatinga, Taipas do Tocantins.	23
Novo Acordo	RA XII - Novo Acordo	Lagoa do Tocantins, Lizarda, Mateiros, Novo Acordo, Ponte Alta do Tocantins, Rio Sono, Santa Tereza do Tocantins, São Félix do Tocantins.	8
Palmas	RA IX - Região Metropolitana de Palmas	Aparecida do Rio Negro, Brejinho de Nazaré, Fátima, Ipueiras, Lajeado, Miracema do Tocantins, Monte do Carmo, Oliveira de Fátima, Palmas, Porto Nacional e Tocantínia.	11

Legenda: *Municípios posteriormente direcionados para a Oficina Técnica realizada em Palmas.

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Dos 139 municípios tocantinenses, 103 foram visitados tendo seus atores sociais sido mobilizados de forma presencial. Portanto, 36 municípios não foram visitados pelas equipes técnicas do Consórcio SDH e da SEPLAN/TO, conforme apresentados no Quadro 3.2.

Quadro 3.2

MUNICÍPIOS TOCANTINESES MOBILIZADOS DIRETA E INDIRETAMENTE PARA O ZEE-TO

Municípios do Estado do Tocantins Mobilizados para o ZEE-TO	Visitado (mobilização presencial)	Não Visitado (mobilização indireta)
Abreulândia		X
Aguiarnópolis	X	
Aliança do Tocantins		X
Almas	X	
Alvorada	X	
Ananás	X	
Angico	X	
Aparecida do Rio Negro	X	
Aragominas	X	
Araguacema	X	
Araguaçu	X	
Araguaína	X	
Araguanã	X	
Araguatins	X	
Arapoema	X	
Arraias	X	
Augustinópolis	X	
Aurora do Tocantins	X	
Axixá do Tocantins	X	
Babaçulândia	X	
Bandeirantes do Tocantins	X	
Barra do Ouro	X	



Municípios do Estado do Tocantins Mobilizados para o ZEE-TO	Visitado (mobilização presencial)	Não Visitado (mobilização indireta)
Barrolândia	X	
Bernardo Sayão		X
Bom Jesus do Tocantins		X
Brasilândia do Tocantins		X
Brejinho de Nazaré	X	
Buriti do Tocantins		X
Cachoeirinha	X	
Campos Lindos		X
Cariri do Tocantins	X	
Carmolândia	X	
Carrasco Bonito	X	
Caseara	X	
Centenário		X
Chapada de Areia		X
Chapada da Natividade	X	
Colinas do Tocantins	X	
Colmeia	X	
Combinado	X	
Conceição do Tocantins	X	
Couto de Magalhães		X
Cristalândia	X	
Crixás do Tocantins	X	
Darcinópolis		X
Dianópolis	X	
Divinópolis do Tocantins		X
Dois Irmãos do Tocantins	X	
Dueré	X	
Esperantina	X	
Fátima	X	
Figueirópolis	X	
Filadélfia	X	
Formoso do Araguaia	X	
Fortaleza do Tabocão	X	
Goianorte	X	
Goiatins	X	
Guaraí	X	
Gurupi	X	
Ipueiras	X	
Itacajá		X
Itaguatins		X
Itapiratins		X
Itaporã do Tocantins		X
Jaú do Tocantins	X	
Juarina		X



Municípios do Estado do Tocantins Mobilizados para o ZEE-TO	Visitado (mobilização presencial)	Não Visitado (mobilização indireta)
Lagoa da Confusão	X	
Lagoa do Tocantins	X	
Lajeado	X	
Lavandeira	X	
Lizarda		X
Luzinópolis	X	
Marianópolis do Tocantins	X	
Mateiros	X	
Maurilândia do Tocantins		X
Miracema do Tocantins	X	
Miranorte	X	
Monte do Carmo	X	
Monte Santo do Tocantins	X	
Muricilândia		X
Natividade	X	
Nazaré	X	
Nova Olinda	X	
Nova Rosalândia		X
Novo Acordo	X	
Novo Alegre	X	
Novo Jardim	X	
Oliveira de Fátima	X	
Palmas	X	
Palmeirante	X	
Palmeiras do Tocantins		X
Palmeirópolis	X	
Paraíso do Tocantins	X	
Paraná	X	
Pau d'Arco		X
Pedro Afonso	X	
Peixe	X	
Pequizeiro	X	
Pindorama do Tocantins	X	
Piraquê	X	
Pium	X	
Ponte Alta do Bom Jesus	X	
Ponte Alta do Tocantins	X	
Porto Alegre do Tocantins	X	
Porto Nacional	X	
Praia Norte	X	
Presidente Kennedy		X
Pugmil	X	
Recursolândia		X
Riachinho		X



Municípios do Estado do Tocantins Mobilizados para o ZEE-TO	Visitado (mobilização presencial)	Não Visitado (mobilização indireta)
Rio da Conceição	X	
Rio dos Bois	X	
Rio Sono	X	
Sampaio	X	
Sandolândia	X	
Santa Fé do Araguaia		X
Santa Maria do Tocantins		X
Santa Rita do Tocantins		X
Santa Rosa do Tocantins	X	
Santa Tereza do Tocantins	X	
Santa Terezinha do Tocantins		X
São Bento do Tocantins	X	
São Félix do Tocantins	X	
São Miguel do Tocantins	X	
São Salvador do Tocantins	X	
São Sebastião do Tocantins	X	
São Valério da Natividade	X	
Silvanópolis	X	
Sítio Novo do Tocantins		X
Sucupira	X	
Taguatinga	X	
Taipas do Tocantins		X
Talismã		X
Tocantínia	X	
Tocantinópolis	X	
Tupirama		X
Tupiratins		X
Wanderlândia		X
Xambioá	X	
TOTAL	103	36

Fonte:

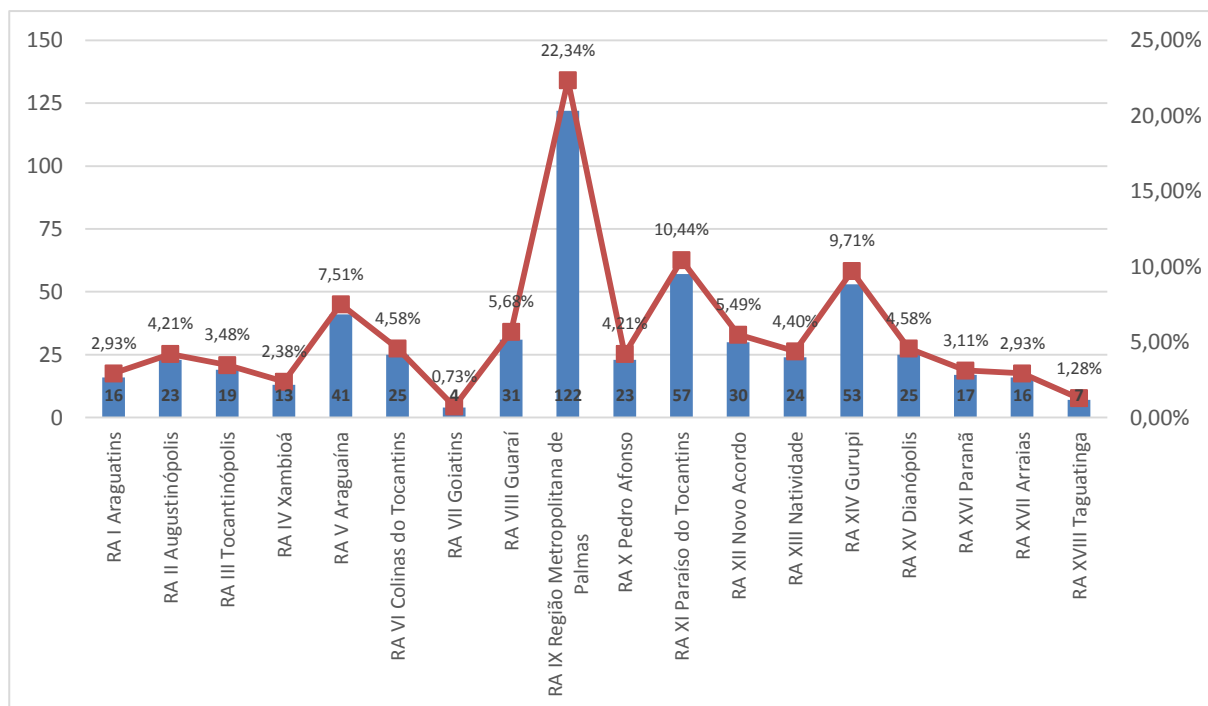
Elaborado pelo Autor, 2017.

Dessa forma, considerando a quantidade limite adequada para o pleno desenvolvimento da oficina com aplicação do método e técnicas pertinentes, houve a preocupação em se mobilizar e convidar, oficialmente, até três vezes mais o número de atores limite abrangendo assim todos os segmentos considerando as possíveis faltas. Foram caracterizados 547 atores sociais conforme levantamentos secundários; 863 atores sociais foram mobilizados, contatados e sensibilizados conforme levantamentos primários no processo de mobilização; e, 421 atores sociais compareceram às Oficinas Técnicas participativas, ou seja, a terça parte que foi convidada a participar dos eventos conforme previsão no início dos trabalhos.

A Figura 3.1 apresenta a distribuição numérica e percentual dos atores convidados a participar das Oficinas Técnicas, por Região Administrativa.



Figura 3.1
 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO NÚMERO E PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS IDENTIFICADOS INICIALMENTE COMO ALVO PARA PARTICIPAÇÃO NAS OFICINAS TÉCNICAS, CONFORME REGIÃO ADMINISTRATIVA



Fonte:
 Elaborado pelo Autor, 2017.

Outro fator importante de ser destacado é o fato de, não raro, alguns atores sociais representarem mais de um segmento, as vezes até três segmentos como, por exemplo, ser membro de um conselho, presidente de uma associação e representar uma instituição de ensino.

Na sequência, conforme já mencionado, apresentam-se os registros do processo de mobilização de atores sociais realizado nos municípios do estado do Tocantins, nas 18 regiões administrativas.

3.1.1 MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA I - ARAGUATINS

Integram a Região Administrativa de Araguatins (RA I - Araguatins) 5 municípios que foram mobilizados, tendo-se os 18 atores sociais sido contatados e convidados formalmente a participar da Oficina Técnica em Augustinópolis, a saber: Araguatins (13 atores); Cachoeirinha (01 ator); Esperantina (02 atores); São Bento do Tocantins (01 ator); e São Sebastião do Tocantins (01 ator), conforme mostra a Figura 3.2.

Os atores sociais contatados nesta RA I - Araguatins representam, principalmente, associações de agricultores, produtores e trabalhadores(as) rurais, projetos de assentamentos, comunidades tradicionais (quilombolas e quebradeiras de coco, por exemplo); fundações e instituições de ensino superior (Universidade Federal do Tocantins/Campus Araguatins - UFT, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO, Faculdade Integrada de Araguatins - FAIARA, por exemplo).

Os segmentos cujos atores sociais foram mobilizados para a RA I - Araguatins, estão representados em suas porcentagens conforme mostra o gráfico apresentado na **Erro! Fonte de referência não encontrada..**

Figura 3.2
REGISTROS FOTOGRÁFICOS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA I - ARAGUATINS PARA O ZEE-TO

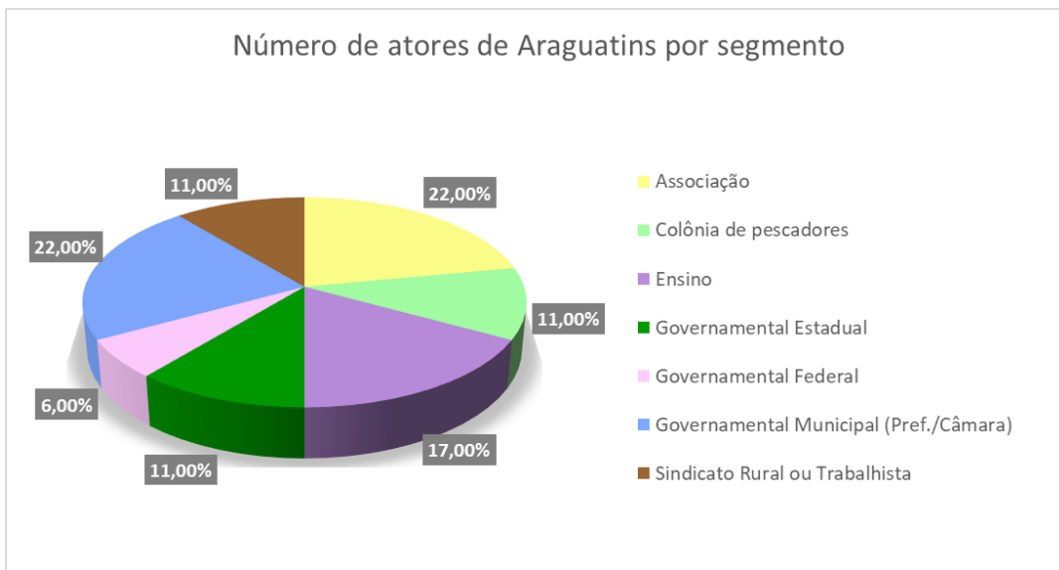


Legenda: A - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO)/Diretor geral (primeiro à esquerda); B - Presidente da Cooperativa de Produção dos Agricultores Familiares do Território do Bico do Papagaio (COOPERBICO) e do Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadores Rurais da Agricultura Familiar; C - Ruraltins (Unidade Regional de Araguatins); D - Comunidade Quilombola da Ilha de São Vicente/Presidente da Associação dos Remanescentes Quilombolas da Ilha de São Vicente (segundo à esquerda); E - Prefeitura Municipal de Cachoeirinha/Prefeito; F - Prefeitura Municipal de São Bento do Tocantins/Secretária do prefeito; G - Associação de Desenvolvimento Econômico Comunitário da Macaúba (ADECOM)/Representante do presidente da ADECOM; H - Sindicato Rural de Araguatins e Senar/Chefe da Regional Araguatins.

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.3
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS MOBILIZADOS POR SEGMENTO PARA A RA I - ARAGUATINS



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

3.1.2 MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA II - AUGUSTINÓPOLIS

Da Região Administrativa de Augustinópolis (RA II - Augustinópolis) fazem parte 8 municípios que foram mobilizados, tendo sido contatados os 46 atores sociais e convidados formalmente a participar da Oficina Técnica, quais sejam: Augustinópolis (30 atores); Axiá do Tocantins (03 atores); Buriti do Tocantins (01 ator); Carrasco Bonito (04 atores); Praia Norte (02 atores), Sampaio (02 atores), São Miguel do Tocantins (03 atores) e Sítio Novo do Tocantins (01 ator), conforme gráfico da Figura 3.4.

Figura 3.4
REGISTROS FOTOGRÁFICOS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA II - AUGUSTINÓPOLIS PARA O ZEE-TO

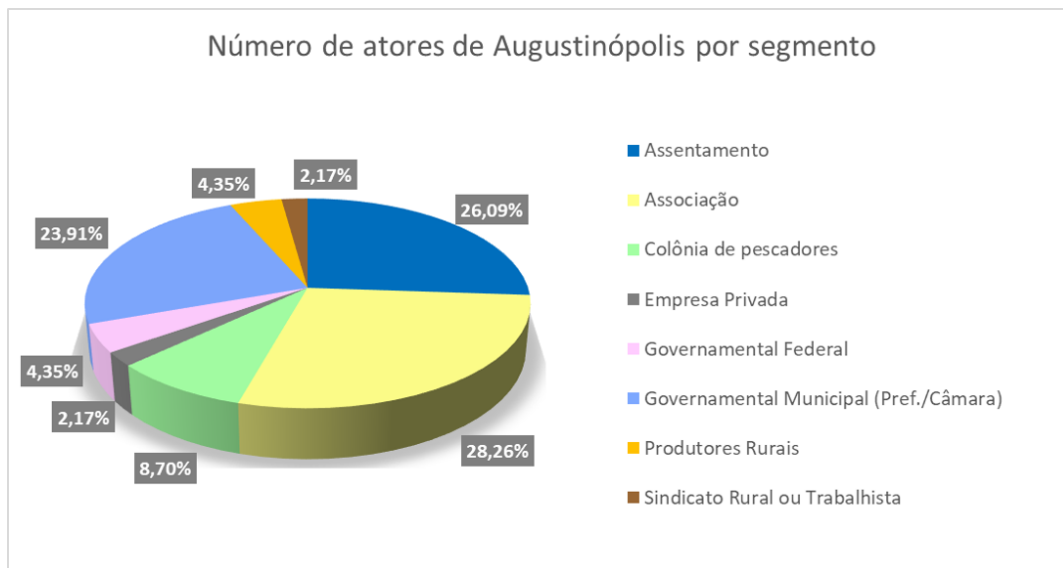


Legenda: A - Representante do Presidente do Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais de Augustinópolis; B - Presidente da Associação de Mulheres Extrativistas do Babaçu/Povoado Pequizeiro - Augustinópolis; C - Manuseio do babaçu por trabalhadora e membro da Associação de Mulheres Extrativistas do Babaçu/Povoado Lagoa São Salvador em Axiá do Tocantins; D - Prefeito de Augustinópolis; E - Presidente e ex Presidente da Associação das Quebradeiras de Coco Rural de São Miguel do Tocantins; F - Colônia de Pescadores da Região do Bico do Papagaio/Sampaio.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Os atores sociais contatados nesta RA II - Augustinópolis representam, principalmente, associações de agricultores, de assentamentos de reforma agrária, de comunidades tradicionais tais como quilombolas e quebradeiras de coco, e de grandes produtores de eucalipto, fundações e instituições de ensino superior (por exemplo, Faculdade do Bico do Papagaio - FABIC, Universidade Estadual do Tocantins/Campus Augustinópolis - UNITINS). Os segmentos cujos atores sociais foram mobilizados para a RA II - Augustinópolis, estão representados em suas porcentagens conforme mostra o gráfico da Figura 3.5.

Figura 3.5
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS MOBILIZADOS POR SEGMENTO PARA A RA II - AUGUSTINÓPOLIS



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

3.1.3 MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA III - TOCANTINÓPOLIS

São 10 os municípios que compõem a Região Administrativa de Tocantinópolis (RA III - Tocantinópolis), nos quais 33 atores sociais foram contatados e convidados formalmente a participar da Oficina Técnica realizada em Augustinópolis, quais sejam: Aguiarnópolis (04 atores); Angico (04 atores); Darcinópolis (01 ator); Itaguatins (01 ator); Luzinópolis (02 atores); Maurilândia do Tocantins (01 ator); Nazaré (02 atores); Palmeiras do Tocantins (01 ator); Santa Terezinha do Tocantins (01 ator); e Tocantinópolis (16 atores), conforme apresentado na Figura 3.6.

Os atores sociais contatados nesta RA III - Tocantinópolis representam, principalmente, associações de produtores e trabalhadores(as) rurais; associações de produtores artesanais, do comércio e indústria, e de pescadores; instituições públicas (municipais, estaduais e federal) e de ensino superior (Universidade Federal do Tocantins/Campus Tocantinópolis - UFT).

Os segmentos cujos atores sociais foram mobilizados na RA III - Tocantinópolis, estão representados em suas porcentagens conforme mostra a Figura 3.7.

Figura 3.6
REGISTROS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA III - TOCANTINÓPOLIS PARA O ZEE-TO

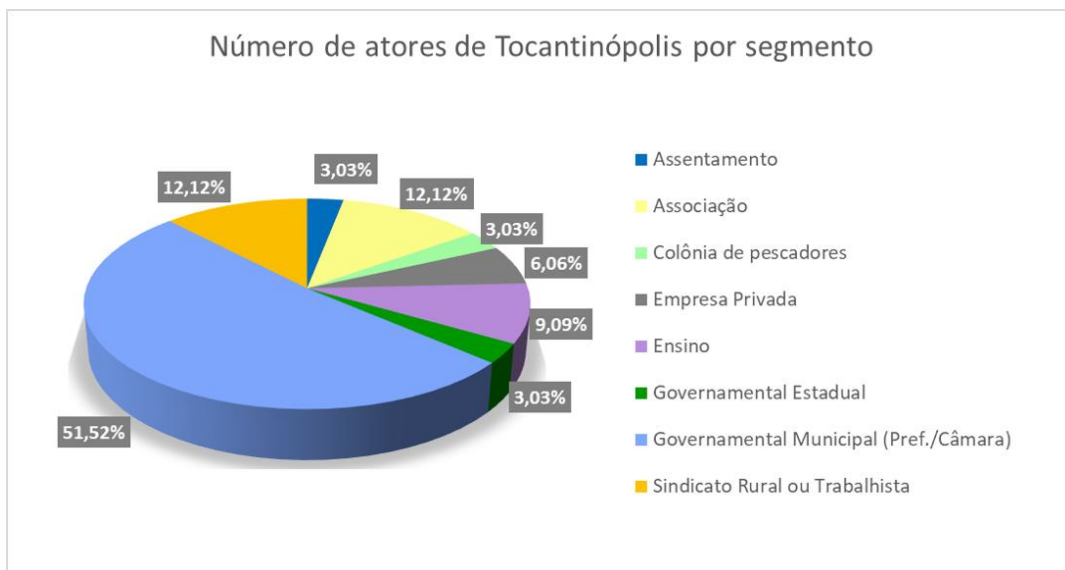


Legenda: A - Prefeitura Municipal de Tocantinópolis/Secretário de Finanças e Meio Ambiente; B - Prefeitura Municipal de Aguiarnópolis/Chefe de Gabinete; C - Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar de Angico - SINTRAF/Representante do Presidente; D - Prefeitura Municipal de Angico/Secretário Municipal da Administração; E - Prefeitura Municipal de Nazaré/ Chefe de Gabinete; F - Residência do Prefeito de Luzinópolis/Secretária Municipal de Finanças; H - Unidade Regional Naturatins Tocantinópolis/Inspetor; J - Universidade Federal do Tocantins, Campus de Tocantinópolis/Secretária da Diretoria.

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.7
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS MOBILIZADOS POR SEGMENTO PARA A RA III - TOCANTINÓPOLIS



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

3.1.4 MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA IV - XAMBIOÁ

São integrantes na Região Administrativa de Xambioá (RA IV - Xambioá), 05 municípios, a saber: Ananás (com 06 atores), Araguaã (05 atores), Piraquê (01 ator), Riachinho (01 ator) e Xambioá (06 atores), que foram mobilizados, tendo-se um total de 19 atores sociais contatados e convidados formalmente a participar da Oficina Técnica em Araguaína (Figura 3.8).

Os atores sociais contatados nesta RA IV - Xambioá representam, principalmente, associações de produtores e trabalhadores(as) rurais, de assentamentos, de barqueiros, de barraqueiros, de pescadores e de produtores de óleo de babaçu; de artesanato a base da palha de babaçu; apicultores; unidade de conservação (APA Estadual Lago de Santa Isabel); setor industrial de cimento; e instituições públicas (municipais e estaduais).

Os segmentos cujos atores sociais foram mobilizados na RA IV - Xambioá, estão representados em suas porcentagens conforme mostra a Figura 3.9.A.

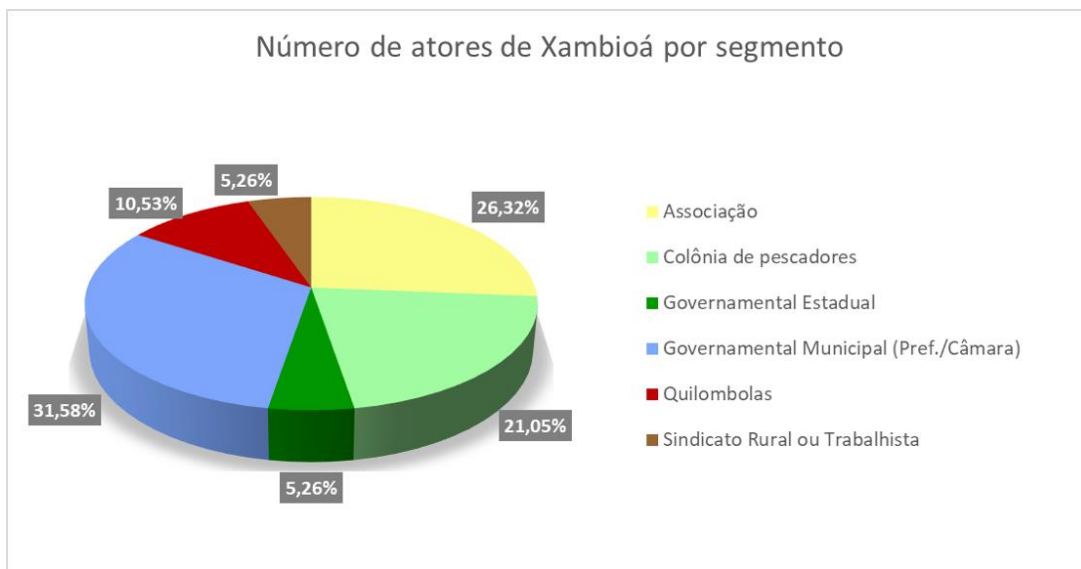
Figura 3.8
REGISTROS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA IV - XAMBIOÁ PARA O ZEE-TO



Legenda: A - Prefeitura Municipal de Araguaã/Secretária de Administração; B - Prefeitura Municipal de Xambioá/ Secretário de Finanças; C - Colônia de Pescadores de Araguaã; D - Produtores de Óleo de Babaçu de Xambioá.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.9
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS MOBILIZADOS POR SEGMENTO PARA A RA IV - XAMBIOÁ



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

3.1.5 MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA V - ARAGUAÍNA

Integram esta Região Administrativa de Araguaína (RA V - Araguaína) 10 municípios, sendo eles: Aragoimas (09 atores), Araguaína (28 atores), Babaçulândia (02 atores), Carmolândia (02 atores), Filadélfia (01 ator), Muricilândia (01 ator), Nova Olinda (02 atores), Palmeirante (02 atores), Santa Fé do Araguaia (01 ator), Wanderlândia (01 ator), os quais foram mobilizados, tendo-se um total de 49 atores sociais convidados formalmente a participar da Oficina Técnica em Araguaína (Figura 3.10).

Os atores sociais contatados nesta RA V representam, principalmente, associações de produtores e trabalhadores(as) rurais, de assentamentos de reforma agrária, de pescadores, de comunidades tradicionais como de remanescentes de quilombolas, e do comércio e indústria; unidades de conservação (APA Estadual Nascentes de Araguaína e APA Vale do Rio Corda, está em processo de criação); comitê de bacias (CB dos Rios Lontra e Corda), organizações não governamental e instituições públicas (municipais, estaduais e federal) e de ensino superior (Universidade Federal do Tocantins/Campus Araguaína - UFT, Instituto Federal do Tocantins/Campus Araguaína - IFTO, Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos/Araguaína - ITPAC).

Os segmentos cujos atores sociais foram mobilizados na RA V - Araguaína, estão representados em suas porcentagens conforme mostra a Figura 3.11.

Figura 3.10
REGISTROS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA V - ARAGUAÍNA PARA O ZEE-TO

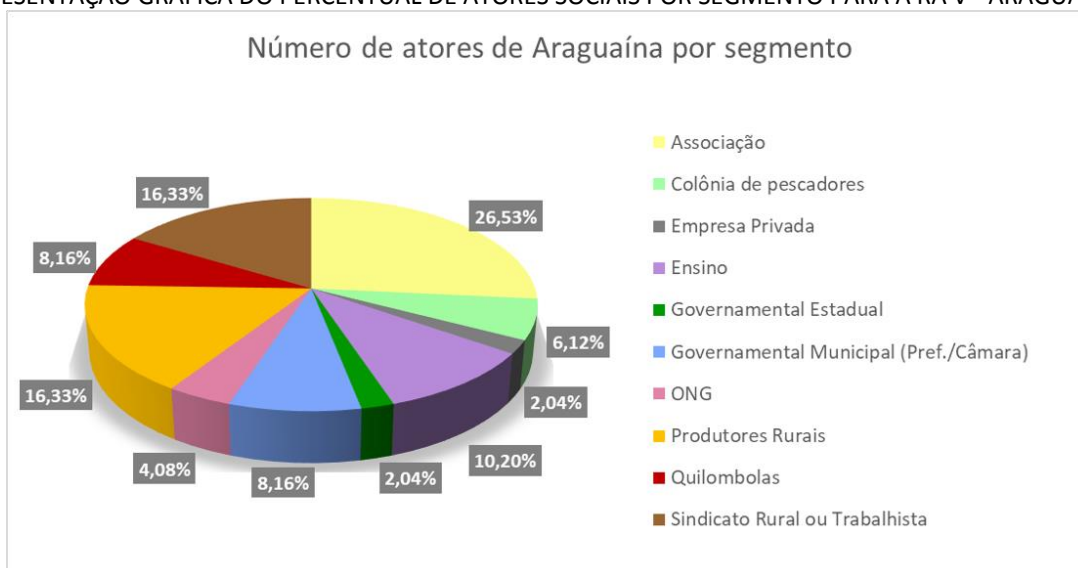


Legenda: A - Reunião entre técnicos da Prefeitura Municipal de Araguaína e diversos produtores(as) rurais; B - Câmara Municipal de Aragoimas com reunião entre equipe técnica do Consórcio SDH e representantes de comunidades de remanescentes quilombolas (Quilombo Pé de Morro) e colônia de pescadores; C - Prefeitura Municipal de Aragoimas/Prefeita; D - Sede do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Lontra e Corda/Presidente do Comitê (à direita) e membro da ONG Guardiões da Natureza (à esquerda).

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.11
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS POR SEGMENTO PARA A RA V - ARAGUAÍNA



Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

3.1.6 MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA VI - COLINAS DO TOCANTINS

A Região Administrativa Colinas do Tocantins (RA VI - Colinas do Tocantins) é composta por 12 municípios: Arapoema (06 atores), Bandeirantes do Tocantins (04 atores), Bernardo Sayão (01 ator), Brasilândia do Tocantins (01 ator), Colinas do Tocantins (23 atores), Couto de Magalhães (01 ator), Itaporã do Tocantins (01 ator), Juarina (01 ator), Pau d'Arco (01 ator), Pequizeiro (05 atores), Presidente Kennedy (01 ator), Tupiratins (01 ator), os quais foram mobilizados resultando em um total de 46 atores sociais convidados formalmente para a Oficina Técnica realizada no município sede de Colinas do Tocantins (Figura.3.12).

Os atores sociais contatados nesta RA VI - Colinas do Tocantins representam, principalmente, associações; sindicatos de médios e grandes produtores rurais e de trabalhadores(as) rurais; instituições públicas (municipais, estaduais e federais) incluindo as de ensino superior (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins/Campus Colinas do Tocantins - IFTO e Faculdade Integrada de Ensino Superior de Colinas - FIESC). Os segmentos cujos atores sociais foram mobilizados na RA VI - Colinas do Tocantins, estão representados em suas porcentagens conforme mostra a Figura 3.13.

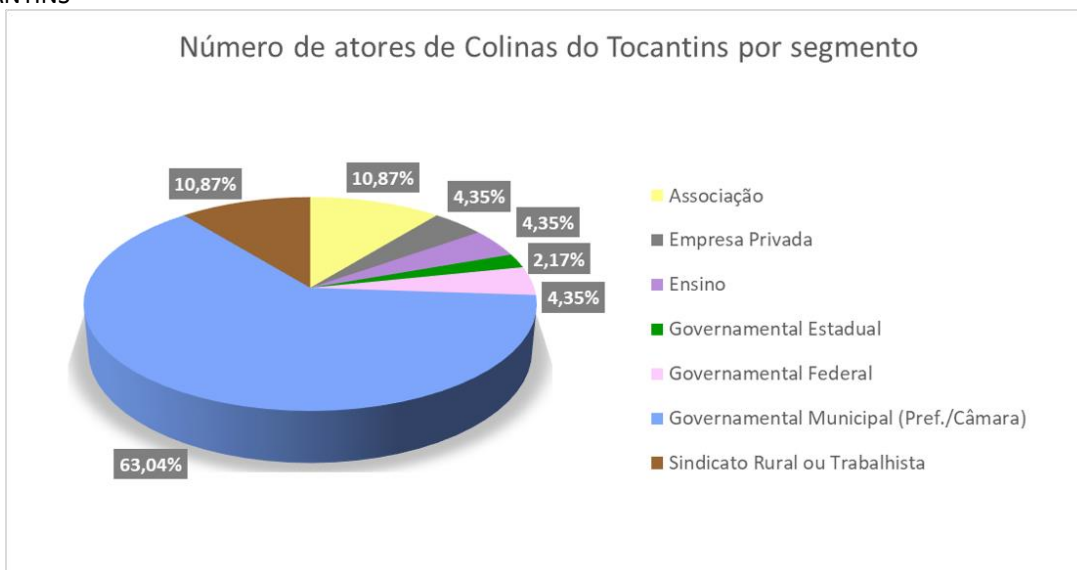
Figura.3.12

REGISTROS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA VI - COLINAS DO TOCANTINS PARA O ZEE-TO



Legenda: A - Prefeitura Municipal de Arapoema/Secretária Municipal de Administração; B - Prefeitura Municipal de Bandeirantes do Tocantins/Secretário de Administração; C - Sede do Sebrae/Gerente do Ruraltins, Técnica do Sebrae Regional Médio Norte Colinas, Presidente do Conselho Municipal do Desenvolvimento Rural Sustentável de Colinas do Tocantins, Supervisor do IBGE Regional Colinas do Tocantins; D - Prefeitura Municipal de Colinas do Tocantins/Gerente de Projetos e Parques da Sec. de Meio Ambiente de Colinas do Tocantins, Sec. Agricultura, Prefeito de Colinas do Tocantins, Gerente do Ruraltins e Presidente do Conselho Municipal do Desenvolvimento Rural Sustentável de Colinas do Tocantins; E - Sindicato Rural dos Trabalhadores de Pequizeiro/Secretária do Presidente; F - Prefeitura Municipal de Pequizeiro/Secretário Municipal de Administração; G - Residência da Diretora da Faculdade Integrada de Ensino Superior de Colinas - FIESC; H - Acicolinas/Secretária do Presidente da Acicolinas; I - Residência do Diretor do Sindicato Rural de Colinas do Tocantins e Presidente do Conselho Municipal do Desenvolvimento Rural Sustentável de Colinas do Tocantins. Fonte: Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.13
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS POR SEGMENTO PARA A RA VI - COLINAS DO TOCANTINS



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

3.1.7 MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA VII - GOIATINS

Três municípios integram a Região Administrativa Goiatins (RA VII - Goiatins), quais sejam: Barra do Ouro (04 atores), Campos Lindos (01 ator) e Goiatins (05 atores), mobilizados e tendo-se um total de 10 atores sociais convidados formalmente a participar da Oficina Técnica em Araguaína (Figura 3.14).

Os atores sociais contatados nesta RA VII - Goiatins representam, principalmente, associações de produtores e trabalhadores(as) rurais de cultivo, bacia leiteira e gado de corte, de pescadores, de barraqueiros; instituições municipais.

Os segmentos cujos atores sociais foram mobilizados na RA VII - Goiatins, estão representados em suas porcentagens conforme mostra a Figura 3.15.

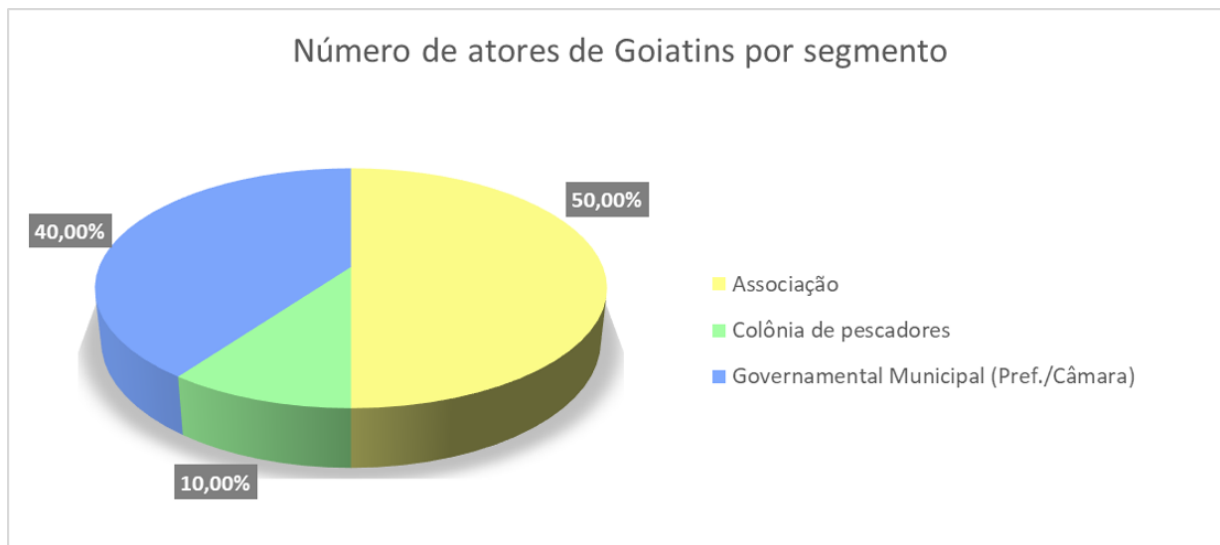
Figura 3.14
REGISTROS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA VII - GOIATINS PARA O ZEE-TO



Legenda: A - Prefeitura Municipal de Goiatins/Secretário Municipal de Agricultura e Presidente da Associação de Pequenos Produtores Rurais do Povoado de Cartucho; B - Prefeitura Municipal de Barra do Ouro/Secretária de Meio Ambiente (à esquerda) e Prefeita de Barra do Ouro (segunda da direita à esquerda).

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.15
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS POR SEGMENTO PARA A RA VII - GOIATINS



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

3.1.8 MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA VIII - GUARÁÍ

Integram a Região Administrativa Guaráí (RA VIII - Guaráí) 09 municípios, sendo eles: Araguacema (06 atores), Colmeia (03 atores), Dois Irmãos do Tocantins (04 atores), Fortaleza do Tabocão (03 atores), Goianorte (04 atores), Guaráí (28 atores), Miranorte (12 atores), Rio dos Bois (02 atores) e Tupirama (01 ator), os quais foram mobilizados, tendo-se um total de 63 atores sociais convidados formalmente a participar da Oficina Técnica realizada em Pedro Afonso, conforme mostra a Figura 3.16.

Figura 3.16
REGISTROS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA VIII - GUARÁÍ PARA O ZEE-TO



Legenda: A - Prefeitura Municipal de Colmeia/ Secretária Municipal de Assistência Social; B - Secretário Municipal de Meio Ambiente de Goianorte; C - Prefeitura Municipal de Araguacema/Secretária Municipal de Turismo e Chefe de Gabinete; D - Prefeitura Municipal de Dois Irmãos do Tocantins/Secretária Municipal de Assistência Social, Chefe de Gabinete, Secretária Municipal de Saúde e Saneamento; E - Associação dos produtores de abacaxi de Miranorte; F - Sebrae/Unidade Regional de Guaráí.

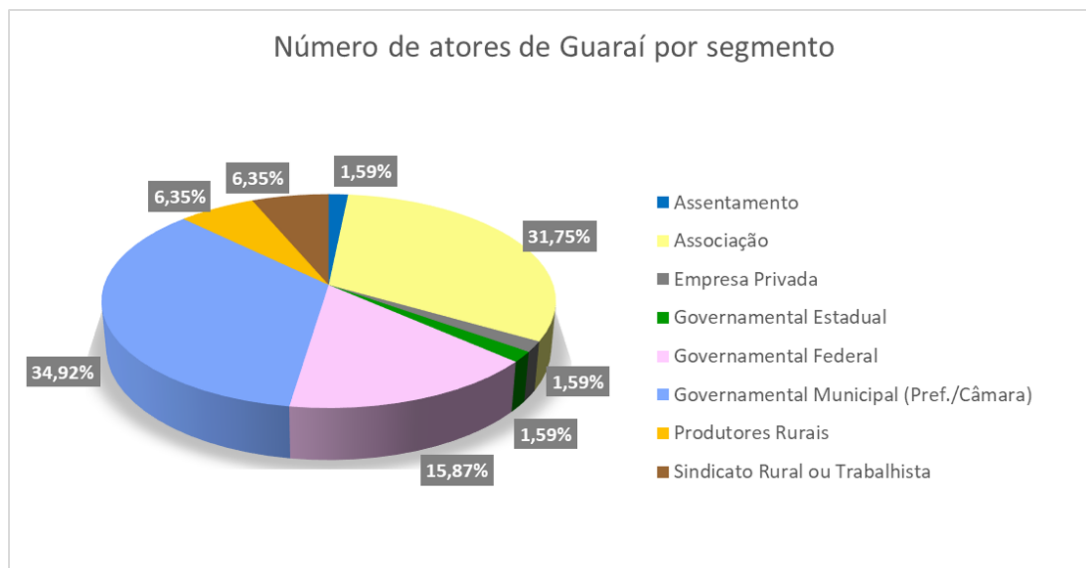
Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Os atores sociais contatados nesta RA VIII - Guaraí representam, principalmente, associações de produtores e trabalhadores(as) rurais (produção de leite, piscicultura, fruticultura, entre outras), pescadores, barqueiros e barraqueiros; projetos de assentamentos; sindicatos e instituições públicas municipais, estaduais e federal).

Os segmentos cujos atores sociais foram mobilizados para a RA VIII - Guaraí, estão representados em suas porcentagens conforme mostra o gráfico da Figura 3.17.

Figura 3.17

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS POR SEGMENTO PARA A RA VIII - GUARAÍ



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

3.1.9 MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA IX - REGIÃO METROPOLITANA DE PALMAS

Corresponde à Região Administrativa Metropolitana de Palmas (RA IX - Metropolitana de Palmas) a região Metropolitana de Palmas composta por 11 municípios: Aparecida do Rio Negro (11 atores), Brejinho de Nazaré (06 atores), Fátima (03 atores), Ipueiras (04 atores), Lajeado (10 atores), Miracema do Tocantins (18 atores), Monte do Carmo (05 atores), Oliveira de Fátima (03 atores), Palmas (34 atores), Porto Nacional (14 atores), Tocantínia (05 atores), os quais foram mobilizados (Figura 3.18) resultando em um total de 79 atores sociais da região metropolitana de Palmas e mais 34 atores sociais de Palmas, convidados formalmente para a Oficina Técnica na Capital tocaninense.

Os atores sociais contatados nesta RA IX - Metropolitana de Palmas representam, principalmente, associações de produtores e trabalhadores(as) rurais (produção de laticínios, hortifruticultura, gado de corte, cachaçarias, pescadores, barqueiros, feirantes, comércio, indústria e de serviços; instituições públicas (municipais, estaduais e federais); de ensino superior (UFT, UNITINS, Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP/ULBRA, IFTO, Faculdade de Palmas - FAPAL, Faculdade de Educação à Distância UniCesumar - EAD, entre outras); organizações não governamentais; sindicatos, entre outras.

Os segmentos cujos atores sociais foram mobilizados na RA IX - Região Metropolitana de Palmas estão representados em suas porcentagens conforme mostra a Figura 3.19.

Figura 3.18
REGISTROS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA IX - REGIÃO METROPOLITANA DE PALMAS PARA O ZEE-TO

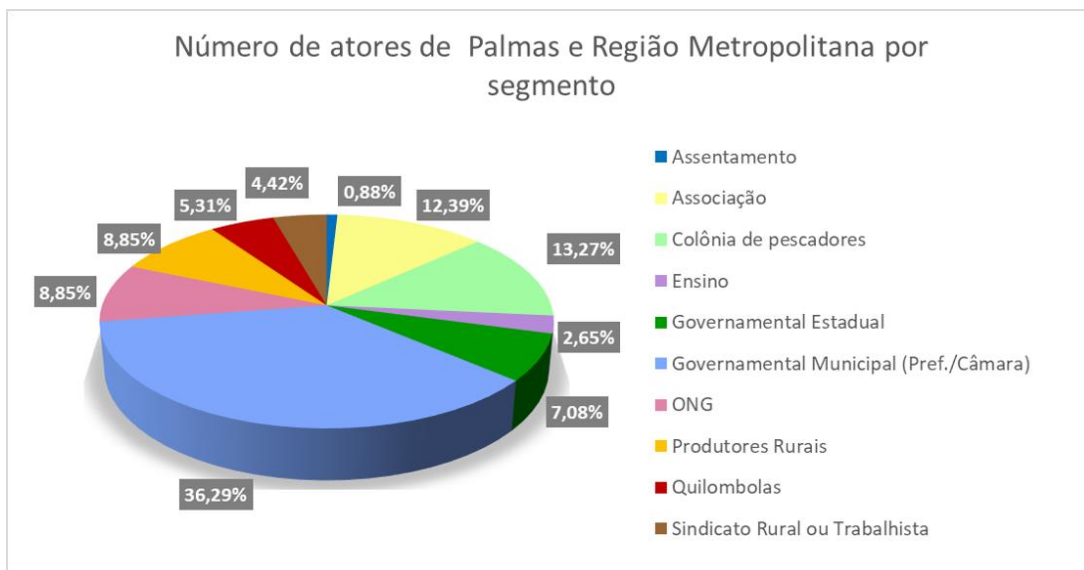


Legenda: A - Colônia de Pescadores Profissionais e Artesanais Z16 de Miracema do Tocantins e Tocantínia/COPEMITO; B - Colônia de Pescadores Z10 Federação de Pesca e Aquicultura/FETOPESCA; C - Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Lajeado; D - IFTO de Porto Nacional; E - Secretaria Municipal de Administração de Tocantínia; F - Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Porto Nacional; G - Zona Rural de Palmas/Projeto de Assentamento São João.

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.19
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS POR SEGMENTO PARA A RA IX - REGIÃO METROPOLITANA DE PALMAS E PALMAS



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

3.1.10 MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA X - PEDRO AFONSO

Os 07 municípios que compõem a Região Administrativa Pedro Afonso (RA X - Pedro Afonso) são: Bom Jesus do Tocantins (01 ator), Centenário (01 ator), Itacajá (01 ator), Itapiratins (01 ator), Pedro Afonso (44 atores), Recursolândia (01 ator), Santa Maria do Tocantins (02 atores). Estes municípios foram mobilizados (Figura 3.20) resultando em um total de 51 atores contatados e convidados para participar da Oficina Técnica no município sede, Pedro Afonso.

Figura 3.20
REGISTROS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA X - PEDRO AFONSO PARA O ZEE-TO



Legenda: A - Associação Comercial de Pedro Afonso; B - Presidente da COAPA de Pedro Afonso; C - Secretária Administrativa da COAPA de Pedro Afonso; D - Prefeitura Municipal de Pedro Afonso/Assessora do Prefeito.

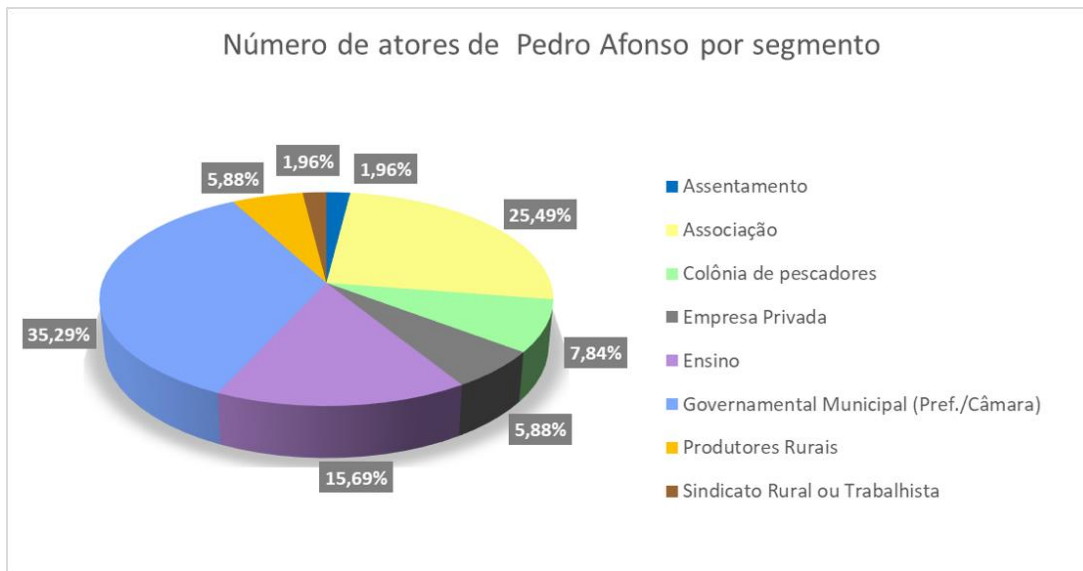


Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Os atores sociais contatados nesta RA X - Pedro Afonso representam, principalmente, associações de produtores e trabalhadores(as) rurais (especialmente de grãos), de comércio, indústria e de serviços, de barqueiros, de projeto de assentamento; colônia de pescadores; instituições públicas (municipais, estaduais e federais), incluindo de ensino superior (IFTO); organizações não governamentais; e sindicatos.

Os segmentos cujos atores sociais foram mobilizados para a RA X - Pedro Afonso, estão representados em suas porcentagens conforme mostra a Figura 3.21.

Figura 3.21
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS POR SEGMENTO PARA A RA X - PEDRO AFONSO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

3.1.11 MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA XI - PARAÍSO DO TOCANTINS

A Região Administrativa Paraíso do Tocantins (RA XI - Paraíso do Tocantins) é composta por 14 municípios, quais sejam: Abreulândia (01 ator), Barrolândia (05 atores), Caseara (10 atores), Chapada de Areia (01 ator), Cristalândia (04 atores), Divinópolis do Tocantins (01 ator), Lagoa da Confusão (20 atores), Marianópolis do Tocantins (05 atores), Monte Santo do Tocantins (03 atores), Nova Rosalândia (01 ator), Paraíso do Tocantins (10 atores), Pium (11 atores), Pugmil (03 atores), Santa Rita do Tocantins (01 ator), os quais foram mobilizados (Figura 3.22) resultando em um total de 77 atores sociais convidados formalmente para a Oficina Técnica realizada em Lagoa da Confusão, destacando que os atores de Paraíso do Tocantins que foram convidados a participar da Oficina Técnica realizada em Palmas.

Os atores sociais contatados nesta RA XI - Paraíso do Tocantins representam, principalmente, associações de agricultores e pecuaristas (produtores de grãos, de hortifruticultura, de leite, de gado de corte, de aves/granja), apicultores, garimpo, comunidades tradicionais (quilombolas, por exemplo), artesãs, feirantes, barqueiros, comitê de bacias (Rio Formoso); projetos de assentamentos; colônia de pescadores; fundações; instituições públicas (municipais, estaduais e federais) e privadas; organizações não governamentais; unidade de conservação (Parque Estadual do Cantão); sindicatos; comitê de bacias (Rio Formoso); e instituição municipais, estaduais e federais, inclusive de ensino superior (IFTO).

Os segmentos cujos atores sociais foram mobilizados na RA XI - Paraíso do Tocantins, estão representados em suas porcentagens conforme mostra o gráfico da Figura 3.23.

Figura 3.22
REGISTROS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA XI - PARAÍSO DO TOCANTINS PARA O ZEE-TO

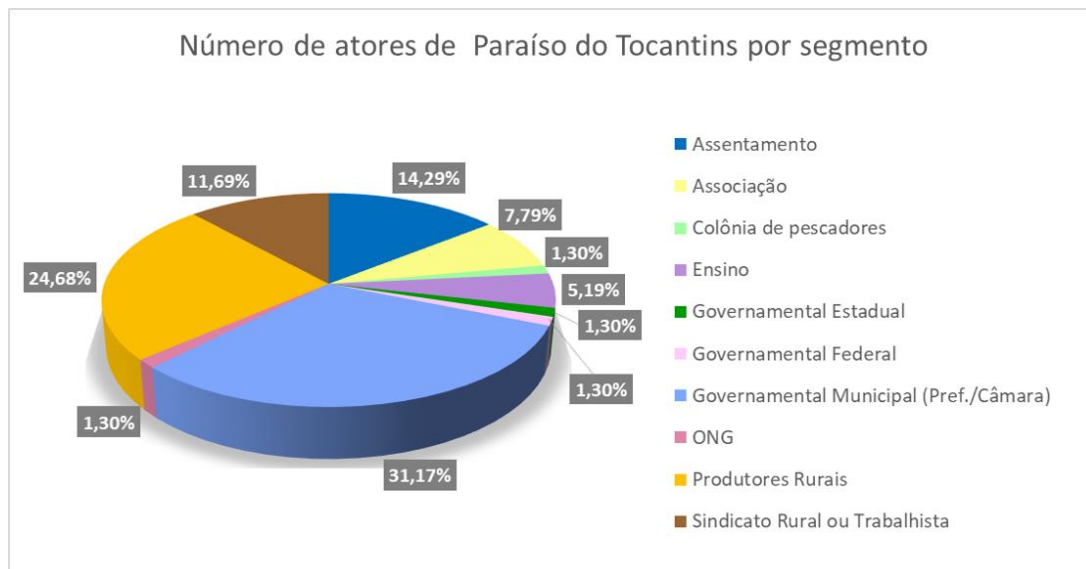


Legenda: A - Secretaria de Agricultura de Barrolândia; B - Sede ICMBio de Pium; C - Projeto de Assentamento de Pium; D - Sede do Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Formoso/Lagoa da Confusão.

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.23
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS POR SEGMENTO PARA A RA XI - PARAÍSO DO TOCANTINS



Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

3.1.12 MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA XII - NOVO ACORDO

Esta Região Administrativa Novo Acordo (RA XII - Novo Acordo) é constituída por 08 municípios, quais sejam: Lagoa do Tocantins (05 atores), Lizarda (01 ator), Mateiros (09 atores), Novo Acordo (08 atores), Ponte Alta do Tocantins (05 atores), Rio Sono (10 atores), Santa Tereza do Tocantins (10 atores) e São Félix do Tocantins (05

atores), os quais foram mobilizados (Figura 3.24) resultando em um total de 53 atores sociais contatados e convidados a participar da Oficina Técnica realizada no município sede, Novo Acordo.

Os atores sociais contatados nesta RA XII - Novo Acordo representam, principalmente, associações de agricultores, artesãos (capim dourado), pequenos produtores, extrativistas, apicultores e comunidades tradicionais (quilombolas); projetos de assentamentos; fundações e instituições públicas (municipais, estaduais e federais) e privadas; e áreas protegidas (Unidades de Conservação: Parque Estadual do Jalapão, APA Estadual do Jalapão, APA Federal da Serra da Tabatinga, Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins, Monumento Natural Canyons e Corredeiras do Rio Sono).

Figura 3.24

REGISTROS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA XII - NOVO ACORDO PARA O ZEE-TO



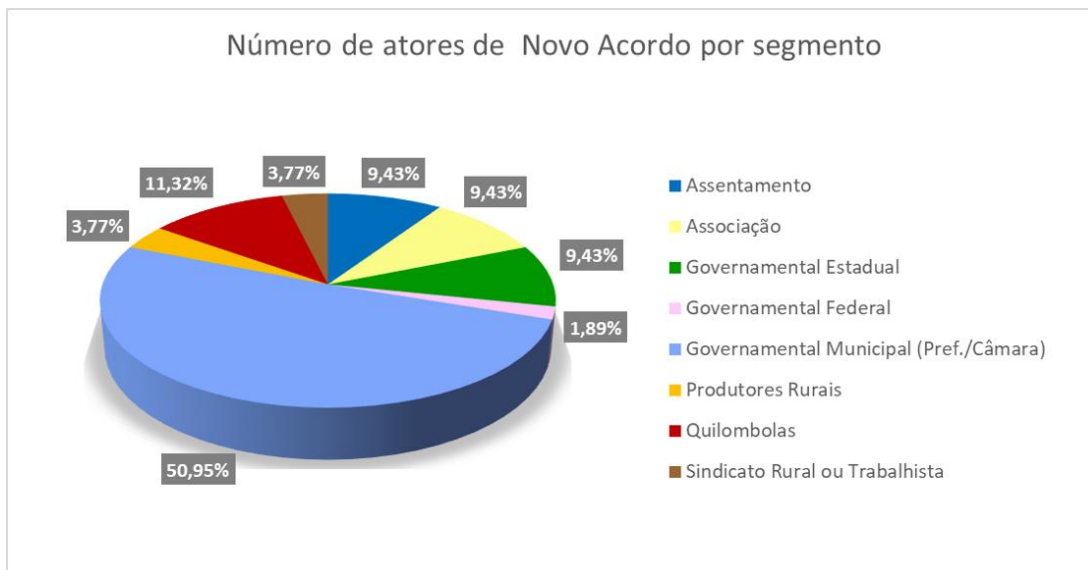
Legenda: A - APA Estadual do Jalapão - Mateiros/Guarda-parque; B - Prefeitura Municipal de São Félix do Tocantins/Secretário Municipal de Turismo; C - Escritório do Parque Estadual do Jalapão - Mateiros/Supervisor; D - Escritório Local do Instituto de Desenvolvimento Rural - Ruraltins de Ponte Alta do Tocantins; E - Presidente da Associação dos Remanescentes Quilombolas de Mumbuca e da Associação de Artesãos de Capim Dourado do Povoado de Mumbuca / Mateiros; F - Presidente da Associação dos Remanescentes Quilombolas Ascombolos Rios (à esquerda)/Mateiros; G - Prefeitura Municipal de Lagoa do Tocantins/Prefeito (à esquerda, no centro); H - Prefeitura Municipal de Ponte Alta do Tocantins/Secretário Municipal de Administração; I - Prefeitura Municipal de Novo Acordo/Prefeito.

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Os segmentos cujos atores sociais foram mobilizados para a RA XII - Novo Acordo, estão representados em suas porcentagens conforme mostra o gráfico da Figura 3.25.

Figura 3.25
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS POR SEGMENTO PARA A RA XII - NOVO ACORDO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

3.1.13 MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA XIII - NATIVIDADE

Compõem a Região Administrativa Natividade (RA XIII - Natividade) os 06 municípios de: Chapada da Natividade (06 atores), Natividade (27 atores); Pindorama do Tocantins (06 atores), Santa Rosa do Tocantins (06 atores), São Valério da Natividade (09 atores), Silvanópolis (06 atores). Estes municípios foram mobilizados (Figura 3.26) resultando em um total de 60 atores sociais contatados e convidados a participarem da Oficina Técnica realizada em Dianópolis.

Figura 3.26
REGISTROS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA XIII - NATIVIDADE PARA O ZEE-TO

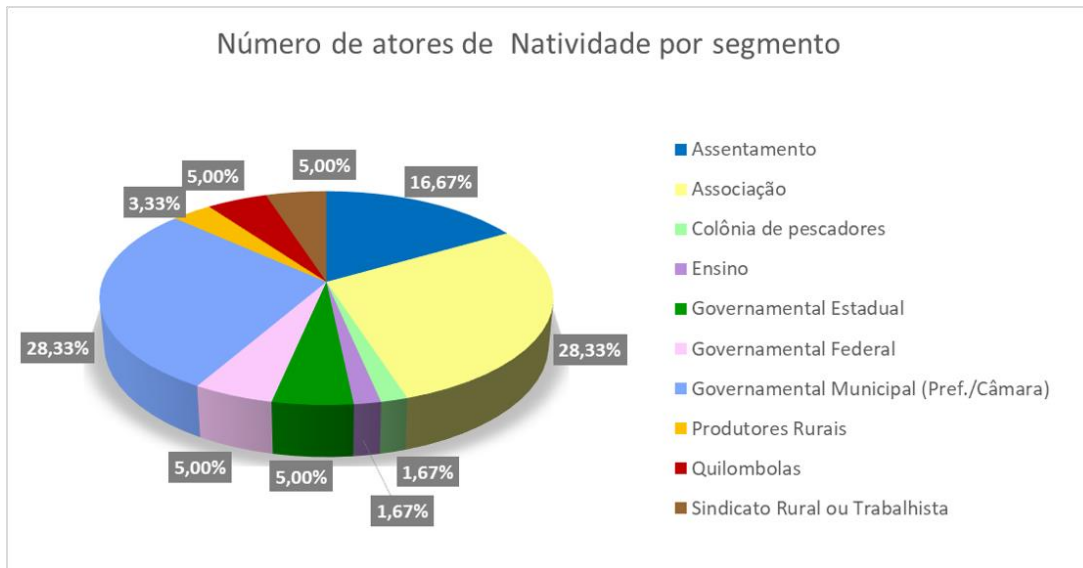


Legenda: A - Prefeitura Municipal de Natividade/Prefeita e Secretário Municipal de Agricultura; B - Colégio Estadual Agropecuário de Natividade - CAN/ Diretora (à esquerda) e Coordenadora de Projetos do CAN bem como Secretária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Manoel Alves (à direita); C - Escritório Técnico de Natividade do IPHAN; D - Presidente do Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Manoel Alves (segundo à esquerda)/Natividade; E - Prefeitura de São Valério da Natividade/Secretário Municipal de Administração (à esquerda), Prefeito Municipal (no centro), Secretário de Planejamento (à esquerda); F - Presidente da Colônia de Pescadores Z35 de São Valério da Natividade; G - Prefeitura Municipal de Pindorama do Tocantins/Secretário Municipal de Administração e Planejamento; H - Prefeitura Municipal de Silvanópolis. Fonte: Elaborado pelo Autor, 2017.

Os atores sociais contatados na RA XIII representam, principalmente, associações de agricultores, produtores e trabalhadores(as) rurais, comunidades tradicionais (quilombolas), comunitária ligada aos aspectos históricos, folclóricos e culturais, comitês de bacias hidrográficas (CB Hidrográfica do Rio Manoel Alves); projetos de assentamentos; colônia de pescadores; fundações e instituições públicas (municipais, estaduais e federais), de

ensino técnico agropecuário e voltadas para o turismo histórico e arqueológico. Os segmentos cujos atores sociais foram mobilizados para a RA XIII - Natividade, estão representados em suas porcentagens conforme mostra o gráfico da Figura 3.27.

Figura 3.27
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS POR SEGMENTO PARA A RA XIII - NATIVIDADE



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

3.1.14 MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA XIV - GURUPI

A Região Administrativa Gurupi (RA XIV - Gurupi) é composta por 14 municípios, sendo eles: Aliança do Tocantins (01 atores), Alvorada (08 atores), Araguaçu (12 atores), Cariri do Tocantins (05 atores), Crixás do Tocantins (03 atores), Dueré (03 atores), Figueirópolis (06 atores), Formoso do Araguaia (15 atores), Gurupi (45 atores), Jaú do Tocantins (05 atores), Peixe (07 atores), Sandolândia (04 atores), Sucupira (02 atores), Talismã (01 ator), os quais foram mobilizados (Figura 3.28) resultando em um total de 117 atores sociais convidados formalmente para a Oficina Técnica no município sede, Gurupi.

Figura 3.28
REGISTROS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA XIV - GURUPI PARA O ZEE-TO



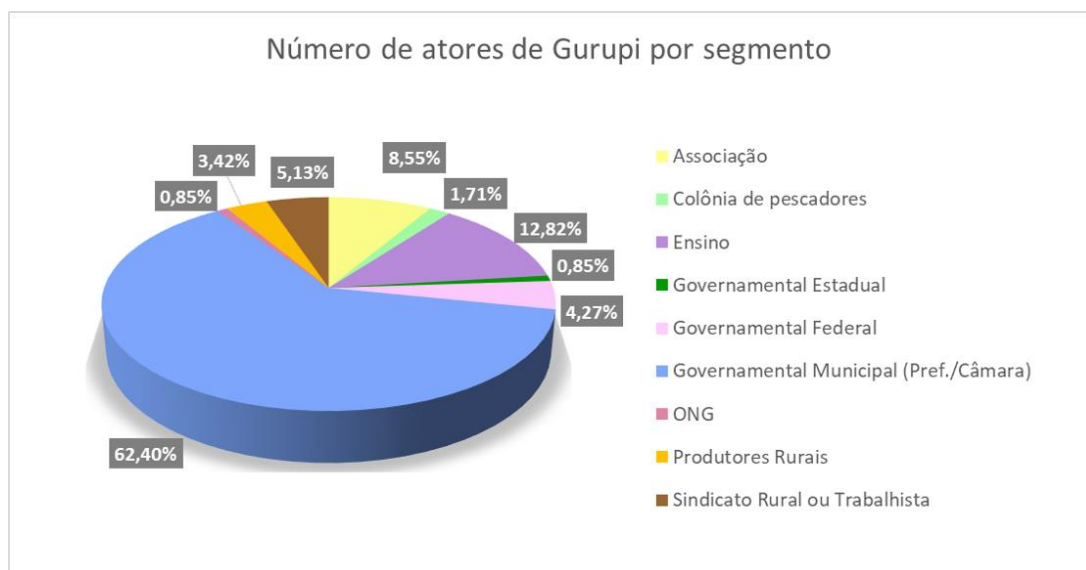
Legenda: A - Secretário Municipal de Meio Ambiente de Figueirópolis; B - Prefeitura Municipal de Peixe/Prefeito e Secretários Municipais de Meio Ambiente e Agricultura.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Os atores sociais contatados nesta RA XIV - Gurupi representam, principalmente, associações de agricultores (produtores de grãos, de hortifruticultura), pecuaristas (produtores de leite, gado de corte/frigoríficos), apicultores, feirantes, cooperativa, comunidades tradicionais (quilombolas); projetos de assentamentos; colônia de pescadores; fundações e instituições públicas (municipais, estaduais e federais), inclusive de ensino superior (UFT, IFTO, Centro Universitário de Gurupi - UnirG, UNITINS); sindicatos. Os segmentos cujos atores

sociais foram mobilizados para a RA XIV - Gurupi, estão representados em suas porcentagens conforme mostra o gráfico da Figura 3.29.

Figura 3.29
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS POR SEGMENTO PARA A RA XIV - GURUPI



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

3.1.15 MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA XV - DIANÓPOLIS

São 06 os municípios que compõem a Região Administrativa Dianópolis (RA XV - Dianópolis): Almas (05 atores), Dianópolis (27 atores), Novo Jardim (02 atores), Porto Alegre do Tocantins (08 atores), Rio da Conceição (07 atores), Taipas do Tocantins (01 ator). Estes municípios foram mobilizados (Figura 3.30) resultando em um total de 50 atores contatados e convidados para participarem da Oficina Técnica no município sede, Dianópolis.



Figura 3.30
REGISTROS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA XV - DIANÓPOLIS PARA O ZEE-TO



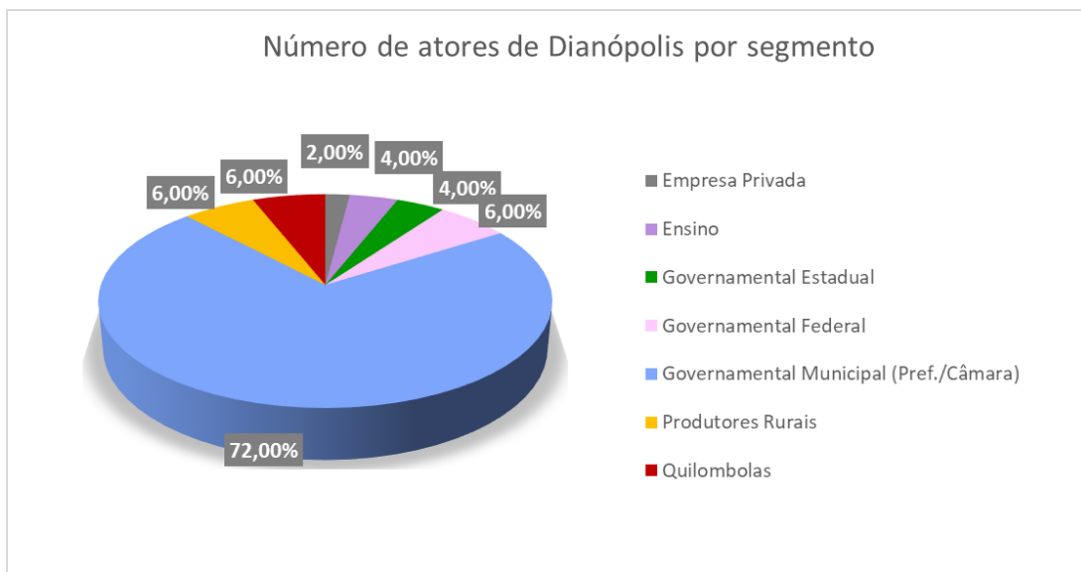
Legenda: A - Prefeitura Municipal de Dianópolis; B - Secretários Municipais de Administração e de Meio Ambiente de Rio da Conceição; C - Regional do Sebrae/Dianópolis; D - Diretor do IFTO/Campus de Dianópolis.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Os atores sociais contatados nesta RA XV - Dianópolis representam, principalmente, associações de produtores rurais, comunidades tradicionais (quilombolas); instituições públicas (municipais, estaduais e federais), inclusive de ensino superior (UFT, IFTO, UNITINS, Centro Universitário Internacional - UNINTER); organizações não governamentais.

Os segmentos cujos atores sociais foram mobilizados para a RA XV - Dianópolis, estão representados em suas porcentagens conforme mostra a Figura 3.31.

Figura 3.31
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS POR SEGMENTO PARA A RA XV - DIANÓPOLIS



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

3.1.16 MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA XVI - PARANÃ

Os municípios que compõem a Região Administrativa Paranã (RA XVI - Paranã) são 03: Palmeirópolis (08 atores), Paranã (07 atores) e São Salvador do Tocantins (09 atores), sendo mobilizados (Figura 3.32) e resultando em um total de 24 atores contatados e convidados para participarem da Oficina Técnica em Dianópolis.

Os atores sociais contatados nesta RA XVI - Paranã representam, principalmente, associações de produtores e trabalhadores(as) rurais, populações tradicionais (quilombolas); colônia de pescadores; instituições públicas (municipais e estaduais) e de ensino técnico agrícola; organização não governamental; e sindicatos.

Os segmentos cujos atores sociais foram mobilizados para a RA XVI - Paranã, estão representados em suas porcentagens conforme mostra o gráfico da Figura 3.33.

Figura 3.32

REGISTROS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA XVI - PARANÃ PARA O ZEE-TO

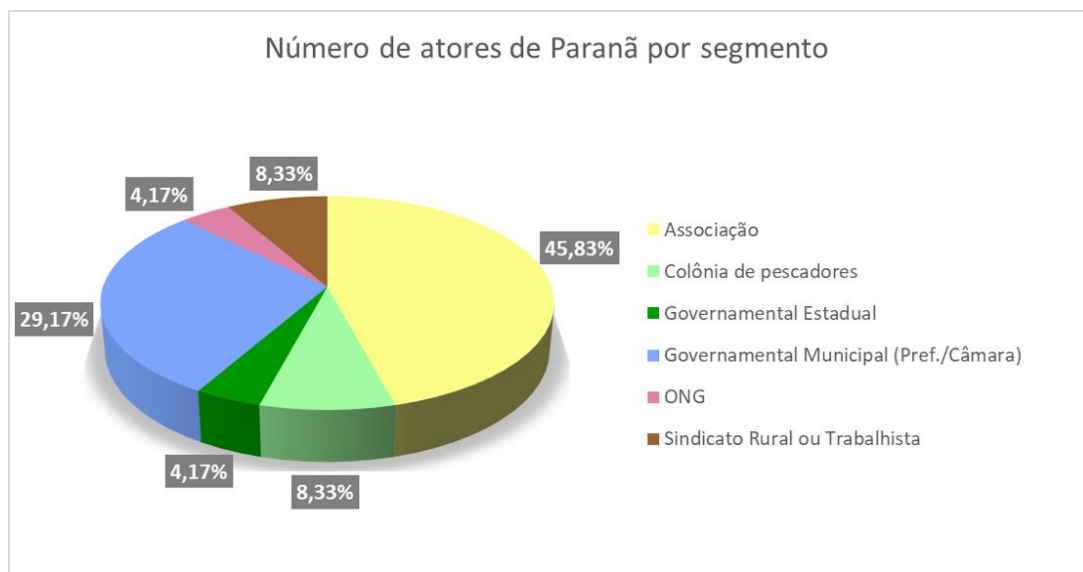


Legenda: A - Prefeitura Municipal de Paranã/ Secretária Municipal de Administração; B - Sede da Unidade Local do Ruraltins de Paranã/ Gerente Ruraltins Paranã; C - Prefeitura Municipal de Palmeirópolis/Analista Ambiental da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Secretário Municipal de Meio Ambiente; D - Residência de Tesoureiro da Associação da Colônia de Pescadores Z31 de Palmeirópolis; E - Prefeitura Municipal de São Salvador do Tocantins/Gestora Municipal de Administração e Diretor Municipal de Meio Ambiente.

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.33
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS POR SEGMENTO PARA A RA XVI - PARANÃ



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

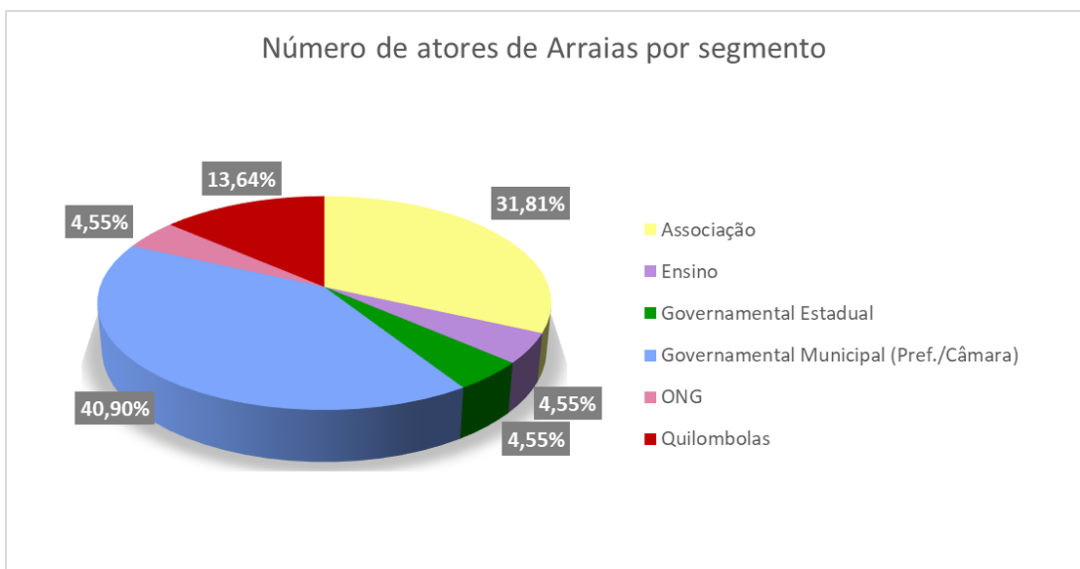
3.1.17 MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA XVII - ARRAIAS

Para a Região Administrativa Arraias (RA XVII - Arraias), são 04 os municípios que a integram: Arraias (10 atores), Combinado (02 atores), Conceição do Tocantins (08 atores) e Novo Alegre (02 atores), sendo mobilizados (Figura 3.35) e resultando em um total de 22 atores contatados e convidados para participarem da Oficina Técnica em Dianópolis.

Os atores sociais contatados nesta RA XVII - Arraias representam, principalmente, associações de produtores e trabalhadores(as) rurais, populações tradicionais (quilombolas); instituições públicas (municipais, estaduais e federal de ensino superior - Universidade Federal do Tocantins/Campus Arraias - UFT); organizações não governamentais.

Os segmentos cujos atores sociais foram mobilizados para a RA XVII - Arraias, estão representados em suas porcentagens conforme mostra o gráfico da **Erro! Fonte de referência não encontrada..**

Figura 3.34
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS POR SEGMENTO PARA A RA XVII - ARRAIAS



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.35
REGISTROS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA XVII - ARRAIAS PARA O ZEE-TO



Legenda: A - Prefeitura Municipal de Conceição do Tocantins/Secretário Municipal de Administração e Finanças; B - Universidade Federal do Tocantins - Campus Arraias/Diretor do Campus Arraias; C - Prefeitura Municipal de Arraias/Chefe de Gabinete; D - Prefeitura Municipal de Conceição do Tocantins/Presidente da Associação Comunitária dos Produtores Rurais (à direita); E - Escola Estadual Professor Aopenan Abreu Teixeira/Diretora da referida escola e Presidente da Associação de Apoio Escola Estadual Professor Aopenan Abreu Teixeira.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

3.1.18 MOBILIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA XVIII - TAGUATINGA

A Região Administrativa Taguatinga (RA XVIII - Taguatinga) também é composta por 04 municípios, sendo eles: Aurora do Tocantins (04 atores), Lavandeira (02 atores), Ponte Alta do Bom Jesus (02 atores) e Taguatinga (04 atores), os quais foram mobilizados (Figura 3.36) resultando em um total de 12 atores sociais convidados formalmente para a Oficina Técnica em Dianópolis.

Os atores sociais contatados nesta RA XVIII - Taguatinga representam, principalmente, instituições públicas (municipais e estaduais).

Os segmentos cujos atores sociais foram mobilizados para a RA XVIII - Taguatinga, estão representados em suas porcentagens conforme mostra o gráfico da Figura 3.37.

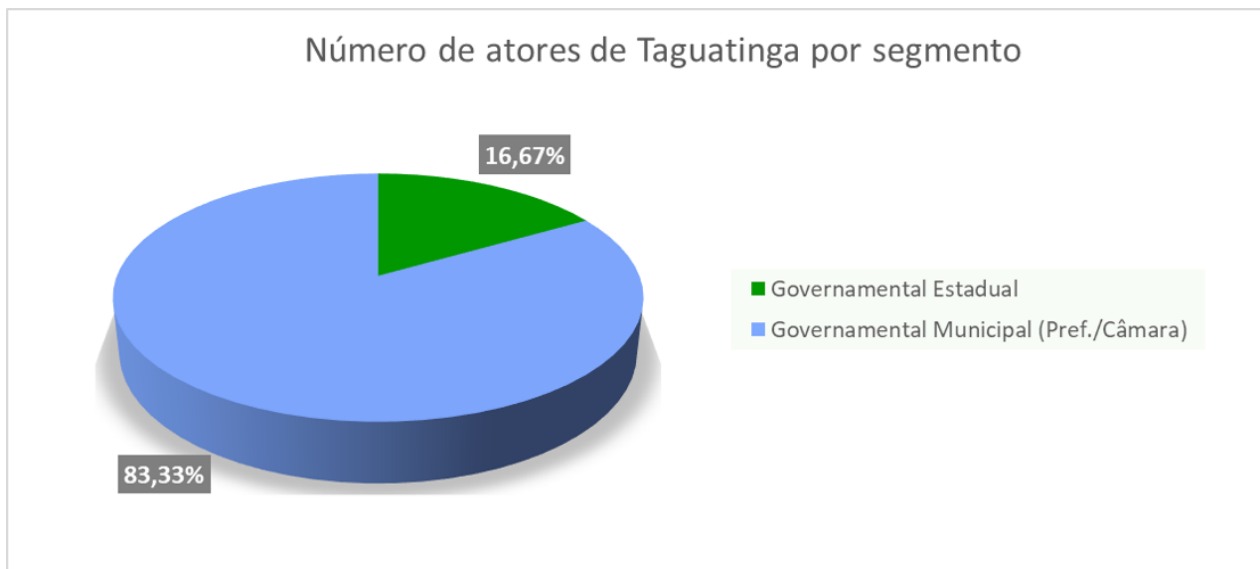
Figura 3.36
REGISTROS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA RA XVIII - TAGUATINGA PARA O ZEE-TO



Legenda: A - Prefeitura Municipal de Ponte Alta do Bom Jesus; B - Unidade Local da Ruraltins de Taguatinga; C - Prefeitura Municipal de Aurora do Tocantins/Secretários Municipais de Meio Ambiente e de Agricultura.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.37
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCENTUAL DE ATORES SOCIAIS POR SEGMENTO PARA A RA XVIII - TAGUATINGA



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

3.2 REGISTROS DA REALIZAÇÃO DA OFICINA PILOTO

De forma subsequente a mobilização dos atores em cada Região Administrativa foram realizadas as Oficinas Técnicas. Os registros de cada uma das Oficinas consta a seguir, iniciando pela Oficina Piloto realizada em Palmas como evento teste balizador para todas as demais que se sucederam.

Antes de partir para a realização do trabalho em campo, com o sentido de balizar a realização de todas as Oficinas Técnicas, a coordenação técnica das oficinas tomou a iniciativa de propor e realizar uma oficina piloto, envolvendo convidados da SEPLAN-TO e de instituições governamentais e de ensino e pesquisa situadas em Palmas, tratada a seguir em subitem específico.

A Oficina Técnica piloto (Figura 3.38) ocorreu na sala de reuniões da SEPLAN-TO no dia 28.04.2017, envolvendo pouco mais de 4 horas de trabalho (das 14 h às 16 h e 30 min). A intenção desta oficina piloto foi de validar o método previsto para as Oficinas Técnicas realizadas no período subsequente, incluindo definir procedimentos e parâmetros de trabalho, obter subsídios para a constituição dos trabalhos de grupo e avaliar os tempos necessários em cada etapa da oficina de forma a garantir efetividade dos exercícios e aplicação completa dos trabalhos no tempo disponível.

O Quadro 3.3 apresenta a lista dos participantes da Oficina Piloto.

Figura 3.38
REGISTROS DA OFICINA TÉCNICA PILOTO DESENVOLVIDA PARA O ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

A lista de frequência da Oficina Piloto encontra-se no Apêndice E.



Quadro 3.3

PARTICIPANTES DA OFICINA PILOTO REALIZADA NA SEDE DA SEPLAN-TO EM PALMAS - ZEE-TO

	PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO
18	ALEF RICARDO NOGUEIRA DINIZ	CONSÓRCIO SDH
10	CECÍLIA AMÉLIA MIRANDA COSTA	SEPLAN-TO
03	CRISTINA HENGES	CONSÓRCIO SDH
08	DIMAS CLEMENTE	CONSÓRCIO SDH
05	EDER SOARES PINTO	ULBRA - SEMARH-TO
06	EDUARDO QUIRINO PEREIRA	UFT - PALMAS
15	ELIZANA ALVES DE SOUZA	SEPLAN-TO
20	FERNANDO DORTA	SEAGRO-TO
12	ILDA CELESTE MARTINS	SEPLAN-TO
16	JOSÉ ANUNCIÇÃO BATISTA	SEPLAN-TO
21	KÉZIA ARAÚJO DIAS	SEPLAN-TO
14	LINDYCE FERNANDES DA SILVA	SEMARH-TO
01	LORENA CARMEN FOLDA DETZEL	CONSÓRCIO SDH
19	MARCONDES MARTINS	SEDEN-TO
23	NATAN HENRIQUE P. LACERDA	SEDEN-TO
09	PAULO AUGUSTO B. DE SOUZA	SEPLAN-TO
11	RODOLFO ALVES DA LUZ	UFT - PORTO NACIONAL
24	ROMILDO LEITE DIAS	SEPLAN-TO
07	ROBERTA MARA VERGARA	UFT - PALMAS
04	RODRIGO BORGES	SEPLAN-TO
17	RUTHE CARDOSO DA SILVA	CONSÓRCIO SDH
02	SANDRA MAYUMI NAKAMURA	CONSÓRCIO SDH

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

O trabalho foi realizado a partir da divisão da plenária em dois grupos. Duas questões indutoras foram estabelecidas para a plenária, com o sentido de auxiliar o foco das discussões e organizar a abrangência dos trabalhos. O registro de resultados da Oficina Piloto por grupo de trabalho, foi organizado e consta do Quadro 3.4 e Quadro 3.5 a seguir.

Quadro 3.4

RESULTADOS DOS TRABALHOS DO GRUPO 1 DE PARTICIPANTES DA OFICINA PILOTO REALIZADA NA SEDE DA SEPLAN-TO EM PALMAS - ZEE-TO

Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes a considerar no ZEE-TO na região em que estamos trabalhando?	Questão 2: Para cada ponto importante, quais são as estratégias de alcance?
- Restrições ambientais naturais	- Legislação ao alcance da comunidade
- Uso múltiplo do lago	- Mapeamento do potencial dos usos múltiplos do lago e legislação
- Outorgas para o uso de recursos hídricos	- Mapeamento de áreas passíveis de outorgas e fortalecimento da fiscalização
- Ativos ambientais	- Mapeamento do potencial de uso (energia limpa)
- Agregar valor dos produtos locais	- Atrair atividades produtivas beneficiadoras locais
- Prestação de serviços	- Atrair investimentos nas áreas de educação, saúde, ciência, tecnologia e serviços
- Turismo agroecológico	- Mapeamento do potencial turístico da região (integrar)
- Diversificação da atividade pecuária	- Pesquisa agropecuária e implantação de cinturão verde e otimização do projeto agrícola
- Fortalecimento da agricultura familiar	- Treinamento e capacitação para mão de obra da agricultura familiar



Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes a considerar no ZEE-TO na região em que estamos trabalhando?	Questão 2: Para cada ponto importante, quais são as estratégias de alcance?
- Saneamento ambiental	- Parcerias público/privadas, consórcios intermunicipais
- Áreas conurbadas	- Planos Diretores, Consórcios Intermunicipais
- Integração multimodal	- Ferrovia Norte-Sul, Duplicação da BR 153, Definição pátio multimodal pátio

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Quadro 3.5
RESULTADOS DOS TRABALHOS DO GRUPO 2 DE PARTICIPANTES DA OFICINA PILOTO REALIZADA NA SEDE DA SEPLANO-TO EM PALMAS - ZEE-TO

Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes a considerar no ZEE-TO na região em que estamos trabalhando?	Questão 2: Para cada ponto importante, quais são as estratégias de alcance?
-	-
- Unidades de Conservação	- Fortalecimento da gestão e fiscalização, monitoramento, estudos
- Turismo	- Plano de divulgação e infraestrutura
- Recursos Hídricos	- Fortalecimento da gestão (fiscalização, monitoramento, estudos, viabilidade econômica)
- Conflitos territoriais	- Fortalecimento das audiências públicas
- Mobilidade	- Plano de mobilidade intermunicipal
- Integração técnica administrativa e intelectual dos municípios	- Consórcios municipais

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Após a realização da Oficina Técnica piloto, foram promovidos ajustes no escopo de abordagens preparadas para as Oficinas Técnicas. Nesse sentido, a exposição multimídia que trata do diagnóstico (P07) e prognóstico do ZEE-TO (P08), assim como do pré-zoneamento proposto (P12), sofreu correções e complementações para torná-la mais adequada ao entendimento do público. Foram também incorporados ajustes no método de moderação a ser aplicado nos eventos e realizadas correções nos materiais gráficos a serem disponibilizados aos atores e expostos nos locais dos eventos, entre outros elementos. Portanto, tem-se que a Oficina Técnica piloto cumpriu um importante papel subsidiando ajustes necessários e refinamentos em todo o preparo das Oficinas Técnicas subsequentes.

3.3 DESENVOLVIMENTO DAS OFICINAS TÉCNICAS REGIONAIS

O desenvolvimento das 10 Oficinas Técnicas nos 9 núcleos distribuídos pelo estado do Tocantins se deu no período entre 09 de maio e 28 de junho de 2017. Foi subsequente, portanto, ao trabalho de mobilização, sendo que cada oficina teve sua execução após 2 a 3 semanas do término da mobilização. A realização das Oficinas Técnicas seguiu também uma lógica de distribuição territorial do Norte para o Sul do estado, considerando a necessidade organizacional de deslocamento das equipes responsáveis do Consórcio SDH e da SEPLAN-TO.

A equipe do Consórcio SDH responsável pela execução das Oficinas Técnicas procedeu de maneira padrão em todos os eventos, organizando os espaços e locais de trabalho no dia anterior ou na manhã do dia da realização do evento. Após a realização das Oficinas Técnicas, também foi sempre realizada uma reunião de avaliação do evento ocorrido, como procedimento padrão, juntamente com a equipe da SEPLAN-TO, de forma a levantar os pontos fortes e fracos dos trabalhos e elencar as necessidades de correção a serem aplicadas na próxima Oficina.

No capítulo 4 constam análises do conjunto de resultados obtidos com as Oficinas Técnicas, relacionando-os com as linhas de planejamento adotadas no ZEE-TO.

3.3.1 PROCEDIMENTOS INICIAIS NAS OFICINAS TÉCNICAS

Antes dos relatos de resultados das Oficinas Técnicas, considerando que em todos os eventos houve um conjunto de procedimentos padrão em todos os eventos, o presente capítulo estabelece registros gerais correspondentes a recepção e inscrições dos participantes, abertura dos trabalhos, plenária com dinâmica inicial de motivação dos atores, apresentação da proposta de pré-zoneamento e encerramento dos trabalhos.

A Figura 3.39 apresenta os espaços e procedimentos destinados às inscrições dos participantes nas Oficinas Técnicas realizadas nos 9 municípios sede. Logo na chegada, os atores foram recebidos por representantes da equipe técnica de elaboração do ZEE-TO e foram conduzidos a uma mesa com atendentes que auxiliaram nos registros de nome, instituição representada pelo ator, município de origem, número de telefone e email. Após o preenchimento das fichas de inscrição com assinatura, os participantes receberam um crachá e uma cartilha sobre o ZEE-TO, sendo conduzidos ao plenário para aguardarem o início dos trabalhos.

Figura 3.39

IMAGENS DOS ESPAÇOS DESTINADOS ÀS INSCRIÇÕES DOS PARTICIPANTES NAS OFICINAS TÉCNICAS REALIZADAS PARA O ZEE-TO



Legenda: A - Augustinópolis; B - Araguaína; C - Colinas do Tocantins; D - Pedro Afonso; E - Lagoa da Confusão; F - Gurupi; G - Dianópolis; H - Novo Acordo; I - Palmas.

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Após a recepção e inscrições dos atores, procedeu-se a abertura de cada um dos eventos. A Figura 3.40 apresenta registros da Abertura dos trabalhos realizadas por representantes da SEPLAN-TO acompanhados da equipe técnica do Autor. Na abertura um ou mais representantes da SEPLAN-TO proferiu as boas vindas e explicou sobre o zoneamento do estado, incluindo um breve histórico do processo e estabelecendo exposição sobre os relacionamentos e enquadramento no ZEE-TO e a Política Nacional do Meio Ambiente.

Foram estabelecidos esclarecimentos sobre o estágio atual de desenvolvimento dos trabalhos e as expectativas do Governo do Estado com a participação de todos os presentes nos trabalhos de elaboração do ZEE-TO.

A abertura dos trabalhos foi realizada com auxílio de uma exposição multimídia constante em apêndice.

Figura 3.40
REGISTRO DA ABERTURA OFICIAL DAS OFICINAS TÉCNICAS PARA O ZEE-TO



Nota: Abertura oficial das oficinas foi realizada pelo Sr. Borges (SEPLAN-TO), com exceção do evento de Palmas (Região Metropolitana).
Legenda: A - Augustinópolis; B - Araguaína; C - Colinas do Tocantins; D - Pedro Afonso; E - Lagoa da Confusão; F - Gurupi; G - Dianópolis; H - Novo Acordo; I - Palmas (Institucional).

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Após a abertura dos trabalhos, uma dinâmica com os atores foi realizada pelo Moderador, visando a coleta de percepções a respeito do nível de informação sobre zoneamento ecológico-econômico. Constam registrados na Figura 3.41 o momento da dinâmica em cada um dos eventos realizados.

Expectativas e contribuições foram realizadas, sendo que os registros de todas constam mais adiante, quando da descrição de resultados de cada uma das Oficinas Técnicas realizadas.

Figura 3.41

REGISTROS DA DINÂMICA DE COLETA DE INFORMAÇÕES COM OS ATORES NAS OFICINAS TÉCNICAS PARA O ZEE-TO



Legenda: A - Augustinópolis; B - Araguaína; C - Colinas do Tocantins; D - Pedro Afonso; E - Lagoa da Confusão; F - Gurupi; G - Dianópolis; H - Novo Acordo; I - Palmas.

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Após a dinâmica e a coleta de contribuições e percepções, houve espaços para esclarecimentos e pronunciamentos dos participantes

A Figura 3.42 ilustra momentos das apresentações técnicas do pré-zoneamento nas Oficinas Técnicas, realizadas pela equipe de elaboração do ZEE-TO, logo após as dinâmicas de coleta de percepções dos atores sobre o zoneamento. A apresentação teve por propósito nivelar informações dos participantes sobre o que é zoneamento ecológico-econômico, incluindo também uma exposição sintética dos trabalhos realizados no Tocantins até o presente momento.

Foram abordados na exposição técnica uma síntese do diagnóstico do estado do Tocantins, uma breve exposição sobre os prognósticos atual, tendencial e proposto, bem como o conteúdo principal correspondente a proposta preliminar do zoneamento para o estado do Tocantins. A exposição foi realizada por um representante da equipe técnica de elaboração do ZEE-TO. O conteúdo das apresentações foi o mesmo em todos os eventos, com pequenos ajustes de enquadramento geográfico em detalhes da exposição em função da região em que estava ocorrendo a Oficina Técnica.

Após a exposição foi aberto espaço para esclarecimento de dúvidas e pronunciamentos a título de contribuições ou sugestões.

Figura 3.42
REGISTROS DA APRESENTAÇÃO TÉCNICA DO PRÉ-ZONEAMENTO EM PLENÁRIA NAS OFICINAS TÉCNICAS PARA O ZEE-TO



Legenda: A - Augustinópolis; B - Araguaína; C - Colinas do Tocantins; D - Pedro Afonso; E - Lagoa da Confusão; F - Gurupi; G - Dianópolis; H - Novo Acordo; I - Palmas.

Nota: As apresentações foram realizadas pelo Sr. Valmir Augusto Detzel/Coordenador Geral dos trabalhos do ZEE-TO em Augustinópolis, Araguaína, Dianópolis, Novo Acordo e Palmas; e, pela Sra. Lorena Carmen Folda - Responsável Técnica - em Colinas do Tocantins, Pedro Afonso, Lagoa da Confusão e Gurupi.

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Sendo estes os registros de caráter geral, a seguir estão apresentados os conteúdos resultantes de cada uma das Oficinas Técnicas realizadas no estado, na ordem de execução.

3.3.2 OFICINA TÉCNICA DE AUGUSTINÓPOLIS

A Oficina Técnica de Augustinópolis ocorreu na Câmara Municipal de Augustinópolis, situada na rua D. Pedro I, nº 1, no dia 09 de maio de 2017, das 13 h às 17 h. A Figura 3.43 apresenta imagens do local de realização da oficina e da organização do espaço disponível, gentilmente cedido pelos gestores da Câmara Municipal.

Figura 3.43

IMAGENS DO ESPAÇO E INFRAESTRUTURA DA SEDE DA OFICINA TÉCNICA DE AUGUSTINÓPOLIS - ZEE-TO



Legenda: Vista externa da Câmara Municipal de Augustinópolis, à esquerda; vista do espaço interno organizado para a oficina, à direita.

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Para a sede da Oficina, Augustinópolis, os municípios representados foram: Angico, Araguatins, Augustinópolis, Axixá do Tocantins, Carrasco Bonito, Esperantina, Itaguatins, Sampaio, São Bento do Tocantins, São Miguel do Tocantins e São Sebastião do Tocantins. Os atores sociais participantes e os respectivos segmentos que representam estão apontados no Quadro 3.6.

Quadro 3.6

PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA DE AUGUSTINÓPOLIS - ZEE-TO

	PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO
01	JÂNIO TAVARES	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA MACAÚBA	ARAGUATINS
02	JOSIAS TAVARES	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA MACAÚBA	ARAGUATINS
03	MARIA EDINALVA	FATAET/ IASMUBIP	AXIXÁ DO TOCANTINS
04	SEBASTIÃO GUIMARÃES LIMA NETO	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO	ANGICO
05	REMY BARBOSA	UNITINS	ARAGUATINS
06	EMÍLIA ALVES	MOVIMENTO QUILOMBOLA	CARRASCO BONITO
07	DAIANE	NATURATINS	AUGUSTINÓPOLIS
08	RODRIGO MONTEIRO	RAIA CONSULTORIA	AXIXÁ DO TOCANTINS
09	MARIA MADALENA	COMUNIDADE QUILOMBOLA SÃO VICENTE FERRER	ARAGUATINS
10	EDSON BEZERRA DE MELO	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE E TURISMO	ITAGUATINS
11	GILSIVAN CARDOSO DA SILVA	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE, TURISMO E AGRICULTURA	ITAGUATINS
12	CRISTIANE DA SILVA	ASSENTAMENTO PA CUPIM	SAMPAIO E CARRASCO BONITO
13	LINDALVA SILVA	ASSENTAMENTO PA CUPIM	SAMPAIO E CARRASCO BONITO
14	GEOVANA GUIMARÃES	APATO	AUGUSTINÓPOLIS
15	JOSÉ DOS REIS COÍMPRA DE ALMEIDA	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	ARAGUATINS
16	LUCIENE LIMA	AGENTE DE GEOECONOMIA	AUGUSTINÓPOLIS
17	MARIA ELIANE	PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DAS QUEBRADEIRAS DE COCO BABAÇU	AXIXÁ DO TOCANTINS
18	CARLINDO RODRIGUES	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	CARRASCO BONITO
19	RAIMUNDA EDNA	SINDICADO DOS TRABALHADORES RURAIS DE AUGUSTINÓPOLIS	AUGUSTINÓPOLIS
20	DÉCIO DIAS	IFTO - CAMPUS ARAGUATINS	ARAGUATINS
21	RAIMUNDO LAERTON	IFTO - CAMPUS ARAGUATINS	ARAGUATINS
22	TIAGO	IFTO - CAMPUS ARAGUATINS	ARAGUATINS
23	FRANCISCO GOMES DA SILVA	APATO	BURITI DO TOCANTINS
24	MANOEL ALVES	SETAS	ARAGUATINS
25	MARIA ALZENIRA	COLÔNIA DE PESCADORES Z21	ESPERANTINA



	PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO
26	ALAN CASTRO DOS SANTOS	MERGO GOCIPE	SÃO MIGUEL DO TOCANTINS
27	MARIA SENHORA	COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE COCO	ESPERANTINA
28	RAIMUNDO JOSÉ	SEC. MUN. AGRICULTURA	AXIXÁ DO TOCANTINS
29	ABRÃO OLIVINO	PA CHAVE DE OURO	AUGUSTINÓPOLIS
30	ANTÔNIA	PA CHAVE DE OURO	AUGUSTINÓPOLIS
31	MARIA CONCEIÇÃO	PA CHAVE DE OURO	AUGUSTINÓPOLIS
32	JOSÉ DIMAS	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	SAMPAIO
33	FRANCISCO BEZERRA	DIRETORIA DE MEIO AMBIENTE	SAMPAIO
34	MARIA ALCIR (DONA NEGA)	ASSOCIAÇÃO DAS QUEBRadeiras DE COCO DE AUGUSTINÓPOLIS	AUGUSTINÓPOLIS
35	MARIA OLIVEIRA	REDES ARTESANAIS	AUGUSTINÓPOLIS
36	GISELLE LIMA SANTOS	SETAS	PALMAS
37	JOSIANE LIMA DOS SANTOS	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE/ ARENTAS	CARRASCO BONITO
38	MARIA OVÍDIA MUNIZ PORTILHO	FAIARA	ARAGUATINS
39	JOÃO PALMEIRA	ALTERNATIVAS PARA PEQUENA AVICULTURA	AUGUSTINÓPOLIS
40	MARIA LUISA DE JESUS DO NASCIMENTO	CÂMARA DE VEREADORES	AUGUSTINÓPOLIS
41	EDJOSÉ VIEIRA	ASSOCIAÇÃO DE IDOSOS DE AUGUSTINÓPOLIS / CCIA	AUGUSTINÓPOLIS
42	ANTÔNIO BEZERRA	MEGOCIPE	SÃO SEBASTIÃO DO TOCANTINS
43	POLIANE CARDOSO	NATURATINS - REGIONAL ARAGUATINS	ARAGUATINS

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

A coleta de informações com as expectativas e contribuições dos participantes pode ser verificadas no Quadro 3.7.

Quadro 3.7

REGISTROS DE EXPECTATIVAS E CONTRIBUIÇÕES COMO RESULTADO DE DINÂMICA EM PLENÁRIA COM OS ATORES DA OFICINA TÉCNICA DE AUGUSTINÓPOLIS PARA O ZEE-TO

DINÂMICA COM ATORES SOCIAIS PARA COLETA DE INFORMAÇÕES PARA O ZEE-TO	
OFICINA TÉCNICA DE AUGUSTINÓPOLIS	
EXPECTATIVAS	CONTRIBUIÇÕES
Apresentação de experiências práticas sobre o que é o zoneamento ecológico-econômico.	Parceria do IFTO para a realização dessa ação.
Elaboração de um plano para o desenvolvimento sustentável da região.	Disposição para fazer parcerias com estado e união para melhoria das estradas do nosso município.
Conhecer o ZEE-TO.	Colocar a disposição cursos de extensão.
Aprender para ajudar no desenvolvimento do meu município e região.	Ser atuante diante do que for relatado junto à Naturatins (Instituto Natureza do Tocantins).
Aprender mais sobre o meio ambiente para que tenhamos um bom solo sempre.	Buscar informações sobre os assuntos abordados.
Espero que este encontro possa contribuir com o ZEE para que realmente nossas áreas ecológicas sejam mais fiscalizadas e protegidas do desmatamento, da monocultura e da pecuária. “Nossos rios e nascentes pedem socorro”.	Ser um agente multiplicados das informações junto às comunidades, instituições e agricultores que trabalham comigo.
Mais informação para que saibamos nos desenvolver.	Ser um instrumento humano para que os resultados desta ação apareçam positivamente.
Esclarecimentos sobre o ZEE de forma simples, já que é um termo relativamente técnico.	Apresentar argumentos para que haja mais respeito com o meio ambiente.
Conhecer a importância, os objetivos e saber como contribuir com o ZEE.	Disposição para o trabalho em rede, respeitando o conhecimento local.



DINÂMICA COM ATORES SOCIAIS PARA COLETA DE INFORMAÇÕES PARA O ZEE-TO	
OFICINA TÉCNICA DE AUGUSTINÓPOLIS	
EXPECTATIVAS	CONTRIBUIÇÕES
Conhecer melhor o bioma da APA Taquari (específica) através do zoneamento.	Compartilhar informações e experiências sobre a realidade local.
Conhecer este tema relacionado ao estado do Tocantins e à região do Bico do Papagaio.	Contribuir com sugestões de práticas ecológicas para o estado.
Espero que o que se discuta neste encontro seja colocado em prática.	Gostaria de ajudar para sabermos direito aonde vamos ficar.
Conhecer mais esse assunto porque nós, moradores do assentamento PA Cupins, muitas vezes ficamos sem saber direito o que acontece.	Participar para aprender mais sobre o que é o zoneamento.
Aprimorar os conhecimentos na área de projetos técnicos para o desenvolvimento sustentável dos municípios da região do Bico do Papagaio.	Compartilhar o respeito pela vida.
Exposição clara e de fácil compreensão para todos, não só apenas para técnicos da área e que mostrem o respeito não só pela riqueza ambiental do estado, mas também pela história de vida e de luta do povo.	-
Espero que o que seja falado não fique só no papel.	-
Espero que a partir do entendimento do ZEE, possa agir para vir mais benefícios para nossas associações, que nossos associados tenham mais poder de decisão, mais apoio do governo e o que aprendermos aqui possa ser usado no dia a dia.	-
Espero que o ZEE-TO venha contribuir com o desenvolvimento rural sustentável e com o desenvolvimento econômico da região.	-
Espero que esse trabalho venha contribuir com nossa associação (Macaúba)	-

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Importante registrar que na Oficina Técnica de Augustinópolis a fala do Sr. João Palmeira que expôs sua discordância com o posicionamento do Governo do Estado na região norte do Tocantins. Fez uma exposição de forma veemente, indicando que é comum o Estado, por meio de seus representantes, visitar a região apresentando boas propostas de desenvolvimento regional e proteção ambiental, mas que no momento seguinte acaba incentivando a implantação de projetos e ações que contrariam totalmente o posicionamento anterior. Destacou aspectos relacionados aos projetos de assentamentos, ao desenvolvimento de áreas agrícolas para grandes empresas em detrimento do apoio necessário ao pequeno agricultor pontuando questionamentos e reclamações demonstrando insatisfação. Fez menção de se retirar do evento logo no início, com o argumento de que de nada adiantava contribuir com opiniões, posto que não via reflexos de aceitação nas contribuições realizadas até o momento, nem tampouco atendimento dos anseios das comunidades e que, por isso, decidiu requisitar maior reflexo dos anseios do povo nas ações de governo. Com isso, representantes do Autor e da SEPLAN-TO argumentaram com o Sr. Palmeira sobre o caráter normativo e diretivo do ZEE-TO, sendo de grande importância que suas experiências pudessem ser compartilhadas e registradas no processo de construção do zoneamento. Com essa argumentação, o Sr. Palmeira permaneceu no evento havendo, dessa forma, um ganho no processo participativo uma vez que pode-se contar com a presença de mais um relevante ator para compartilhar suas vivências e visões.

Grande parte dos presentes se queixou do pouco tempo para as discussões nos grupos e das condições físicas do espaço que se apresentaram, em parte, inadequadas aos trabalhos propostos na Oficina Técnica.

Com relação aos trabalhos em grupo e plenárias com os atores sociais, a seguir estão apresentados os trabalhos realizados, bem como os resultados desses trabalhos e registros fotográficos.

Grupo 1 - Meio Ambiente

No Quadro 3.8 estão apresentados os resultados dos trabalhos do Grupo 1 que discutiu o tema Meio Ambiente. A Figura 3.44 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.

Quadro 3.8

REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 1, TRATANDO DE MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA DE AUGUSTINÓPOLIS - ZEE-TO.

GRUPO 1 - MEIO AMBIENTE	
Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?	Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?
<p>Pontos positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grande disponibilidade de água. - Presença de APPs. - Potencial turístico. - Maior concentração da população rural <p>Pontos Negativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desmatamento/queimadas. - Uso indiscriminado de agrotóxicos. - Desmatamento de APPs. - Falta de local para a destinação final do lixo. - Redução dos estoques pesqueiros. - Avanço das áreas de monocultura. - Exploração indiscriminada dos rios. 	<p>Propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conscientização da comunidade sobre a preservação ambiental. - Adequação da legislação ambiental. - Capacitação de agricultores sobre técnicas agroecológicas de produção.

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.44

REGISTROS FOTOGRÁFICOS DO GRUPO 1 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA DE AUGUSTINÓPOLIS - ZEE-TO



Legenda: A - Grupo 1 Meio Ambiente, reunido em discussão; B - Painel de resultados do trabalho do Grupo 1 - Meio Ambiente; C e D - Apresentação dos resultados em plenária.

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Grupo 2 - Desenvolvimento Econômico

No Quadro 3.9 estão apresentados os resultados dos trabalhos do Grupo 2 que discutiu o tema Desenvolvimento Econômico. A Figura 3.45 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos



resultados fixados em painel para visualização da plenária. Destaca-se que a apresentação dos resultados do trabalho é fidedigna ao que foi produzido em grupo, não tendo sido realizadas complementações ou correções, à exceção de eventuais correções gramaticais ou ortográficas.

Quadro 3.9

REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 2, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE AUGUSTINÓPOLIS - ZEE-TO

GRUPO 2 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	
<p>Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Agricultura familiar e extrativista como fonte de geração e manutenção econômica da região. - Fruticultura nativa como potencial econômico. - Apicultura. - Agroindústria familiar. - Diagnóstico das áreas de turismo. - Projetos de assentamentos na região. - Existência da RESEX (Reserva Extrativista Extremo Norte do estado do Tocantins) - Bioma Cerrado com área de 9.070,48 hectares. - Extrativismo do babaçu. 	<p>Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Investimento na área de turismo. - Regularização dos territórios tradicionais. - Defender o meio ambiente e punir os grandes devastadores. - Investimento na infraestrutura dos assentamentos. - Apoio ao extrativismo dos babaçuais. - Política pública de apoio à criação de áreas de assentamentos estaduais. - SEAGRO - criar programas de fomento à agricultura nativa. - Regularização das terras quilombolas. - Criação pelo estado de programas de agroindustrialização familiar. - Incentivo à apicultura e regularização do SIM (Serviço de Inspeção Municipal, vinculado à Secretaria de Agricultura responsável pela inspeção e a fiscalização dos animais de todas as espécies destinados ao abate, seus produtos e subprodutos e matérias primas; o pescado e seus derivados; o leite e seus derivados; o ovo e seus derivados; o mel e seus derivados).

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.45

REGISTROS FOTOGRÁFICOS DO GRUPO 2 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE AUGUSTINÓPOLIS - ZEE-TO



Legenda: A e B - Grupo 2 Desenvolvimento Econômico, reunido em discussão; C - Painel de resultados do trabalho do Grupo 2 - Desenvolvimento Econômico; D - Apresentação dos resultados em plenária. Fonte: Elaborado pelo Autor, 2017.

Grupo 3 - Desenvolvimento Social

No Quadro 3.10 estão apresentados os resultados dos trabalhos do Grupo 3 que discutiu o tema Desenvolvimento Social. A Figura 3.45 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária. Destaca-se que a apresentação dos resultados do trabalho é fidedigna ao que foi produzido em grupo, não tendo sido realizadas complementações ou correções, à exceção de eventuais correções gramaticais ou ortográficas.

Quadro 3.10

REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 3, TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE AUGUSTINÓPOLIS - ZEE-TO

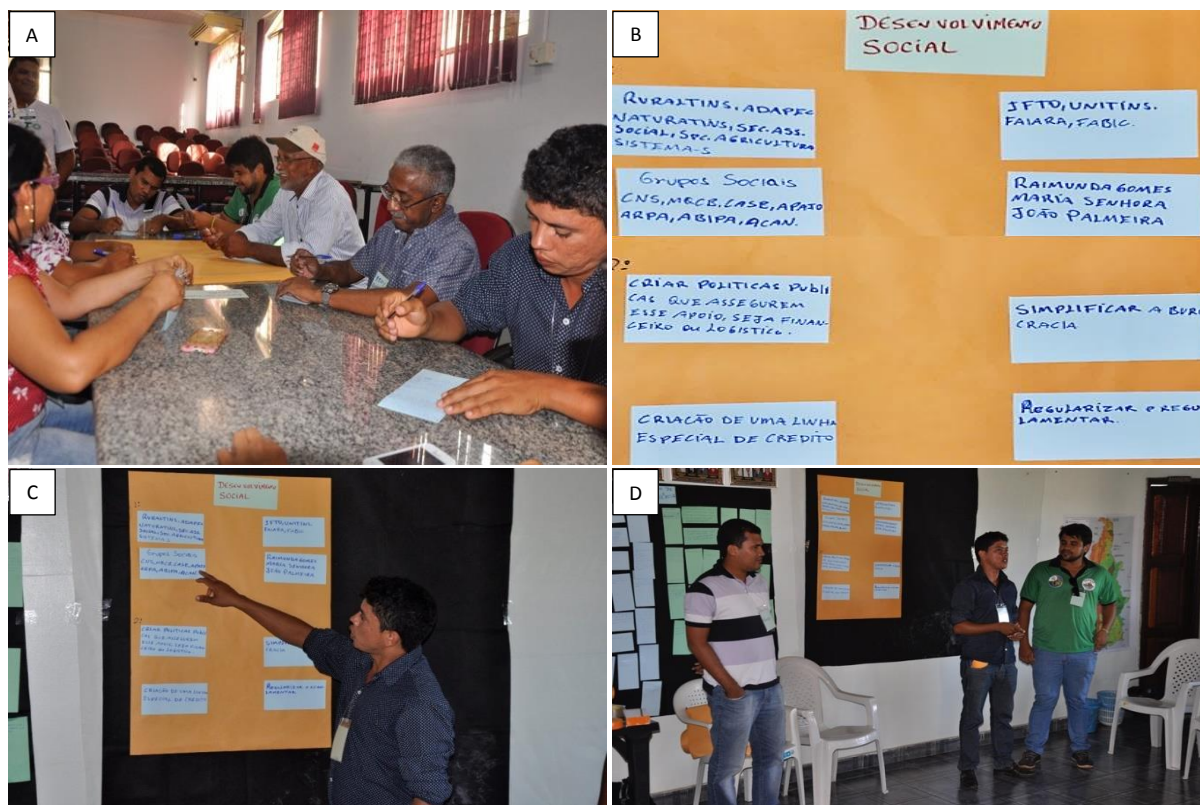
GRUPO 3 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
<p>Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?</p> <ul style="list-style-type: none"> - A presença de ONGs como a Naturatins, Ruraltins, ADAPEC, também a Secretaria de Assistência Social dos municípios, SPC Agricultura Sistema-S. - Grupos sociais como: CNS, MQCB, CASE, APATO, ARPA, ABIPA, ACAN. - Educação: IFTO, UNITINS, FAIARA, FABIC. - Pessoas notáveis como: Raimunda Gomes, Maria Senhora e João Palmeira. 	<p>Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de políticas públicas que garantam apoio financeiro e ou logístico à essas instituições. - Diminuição da burocracia. - Criação de uma linha especial de crédito. - Regularizar para regulamentar.

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.46

REGISTROS FOTOGRÁFICOS DO GRUPO 3 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE AUGUSTINÓPOLIS - ZEE-TO



Legenda: A - Grupo 3 Desenvolvimento Social, reunido em discussão; B - Painel de resultados do trabalho do Grupo 3 - Desenvolvimento Social; C e D - Apresentação dos resultados em plenária.

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Grupo 4 - Gestão Territorial

No Quadro 3.10 estão apresentados os resultados dos trabalhos do Grupo 3 que discutiu o tema Gestão Territorial. A Figura 3.45 apresenta os registros fotográficos do Grupo trabalhando e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária. Destaca-se que a apresentação dos resultados do trabalho é fidedigna ao que foi produzido em grupo, não tendo sido realizadas complementações ou correções, à exceção de eventuais correções gramaticais ou ortográficas.

Quadro 3.11

REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 4, TRATANDO DE GESTÃO TERRITORIAL - OFICINA TÉCNICA DE AUGUSTINÓPOLIS - ZEE-TO

GRUPO 3 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?	Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?
<ul style="list-style-type: none"> - Preservação do meio ambiente. - Preservação e regularização das reservas extrativistas. - Agricultura familiar (fortalecimento). - Turismo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Preservação das nascentes. - Regularização fundiária da RESEX - recursos governamentais. - Fiscalização. - Incentivo ao desenvolvimento sustentável - investimento em extensão e pesquisa. - Políticas públicas.

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.47

REGISTROS FOTOGRÁFICOS DO GRUPO 4 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA GESTÃO TERRITORIAL - OFICINA TÉCNICA DE AUGUSTINÓPOLIS - ZEE-TO



Legenda: A e B - Grupo 4 Gestão Territorial, reunido em discussão; C - Painel de resultados do trabalho do Grupo 4 - Gestão Territorial; D - Apresentação dos resultados do Grupo 4, em plenária.

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Sobre a avaliação dos participantes, o Quadro 3.12 apresenta o resultado para a Oficina Técnica de Augustinópolis.

Quadro 3.12

COMPILADO DE AVALIAÇÕES DOS PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA DE AUGUSTINÓPOLIS - ZEE-TO

AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES SOBRE A OFICINA TÉCNICA DE AUGUSTINÓPOLIS - ZEE-TO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS A MELHORAR
Boa dinâmica	Pouco tempo para as discussões nos grupos, os debates teriam sido mais produtivos se tivesse mais tempo.
Bons temas.	Faltou o cronograma do projeto.
Foi ótima.	Espaço físico inadequado para as discussões.
Muito importante.	Queremos alcançar as coisas que reivindicamos nesta reunião.
Excelente.	O local era muito quente.
Metodologia adequada.	Faltou a presença de mais representantes políticos.
Esta reunião foi muito válida para nossa região.	A equipe foi boa, mas gostaria que fizesse oficinas como está mais vezes.

AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES SOBRE A OFICINA TÉCNICA DE AUGUSTINÓPOLIS - ZEE-TO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS A MELHORAR
Diversidade de participantes (associações, instituições públicas, entidades de classe).	Deveria ter mais participantes na oficina.
O ZEE-TO foi uma forma de ver as dificuldades da região. Foi boa a palestra, gostei de participar.	O assunto levaria um final de semana inteiro para ser discutido e foi vivenciado em meio dia.
As propostas destacadas pelos grupos foram bastante produtivas. Cada um em seu segmento, mas com o mesmo objetivo.	A reunião foi muito proveitosa do ponto de vista da participação popular, porém ficou uma preocupação, pois no meu ponto de vista foi dada pouca importância ao desenvolvimento da infraestrutura da região.
Minha avaliação foi positiva devido à interação entre os presentes.	Foi médio.
A discussão foi ótima, com espaço e direito de fala a todos.	O ambiente não foi favorável a todas as etapas da oficina.
Para mim foi muito bom, para ficarmos por dentro do assunto.	O tempo foi muito curto, principalmente para o debate durante a apresentação dos trabalhos em grupo.
-	Deu para entender mais ou menos, pois o tempo foi curto para tanto assunto.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

3.3.3 OFICINA TÉCNICA DE ARAGUAÍNA

A Oficina Técnica de Araguaína ocorreu no auditório Prof. Jauro Studart Gurgel, localizado na antiga Prefeitura Municipal de Araguaína, rua 25 de Dezembro, 52, Lot. Barros, no dia 11 de maio de 2017, no período entre 13 h e 17 h. A Figura 3.48 apresenta imagens do local de realização da oficina e da organização do espaço disponível, gentilmente cedido pelos gestores do Comitê de Bacias Hidrográficas dos Rios Corda e Lontra.

Figura 3.48
IMAGENS DO ESPAÇO E INFRAESTRUTURA DA SEDE DA OFICINA TÉCNICA DE ARAGUAÍNA - ZEE-TO



Legenda: Vista externa da sede do Comitê de Bacias Hidrográficas dos Rios Corda e Lontra, à esquerda; vista do espaço interno organizado para a oficina, à esquerda.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Para a sede da Oficina, Araguaína, os municípios representados foram: Ananás, Aragominas, Araguaína, Araganã, Babaçulândia, Barra do Ouro, Nova Olinda, Santa Fé do Araguaia e Xambioá. Os atores sociais participantes do evento e os respectivos segmentos que representam estão apontados no Quadro 3.13.

Quadro 3.13.
PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA DE ARAGUAÍNA - ZEE-TO

	PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO
1	JOSÉ PEDRO DA SILVA	CD HUMANOS	ANANÁS
2	VALDIRENE PEREIRA DE SOUZA	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	BARRA DO OURO
3	LUIZ CARLOS COSTA CABRAL	SEC. MUN. AGRICULTURA	ARAGUAÍNA
4	JOSÉ JAIRO SARAIVA PEREIRA	SEC. MUN. AGRICULTURA	ANANÁS
5	MAURO ALVES DOS SANTOS	SEC. MUN. AGRICULTURA	ANANÁS



	PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO
6	EUGÊNIO PEREIRA BARROS	SEC. MUN. DESENVOLVIMENTO C.M.A	ARAGUAÍNA
7	EDIVALDO ANTÔNIO DE OLIVEIRA	QUILOMBO PÉ DE MORRO	ARAGOMINAS
8	GILDENBERG DA SILVA	IFTO - CAMPUS ARAGUAÍNA	ARAGUAÍNA
9	MACIANO PEREIRA COSTA	PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUANÃ	ARAGUANÃ
10	JOSÉ MANOEL SANCHES	UFT - CAMPUS ARAGUAÍNA	ARAGUAÍNA
11	ELIEZER GOMES	SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS	ARAGOMINAS
12	ANA CAROLINA DA SILVA SOARES	PREFEITURA MUNICIPAL DE XAMBIOÁ	XAMBIOÁ
13	RAIMUNDO ALVES OLIVEIRA	PA ARAGOMINAS CAJUMANO	ARAGOMINAS
14	MARIO ROBERTO BARROS ROCHA	COMITÊ DE BACIAS HIDROGRÁFICAS	XAMBIOÁ
15	AGREST BONIVAL SILVÉRIO	COMITÊ DE BACIAS HIDROGRÁFICAS	ARAGUAÍNA
16	JOSÉ CARLOS SILVA SOUZA	QUILOMBO COCALINHO	SANTA FÉ DO ARAGUAIA
17	ANTÔNIO LUIZ SOARES	NPA1	ARAGUAÍNA
18	NELIZAMAR OLIVEIRA DOURADO	ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS - APROGLEC	ARAGUAÍNA
19	MARIA VICÊNCIA PRIMA ARAÚJO	SIND. STTR	NOVA OLINDA
20	REGINALDO ARAÚJO DOURADO	APROGLEC	ARAGUAÍNA
21	CAIO MONTEIRO DA ROCHA	PREFEITURA MUN. DE ARAGUAÍNA	ARAGUAÍNA
22	OLIVAN CASTRO ROCHA	SEC. MUN. AGRICULTURA	ANANÁS
23	RAIMUNDINHO CARNEIRO ROCHA	COMITÊ STR ANANÁS	ANANÁS
24	DAIANE CARNEIRO ROCHA	COMITÊ STR ANANÁS	ANANÁS
25	CARLOS CÉSAR ALENCAR	STER	ARAGUAÍNA
26	TIAGO ESTEVÃO DOS REIS	STER	ARAGUAÍNA
27	JOSÉ RIBAMAR SOUZA	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE E TURISMO	BABAÇULÂNDIA
28	ALESSANDRA ALVES DOS SANTOS	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	ARAGUAÍNA
29	JOÃO MÁRIO CORREIA DE SOUZA	SEC. MUN. ADMINISTRAÇÃO	ARAGOMINAS
30	EDSON MEDEIROS AVELINO SILVEIRA	CÂMARA VEREADORES	XAMBIOÁ
31	MAXIONE DA COSTA SANTOS	CÂMARA VEREADORES	XAMBIOÁ
32	JOSÉ WILSON SILVA	WI. AGROAMBIENTAL	ARAGUAÍNA

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

A coleta de informações com as expectativas e contribuições dos participantes pode ser verificadas no Quadro 3.14.

Quadro 3.14

REGISTROS DE EXPECTATIVAS E CONTRIBUIÇÕES COMO RESULTADO DE DINÂMICA EM PLENÁRIA COM OS ATORES DA OFICINA TÉCNICA DE ARAGUAÍNA PARA O ZEE-TO

DINÂMICA COM ATORES SOCIAIS PARA COLETA DE INFORMAÇÕES PARA O ZEE-TO	
OFICINA TÉCNICA DE ARAGUAÍNA	
EXPECTATIVAS	CONTRIBUIÇÕES
Que seja proveitosa.	Participação, sugestões e busca de soluções frente aos desafios identificados a partir das reflexões e discussões. Soluções sistêmicas.
Que haja encaminhamentos sólidos e sustentáveis e que esses sejam exequíveis e executados. Tudo em busca do crescimento e fortalecimento do estado do Tocantins (em especial o Bico/Araguaína).	Quero enriquecer a oficina.
Que esta oficina seja mais um instrumento de compreensão do perfil ecológico do Tocantins.	Aprender e agregar conhecimentos e valores.
Transmitir e transparecer potencial de contribuição para desenvolvimento sustentável da região.	A UFT - Campus de Araguaína dispôs de pesquisadores da área que poderão auxiliar no projeto.
Aplicabilidade na prática de novos conhecimentos	Transferência de aprendizado e assistência técnica.

DINÂMICA COM ATORES SOCIAIS PARA COLETA DE INFORMAÇÕES PARA O ZEE-TO	
OFICINA TÉCNICA DE ARAGUAÍNA	
EXPECTATIVAS	CONTRIBUIÇÕES
científicos.	
Adquirir conhecimento sobre o ZEE-TO	Dividindo conhecimentos sobre a região onde convivo.
Desenvolvimento ecológico, conscientização e desenvolvimento econômico.	Ouvir e levar conhecimento para Paragominas.
Que essa ferramenta de planejamento seja efetiva para o desenvolvimento sustentável.	O Comitê das Bacias Hidrográficas dos rios Lontra e Corda, está de portas abertas para contribuir.
Desenvolver as atividades produtivas, agroecológicas, sem agressão ao meio ambiente.	Trazer o município como colaborador ativo.
Aprender e tirar o máximo de proveito desta oficina do ZEE-TO.	Entender com facilidade o que for transmitido e associar com as atividades com as atividades propostas no encontro.
A história de vida na parte ambiental, que muito nos interessa.	Informação sobre famílias assentadas com o objetivo mantê-las no campo, mantendo sua produção.
Aprender, pois, sou leigo no assunto.	Colaborar para o desenvolvimento sustentável e respeito à natureza.
-	Passar para o poder público que se deve priorizar a utilização da terra, garantindo os recursos naturais.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Com relação aos trabalhos em grupo e plenárias com os atores sociais, a seguir estão apresentados os trabalhos realizados, bem como os resultados desses trabalhos e registros fotográficos.

A Figura 3.49 apresenta os grupos de trabalho em atividade na Oficina Técnica de Araguaína.

Figura 3.49
GRUPOS DE TRABALHO EM ATIVIDADE NA OFICINA TÉCNICA DE ARAGUAÍNA - ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Grupo 1 - Meio Ambiente

No Quadro 3.15 estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 1 que discutiu o tema Meio Ambiente. A Figura 3.50 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.

Quadro 3.15

REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 1, TRATANDO DE MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA DE ARAGUAÍNA - ZEE-TO

GRUPO 1 - MEIO AMBIENTE	
José Pedro da Silva; Mauro Alves dos Santos; Edvaldo Antônio de Oliveira; Mário Roberto; Alessandra Alves; Ana Carolina Soares	
Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?	Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?
<ul style="list-style-type: none"> - As reservas legais e APPs dos assentamentos de Riachinho. - As propostas para a recuperação das Reservas e APPs de Riachinho, pois encontram-se já agredidas e sem a fiscalização dos órgãos ambientais de forma adequada. - Lixão próximo ao córrego. - O uso desordenado de agrotóxicos - temos 217 nascentes em nosso município e um dos pontos mais importantes é a depredação do cerrado, dos babaçuais e das matas ciliares. - Poluição dos córregos que cruzam a cidade de Araguaína. - Assoreamento do Lago Azul. - Erosão do Córrego Baixa Funda. - Pouco envolvimento das escolas com a educação ambiental. Municípios com baixo nível de educação ambiental. - Assoreamento do Rio Araguaia. - Desmatamento da mata nativa sem autorização dos órgãos ambientais, por parte do Movimento da Reforma Agrária (MP e Naturatins - fiscalizar). - Poucas atividades de compensação ambiental por parte de empresas mineradoras - TACs 	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação total da rede de esgoto, plano de despoluição dos córregos, E.A na mídia como TV, rádios, folhetos, etc. - Punição severa para empresas que poluem o meio ambiente, lançando dejetos dentro dos córregos. - Fazer plano de desassoreamento do Lago Azul com o envolvimento da comunidade, realizando a limpeza com educação ambiental e dragando os sedimentos. - Desenvolver um plano de contenção da erosão do Córrego Baixa Funda. - Criação de um componente curricular específico Educação Ambiental para ser implantado obrigatoriamente em escolas municipais e estaduais. - Apoio de empresas extrativistas para questões ambientais

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.50

REGISTRO FOTOGRÁFICO DO GRUPO 1 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA DE ARAGUAÍNA - ZEE-TO



Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Grupo 2 - Desenvolvimento Econômico

No Quadro 3.16 estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 2 que discutiu o tema Desenvolvimento Econômico. A Figura 3.51 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.

Quadro 3.16

REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 2, TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE ARAGUAÍNA - ZEE-TO

GRUPO 2 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	
Eugênio Barros; José Manoel Sanches; Valdirene Souza; Olivan Rocha; Maria Vicência Araújo (Neta); José Jairo Pereira; João Mário Souza.	
Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?	Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?
<ul style="list-style-type: none"> - Atividades econômicas; - PEC de Corte; - PEC de Leite; - Agricultura familiar; - Comércio varejista; - Plantação de eucalipto, soja e milho (monocultura). 	<ul style="list-style-type: none"> - Incremento à agricultura familiar; - Assistência aos assentamentos; - Construção de estradas; - Apoio à associação de catadores, aterros sanitários; - Redução dos impostos das grandes monoculturas e maior distribuição dos lucros; - Aumento do FPM e do IDH dos municípios.

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.51

REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 2 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE ARAGUAÍNA - ZEE-TO



Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Grupo 3 - Desenvolvimento Social

No Quadro 3.17 estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 3 que discutiu o tema Desenvolvimento Social. A Figura 3.52 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.

Quadro 3.17

REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 3, TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE ARAGUAÍNA - ZEE-TO

GRUPO 3 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Luiz Carlos Cabral; Reginaldo Dourado; José Carlos Souza; José Ribamar Souza; Gildenberg Silva; Edson Silveira; Tiago Reis.	
Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?	Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?
<ul style="list-style-type: none"> - Definição legal dos limites territoriais entre Babaçulândia e Araguaína. - APA/ Água de Araguaína em Babaçulândia sem o devido retorno. - Escolas técnicas (Extensão rural). 	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto de Lei que regularize situação limite ou termo de cooperação. - Formas alternativas de compensação (cooperação). - Implantação de Escolas Técnicas (IFTO), com base no zoneamento, em municípios da região.



<ul style="list-style-type: none"> - Produção do pequeno produtor rural (agricultura familiar). - Uso e ocupação da terra por grandes empresas (autorização). - Moradia, saúde, educação, lazer e trabalho. - Número alto de membros nas famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Escoamento da produção; feiras do produtor; desburocratização para implantação do SIM/SIE - Pagamento dos Royalties; transparência dos contratos e fiscalização efetiva a fim de otimizar o retorno para os municípios. - Incrementos, articulações e eficiência das ações. - Controle de natalidade e aporte técnico do estudo.
--	---

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.52
REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO GRUPO 3 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE ARAGUAÍNA - ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Grupo 4 - Gestão Territorial

No Quadro 3.18 estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 4 que discutiu o tema Gestão Territorial. A Figura 3.53 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.

Quadro 3.18
REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 4, TRATANDO DE GESTÃO TERRITORIAL - OFICINA TÉCNICA DE ARAGUAÍNA - ZEE-TO

GRUPO 4 - GESTÃO TERRITORIAL	
Nelizamar Dourado; Carlos César Alencar; Marciano Costa; Eliezer Gomes; Maxione da Costa Santos; Antônio Luís Soares.	
Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?	Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?
<ul style="list-style-type: none"> - Fiscalização: - Fiscalizar as leis ambientais que abrem espaço para o agronegócio, atingindo as nascentes, desmatando, lançando grandes quantidades de agrotóxicos injetados nas lavouras de soja, milho, sorgo, feijão, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão: - Criação de mecanismos mais eficazes para os pequenos produtores, agricultura familiar dos projetos de assentamento, disponibilidade de máquinas, adubo e sementes, linha de crédito, desburocratização junto aos bancos, com abertura de linhas de crédito para todos. - Melhoria das estradas municipais, estaduais e federais. Também melhorias na saúde, educação, segurança, saneamento básico, moradia e iluminação rural.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.53
REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 4 NA OFICINA TÉCNICA DE ARAGUAÍNA PARA O ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Sobre a avaliação dos participantes, o Quadro 3.19 apresenta o resultado para a Oficina Técnica de Araguaína.

Quadro 3.19
COMPILADO DE AVALIAÇÕES DOS PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA DE ARAGUAÍNA - ZEE-TO

AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES SOBRE A OFICINA TÉCNICA DE ARAGUAÍNA - ZEE-TO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS A MELHORAR
Encontro produtivo.	Sugiro que o convite para as oficinas seja estendido para participarmos em outras regiões do Tocantins.
Muito boa a oficina.	
Excelente.	
Bastante proveitosa e plural.	
Foi bom que se realizou, mas foi ruim porque terminou. Nota 10.	
Positivo como o início de um grande diálogo sobre os nossos problemas.	
Foi muito bom, esclareceu muitos pontos.	
Ótimo evento. Pretendo participar dos próximos.	
Foi uma discussão muito proveitosa.	
Enriquecedor.	
Muito boa. Uma palestra de grande recurso e interesse.	
Boa oportunidade.	
Proporcionou integração, pertinente, produtiva, criativa e dinâmica.	
O evento foi muito bom para podermos conhecer as dificuldades da comunidade.	
Foi proveitoso. Que tudo que foi falado seja colocado em prática.	

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

3.3.4 OFICINA TÉCNICA DE COLINAS DO TOCANTINS

A Oficina Técnica de Colinas do Tocantins ocorreu no dia 16 de maio de 2017, no período entre 13:00 h e 17:00 h na sede da Acicolinas (Associação Comercial de Colinas do Tocantins), situada na rua Anhanguera,

1422, Centro, Colinas do Tocantins/TO. A Figura 3.54 apresenta imagens do local de realização da oficina e da organização do espaço disponível, gentilmente cedido pela diretoria da Acicolinas.

Figura 3.54

IMAGENS DO ESPAÇO E INFRAESTRUTURA DA SEDE DA OFICINA TÉCNICA DE COLINAS DO TOCANTINS - ZEE-TO



Nota: Vista do espaço interno organizado para a oficina nas dependências da ACICOLINAS.

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Para a sede da Oficina, Colinas do Tocantins, os municípios representados foram: Arapoema, Bernardo Sayão, Brasilândia do Tocantins, Colinas do Tocantins, Couto Magalhães, Itaporã, Juarina, Palmeirante, Pau D'Arco, Pequizeiro, Presidente Kennedy e Tupiratins. Os atores sociais participantes do evento e os respectivos segmentos que representam estão apontados no Quadro 3.20.

Quadro 3.20

PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA DE COLINAS DO TOCANTINS - ZEE-TO

	PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO
1	RICARDO DE M. MARQUES	MARQUES MACHADO LTDA	BERNARDO SAYÃO
2	GEOVANI NUNES RODRIGUES	FAZ. VALE DO ARAGUAIA	ARAPOEMA
3	BALTAZAR RODRIGUES	FAZ SÃO PAULO	ARAPOEMA
4	RAFAEL DOS SANTOS MATIAS	PREFEITURA MUNICIPAL	PAU D'ARCO
5	MARIA JOSÉ TIMÓTEO	PREFEITURA MUNICIPAL	BERNARDO SAYÃO
6	CHRISBER GABRIEL SAMPAIO	CRC	COLINAS DO TOCANTINS
7	PATRÍCIA HELENA B. BARBOSA	PREFEITURA - DIRETORIA MEIO AMBIENTE	COLINAS DO TOCANTINS
8	ELION RIBEIRO DE LIMA	SEC. MUN. AGRICULTURA	PRESIDENTE KENNEDY
9	JOÃO CLEBER TAVARES	SEC. MUN. AGRICULTURA	PRESIDENTE KENNEDY
10	HERNAN PIÑON ARIAS	FAZ. SÃO JOÃO DA PROVIDÊNCIA	PEQUIZEIRO
11	VIVIAN MACHADO OLIVEIRA	AGROPECUÁRIA 2M	BERNARDO SAYÃO
12	POLLYANA DUARTE DA SILVA	PREFEITURA - DIRETORIA MEIO AMBIENTE	COLINAS DO TOCANTINS
13	JOCELINO FERREIRA DA SILVA	SEC. MUN. SAÚDE	TUPIRATINS
14	ARIELTON FERREIRA DA SILVA	SEC. MUN. AGRICULTURA	TUPIRATINS
15	CLAUDIO MARQUES	SIND. RURAL	COLINAS DO TOCANTINS
16	MARCO ANTÔNIO PITONDO	LATICÍNIO CREMOLAT	BERNARDO SAYÃO
17	RODRIGO PEREIRA MIRANDA	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	PEQUIZEIRO
18	ELVES SILVA FRANCO	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	PEQUIZEIRO
19	JÚNIOR PACHECO	CÂMARA MUNICIPAL	COLINAS DO TOCANTINS
20	ANDRÉ DE ALMEIDA RIBEIRO	FAZ. CACHOEIRA	ARAPOEMA
21	MURILENE SOUZA MENDES	PREFEITURA - DIRETORIA MEIO AMBIENTE	COLINAS DO TOCANTINS
22	MARISETE TAVARES	UNIESP/FIESC	COLINAS DO TOCANTINS
23	EZEQUIEL VIEIRA GONÇALVES	FAZ. RECANTO ALEGRE	COLINAS DO TOCANTINS
24	CONSTÂNCIO A. DIAS FRANCO	FAZ. JAQUEIRA	JUARINA
25	ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA	FAZ. RECREIO	ITAPORÃ
26	MOACIR BARBOSA CUNHA	FAZ. TRICUNHA	BERNARDO SAYÃO
27	FRANCISCO C. AFONSO DE LIMA	SEC. MUN. AGRICULTURA	COUTO MAGALHÃES



	PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO
28	GENES PEREIRA MACIEL GOMES	SEC. MUN. AGRICULTURA	COUTO MAGALHÃES
29	VÂNIO PEREIRA DOS SANTOS	SEC. MUN. AGRICULTURA (ASSOCIAÇÃO)	COUTO MAGALHÃES
30	EVANDRO R. PASSARINHO	SEC. MUN. AGRICULTURA	COLINAS DO TOCANTINS
31	JOSSÉ GRIS	PREFEITURA MUNICIPAL	BRASILÂNDIA DO TOCANTINS
32	ROMERIO OLIVEIRA VIEIRI	RURALTINS	COLINAS DO TOCANTINS
33	JEFERSON PEREIRA MACIEL	CÂMARA MUNICIPAL	COUTO MAGALHÃES
34	LEANDRO CARLOS BARBOSA	FAZ. CARAMURU	PEQUIZEIRO
35	LEANDRO B. FAGUNDES	FAZ. CHAPÉU AZUL	PEQUIZEIRO
36	PAULO HERNANDES G. DA SILVA	IFTO - CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS	COLINAS DO TOCANTINS
37	ROSILENE MARIA DE C. M. DOS REIS	NATURATINS	PALMAS
38	DENISE GOMES LOUREIRO	NATURATINS	PALMAS
39	FREDERICO BRANCFER	FAZ. TORRE	PALMEIRANTE
40	WOLNEI LINO DO AMARAL	SIND. RURAL	PEQUIZEIRO
41	LEILA ALVES C. MONTEIRO	CIDADES INT. HUMANOS	COLINAS DO TOCANTINS
42	CÁSSIO RUFINO	APICICOL	COLINAS DO TOCANTINS
43	RENATO FREITAS JÚNIOR	SIND RURAL/PREFEITURA MUNICIPAL	ARAPOEMA

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

A coleta de informações com as expectativas e contribuições dos participantes pode ser verificadas no Quadro 3.21.

Quadro 3.21

REGISTROS DE EXPECTATIVAS E CONTRIBUIÇÕES COMO RESULTADO DE DINÂMICA EM PLENÁRIA COM OS ATORES DA OFICINA TÉCNICA DE COLINAS DO TOCANTINS PARA O ZEE-TO.

DINÂMICA COM ATORES SOCIAIS PARA COLETA DE INFORMAÇÕES PARA O ZEE-TO	
OFICINA TÉCNICA DE COLINAS DO TOCANTINS	
EXPECTATIVAS	CONTRIBUIÇÕES
Conhecimentos gerais relacionados à produtividade e respeito ao meio ambiente.	Oferecer conhecimento acumulado.
Adquirir conhecimento sobre o ZEE-TO e ser um multiplicador desse trabalho.	Boas práticas ambientais.
Compreender as limitações através do ZEE-TO	Dar ideias, gerar e proporcionar discussões.
São as melhores possíveis, pois acredito no futuro da humanidade.	Fornecer conhecimento na área.
Mais conhecimento na área ambiental para saber mais sobre o manejo de nossos recursos naturais.	Aberto para colaborar com todos para o bem comum.
Busca do conhecimento para desenvolver o município de Presidente Kennedy junto ao estado e ao país.	Contribuir com o pouco que entendo sobre a área ambiental.
Que seja um passo para resolvermos os problemas ambientais e estruturais da nossa região.	Disponibilidade para participar das atividades propostas neste evento.
Compreender e ser mais uma multiplicadora das melhorias na qualidade ambiental de nossa região, principalmente no nosso município Bernardo Saião.	Explorar da melhor forma.
Procurar entender melhor a proposta do ZEE-TO e saber como nossa empresa pode ajudar.	Verticalização da produção.
Que a realidade local seja levada em consideração enfim, para a elaboração da legislação.	Conhecimento técnico.
Planejamento.	Disponibilidade para adquirir novos conhecimentos.
Fortalecimento	Trabalhar a educação ambiental em todos os ângulos possíveis. (Bernardo Saião).
Segurança em geral.	Poder transmitir conhecimentos.



DINÂMICA COM ATORES SOCIAIS PARA COLETA DE INFORMAÇÕES PARA O ZEE-TO	
OFICINA TÉCNICA DE COLINAS DO TOCANTINS	
EXPECTATIVAS	CONTRIBUIÇÕES
Execução.	Colaborar com minha participação.
Informação	Nos colocar à disposição como empresa e cidadãos.
Soluções justas.	Podemos ajudar através da nossa ONG chamada "Comitê das Bacias dos rios Juari e das Cunhãs".
Um bom resultado.	Colaborar.
-	Compartilhar conhecimentos obtidos.
-	Ajudar a levar esses conhecimentos a nossos vizinhos e parceiros.
-	Trago o pensamento positivo.
-	Contribuir com as discussões.
-	Posso contribuir trazendo dados sobre nosso município.
-	Planejamento de ideias.

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Com relação aos trabalhos em grupo e plenárias com os atores sociais, a seguir estão apresentados os trabalhos realizados, bem como os resultados desses trabalhos e registros fotográficos.

Grupo 1 - Meio Ambiente

No Quadro 3.22 estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 1 que discutiu o tema Meio Ambiente. A Figura 3.55 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.

Quadro 3.22

REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 1, TRATANDO DE MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA DE COLINAS DO TOCANTINS - ZEE-TO

GRUPO 1 - MEIO AMBIENTE	
Pollyana Duarte; André Ribeiro; Patrícia Barbosa; Maria José; Wolney Amaral; Constâncio Franco; Rosilene Reis; Romério Oliveira; Genes Gomes; Cláudio Marques.	
Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?	Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?
<ul style="list-style-type: none"> - Bioma Amazônia e Cerrado. - Biodiversidade e recursos hídricos. - Potencialidade da produção agrícola. - Unidades de conservação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer um novo levantamento na questão de 80 %. - Conservar a biodiversidade e os recursos hídricos. - Levantamento de dados individuais realizado por pessoas capacitadas. - As unidades de conservação devem atender à legislação

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.55
REGISTRO FOTOGRÁFICO DOS RESULTADOS DE TRABALHO DO GRUPO 1 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA DE COLINAS DO TOCANTINS - ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Grupo 2 - Desenvolvimento Econômico

No Quadro 3.23 estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 2 que discutiu o tema Desenvolvimento Econômico. A Figura 3.56 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.

Quadro 3.23
REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 2, TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE COLINAS DO TOCANTINS - ZEE-TO

GRUPO 2 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	
Júnior Pacheco; Baltazar Rodrigues (Tazinho); Geovani Nunes; Rodrigo Pereira; Denise Loureiro; Jeferson Pereira; Vânio Santos; Renato Freitas; Moacir Barbosa; Hernan Arias; Leandro Fagundes.	
<p>Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Bioma. - Logística. - Sustentabilidade. 	<p>Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Retirar o estado do Tocantins do Bioma Amazônico. - Melhorar as estruturas já existentes e criar novas possibilidades (Hidrovias). - Aumento da produção e diminuição de impostos, resultando em mais empregos, respeitando as APPs com cerca.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.56
REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 2 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE COLINAS DO TOCANTINS - ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.



Grupo 3 - Desenvolvimento Social

No Quadro 3.17 estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 3 que discutiu o tema Desenvolvimento Social. A Figura 3.52 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.

Quadro 3.24

REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 3, TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE COLINAS DO TOCANTINS - ZEE-TO

GRUPO 3 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL Arielton Ferreira; Chrisber Sampaio; Cássio Rufino; João Cleber; Rafael Matias; Vivian Machado; Francisco Lima; Ricardo Marques Machado.	
Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?	Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?
<ul style="list-style-type: none"> - Saúde. - Segurança. - Educação. - Trabalho. - Transporte. 	<ul style="list-style-type: none"> - Implantação de Centro de Referência. - Liberação do Porte de Arma. - Educação tecnológica voltada a aptidão da região. - Desburocratização. - Manutenção das vias.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.57
REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO GRUPO 3 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE COLINAS DO TOCANTINS - ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Grupo 4 - Gestão Territorial

No Figura 3.55
REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 4 NA OFICINA TÉCNICA DE COLINAS DO TOCANTINS PARA O ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Quadro 3.25 estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 4 que discutiu o tema Gestão Territorial. A **Erro! Fonte de referência não encontrada.** apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.

Figura 3.55
REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 4 NA OFICINA TÉCNICA DE COLINAS DO TOCANTINS PARA O ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Quadro 3.25
REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 4, TRATANDO DE GESTÃO TERRITORIAL - OFICINA TÉCNICA DE COLINAS DO TOCANTINS - ZEE-TO

GRUPO 4 - GESTÃO TERRITORIAL	
Elves Franco; Elion Ribeiro; Paulo Hernandes; Antônio Carlos; Jocelino Ferreira; Leila Monteiro.	
Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?	Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?
<ul style="list-style-type: none"> - Gestão de Agentes Públicos. - Gestão do Comércio e serviços. - Gestão da agricultura e pecuária. 	<ul style="list-style-type: none"> - Buscar a eficiência e a qualidade nos serviços públicos. - Fortalecer a condição de cidade polo para Colinas do Tocantins. - Logística e educação de qualidade. - Integração Lavoura - Pecuária. - Fruticultura. - Agroindústria. - Associativismo e Cooperativismo. - Extrativismo

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Sobre a avaliação dos participantes, o Quadro 3.26 apresenta o resultado para a Oficina Técnica de Colinas do Tocantins.

Quadro 3.26
COMPILADO DE AVALIAÇÕES DOS PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA DE COLINAS DO TOCANTINS - ZEE-TO

AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES SOBRE A OFICINA TÉCNICA DE COLINAS DO TOCANTINS - ZEE-TO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS A MELHORAR
Ótima. O povo disse a verdade sobre o que sente, expôs seu descontentamento e sugeriu soluções.	No final poderíamos relembrar o assunto que mais foi discutido, para enfatizar e fortalecer o interesse da população da região.
Gostei muito da dinâmica do encontro.	O tempo foi muito curto para os debates.
Exposição de ideias e discussão nos grupos.	Rever uma política de reaproveitamento das terras já abertas e não produtivas.
Necessária. Dada a situação, a oficina trouxe a oportunidade do debate, conhecimento dos diversos atores, troca de informações entre eles e a possibilidade de conhecer a realidade do estado para a partir dela,	Esclarecimento dos temas antes da oficina.



AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES SOBRE A OFICINA TÉCNICA DE COLINAS DO TOCANTINS - ZEE-TO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS A MELHORAR
construir uma proposta sobre o zoneamento.	
A participação de todos os membros representantes de vários segmentos em prol de um estado autossustentável.	Zoneamento é um tema polêmico, mas o mais simples seria reeducar a humanidade.
Foram boas as discussões e deu para recapitular muita coisa, entretanto espero que nossas ideias sejam levadas a diante para uma possível execução.	Sugiro a utilização de microfone para melhorar a participação.
Produtivo. Que seja avaliado com competência, respeitando o potencial do estado.	Faltou informação prévia sobre o trabalho já realizado. Poderiam formar comissões para algumas áreas específicas ex: logística, saúde, etc, para dar continuidade aos trabalhos.
Muito positiva. Trouxe visibilidade aos atores, houve uma construção em conjunto com várias ideias para montar o ZEE-TO.	
Muito boa a oficina. Espero que os anseios e informações da sociedade aqui expostas, sejam bem aproveitadas.	
Parabéns, foi satisfatória, considerando que os diálogos evidenciaram uma preocupação dos munícipes com os setores que preconizam a elaboração do ZEE-TO do estado.	
Muito produtiva. O estado deveria fazer mais encontros desta forma.	
Os debates foram de grande valia e que sejam absorvidos os fatores positivos.	
Muito boa a participação e fomos bem esclarecidos. Espero que todos tenham tido um bom aproveitamento.	
Consegui superar minhas expectativas.	
Dinamismo, interação e pessoas capacitadas.	
Foi bom, mas nós precisamos ser mais ativos, pois isso só é resolvido com políticas públicas.	
Avalio de modo geral como muito esclarecedor e de grande valia para nos situarmos dentro do assunto, mas espero realmente que venha a ser respeitada a nossa participação.	
Foi boa a apresentação do ZEE-TO, assim como a dinâmica utilizada para trabalhar.	
Foi muito proveitosa, acredito que atingiu os objetivos da oficina.	
A integração dos municípios e o conhecimento das realidades municipais foram de grande importância.	
Nota 10. Foi boa a dinâmica entre os grupos e cada tópico foi bem pontuado.	
O caminho do desenvolvimento aprendemos muito. Obrigado!	
Eu adquiri grande conhecimento. Foi uma ótima palestra.	
Boa, desde que os temas sejam analisados e respeitados.	
Presada equipe coordenadora do ZEE-TO. Eu Jocelino, confesso que a oficina foi excelente e de grande proveito para nós. Esperamos que as autoridades providenciem o que nós solicitamos.	
Bem elaborada e eficiente.	
Ótimo.	

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Convém destacar que na oficina de Colinas do Tocantins um participante sugeriu que o moderador explicasse mais pausadamente o procedimento para a realização das atividades em grupo e, ainda, utilizasse exemplos para cada um dos 4 temas propostos aos grupos. Esta sugestão foi considerada para as demais oficinas e, além disso, o moderador passou a percorrer os grupos tirando dúvidas e auxiliando com mais explicações.

3.3.5 OFICINA TÉCNICA DE PEDRO AFONSO

A Oficina Técnica de Pedro Afonso ocorreu no dia 18 de maio de 2017, no período entre 13 h e 17 h, no auditório da COAPA (Cooperativa Agropecuária de Pedro Afonso), situada na av. Mestre Bento, 2380, Aeroporto, Pedro Afonso/TO. A Figura 3.58 apresenta imagens do local de realização da oficina e da organização do espaço disponível, gentilmente cedido pela diretoria da COAPA.

Figura 3.58

IMAGENS DO ESPAÇO E INFRAESTRUTURA DA SEDE DA OFICINA TÉCNICA DE PEDRO AFONSO - ZEE-TO



Nota: Vista do espaço interno organizado para a oficina nas dependências da COAPA.

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Para a sede da Oficina Pedro Afonso, os municípios representados foram: Bom Jesus do Tocantins, Colméia, Dois Irmãos do Tocantins, Fortaleza do Tabocão, Goianorte, Guaraí, Itacajá, Miranorte, Pedro Afonso, Rio dos Bois e Tupirama. Os atores sociais participantes do evento e os respectivos segmentos que representam estão apontados no Quadro 3.27.

Quadro 3.27

PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA DE PEDRO AFONSO - ZEE-TO

	PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO
1	ROSILENE REIS	NATURATINS	PALMAS
2	GILEONES MACIEL DE SOUZA	SID. DOS TRABALHADORES	PEDRO AFONSO
3	FERNANDO MAZZOLA	COAPA	PEDRO AFONSO
4	RENATO G. DO COUTO RIBEIRO	CÂMARA DE VEREADORES	FORTALEZA DO TABOCÃO
5	WALTTEIR B. COSTA	CÂMARA DE VEREADORES	FORTALEZA DO TABOCÃO
6	PAULO KENIANO	CÂMARA DE VEREADORES	FORTALEZA DO TABOCÃO
7	JOSÉ PEREIRA DA SILVA	SEC. MUN. AGRICULTURA	TUPIRAMA
8	WILSON LOPES LOURENÇO	CÂMARA DE VEREADORES	FORTALEZA DO TABOCÃO
9	MARIA CÍCERA DA SILVA	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE ABACAXI	MIRANORTE
10	PERCIVAL C. DE BARROS	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE ABACAXI	MIRANORTE
11	MARIVALDA F. SANTIAGO	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL	PEDRO AFONSO
12	FABRÍCIO R. DE SOUZA	AMA	PEDRO AFONSO
13	ZENAIDE DE ALENCAR LOPES	NATURATINS	PEDRO AFONSO
14	ANA LORENA C. DE CARVALHO	NATURATINS	PEDRO AFONSO
15	OLIPE REIS DE MIRANDA	AGIPA	PEDRO AFONSO
16	WANTHONY BOSSO	PREFEITURA MUNICIPAL	GUARAÍ
17	TAIRONE P. DA SILVA	PREFEITURA MUNICIPAL	GUARAÍ



	PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO
18	MARCELO ALBINO DE SOUZA	SEC. MUN. AGRICULTURA	GUARAÍ
19	LAURENTINO A. DE OLIVEIRA	SEC. MUN. INFRAESTRUTURA	GUARAI
20	ALESSANDRO JOSÉ DA SILVA	SEC. MUN. AGRICULTURA	GUARAÍ
21	CLAUDIENE COSTA S. DE BRITO	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	RIO DOS BOIS
22	CLAUDIOMAR P. DA SILVA	SEC. MUN. AGRICULTURA	RIO DOS BOIS
23	JONDEVAN LIMA MAURIZ	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	PEDRO AFONSO
24	JANAÍNE B. SOARES	SEC. MUN. EDUCAÇÃO	PEDRO AFONSO
25	LUCIENE FRANÇA DOS SANTOS	ASSOC. VILA MATA VERDE	PEDRO AFONSO
26	JOSÉ EDUARDO B. BENICIO	PREFEITURA MUNICIPAL	BOM JESUS DO TOCANTINS
27	VALDIR SOARES LIMA	ASS. ARTESANATO	PEDRO AFONSO
28	DAIANE DA SILVA NERES	ASS. COMERCIAL	GUARAÍ
29	ANA PAULA L. CARVALHO	ASS. COMERCIAL	GUARAÍ
30	DENISE LOURENE	NATURATINS	PALMAS
31	SIDINEY VANDERLEI LUZ	PREFEITURA MUNICIPAL	BOM JESUS DO TOCANTINS
32	MARIA SILVANA RAMOS	COAPA	PEDRO AFONSO
33	MARIANO B. DE SOUZA	ASS. AGROVILA	PEDRO AFONSO
34	NELZI SOARES	ASS. AGROVILA	PEDRO AFONSO
35	NILO GONÇALVES	ASS. AGROVILA	PEDRO AFONSO
36	ANTÔNIO LUIZ DE CASTRO	ASS. AGROVILA	PEDRO AFONSO
37	RAIMUNDO MACIEL NASCIMENTO	ASS. AGROVILA	PEDRO AFONSO
38	SANTOS PEREIRA	ASS. AGROVILA	PEDRO AFONSO
39	ANTÔNIA MARIA M. BARBOSA	ASS. AGROVILA	PEDRO AFONSO
40	JOSÉ HUMBERTO LEMOS	PREFEITURA MUNICIPAL	GUARAÍ
41	JOÃO NILSON TAVARES	PREFEITURA MUNICIPAL	GUARAÍ
42	ARACELI GUEDES DOS SANTOS	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	FORTALEZA DO TABOÇÃO
43	ZIRIS MARINHO LEÃO	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	FORTALEZA DO TABOÇÃO
44	GLEICIMAR A. DE SOUZA	CÂMARA DE VEREADORES	RIO DOS BOIS
45	WELTON P. FRAGOSO	CÂMARA DE VEREADORES	RIO DOS BOIS
46	CHALEZIANA DE O. FERREIRA	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	GOIANORTE
47	GERALDO ODIR BARBOSA	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	GOIANORTE
48	JOSILMA SERQUEIRA SILVA	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	GOIANORTE
49	JÚLIO CÉSAR DE LUCENA ARAÚJO	PODER LEGISLATIVO	ITACAJÁ
50	CLEOMÁ CORREIA COSTA	PODER LEGISLATIVO	ITACAJÁ
51	RAIMUNDO NONATO	ASS. DOS PRODUTORES RURAIS	GOIANORTE
52	WELTON ROCHA	SEC. MUN. AGRICULTURA	DOIS IRMÃOS DO TOCANTINS
53	JOÃO ALVES CARNEIRO	ASS. RURAL	DOIS IRMÃOS DO TOCANTINS
54	JOÃO MENDES ARAÚJO	SEC. MUN. ADMINISTRAÇÃO	DOIS IRMÃOS DO TOCANTINS
55	LORIVAL S. DO COUTO	COAPA	PEDRO AFONSO
56	ANTÔNIO NETO G. DA SILVA	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	COLMÉIA
57	MARIA DOMINGAS C. VARGAS	SEC. MUN. AGRICULTURA	PEDRO AFONSO
58	ALMERINDA RIBEIRO NEVES	SEC. MUN. AGRICULTURA	PEDRO AFONSO
59	LUIZ TAVARES DE OLIVEIRA	ASS. ÁGUA VIVA	PEDRO AFONSO
60	FLÁVIO EDUARDO MARTINS	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	TUPIRAMA
61	JOSÉ FRAGOSO	CÂMARA DE VEREADORES	RIO DOS BOIS
62	JACKSON GONÇALVES SILVA	CÂMARA DOS VEREADORES	RIO DOS BOIS
63	MARCOS AURÉLIO MARTINS	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	PEDRO AFONSO
64	JUAREZ F. PEREIRA	ASS. VILA MATA VERDE	PEDRO AFONSO
65	JOSÉ P. DA SILVA	ASS. VILA MATA VERDE	PEDRO AFONSO
66	VINÍCIUS EVANGELISTA A. OLIVEIRA	IFTO	PEDRO AFONSO



	PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO
67	ALINE DA SILVA SANTOS	IFTO	PEDRO AFONSO

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

A coleta de informações com as expectativas e contribuições dos participantes pode ser verificadas no Quadro 3.28.

Quadro 3.28
REGISTROS DE EXPECTATIVAS E CONTRIBUIÇÕES COMO RESULTADO DE DINÂMICA EM PLENÁRIA COM OS ATORES DA OFICINA TÉCNICA DE PEDRO AFONSO PARA O ZEE-TO

DINÂMICA COM ATORES SOCIAIS PARA COLETA DE INFORMAÇÕES PARA O ZEE-TO	
OFICINA TÉCNICA DE PEDRO AFONSO	
EXPECTATIVAS	CONTRIBUIÇÕES
Aprimorar os conhecimentos sobre o ZEE-TO	Trabalho e participação em todas as atividades propostas.
Espero que com esta oficina nós possamos abrir a mente para a preservação do nosso meio ambiente.	Participação, observação, atenção e interação.
Aprender muitas coisas com a troca de experiências.	Passar um pouco das minhas experiências.
Conhecimento total sobre o ZEE-TO.	Ouvir para aprender.
Adquirir um aprendizado eficaz e estratégico.	Vontade de conhecer o ZEE-TO
Nivelar as informações sobre as potencialidades do território.	Troca de experiências e conhecimento com os demais integrantes do encontro.
Levar a ideia de conservação dos recursos.	Ter ideias e coloca-las em prática.
Aprender mais sobre o zoneamento neste estado.	Dar apoio no que for preciso.
Discutir ideias que irão beneficiar a população.	Apoiar e opinar.
Entender a metodologia para o ZEE-TO.	Contribuir no momento dos questionamentos e interagir.
Participação de todos.	Ouvir e ter uma mente aberta para o diálogo.
Conhecer melhor a proposta para poder repassar para a comunidade.	Fornecer informações técnicas sobre a região.
Aprender e praticar.	Identificar, contribuir e buscar entender a visão dos munícipes em relação ao ZEE-TO.
	Levar o conhecimento para a minha comunidade.
	Participar mais de eventos que abordam esse tema.
	Fornecer informações para contribuir um pouco mais com as questões ambientais.
	Fornecer informações sobre potencialidades na agricultura.
	Fazer avaliações.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Com relação aos trabalhos em grupo e plenárias com os atores sociais, a seguir estão apresentados os trabalhos realizados, bem como os resultados desses trabalhos e registros fotográficos.

Grupo 1 - Meio Ambiente

No Quadro 3.29 estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 1 que discutiu o tema Meio Ambiente. A Figura 3.59 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.

Quadro 3.29
REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 1, TRATANDO DE MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA DE PEDRO AFONSO - ZEE-TO

GRUPO 1 - MEIO AMBIENTE	
Janaíne Soares, João Carneiro, Aline Santos, Antônio Castro, Alessandro Silva, Wilson Lopes, Renato Ribeiro, Cleomá Correia, Antônia Barbosa, Charleziana Ferreira.	
Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais	Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam



importantes em relação ao tema?	desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?
<ul style="list-style-type: none"> - Incêndio florestal. - Uso indevido de defensivos agrícolas, não autorizados pelo ministério da agricultura. - Redução do volume e qualidade dos mananciais de água. - Falta de aterros sanitários para os resíduos sólidos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar e estruturar brigadas municipais de incêndio, conscientização dos produtores rurais em relação às queimadas. - Possibilitar as visitas da assistência técnica rurais aos pequenos produtores, aumentar a fiscalização junto aos médios e grandes produtores. - Revitalização das nascentes, APPs; focalizar o cadastramento do uso dos recursos hídricos. - Injetar dinheiro nos municípios, exigindo prestação de contas, primando por consórcios.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.59
REGISTRO FOTOGRÁFICO DO GRUPO 1 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA DE PEDRO AFONSO - ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Grupo 2 - Desenvolvimento Econômico

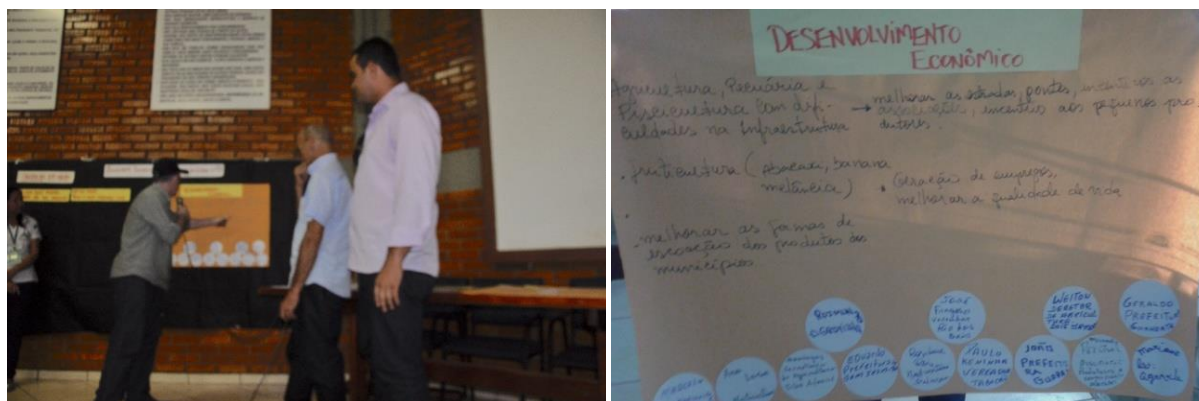
No Quadro 3.30 estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 2 que discutiu o tema Desenvolvimento Econômico. A Figura 3.60 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.

Quadro 3.30
REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 2, TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE PEDRO AFONSO - ZEE-TO

GRUPO 2 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	
Marcelo Souza; Ana Lorena; Maria Domingas Vargas; Raimundo Nascimento; José Eduardo Benício; Rosilene Reis; José Fragoso; Paulo Keniano; João Tavares; Welton Fragoso; Geraldo Barbosa; Percival Barros; Mariano Souza.	
Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?	Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?
<ul style="list-style-type: none"> - Agricultura, pecuária e piscicultura com dificuldades de infraestrutura. - Fruticultura (abacaxi, banana e melancia). - Melhorar as formas de escoação dos produtos produzidos pelos municípios). 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar as estradas, pontes, incentivos às associações e incentivos aos pequenos produtores. - Geração de empregos e melhoria da qualidade de vida.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.60
REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 2 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE PEDRO AFONSO - ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Grupo 3 - Desenvolvimento Social

No Quadro 3.31 estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 3 que discutiu o tema Desenvolvimento Social. A Figura 3.61 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.

Quadro 3.31
REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 3, TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE PEDRO AFONSO - ZEE-TO

GRUPO 3 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Valdir Soares; Jandevan Lima; Neuzi Soares; Vinícius Oliveira; Marivalda Santiago; Santos Pereira; Antônio Neto Silva; Juarez Pereira; Fernando Mazzola; Laurentino Oliveira; Raimundo Nonato.	
Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?	Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?
<ul style="list-style-type: none"> - Educação. - Meio Ambiente. - Estradas. - Vulnerabilidade econômica 	<ul style="list-style-type: none"> - Acesso à educação técnica e superior. - Incentivar o interesse popular. - Comunicação. - Qualidade da água. - Infraestrutura (Pavimentação, manutenção das estradas). - Incentivo à geração de renda.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.61
REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO GRUPO 3 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE PEDRO AFONSO - ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.



Grupo 4 - Gestão Territorial

No Quadro 3.32 estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 4 que discutiu o tema Gestão Territorial. A Figura 3.62 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.

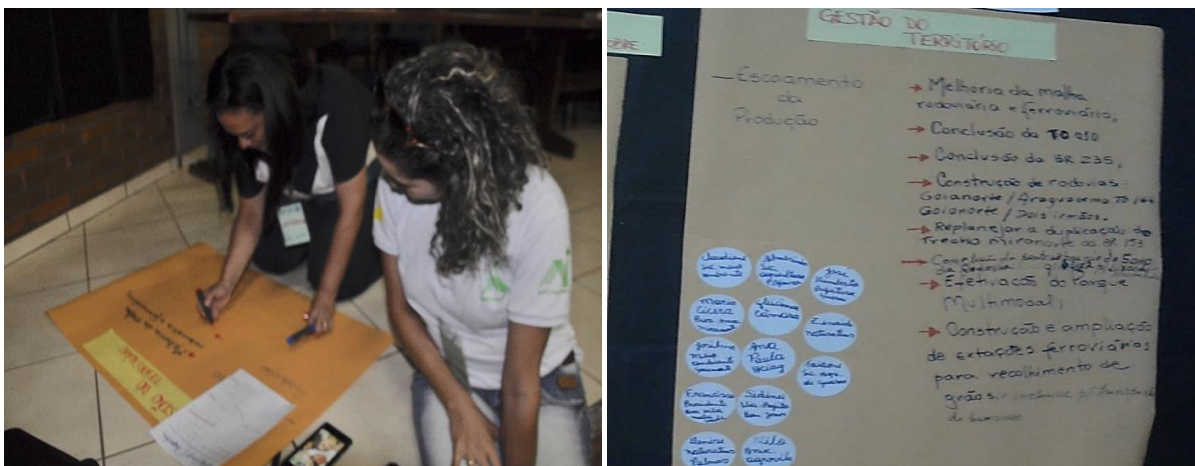
Quadro 3.32

REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 4, TRATANDO DE GESTÃO TERRITORIAL - OFICINA TÉCNICA DE PEDRO AFONSO - ZEE-TO

GRUPO 4 - GESTÃO TERRITORIAL	
Denise Gomes Loureiro; Nilo Gonçalves; Fabrício Souza; Sidney Luz; Tairone Silva; Maria Cícera Silva; Ana Paula Carvalho; Josilma Serqueira; Zenaide Alencar; Gleicimar Souza; José Humberto Lemos; Claudiene Brito; Almerinda Neves	
Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?	Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?
- escoamento da produção.	- Melhoria da malha rodoviária e ferroviária. - Conclusão da TO - 010. - Conclusão da BR 235. - Construção de Rodovias: Goianorte/ Araguarema TO 164 - Goianorte/ Dois Irmãos. - Replanejar a duplicação do trecho Miranorte da BR 153. - Efetivação do Parque Multimodal; - Construção e ampliação de estações ferroviárias para transporte de grãos e também de pessoas. - Conclusão da parte da rodovia que fica sobre o Rio do Sono.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.62
REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 4 NA OFICINA TÉCNICA DE PEDRO AFONSO PARA O ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Sobre a avaliação dos participantes, o Quadro 3.33 apresenta o resultado para a Oficina Técnica de Pedro Afonso.

Quadro 3.33

COMPILADO DE AVALIAÇÕES DOS PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA DE PEDRO AFONSO - ZEE-TO

AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES SOBRE A OFICINA TÉCNICA DE PEDRO AFONSO - ZEE-TO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS A MELHORAR
De grande proveito essa oficina sobre o ZEE-TO. Nota 10 em todos os aspectos.	A oficina foi muito boa, mas precisa de mais vezes porque uma tarde é pouco para um tema tão extenso.
Nota 9,0.	Produtivo, mas poderíamos ter acesso antes sobre o que é



AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES SOBRE A OFICINA TÉCNICA DE PEDRO AFONSO - ZEE-TO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS A MELHORAR
	ZEE-TO. Tive dificuldade de conceituar.
Achei muito bom, nota 10.	Mais informação sobre o ZEE-TO.
Nota 9,5 pela organização e palavra.	
Ótima.	
De grande importância para a melhoria em geral.	
Gostei das propostas. Espero que as autoridades competentes acatem as ideias.	
Foi bastante produtivo. Houve um grande e amplo debate sobre os problemas da nossa região e foram apresentadas soluções.	
Importante trabalho e que seja realmente concluído.	
Nota 10. Para mim este encontro foi muito importante.	
Muito proveitosa.	
Para mim foi uma oportunidade valiosa, pois eu aprendi e acho que também contribuí.	
Parabenizo a equipe da oficina pelas atividades e pela forma de ensinar aos participantes.	
Audiência pública nota 10.	
Eu achei muito proveitoso e bem aplicado.	
De grande valor, pois tiraram dúvidas e passaram realmente o que é ZEE-TO.	
Construtiva.	
Achei muito proveitoso e bem explicado.	
Palestras e dinâmicas de fácil entendimento.	
A oficina foi muito boa.	
Satisfatório, atendeu às minhas expectativas.	
Boas ideias e apresentação de pontos de urgência para melhoria.	
Tudo isso que foi debatido aqui foi muito proveitoso, só falta boa vontade, honestidade e compromisso do governo com o nosso estado do Tocantins.	
Bastante esclarecedor, nota 10.	
Foi muito produtiva a discussão sobre o tema do grupo no qual participei "Desenvolvimento Econômico". Nota 10.	
Houve aprimoramento em todos os aspectos discutidos: social, econômico, meio ambiente, gestão do território relacionados com o ZEE-TO.	
Na minha opinião foi muito proveitoso pelos debates, entre os grupos, cada tema muito bem discutido por pessoas com bom grau de esclarecimento.	
O encontro do ZEE-TO no município de Pedro Afonso foi bastante significativo.	
Dinâmica e o diálogo em relação aos temas.	
Gostei da reunião, foi boa mas espero que não seja conversa atoa, mas que haja execução.	
Foi bom. Espero que as demandas sejam atendidas.	
O que quero é só agradecer, nota 10, 10, 10.	
# Proveitoso	

AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES SOBRE A OFICINA TÉCNICA DE PEDRO AFONSO - ZEE-TO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS A MELHORAR
#Curti	
# Legal	

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

No evento de Pedro Afonso houve certa unanimidade quanto à necessidade de disponibilização de mais informações sobre o ZEE-TO, com antecedência.

Importante destacar, ainda, que na Oficina Técnica de Pedro Afonso, alguns participantes, como o professor Vinícius Evangelista do IFTO, indigenista e doutor em solos, mencionou já ter havido proposição a representantes do Estado do Tocantins para realização de um acordo de cooperação entre o IFTO e o Estado, objetivando a elaboração desse zoneamento. Neste sentido, fez questionamento sobre o tempo em que vem sendo elaborada a proposta de zoneamento; sobre o motivo de uma licitação onerosa para o Estado; e sobre o valor que será pago às empresas consorciadas que estão realizando o trabalho. Todas estas questões foram respondidas pelos representantes do Estado do Tocantins/SEPLAN-TO, especialmente pelo coordenador institucional do ZEE-TO, sr. Rodrigo Borges, de forma que o participante não só acatou as respostas, como se dispôs a colaborar.

3.3.6 OFICINA TÉCNICA DE LAGOA DA CONFUSÃO

A realização da Oficina Técnica de Lagoa da Confusão para o ZEE-TO ocorreu em 23 de maio de 2017, no período entre 13 h e 17 h, no Centro Cultural Leda Bernadon localizado na av. Vitorino Panta s/n, Centro da cidade. A Figura 3.63 apresenta imagens do local de realização da oficina e da organização do espaço disponível, gentilmente cedido pela Prefeitura Municipal de Lagoa da Confusão.

Figura 3.63

IMAGENS DO ESPAÇO E INFRAESTRUTURA DA SEDE DA OFICINA TÉCNICA DE LAGOA DA CONFUSÃO - ZEE-TO



Nota: Vistas do espaço interno organizado para a oficina nas dependências do Centro Cultural Leda Bernadon.

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Para a sede da Oficina, Lagoa da Confusão, os municípios representados foram: Caseara, Cristalândia, Lagoa da Confusão, Marianópolis do Tocantins, Pium e Pugmil. Os atores sociais participantes do evento e os respectivos segmentos que representam estão apontados no Quadro 3.34.

Quadro 3.34

PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA DE LAGOA DA CONFUSÃO - ZEE-TO

ID	PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO
1	GEORGE GEORGIADIS	INSTITUTO ARAGUAIA	CASEARA
2	AGOSTINHO DIAS DA LUZ FILHO	PARQUE ESTADUAL DO CANTÃO	CASEARA
3	SILVANA CAMPELLO	INSTITUTO ARAGUAIA	CASEARA
4	ERIVAN SERPA MARTINS	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	MARIANÓPOLIS DO TOCANTINS
5	MARCELO DAMAS TEIXEIRA	AV. DE IMÓVEIS PREFEITURA	LAGOA DA CONFUSÃO



ID	PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO
6	ANDRÉ VALÉRIO CALONI	SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL	LAGOA DA CONFUSÃO
7	PEDROMARIA BATISTA DE MELO	CBH-RF-LAGOA DA CONFUSÃO	LAGOA DA CONFUSÃO
8	ROSENILDA PEREIRA DE SOUZA SANTOS	SEC. MUN. AGRICULTURA	LAGOA DA CONFUSÃO
9	SUZANNY CLAYR L. COELHO	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	LAGOA DA CONFUSÃO
10	MARÍLIA CARVALHO	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	CRISTALÂNDIA
11	GABRIELLA PEREIRA DOS SANTOS	SEC. MUN. AGRICULTURA	CRISTALÂNDIA
12	GILVAN RIBEIRO DE SOUZA	SEC. MUN. AGRICULTURA	PUGMIL
13	MARIA DE JESUS RIBEIRO DE S. MENDES	PREFEITURA MUNICIPAL (PREFEITA)	PUGMIL
14	ALDENI MOTA DE SOUSA	ASS. DAS COSTUREIRAS E ARTESÃS	PUGMIL
15	WELBIS MOTA LIMA	PREFEITURA MUNICIPAL	PUGMIL
16	JANIO CAMPOS DA SILVA	SIND. TRAB. RURAIS	LAGOA DA CONFUSÃO
17	DANIEL ESTALINO PINHEIRO	SIND. TRAB. RURAIS	LAGOA DA CONFUSÃO
18	ENI APARECIDA FARIAS	AECILC	LAGOA DA CONFUSÃO
19	BÁRBARA ALVES DOS SANTOS	AECILC	LAGOA DA CONFUSÃO
20	DURVAL RIBEIRO DA SILVA JÚNIOR	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	LAGOA DA CONFUSÃO
21	RAFAEL SODRÉ DÓRIO	SEC. MUN. AGRICULTURA	PIUM
22	JOSÉ MESSIAS DE ARAÚJO	ASS. PROVI	PIUM
23	LUIZ DIAS CARNEIRO	SEC. MUN. AGRICULTURA (PRES. SINDICATO)	PIUM
24	PERONETE ALVES OLIVEIRA	SIND. PRODUTORES RURAIS	LAGOA DA CONFUSÃO
25	MARIA LEIDIA LEITE DA SILVA	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	LAGOA DA CONFUSÃO

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

A coleta de informações com as expectativas e contribuições dos participantes pode ser verificadas no Quadro 3.35.

Quadro 3.35

REGISTROS DE EXPECTATIVAS E CONTRIBUIÇÕES COMO RESULTADO DE DINÂMICA EM PLENÁRIA COM OS ATORES DA OFICINA TÉCNICA DE LAGOA DA CONFUSÃO PARA O ZEE-TO

DINÂMICA COM ATORES SOCIAIS PARA COLETA DE INFORMAÇÕES PARA O ZEE-TO	
OFICINA TÉCNICA DE LAGOA DA CONFUSÃO	
EXPECTATIVAS	CONTRIBUIÇÕES
Adquirir mais conhecimento.	Compartilhar conhecimentos sobre os rios e ecossistemas inundáveis.
Que o zoneamento seja mais ecológico do que econômico.	Somar, fazer a minha parte e incentivar os outros.
Que considere os recursos hídricos.	Passos práticos para execução.
Melhorias nas ações de preservação da natureza.	Aspectos técnicos da conservação ambiental.
Entender mais sobre o ZEE-TO. Onde posso aplicar esse conhecimento no SIM.	Multiplicar o conhecimento adquirido.
Espero ver o desenvolvimento e o potencial de cada cidade.	Compartilhar conhecimento sobre o serviço de inspeção ligado à preservação do meio ambiente.
Compreender melhor a finalidade do ZEE.	No plano de bacias do Araguaia - Tocantins, foram definidas áreas estratégicas de gestão de recursos hídricos. Precisariamos saber e definir como utilizá-la como tal.
Definição de mapeamento dos biomas.	Disposição para contribuir com a oficina.
De que forma poderei contribuir com a proibição de relocação de reservas.	Elaboração de ações para implantação efetiva do ZEE-TO.
O que e onde estaria definida a R. Vale do Araguaia.	Espero conhecer melhor a oficina.
Elaboração de diretrizes para melhorar a conservação da natureza.	Participação e proteção.



DINÂMICA COM ATORES SOCIAIS PARA COLETA DE INFORMAÇÕES PARA O ZEE-TO	
OFICINA TÉCNICA DE LAGOA DA CONFUSÃO	
EXPECTATIVAS	CONTRIBUIÇÕES
Participar junto às entidades, fazer minha parte.	Disposição e atenção.
Desenvolvimento para nossa região.	Buscar mais conhecimento sobre o meio ambiente.
Dias melhores.	Apreender como posso ajudar com tudo que envolve o meio ambiente na medida do possível.
Desenvolvimento para nosso município.	Talvez juntar ideias.
Planejamento de ações para área desmatadas com mal-uso, soluções para os rios que estão secando.	
Incluir a ZA (Zona de Amortecimento) do Parque Estadual do Cantão no mapa de uso da terra.	
Alguma novidade para nosso município.	

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Com relação aos trabalhos em grupo e plenárias com os atores sociais, a seguir estão apresentados os trabalhos realizados, bem como os resultados desses trabalhos e registros fotográficos.

Grupo 1 - Meio Ambiente

No Quadro 3.36 estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 1 que discutiu o tema Meio Ambiente. A Figura 3.64 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.

Quadro 3.36

REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS DO GRUPO 1, TRATANDO DE MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA DE LAGOA DA CONFUSÃO - ZEE-TO

GRUPO 1 - MEIO AMBIENTE	
Gilvan Ribeiro; Jânio Campos; Suzanny Coelho; Maria Leidia Leite da Silva e Erivan Martins.	
Questão 1:	Questão 2:
Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?	O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?
<ul style="list-style-type: none"> - Presente no Parque Nacional do Araguaia. - Parque do Cantão. - Terras Indígenas. - Turismo ecológico. - Recuperação de APPs. - Baixa fiscalização nas unidades de conservação e uso da água e solo. - Desmatamento. - Falta de ações com os indígenas. - Pouco incentivo ao turismo ecológico. - Defensivos agrícolas tóxicos lançados de avião, e de outras maneiras nocivas. - Queimadas desordenadas. - Relocação de reservas em outros biomas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Recuperação APPs. - Potencializar capacitações quanto ao ICMS Ecológico. - Repasses financeiros para a Secretaria do Meio Ambiente. - Controle de defensivos agrícolas. - Destinação adequada dos resíduos sólidos. - Comitê de Bacias criando mecanismos buscando garantir a produtividade com sustentabilidade. - Utilização dos recursos naturais (fitoterápicos) para consumo e comercialização.

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.64
REGISTRO FOTOGRÁFICO DO GRUPO 1 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA DE LAGOA DA CONFUSÃO - ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Grupo 2 - Desenvolvimento Econômico

No Quadro 3.37 estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 2 que discutiu o tema Desenvolvimento Econômico. A Figura 3.65 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.

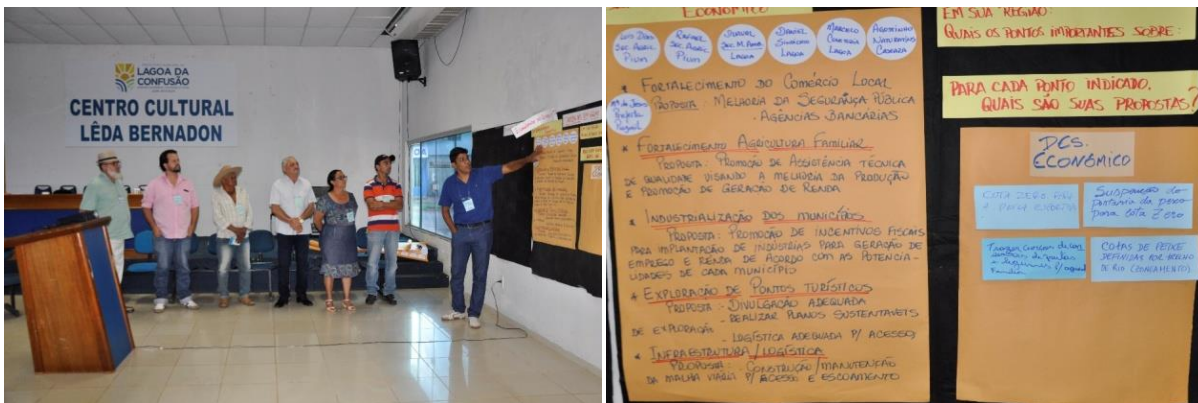
Quadro 3.37
REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 2, TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE LAGOA DA CONFUSÃO - ZEE-TO

GRUPO 2 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO Luís Dias Carneiro; Rafael Sodré Dório; Durval Ribeiro; Daniel Pinheiro; Marcelo Damas Teixeira; Agostinho da Luz; Maria de Jesus Ribeiro Mendes.	
<p>Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fortalecimento do comércio local. - Fortalecimento da agricultura familiar. - Industrialização dos municípios. - Exploração de pontos turísticos. - Infraestrutura/logística. 	<p>Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhoria da segurança pública - agências bancárias; - Promoção de assistência técnica de qualidade visando a melhoria da produção e promoção de geração de renda. - Promoção de incentivos fiscais para a implantação de indústrias para geração de emprego e renda de acordo com as potencialidades de cada município. - Divulgação adequada; realizar planos sustentáveis de exploração. - Logística adequada para acesso. - Construção/ manutenção da malha viária para acesso e escoamento. - Cota zero para a pesca esportiva. - Trazer cursos de conservas de frutas e legumes para a agricultura familiar. - Regulamentação do SIM. - Cota de peixes definidas por trecho de rio (zoneamento); - Suspensão da portaria da pesca para cota zero.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.



Figura 3.65
REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 2 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE LAGOA DA CONFUSÃO - ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Grupo 3 - Desenvolvimento Social

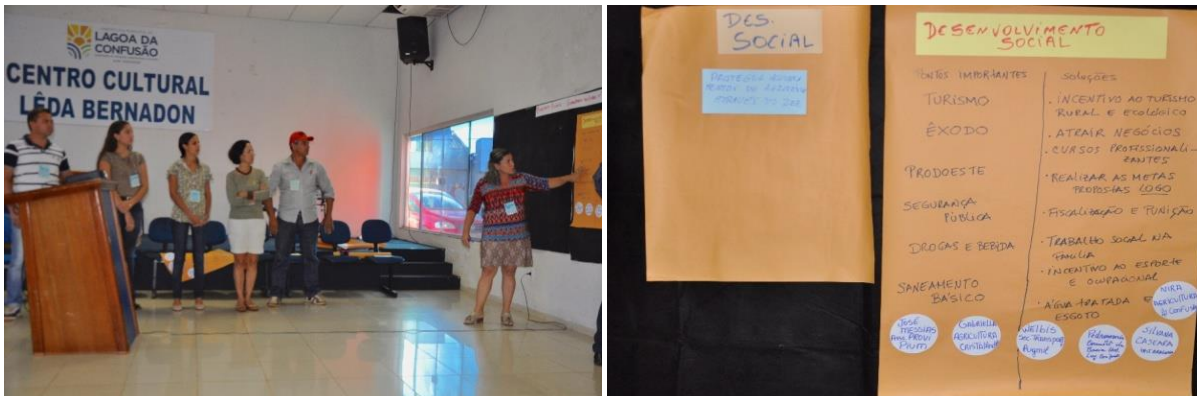
No Quadro 3.38 estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 3 que discutiu o tema Desenvolvimento Social. A Figura 3.66 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.

Quadro 3.38
REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 3, TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE LAGOA DA CONFUSÃO - ZEE-TO

GRUPO 3 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Valdir Soares; Jandevan Lima; Neuzi Soares; Vinícius Oliveira; Marivalda Santiago; Santos Pereira; Antônio Neto Silva; Juarez Pereira; Fernando Mazzola; Laurentino Oliveira; Raimundo Nonato.	
Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?	Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?
<ul style="list-style-type: none"> - Educação. - Meio Ambiente. - Estradas. - Vulnerabilidade econômica 	<ul style="list-style-type: none"> - Acesso à educação técnica e superior. - Incentivar o interesse popular. - Comunicação. - Qualidade da água. - Infraestrutura (Pavimentação, manutenção das estradas). - Incentivo à geração de renda.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.66
REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO GRUPO 3 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE LAGOA DA CONFUSÃO - ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Grupo 4 - Gestão Territorial

No Quadro 3.39 estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 4 que discutiu o tema Gestão Territorial. A Figura 3.67 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.

Quadro 3.39

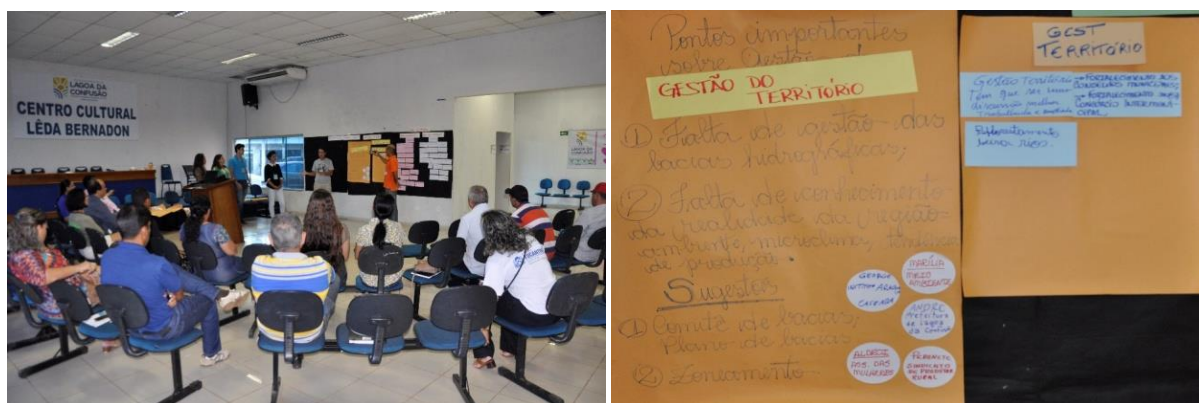
REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 4, TRATANDO DE GESTÃO TERRITORIAL - OFICINA TÉCNICA DE LAGOA DA CONFUSÃO - ZEE-TO

GRUPO 4 - GESTÃO TERRITORIAL	
Aldeni Mota de Sousa; André Valério Caloni; George Georgiadis; Marília Carvalho e Peronete Alves Oliveira.	
Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?	Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?
<ul style="list-style-type: none"> - Falta de Gestão das bacias hidrográficas; - Falta de conhecimento da realidade da região, ambiente, microclima, tendência de produção. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comitê de bacias; plano de bacias. - Zoneamento. - Gestão territorial tem que ser uma questão mais aprofundada e melhor trabalhada; - Fortalecimento dos conselhos municipais; - Fortalecimento dos consórcios intermunicipais. - Reflorestamento das margens dos rios.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.67

REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 4 NA OFICINA TÉCNICA DE LAGOA DA CONFUSÃO PARA O ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Sobre a avaliação dos participantes, o Quadro 3.40 apresenta o resultado para a Oficina Técnica de Lagoa da Confusão.

Quadro 3.40

COMPILADO DE AVALIAÇÕES DOS PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA DE LAGOA DA CONFUSÃO - ZEE-TO

AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES SOBRE A OFICINA TÉCNICA DE LAGOA DA CONFUSÃO - ZEE-TO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS A MELHORAR
Promoveu interação entre os municípios e esclareceu dúvidas em relação ao ZEE-TO.	Os objetivos foram alcançados, porém achei necessária uma maior participação dos atores (“aqui o participante referiu-se àqueles que faltaram ao evento”).
Satisfatória.	Objetivos gerais - alguns pontos foram atingidos, outros ainda precisam ser mais trabalhados.
Um trabalho muito bom.	Precisa marcar um outro debate sobre os aspectos gerais do zoneamento propriamente dito.
Ótimo.	
Adquirimos grande conhecimento. Nota 1000. Parabéns.	

AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES SOBRE A OFICINA TÉCNICA DE LAGOA DA CONFUSÃO - ZEE-TO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS A MELHORAR
O objetivo da oficina de compartilhar o conhecimento sobre o ZEE-TO foi alcançado.	
Muito boa, gostei, voltem outras vezes.	
Expôs o significado do ZEE-TO e seus objetivos, bem como sua utilidade. Foi satisfatório.	
Cheguei no final, mas senti um pouco do sabor, gostei.	
Os objetivos foram alcançados e dúvidas foram sanadas.	
Foi importante para cada município. Surgiram ideias novas. Os palestrantes explanaram bem o assunto.	
Os objetivos foram alcançados, de acordo com o esperado.	
Gostei do tema da oficina. Foi ótima. Desejo que tenham outras e que leve nossas demandas para o governo.	
Não esqueçam de nós e dos nossos pedidos, foi ótimo.	
Os objetivos foram atingidos muito importante para a região.	

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Em Lagoa da Confusão destaca-se a solicitação de alguns participantes para um trabalho mais específico sobre a gestão do território uma vez que, segundo uma das participantes, esse é um dos assuntos mais importantes do zoneamento. No entanto, considerando o objetivo da oficina, os participantes apontaram o trabalho como positivo e satisfatório.

3.3.7 OFICINA TÉCNICA DE GURUPI

A Oficina Técnica de Gurupi ocorreu no dia 30 de maio de 2017, no período entre 13 h e 17 h, no Centro Cultural Mauro Cunha, localizado na av. Maranhão nº 1.535, Centro. A Figura 3.68 apresenta imagens do local de realização da oficina e da organização do espaço disponível, gentilmente cedido pela Prefeitura Municipal de Gurupi/Secretaria Municipal da Cultura e Turismo.

Figura 3.68
IMAGENS DO ESPAÇO E INFRAESTRUTURA DA SEDE DA OFICINA TÉCNICA DE GURUPI - ZEE-TO



Nota: Vista do espaço interno organizado para a oficina nas dependências do Centro Cultural Mauro Cunha.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Para a sede da Oficina, Gurupi, os municípios representados foram: Aliança do Tocantins, Alvorada, Cariri do Tocantins, Crixás do Tocantins, Dueré, Formoso do Araguaia, Gurupi, Jaú do Tocantins, Peixe, Sandolândia, Sucupira e Talismã. Os atores sociais participantes do evento e os respectivos segmentos que representam estão apontados no Quadro 3.41.



Quadro 3.41
PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA DE GURUPI - ZEE-TO

ID	PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO
1	AUGUSTO DE REZENDE CAMPOS	CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG	GURUPI
2	LUCIENE ALVES DOS SANTOS	CRAS	JAÚ DO TOCANTINS
3	MANOEL DELÍNTRO CASTRO NETO	IFTO - CAMPUS FORMOSO DO ARAGUAIA	FORMOSO DO ARAGUAIA
4	WESLEY JOSÉ L. DE SOUZA	SEC. MUN. AGRICULTURA/DIRETORIA	CARIRI DO TOCANTINS
5	OTALMIR ALVES DA SILVA	ASS. PA. VALE VERDE	GURUPI
6	ROSELENE MARIA DE C. MACIEL DOS REIS	NATURATINS	PALMAS
7	GILMAR MENDES DA SILVA	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	FORMOSO DO ARAGUAIA
8	ANÍSIO FARIAS RODRIGUES	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	FORMOSO DO ARAGUAIA
9	LOURIVAN NUNES DA SILVA	ASS. AMBIENTAL VALE DO JAVAÉS	FORMOSO DO ARAGUAIA
10	DENISE GOMES LOUREIRO	NATURATINS	PALMAS
11	FERDINANDO GILBERTO CONDI	SETOR PRIVADO	GURUPI
12	ADRIANA TERRA	CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG	GURUPI
13	KLÉBERSON PORTÍLIO VIEIRA	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	GURUPI
14	IDJAWALA ROSA KARAJÁ	IFTO - CAMPUS FORMOSO DO ARAGUAIA	FORMOSO DO ARAGUAIA
15	ELIZA PRADO BARCELLOS	CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG	GURUPI
16	JOÃO RODRIGUES	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	CRIXÁS DO TOCANTINS
17	WEDMAR SILVEIRA MIRANDA	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	ALIANÇA DO TOCANTINS
18	RAYLANO RODRIGUES DOS SANTOS	SEC. MUN. AGRICULTURA	ALIANÇA DO TOCANTINS
19	LORENA NUNES DE SOUZA	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	SANDOLÂNDIA
20	ALEXSANDRA ANDRADE SANTOS	SEC. MUN. AGRICULTURA	SANDOLÂNDIA
21	DANTE ALESSANDRO DE MESQUITA	SETOR PRIVADO/CONSULTORIA AMBIENTAL	ALIANÇA DO TOCANTINS
22	MARSULEIDE NERES GAMA NOIA	CÂMARA MUNICIPAL	PEIXE
23	FERNANDO DIAS	PREFEITURA MUNICIPAL	CARIRI DO TOCANTINS
24	ASAFE GOMES	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE/DIRETORIA	GURUPI
25	KATIANE ALVES BEZERRA	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE/DIRETORIA	GURUPI
26	ADRIANO LOPES MAGALHÃES	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	FORMOSO DO ARAGUAIA
27	EDIHONES LIMA REIS	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	GURUPI
28	WALTAMY ALVES SOBRINHO	ONG FILHOS DO CERRADO	GURUPI
29	JOSÉ NILTON NUNES	ASS. AMBIENTAL VALE DO JAVAÉS	FORMOSO DO ARAGUAIA
30	GERALDO LAIMER	CÂMARA MUNICIPAL	CARIRI DO TOCANTINS
31	GENÉSIO FRANCISCO DOURADO	GRUPO RAÍZES DA TERRA (ASS.)	TALISMÃ
32	JOANA D'ARC BORGES	ASSENTAMENTO PA FORTALEZA 1	TALISMÃ
33	DANIEL MIRANDA BARBOSA	SEC. MUN. CULT. DESP. LAZER E TURISMO	ALVORADA
34	EDUARDO HENRIQUE FIGUEIRA DE SOUZA	SEC. MUN. CULT. DESP. LAZER E TURISMO/ DIR. CULTURA	ALVORADA
35	PEDRO MIGUEL LOBATO	ASSENTAMENTO SÃO JOSÉ (PRESID)	PEIXE
36	CID JOSÉ SILVA PIRES	SEC. MUN. AGRICULTURA	PEIXE
37	VALÉRIA DA SILVA HOLANDA	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	SUCUPIRA
38	ANDREIA GOMES DE OLIVEIRA	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	SUCUPIRA
39	JARLEI LUIZ SOARES	ASS. 1º DE MAIO (AGRICULTORES)	GURUPI
40	GRAZIELA GRACIOTTO DE PAULA DIAS	SEC. MUN. AGRICULTURA	PEIXE
41	MAURO ALVES RAMOS	COLÔNIA DE PESCADORES (PRES.)	PEIXE
42	MOUZER JOAQUIM FERREIRA	SEC. MUN. AGRICULTURA	DUERÉ
43	MARQUES AUGUSTO CARNEIRO COSTA	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	DUERÉ
44	LINDOMAR ORLANDO PALLIN MELO	DEFESA CIVIL	TALISMÃ
45	LADY SAKAY	CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG	GURUPI
46	WILSON SILVA NOGUEIRA	COOPERATIVA AGRÍCOLA - COPERJAVA	FORMOSO DO ARAGUAIA



ID	PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO
47	BRUNO LANDINI E SILVA	SEC. MUN. AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABAST.	TALISMÃ
48	ANA CRISTINA DE MENZES	SEC. MUN. CIÊNCIA E TECNOLOGIA	GURUPI
49	ADEMIL DOMINGOS DO NASCIMENTO	IFTO - CAMPUS GURUPI	GURUPI
50	FÁBIO OLIVEIRA	IFTO- CAMPUS FORMOSO DO ARAGUAIA	FORMOSO DO ARAGUAIA
51	RODRIGO JOSÉ DA SILVA	IFTO- CAMPUS FORMOSO DO ARAGUAIA	FORMOSO DO ARAGUAIA
52	EVADIR HUMBERTO FORNARI	RURALTINS	GURUPI
53	VALTER GOMES SILVA	RURALTINS	GURUPI
54	RANOL ALVES MACIEL	CÂMARA MUNICIPAL	PEIXE
55	AIER RIBEIRO LOUÇA	CÂMARA MUNICIPAL	PEIXE
56	ELIZÂNGELA RODRIGUES LEAL	SEC. MUN. ASSIT. SOCIAL	JAÚ DO TOCANTINS
57	MARIA D'ALVA PEREIRA BISPO PEDROSA	SEC. MUN. ASSIST. SOCIAL/CRAS (COORD.)	JAÚ DO TOCANTINS
58	ADAILTON SIQUEIRA SOARES	SEC. MUN. ASSIST. SOCIAL	JAÚ DO TOCANTINS
59	IODETE FRANCISCA DE ALMEIDA	ASS. QUILOMBOLA RIO DAS ALMAS	JAÚ DO TOCANTINS
60	IVANI COELI LEAL CORAGEM	CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG	GURUPI
61	AUGUSTO DE REZENDE CAMPOS	CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG	GURUPI

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

A coleta de informações com as expectativas e contribuições dos participantes pode ser verificadas no Quadro 3.42.



Quadro 3.42

REGISTROS DE EXPECTATIVAS E CONTRIBUIÇÕES COMO RESULTADO DE DINÂMICA EM PLENÁRIA COM OS ATORES DA OFICINA TÉCNICA DE GURUPI PARA O ZEE-TO

DINÂMICA COM ATORES SOCIAIS PARA COLETA DE INFORMAÇÕES PARA O ZEE-TO	
OFICINA TÉCNICA DE GURUPI	
EXPECTATIVAS	CONTRIBUIÇÕES
Entender melhor o que é o ZEE-TO e captar o máximo de informações para repassar no meu município.	Fazer algo para poder contribuir no desenvolvimento regional (agricultura sustentável).
Maior aprendizado sobre como trabalhar com economia ecológica.	Locais para exploração ecológica. Pesquisas ecológicas e hídricas do Talismã.
Mais conhecimento e aprendizado com os companheiros.	Contribuir com as questões ambientais (municipal).
Conhecer melhor a lei e o seu benefício para a sociedade.	Obter mais conhecimentos.
Pegar informações nas oficinas será muito importante para o desenvolvimento do nosso município.	Fortalecer ações em prol do meio ambiente.
Comprometimento socioambiental.	Participação efetiva.
Conhecer as diretrizes do zoneamento do estado.	Ajudar nas questões hídricas do município.
Ampliação das áreas ecológicas e ambientais.	Ajudar no desenvolvimento do nosso trabalho
Conhecer as políticas públicas para o meio ambiente.	Trocar informações com os colegas.
Melhoria dos trabalhadores rurais, para ter uma condição de vida digna e continuada.	Ter participação e emitir opiniões.
O desenvolvimento da nossa região.	Algumas informações sobre o município.
Conhecer o trabalho.	Opiniões e sugestões sobre o ZEE-TO.
Reconhecimento.	Troca de vivências.
Contribuir com o desenvolvimento do estado.	Contribuir com informações sobre o ensino, pesquisa e extensão.
Que este projeto se torne lei.	Contribuir na gestão ambiental dos municípios.
Produzir boas informações.	Conteúdo simplificado.
Informações sobre a realidade local.	Compatibilização entre a produção e a preservação do meio ambiente.
Dar o apoio necessário para o projeto.	Conhecimento técnico sobre produção sustentável.
Aprender e conhecer as demandas dos demais presentes.	Sala de aula é o melhor lugar para compartilhar.
Que o resultado obtido seja aplicado.	Aprendizado - colocar em prática e dar continuidade.
Debater questões relacionadas à produção sustentável.	Discutir sobre a preservação das nascentes.
Discutir assuntos relevantes para a proteção do cerrado.	Dividir opiniões.
Conhecimento técnico.	Leis - que sejam aplicadas nas questões ambientais.
	Participação nas discussões com otimismo.
	Preservar o meio ambiente.
	Ser bem participante tirando as dúvidas sobre o tema.
	Contribuir com mais pensamentos.
	Contribuir com pequenos conhecimentos.
	Dar o meu melhor para o desenvolvimento do projeto.

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Com relação aos trabalhos em grupo e plenárias com os atores sociais, a seguir estão apresentados os trabalhos realizados, bem como os resultados desses trabalhos e registros fotográficos.



A Figura 3.69 permite observar o registro do moderador fazendo um trabalho de orientação sobre as atividades, em um dos grupos de trabalho na oficina.

Figura 3.69
REGISTRO DO TRABALHO DO MODERADOR ORIENTANDO GRUPO - OFICINA TÉCNICA DE GURUPI - ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Grupo 1 - Meio Ambiente

No Quadro 3.43 estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 1 que discutiu o tema Meio Ambiente. A Figura 3.71 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.

Quadro 3.43
REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 1, TRATANDO DE MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA DE GURUPI - ZEE-TO

GRUPO 1 - MEIO AMBIENTE	
Adriano Lopes, Ana Cristina de Menezes, Eliza Barcellos, Fernando Dias, Genésio Dourado, Ivany Coragem, Jarlei Luiz Soares, Lourivan Nunes, Marsuleide Neris, Pedro Lobato, Wedmar Silveira.	
Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?	Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?
<ul style="list-style-type: none"> - Leis municipais. A maioria dos municípios possuem legislação específica sobre o meio ambiente, mas é muito frágil e insuficiente. - Recursos humanos e infraestrutura nos municípios são deficitários e insuficientes. - Ausência de incentivo político e liderança para planejar e executar ações na área do Meio Ambiente. - Áreas de preservação invadidas e expropriadas. - Os recursos originados pelas atividades turísticas não são revertidos para o Meio Ambiente. - Atividades pesqueiras predatórias (na piracema) e abusiva (pescadores recebem verba do governo para não pescarem, mesmo assim pescam escondido). - Atividades turísticas não são monitoradas por falta de recursos humanos, financeiros e materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de corredores ecológicos. - Flexibilização das leis ambientais. - Mais fiscalização das áreas de reserva. - Regularização de lixões e aterros controlados. - Conscientização da população acerca do descarte correto do lixo. - Criação de Unidades de Conservação (parques, garantir a eficácia do CAR no município). - Utilizar modelos de municípios que gerenciam bem a questão do meio ambiente. Como exemplo o município de Talismã, que possui uma legislação que busca ser cumprida, parcerias com ONGs e outras instâncias governamentais para licenciamento, gestão, monitoramento (GEO), etc. - Modelo de gestão a ser seguido pode ser visto no site: www. Talismã-to.com.br ou ligando para (63) 98473.1148.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.70
REGISTRO FOTOGRÁFICO DOS RESULTADOS DE TRABALHO DO GRUPO 1 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA DE GURUPI - ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Grupo 2 - Desenvolvimento Econômico

No Quadro 3.44 estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 2 que discutiu o tema Desenvolvimento Econômico. A Figura 3.70 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.

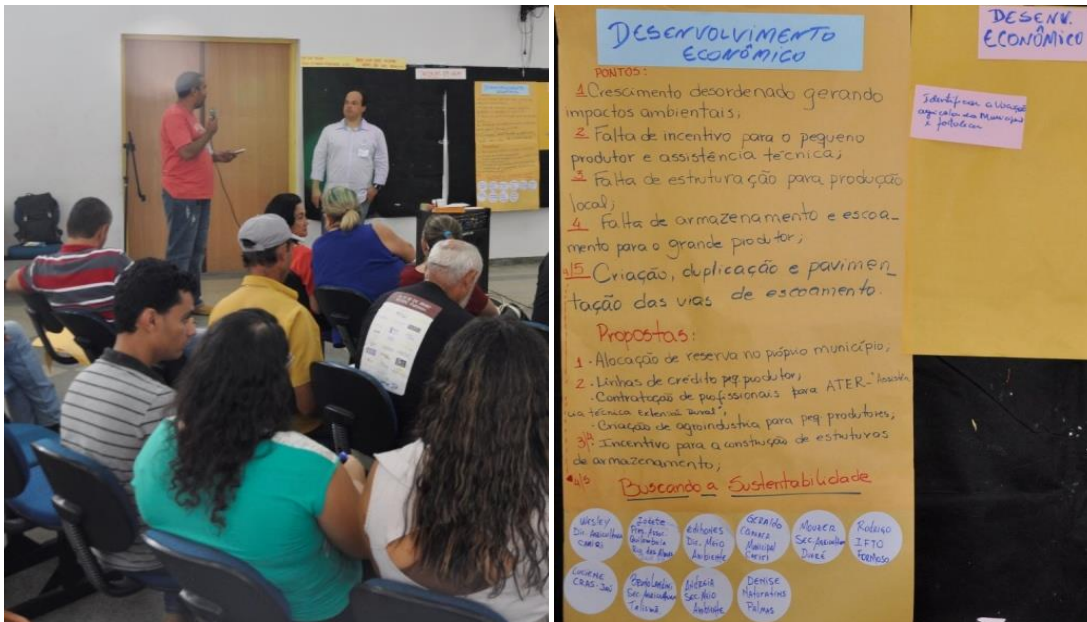
Quadro 3.44
REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 2, TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE GURUPI - ZEE-TO

GRUPO 2 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	
Andreia Oliveira, Bruno Landini, Denise Loureiro, Edihone Reis, Geraldo Laimer, Iodete Almeida, Luciene Santos, Mouzer Ferreira, Rodrigo Silva, Wesley Souza.	
Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?	Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?
<ul style="list-style-type: none"> - Crescimento desordenado gerando impactos ambientais. - Falta de incentivo e assistência técnica para o pequeno produtor. - Falta de estruturação para a produção local. - Falta de armazenamento e escoamento para o grande produtor. - Criação, duplicação e pavimentação das vias de escoamento 	<ul style="list-style-type: none"> - Alocação de reserva no próprio município. - Linhas de crédito para os pequenos produtores. - Contratação de profissionais para ATER - Assistência Técnica Extensão Rural. - Criação de agroindústrias para os pequenos produtores. - Incentivo para a construção de estruturas de armazenamento. - Identificar a vocação do município e fortalecê-la. - Buscar a sustentabilidade.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.



Figura 3.71
REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 2 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE GURUPI - ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Grupo 3 - Desenvolvimento Social

No Quadro 3.45 estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 3 que discutiu o tema Desenvolvimento Social. A Figura 3.72 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.

Quadro 3.45
REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 3, TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE GURUPI - ZEE-TO

GRUPO 3 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Ademil Nascimento, Asafe Gomes, Augusto Rezende, Cid Pires, Gilmar Mendes, Graziela Graciotto, Joana Borges, João Rodrigues, Katiane Bezerra, Lady Sakay, Lindomar Pallin, Maria Dalva Pedrosa, Rosilene Reis, Waltamy Sobrinho	
Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?	Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?
<ul style="list-style-type: none"> - Educação. - Diversidade cultural. - Recursos hídricos. - Recursos para o desenvolvimento social. - Mão de obra local. - Saúde e qualidade de vida. - Ecoturismo. - Vulnerabilidade social. - Cooperativismo. - Feedback dos gestores do ZEE-TO. - Falta de água - Vale Verde - Gurupi (Não temos água na comunidade, embora tenham sido cavados 3 poços artesanais, mesmo assim não temos água). 	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecimento do polo educacional - Pesquisa e Desenvolvimento. - Preservação da diversidade cultural (indígenas, quilombolas, etc). - Acessibilidade aos recursos hídricos à população urbana e rural. - Destinação adequada dos recursos financeiros arrecadados para o desenvolvimento social. - Valorizar e qualificar a mão de obra local, para gerar empregabilidade e renda. - Criar programas para acesso à saúde e qualidade de vida ou reforçar o que já existe (parques, academias ao ar livre, etc). - Levantar ou fomentar potenciais ecoturísticos. - Combater as vulnerabilidades sociais (drogas, violência, alcoolismo, etc). - Fortalecimento do cooperativismo e outras associações. - Comprometimento dos gestores do ZEE-TO em dar um feedback, à sociedade, dos resultados do ZEE-TO

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.72
REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO GRUPO 3 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE GURUPI - ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Grupo 4 - Gestão Territorial

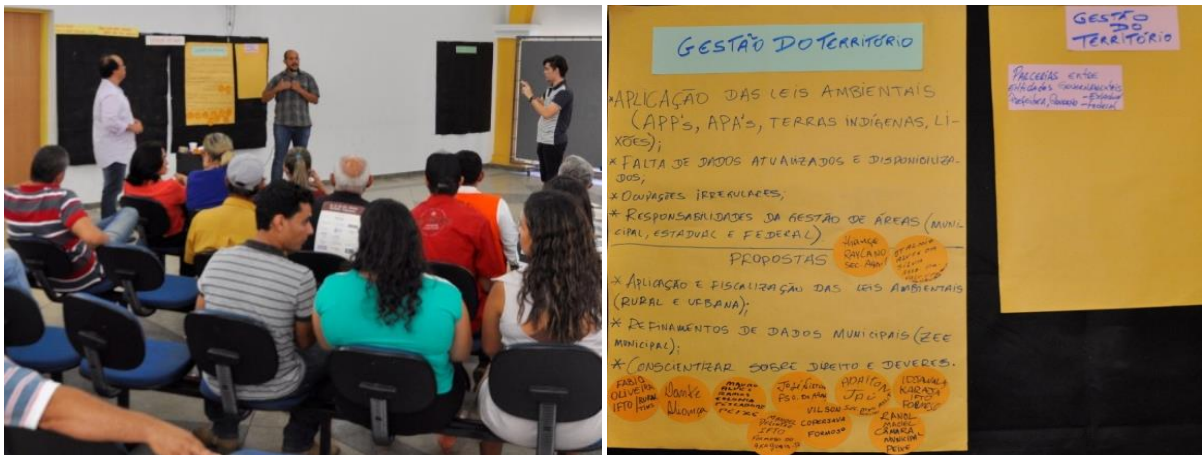
No Quadro 3.46 estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 4 que discutiu o tema Gestão Territorial. A Figura 3.73 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.

Quadro 3.46
REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 4, TRATANDO DE GESTÃO TERRITORIAL - OFICINA TÉCNICA DE GURUPI - ZEE-TO

GRUPO 4 - GESTÃO TERRITORIAL	
Adailson Soares, Dante Alessandro Mesquita, Fábio Oliveira, Idjawala Karajá, José Nilton Nunes, Manoel Delintro, Mauro Alves Ramos, Otalmir Alves da Silva, Ranol Maciel, Raylano Rodrigues e Wilson Nogueira.	
Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?	Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?
<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação das Leis Ambientais (APPs, APAs, Terras Indígenas, Lixões). - Falta de dados atualizados e disponibilizados. - Ocupações irregulares. - Responsabilidades da gestão de áreas (Municipal, Estadual e Federal). 	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação e fiscalização das Leis Ambientais (rural e urbana). - Refinamento de dados municipais (ZEE municipal). - Conscientização de todos sobre direitos e deveres. - Parceria entre entidades governamentais (prefeituras, governo do estado e governo federal).

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.73
REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 4 NA OFICINA TÉCNICA DE GURUPI PARA O ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Sobre a avaliação dos participantes, o Quadro 3.47 apresenta o resultado para a Oficina Técnica de Gurupi.

Quadro 3.47
COMPILADO DE AVALIAÇÕES DOS PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA DE GURUPI - ZEE-TO

AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES SOBRE A OFICINA TÉCNICA DE GURUPI - ZEE-TO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS A MELHORAR
Objetivos alcançados - Nota 10.	As sugestões devem ser consideradas e, se possível, acatadas.
Boas sugestões e participações.	Divulgação antecipada dos eventos do ZEE-TO
Partilhamos as realidades de cada município e traçamos propostas a serem cumpridas - Nota 10.	O ZEE ajudaria nos informando as áreas de risco (mapeamento).
Os 3 objetivos específicos foram alcançados.	Foi bom, mas poderia ter mais tempo para aprofundar mais - Nota 9,5.
Ótima. Houve muita troca de informação.	Foi bom, mas poderia abranger mais áreas.
Ótima. Muito produtiva. De 0 a 10, foi 9.	Poderia ampliar mais o tempo para debate e apresentações.
Foi positiva a avaliação do trabalho. Os organizadores estão de parabéns, pois conseguiram alcançar os objetivos.	Nota 6,5.
A metodologia utilizada na oficina foi ótima. Poderia ser assim em todas as questões de planejamento para o desenvolvimento eficaz.	
Atingiu os 3 objetivos. Gostei da abertura a todos da sociedade.	
Muito importante, mas depende só de ser analisada para conseguir os objetivos. A oficina foi nota 10.	
Os temas foram pertinentes e foi possível conhecer e comparar os problemas. Os objetivos foram alcançados.	
Bastante produtiva. Houve uma participação ativa nas discussões dos temas propostos.	
Nota 8,5.	
Nota 9,8.	
Nota 8,0.	

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Cabe mencionar que os participantes da oficina de Gurupi citaram o tempo restrito para debate como um ponto negativo. No entanto, os alvos de contribuição da oficina foram contemplados e os resultados atingidos,

considerando os propósitos que foram estabelecidos para esse tipo de evento. O mesmo foi considerado pelos participantes da oficina de Dianópolis, ou seja, pouco tempo reservado para as discussões, além de algumas reclamações relativas ao local do evento com pouco espaço para o estabelecimento dos grupos. Este ponto derivou da presença de muitos atores, 57 ao todo, quando os eventos haviam sido planejados para 35 a 45 participantes.

3.3.8 OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS

A realização da Oficina Técnica de Dianópolis se deu em 20 de junho de 2017, no auditório da sede da Diretoria Regional de Ensino - DRE, localizada na rua Padre Luso, s/n, Centro. A Figura 3.74 apresenta imagens do local de realização da oficina e da organização do espaço disponível, gentilmente cedido pela instituição mencionada (DRE).

Figura 3.74

IMAGENS DO ESPAÇO E INFRAESTRUTURA DA SEDE DA OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS - ZEE-TO



Nota: Vistas do espaço interno organizado para a oficina na Diretoria Regional de Ensino (DRE).

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Para a sede da Oficina, Dianópolis, os municípios representados foram: Almas, Arraias, Chapada da Natividade, Dianópolis, Lavandeira, Natividade, Novo Jardim, Pindorama do Tocantins, Rio da Conceição, Silvanópolis e Taguatinga. Os atores sociais participantes do evento e os respectivos segmentos que representam estão apontados no Quadro 3.48.

Quadro 3.48

PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS - ZEE-TO

ID	PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO
1	ALMIR MARTINHO DOS SANTOS	DIR. AGRICULTURA DA SEC. MUN. AGRICULTURA	LAVANDEIRA
2	ALEXANDRE FREDERICO ALBERT	DIR. AGRICULTURA DA SEC. MUN. AGRICULTURA	DIANÓPOLIS
3	MANUELA BATISTA CAVALCANTI FRANÇA	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	NOVO JARDIM
4	LEONARDO BORGES TAFFNER	DIR. MEIO AMBIENTE DA SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	DIANÓPOLIS
5	WESLEY CARLOS CARNEIRO DOS SANTOS	SETOR DE TURISMO (GUIA)	DIANÓPOLIS
6	JOSÉ ROBERTO MAGALHÃES	RURALTINS (EXTENSIONISTA)	DIANÓPOLIS
7	SANTIAGO CARVALHO	PREFEITURA MUNICIPAL (AGENTE TURISMO)	NOVO JARDIM
8	FERNANDA TAINÁ ALVES DE L. CASTRO	NATURATINS (INSPETORIA)	DIANÓPOLIS
9	IONARA CARDOSO MARQUES	UNITINS - CAMPUS DIANÓPOLIS	DIANÓPOLIS
10	DENISE GOMES LOUREIRO	NATURATINS	PALMAS
11	ROSILENE MARIA DE CÁSSIA REIS	NATURATINS	PALMAS
12	VALTÉCIO FERNANDES CARVALHO	RURALTINS	DIANÓPOLIS



ID	PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO
13	JÚLIO CÉSAR DE SOUZA LIMA	COMITÊ GESTOR DE TURISMO	DIANÓPOLIS
14	DEUSELI SOARES DOS SANTOS	SEC. MUN. EDUCAÇÃO	RIO DA CONCEIÇÃO
15	IVAN PEREIRA MATOS	ASS. LAJES	ALMAS
16	MARELISE ALESSE GASPAR	SEPLAN/DIMA	DIANÓPOLIS
17	PATRIK DIOGO ANTUNES	DIMA/MANUEL ALVES	DIANÓPOLIS
18	MARCO MAGALHÃES	CONSEDETA	TAGUATINGA
19	GERALDIR FRANCISCO TEODORO GONÇALVES	CONSEDETA	TAGUATINGA
20	JOSÉ ALDIR ALMEIDA	CONSEDETA	TAGUATINGA
21	GEIKLA GODINHO	RURALTINS	TAGUATINGA
22	REGINALDO CARVALHO DE OLIVEIRA	ASSOC. MINI PEQ. PRODUTOR	DIANÓPOLIS
23	DOMINGOS RODRIGUES DOS SANTOS	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	RIO DA CONCEIÇÃO
24	EDITE BATISTA DO NASCIMENTO	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	RIO DA CONCEIÇÃO
25	ALDEMIR JOSÉ BARBOSA	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	DIANÓPOLIS
26	TERENILZA PEREIRA DOS SANTOS AMORIM	COLÉGIO EST. AGROPECUÁRIO DE NATIVIDADE - CAN	NATIVIDADE
27	DAYS SOUZA LUZ DE MELO	COLÉGIO EST. AGROPECUÁRIO DE NATIVIDADE - CAN	NATIVIDADE
28	MARLOVA FERNANDES FAGUNDES	COMITÊ DE BACIAS RIO MANUEL ALVES	NATIVIDADE
29	VALDINEI SILVA SOUZA	RURALTINS	DIANÓPOLIS
30	BERNARDINO RODRIGUES DE SOUZA	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE E TURISMO	LAVANDEIRA
31	VALDONEY CARDOSO BELÉM	PREFEITURA MUNICIPAL	CHAPADA DA NATIVIDADE
32	JEOVÁ GOMES DA SILVA	PREFEITURA MUNICIPAL	CHAPADA DA NATIVIDADE
33	GLEVERTON DIONÍSIO DE SANTANA	PREFEITURA MUNICIPAL	CHAPADA DA NATIVIDADE
34	DULCILENE NUNES DE CARVALHO CARDOSO	ASS. PACHOBÓ (PRESID.)	CHAPADA DA NATIVIDADE
35	VANDERLÚCIA DA PAIXÃO RIBEIRO DOURADO	CÂMARA MUNICIPAL	DIANÓPOLIS
36	MARCOS AURÉLIO C. ZIMMERMANN	IPHAN (SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO DO TOCANTINS/DIVISÃO TÉCNICA NATIVIDADE)	NATIVIDADE
37	PRISCILA MAURÍCIO PIRES	DIR. MEIO AMBIENTE DA SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	SILVANÓPOLIS
38	JOICILENE DE OLIVEIRA DIAS	SEBRAE (AGENTE)	SILVANÓPOLIS
39	MATHEUS HENRIQUE LEMOS	PREFEITURA MUNICIPAL	SILVANÓPOLIS
40	LUZIA ADÁLIA BARROS ÁVILA	ESC. JOCA COSTA	DIANÓPOLIS
41	VALDIR TURÍBIO MASCARENHAS	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	PINDORAMA DO TOCANTINS
42	MÁRCIO JOSÉ FERNANDES	SEC. MUN. AGRICULTURA (TÉC. AGROPECUÁRIO)	PINDORAMA DO TOCANTINS
43	RUY RODRIGUES JÚNIOR	COL. PROF. ABÍLIO VOLNEY	DIANÓPOLIS
44	LEILA MARIA FERNANDES MELO	COLÉGIO JOÃO DE ABREU (PROF)	DIANÓPOLIS
45	ANDRÉ ALEXANDRE COELHO	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	DIANÓPOLIS
46	ANTÔNIO FERNANDES CRISÓSTOMO VALADARES	ASS. QUILOMBOLA POÇO DANTAS	ALMAS
47	ELIENE FERNANDES CRISÓSTOMO DE ALMEIDA	COMUNIDADE QUILOMBOLA BAIOCO	ALMAS
48	DALVONEY LUIZ DA SILVA	ASS. LAJES	ALMAS
49	ALDORI TREVISOL DE OLIVEIRA	RURALTINS - COORD. CHEFE	DIANÓPOLIS
50	DIOGO VIEIRA CASTRO	NATURATINS (INSPETOR)	DIANÓPOLIS
51	ANTÔNIO BANDEIRA COSTA SILVA	NATURATINS (INSPETOR)	DIANÓPOLIS
52	RAQUEL PEREIRA DE MACEDO	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	ALMAS
53	MARIA DO CARMO M. RODRIGUES	ASS. NOPLAN	DIANÓPOLIS



ID	PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO
54	DOMINGOS SILVA CERQUEIRA	CÂMARA MUNICIPAL	DIANÓPOLIS
55	MAURO REZENDE BARRETO MELO	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	ARRAIAS
56	JOSAIRDO JOSÉ DE MOURA	CÂMARA MUNICIPAL	ARRAIAS

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

A coleta de informações com as expectativas e contribuições dos participantes pode ser verificadas no Quadro 3.49.

Quadro 3.49

REGISTROS DE EXPECTATIVAS E CONTRIBUIÇÕES COMO RESULTADO DE DINÂMICA EM PLENÁRIA COM OS ATORES DA OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS PARA O ZEE-TO

DINÂMICA COM ATORES SOCIAIS PARA COLETA DE INFORMAÇÕES PARA O ZEE-TO	
OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS	
EXPECTATIVAS	CONTRIBUIÇÕES
Adquirir conhecimento sobre o ZEE-TO.	Trabalho, interesse e dedicação.
Atingir, com sucesso, os objetivos propostos pelo ZEE-TO.	Contribuir com o desenvolvimento do ZEE-TO
Sustentabilidade. Estratégias para o desenvolvimento sustentável de Dianópolis e região.	Conhecimento para melhorar o município.
Produção organizada de acordo com a aptidão ecológica de cada local.	Participação e Ideias.
Ampliar os conhecimentos e fazer novas parcerias.	Conhecimento sobre melhoramento da agricultura.
Métodos para o desenvolvimento.	Conhecimento sobre a região.
Conhecimento sobre o ICMS Ecológico e meios de exploração do solo sem agressão ao meio ambiente.	Apoio intelectual e voluntariado.
Mais sustentabilidade e incentivo ao agronegócio e ao produtor.	Conhecimento regional (social).
Algum desenvolvimento para melhorar os municípios, gerando emprego, principalmente para os jovens.	Estudos e projetos.
Buscar soluções.	Apoio para o desenvolvimento do ZEE.
Conservação do meio ambiente, preservando as nascentes dos rios.	Informação.
Orientação.	Informar sobre a realidade do município.
Saber o real contexto do ZEE.	Compromisso com as causas.
Melhoria para o município.	Vivência na região.
Melhorias e desenvolvimento sustentável para toda a população.	Contribuir com conhecimento na área ambiental/social.
Sair do evento com mais conhecimento ambiental e econômico.	Sugerir turismo sustentável.
Aprender e entender melhor a importância do ZEE para o estado.	Compreensão.
Buscar recursos para nossa região, principalmente zonas rurais e associações.	Sair com conhecimento e contribuir para um melhoramento de fato.
Conscientização ambiental popular.	Contribuir com conhecimento sobre o meu município (Taguatinga) e suas potencialidades hídricas.
Diretrizes.	Partilhar informação sobre nossa região.
Buscar conhecimento para passar para minha comunidade.	Licenciamento.
Aprendizado e apoio.	Opinião.
Debates s/ exploração sustentável do solo e ouvir sobre o ICMS Ecológico.	Legalidade.
	Aprimoramento.

DINÂMICA COM ATORES SOCIAIS PARA COLETA DE INFORMAÇÕES PARA O ZEE-TO	
OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS	
EXPECTATIVAS	CONTRIBUIÇÕES
	Partilhar informações e conhecimentos pertinentes.
	Desenvolver o turismo sustentável, como fator gerador de emprego e renda.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Com relação aos trabalhos em grupo e plenárias com os atores sociais, a seguir estão apresentados os trabalhos realizados, bem como os resultados desses trabalhos e registros fotográficos.

Constam, na Figura 3.75, os registros dos trabalhos realizados em grupos de discussão na Oficina Técnica de Dianópolis.

Figura 3.75
REGISTROS FOTOGRÁFICOS DOS GRUPOS DE DISCUSSÃO NA OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS - ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Grupo 1 - Meio Ambiente

No Quadro 3.50 estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 1 que discutiu o tema Meio Ambiente. A Figura 3.76 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.

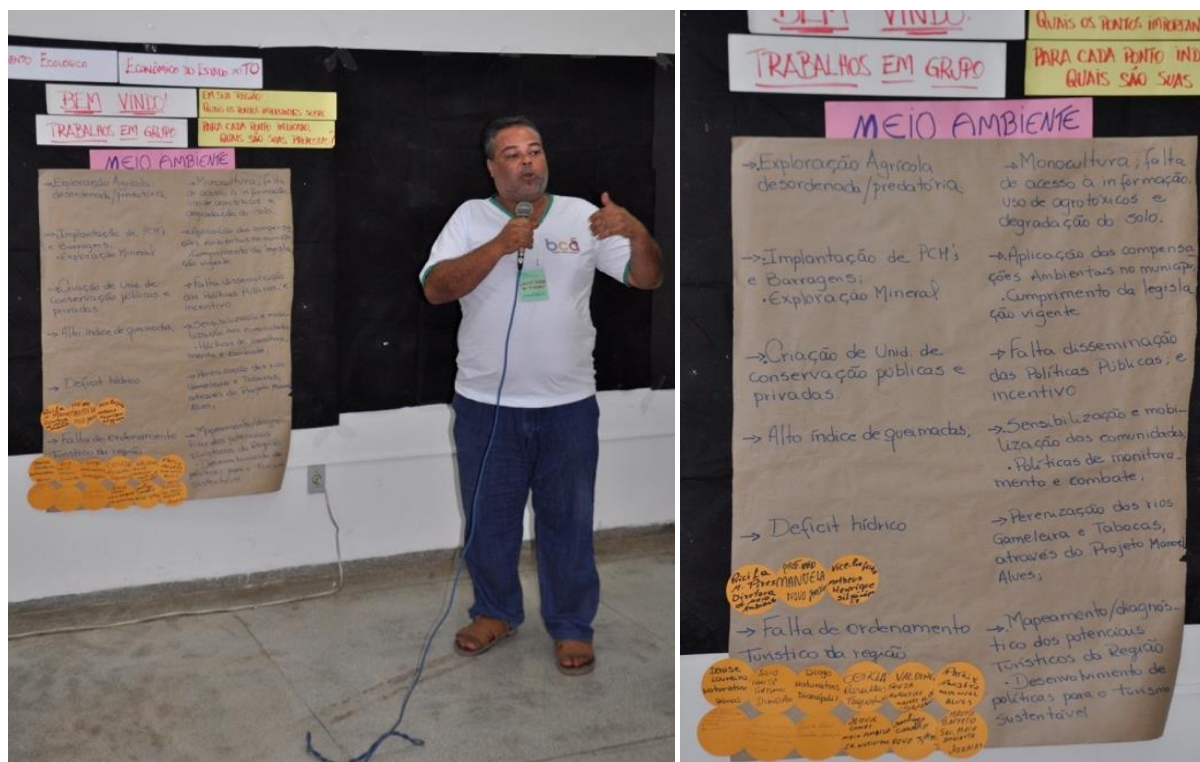
Quadro 3.50

REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 1, TRATANDO DE MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS - ZEE-TO

GRUPO 1 - MEIO AMBIENTE	
Priscila M. Pires; Manuela França; Matheus Henrique; Denise Loureiro; Júlio Lima; Diogo Vieira; Geikla Godinho; Valdinei Souza; Patrik Antunes; Lucinha Ribeiro; Jeová Gomes; Santiago Carvalho; Mauro Barreto; e Antônia Crisóstomo.	
Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?	Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?
<ul style="list-style-type: none"> - Exploração agrícola desordenada e predatória. - Implantação de PCH's e barragens; exploração mineral. - Falta disseminação das políticas públicas e incentivos. - Alto índice de queimadas. - Déficit hídrico. - Falta de ordenamento turístico da região. - Reprodução dos peixes prejudicadas pela construção de usinas hidrelétricas 	<ul style="list-style-type: none"> - Monocultura; falta de acesso à informação, uso de agrotóxico e degradação do solo (capacitações sobre esses temas). - Aplicação das compensações ambientais no município. Cumprimento da legislação vigente. - Criação de Unidades de Conservação públicas e privadas. - Sensibilização e mobilização das comunidades; políticas de monitoramento e combate aos focos de incêndio. - Perenização dos Rios Gameleira e Tabocas, através do Projeto Manoel Alves. - Mapeamento/diagnóstico dos potenciais turísticos da região e desenvolvimento de políticas para o turismo sustentável. - Obrigatoriedade de construção de escada de peixe ou outras técnicas que não prejudiquem a reprodução dos peixes ao construir hidrelétricas.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.76
REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 1 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS - ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.



Grupo 2 - Desenvolvimento Econômico

No Quadro 3.51 estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 2 que discutiu o tema Desenvolvimento Econômico. A Figura 3.77 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.

Quadro 3.51

REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 2, TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS - ZEE-TO

GRUPO 2 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	
Raquel de Macêdo, Wesley Santos, Maria do Carmo Rodrigues, Days Melo, Ozaílido Moura, Marilise Gaspar, José Aldir Almeida, Dalvoney da Silva, Ionara Marques, Dulcilene Carvalho, Domingos Rodrigues.	
Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?	Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?
<ul style="list-style-type: none"> - Pecuária de corte. - Pecuária leiteira. - Produção e comercialização de grãos. - Fruticultura. - Turismo/artesanato. - Piscicultura. - Agricultura familiar. - Ingerência política. - Geologia. - Mineração. - Apicultura/avicultura 	<ul style="list-style-type: none"> - Recuperação de áreas de pastagem (ILPF). - Melhoramento genético, implementação de laticínios, uso de tecnologia no manejo. - Infraestrutura para a produção e comercialização de grãos. - Investimento em agroindústrias e tecnologia. - Infraestrutura para o turismo e artesanato bem como: divulgação e incentivos envolvendo as comunidades. - Para a piscicultura é necessário um investimento em logística, estruturação, legalização, infraestrutura, apoio técnico, etc. - Na agricultura familiar é necessária uma melhoria na assistência técnica, melhor acesso à créditos e financiamentos, informação e o Selo de Inspeção Municipal (SIM) e trazer mais autonomia para o produtor, através de um trabalho de conscientização no próprio local, mais informação e capacitação, informar os produtores acerca de sanções legais para quem não cumpre as leis de uso do solo. - É necessário menos ingerência política nas ações. - É necessário um maior estudo geológico e espeleológico da região. - Legalização da mineração. - Incentivo à produção do apicultor e do avicultor

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.77
REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 2 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS - ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Grupo 3 - Desenvolvimento Social

No Quadro 3.52 estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 3 que discutiu o tema Desenvolvimento Social. A Figura 3.78 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.

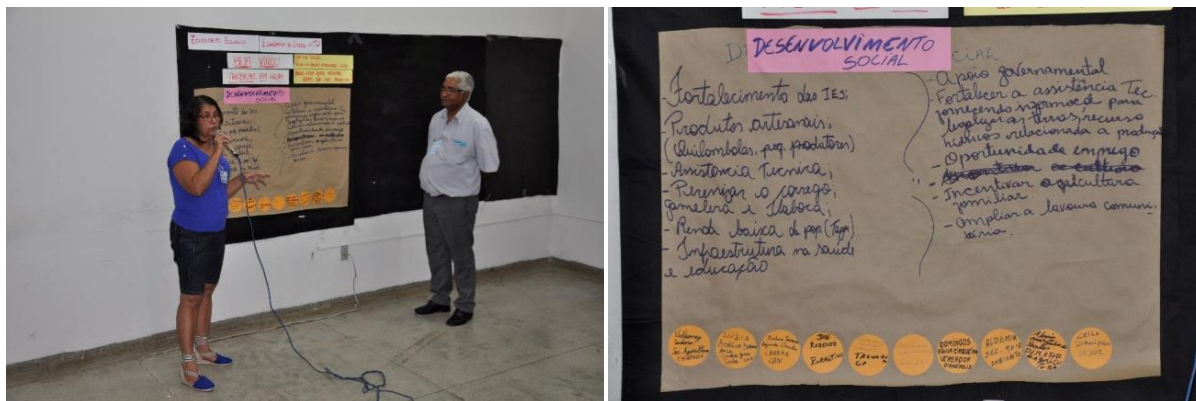
Quadro 3.52
REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 3, TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS - ZEE-TO

GRUPO 3 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Leila Fernandes, Almir Martinho Santos, Aldemir Barbosa, Domingos Cerqueira, Deuzeli Santos, Geradir Gonçalves, José Roberto Magalhães, Marlova Fernandes; Valdoney Cardoso, Luzia Adália Ávila, Rosilene Reis, Alexandre F. Ahlert.	
Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?	Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?
<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecimento das IEs. - Produtos Artesanais (Quilombolas, pequenos produtores). - Assistência técnica. - Perenizar os córregos Gameleira e Taboca. - Renda baixa da população. - Infraestrutura na saúde e educação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio governamental. - Fortalecer a assistência técnica fornecendo informações para legalização das terras e recursos hídricos relacionados à produção. - Oportunidade de emprego. - Incentivar a agricultura familiar, o pequeno produtor rural, não só os assentados do INCRA, mas sim de maneira geral, com máquinas e liberação de desmatamento. - Incentivo para lavouras alternativas para regiões secas como o município de Taguatinga. - Ampliar a lavoura comunitária.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.



Figura 3.78
REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO GRUPO 3 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS - ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Grupo 4 - Gestão Territorial

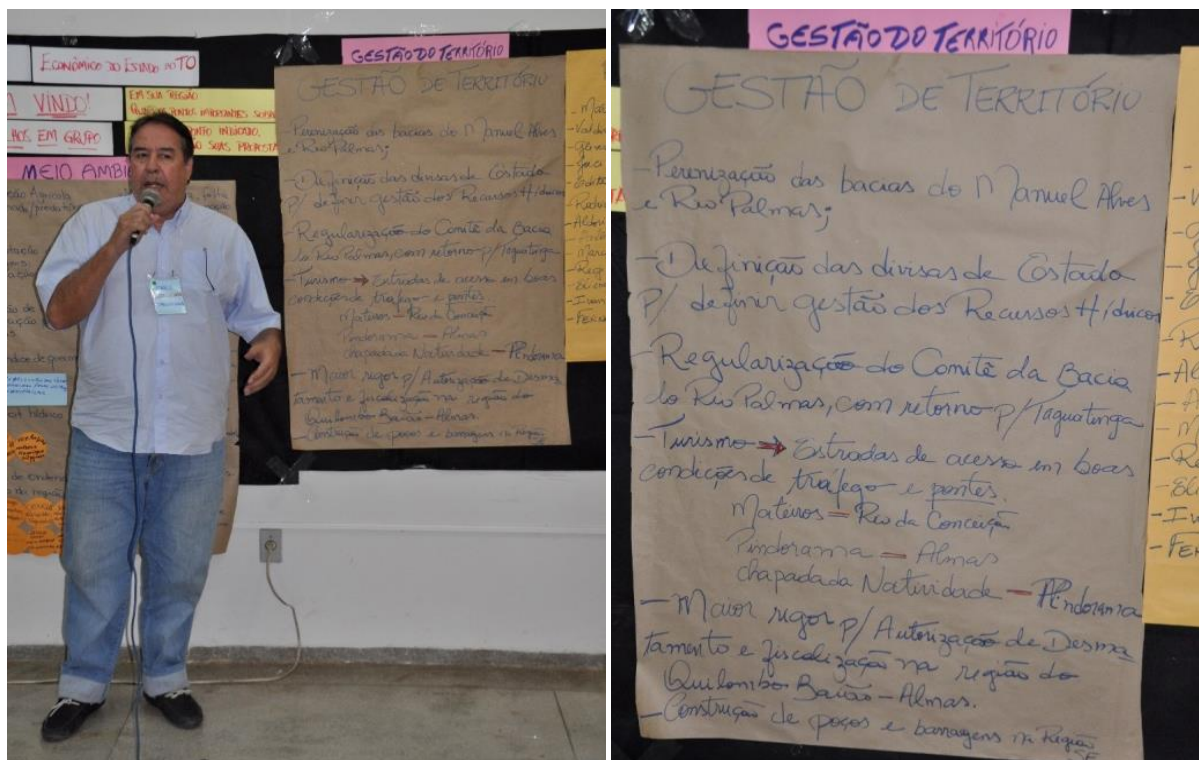
No Quadro 3.53 estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 4 que discutiu o tema Gestão Territorial. A Figura 3.79 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.

Quadro 3.53
REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 4, TRATANDO DE GESTÃO TERRITORIAL - OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS - ZEE-TO

GRUPO 4 - GESTÃO TERRITORIAL	
Márcio José, Valdir Mascarenhas, Gleverton Santana, Joicilene de Oliveira Dias, Edite Batista, Bernardino Rodrigues de Souza, Aldori Oliveira, Antônio Bandeira, Marco Magalhães, Reginaldo Carvalho, Eliene Fernandes, Ivan Matos, Fernanda Tainá.	
Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?	Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?
<ul style="list-style-type: none"> - Bacias do rio Manuel Alves e Rio Palmas. - Gestão dos recursos hídricos do estado. - Comitê de Bacias. - Turismo. - Desmatamento. - Poços e barragens. 	<ul style="list-style-type: none"> - Perenização das bacias dos rios Manuel Alves e Palmas. - Estabelecimento das divisas do estado para a definição da responsabilidade pela gestão dos recursos hídricos. - Regularização do Comitê de Bacias do Rio Palmas com retorno para Taguatinga. - Para o turismo precisa de melhores estradas em boas condições de acesso, bom tráfego nas pontes Mateiros - Rio da Conceição, Pindorama - Almas e Chapada da Natividade - Pindorama e construção de uma ponte sobre o rio Balsas. - Maior rigor para autorização de desmatamento e fiscalização na região do Quilombo Baião - Almas. - Construção de poços e barragens na região sudeste.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.79
REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 4 NA OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS PARA O ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Sobre a avaliação dos participantes, o Quadro 3.54 apresenta o resultado para a Oficina Técnica de Dianópolis.

Quadro 3.54
COMPILADO DE AVALIAÇÕES DOS PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS - ZEE-TO

AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES SOBRE A OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS - ZEE-TO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS A MELHORAR
A oficina nos proporcionou muito conhecimento a respeito do ZEE e nos despertou mais curiosidade sobre o assunto.	Oficina bem elaborada, mas pouco tempo para aprofundar as discussões.
Tivemos uma aprendizagem melhor sobre o meio ambiente e a cultura.	A oficina foi interessante, embora a solução dos levantamentos seja, em sua maioria, problemática devido à falta de uma boa gestão pública.
Parabéns, vamos pôr em prática.	Foi satisfatória. Seria preciso mais tempo para as discussões.
A oficina atingiu o objetivo e houve interação entre os participantes.	Deveria ter um tempo maior para discussões mais aprofundadas dos problemas e soluções apresentadas.
Para mim foi excelente. No início cheguei meio assustada, inclusive coloquei duas palavras: Conhecimento e Legalidade, pois sou vereadora e professora e preciso ter conhecimento sobre o assunto. "Aqui só tem fera no conhecimento sobre o assunto". Valeu.	Positivo. Fórum adequado, mas faltou mais objetividade no momento da apresentação em plenária dos temas propostos.
Gostei muito da troca de experiências.	Muito proveitoso, mas o tempo foi curto. Sugiro aumentar o número de oficinas.
Ótimas informações. Houve bastante conhecimento para todos nós.	O tempo foi pouco, mas bem aproveitado.
Boa. Espero que as ações saiam do papel.	Gostei muito da troca de experiências. Na minha região precisa melhorar estrada e não se falou em energia que na minha região não tem.
Gostei da oficina. Espero que se realizem todas as questões discutidas.	A oficina foi boa mas o local foi inadequado, muito difícil a discussão em grupo.

AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES SOBRE A OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS - ZEE-TO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS A MELHORAR
Ótima, participativa. Queremos mais, que haja uma continuidade dessas discussões. Reginaldo.	Apresentação de dados específicos da região.
Apesar de chegar na reta final, foi proveitoso e promissor.	Obtive mais conhecimentos, mas alguns assuntos ficaram vagos.
Muito aprendido. Conhecimento da realidade da região (integração).	Sugerir ao governo que busque, junto ao BID, investimento para desenvolvimento da infraestrutura do sudeste do Tocantins.
Conhecimento para realizar desenvolvimento regional. Isso foi muito positivo para conhecermos as dificuldades e potencialidades dos municípios.	Muito bom, porém a sala foi pequena para muita gente.
Alcançou o objetivo esperado.	
Bom buscar mais conhecimento.	
Contribuiu de forma significativa para meu conhecimento.	
Muito boa para futuros projetos.	
Bom. Atendeu às minhas expectativas.	
Se for levado aos órgãos s/ trabalham p/ soluções positivas...	
Bom, aprendi bastante.	
Para um primeiro contato com o ZEE-TO, digo que foi produtivo, com dissertação fundamentada, onde a partir daí, pôde se chegar aos temas fundamentais para a subsistência de forma ecologicamente correta.	

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

3.3.9 OFICINA TÉCNICA DE NOVO ACORDO

A Oficina Técnica de Novo Acordo ocorreu no dia 22 de junho de 2017, entre 13 h e 17 h, na Câmara Municipal de Novo Acordo, situada na Av. Getúlio Vargas, nº 463/567, Centro. A Figura 3.80 apresenta imagens do local de realização da oficina e da organização do espaço disponível, gentilmente cedido pelos gestores da referida instituição.

Figura 3.80
IMAGENS DO ESPAÇO E INFRAESTRUTURA DA SEDE DA OFICINA TÉCNICA DE NOVO ACORDO - ZEE-TO



Nota: Vista externa da Câmara de Vereadores, à esquerda; vista do espaço interno organizado para a oficina, à direita.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Para a sede da Oficina, Novo Acordo, os municípios representados foram: Lagoa do Tocantins, Mateiros, Novo Acordo, Porto Nacional, Santa Tereza do Tocantins e São Félix do Tocantins. Os atores sociais participantes do evento e os respectivos segmentos que representam estão apontados no Quadro 3.55.



Quadro 3.55
PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA DE NOVO ACORDO - ZEE-TO

ID	PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO
1	JAIRO CARVALHO DAS NEVES	PREFEITURA MUNICIPAL	SÃO FÉLIX DO TOCANTINS
2	ANA CARLA RIBEIRO DE SOUZA	COM. QUILOMBOLA POVOADO PRATA	SÃO FÉLIX DO TOCANTINS
3	DJALMA CERQUEIRA PUGAS	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	SÃO FÉLIX DO TOCANTINS
4	ANDERSON MARCONDES SANTANA	SEBRAE	PALMAS
5	HEBERSON W. DIAS MARTINS	PREFEITURA MUNICIPAL	MATEIROS
6	SAYONARA E. RUFO	ASS. QUILOMBOLA ASCOMBOLAS RIOS	MATEIROS
7	LAHUANA AGUIAR DE SOUZA	PARQUE ESTADUAL DO JALAPÃO (NATURATINS)	MATEIROS
8	MONIQUE SILVA DE ALBUQUERQUE	SEBRAE	PALMAS
9	TATIANA ARAÚJO	SEBRAE	PORTO NACIONAL
10	LORIVAL PEREIRA DE SOUZA	SEC. MUN. INFRAESTRUTURA E URBANISMO	SANTA TEREZA DO TOCANTINS
11	JURIMAR RODRIGUES BARBOSA	CÂMARA MUNICIPAL	SANTA TEREZA DO TOCANTINS
12	DOMINGOS RODRIGUES DA SILVA	ASS. QUILOMBOLA BARRA DE AROEIRA	SANTA TEREZA DO TOCANTINS
13	VICENTINA R. OLIVEIRA ANDRADE	ASS. PRIMOGÊNITO	NOVO ACORDO
14	FABIANO R. ANDRADE	ASS. PRIMOGÊNITO	NOVO ACORDO
15	JUACÍ DE SOUZA AMORIM	ASS. PRIMOGÊNITO	NOVO ACORDO
16	EDMILSON P. MAGALHÃES	ASS. PRIMOGÊNITO	NOVO ACORDO
17	VALDECY RODRIGUES DE SÁ	ASS. CAPIM DOURADO	NOVO ACORDO
18	FRANCISCO ANDRADE	ASS. PRIMOGÊNITO	NOVO ACORDO
19	EVANGELISTA RODRIGUES DOS REIS	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	LAGOA DO TOCANTINS
20	ELIETE PATRÍCIA DE SOUZA	ASS. CAPIM DOURADO	NOVO ACORDO
21	FERNANDO SOARES PUGAS	SEC. MUN. FINANÇAS	LAGOA DO TOCANTINS
22	RAIMUNDO NONATO NESTOR	PREFEITURA MUNICIPAL	LAGOA DO TOCANTINS
23	ROSILENE MARIA C. M. REIS	NATURATINS	PALMAS
24	LILIAN CRISTINA OLDONI	AD. EMPREENDEDOR	NOVO ACORDO
25	OSÁILDE RIBEIRO PATRÍCIO	CÂMARA MUNICIPAL	NOVO ACORDO
26	EUNICE ALVES PEREIRA	CÂMARA MUNICIPAL	NOVO ACORDO
27	ACLÉSIA PEREIRA SILVA	ESTUDANTE	NOVO ACORDO
28	ELSION LINO AGUIAR	PREFEITURA MUNICIPAL	NOVO ACORDO
29	NÚBIO RIBEIRO DÓRIA	ASS. PRIMOGÊNITO	NOVO ACORDO
30	JOANICE LIMA AMARAL	ASS. PRIMOGÊNITO	NOVO ACORDO

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Nesta oficina, destaca-se que a abertura oficial do evento em Novo Acordo contou com a palavra do Prefeito Elson Lino de Aguiar Filho (Figura 3.79) que acolheu todos os participantes com as boas vindas ao município, justificando também que a participação da prefeitura no evento seria limitada em função de evento simultâneo realizado em Mateiros. O gestor maior do município destacou a importância do ZEE-TO no ordenamento das atividades da região e para o incentivo ao desenvolvimento. Apontou, ainda, a necessidade de que a mobilização seja realizada com maior antecedência no município, para os próximos eventos, permitindo maior prazo para organização dos servidores municipais.



Figura 3.81
REGISTRO DA ABERTURA OFICIAL DA OFICINA TÉCNICA DE NOVO ACORDO PARA O ZEE-TO



Nota: Sr. Elson L. de Aguiar Filho, prefeito de Novo Acordo (à direita). Sr. Raimundo N. Nestor, prefeito de Lagoa do Tocantins (à esquerda).
Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

A coleta de informações com as expectativas e contribuições dos participantes pode ser verificadas no Quadro 3.56.

Quadro 3.56
REGISTROS DE EXPECTATIVAS E CONTRIBUIÇÕES COMO RESULTADO DE DINÂMICA EM PLENÁRIA COM OS ATORES DA OFICINA TÉCNICA DE NOVO ACORDO PARA O ZEE-TO

DINÂMICA COM ATORES SOCIAIS PARA COLETA DE INFORMAÇÕES PARA O ZEE-TO	
OFICINA TÉCNICA DE NOVO ACORDO	
EXPECTATIVAS	CONTRIBUIÇÕES
Melhora para o município.	Defender o meio ambiente.
Obter mais conhecimento sobre o ZEE e as necessidades da região.	Participação e dedicação.
Apoio aos órgãos ambientais.	Ter um bom aproveitamento.
Oficina participativa.	Conservação do Meio Ambiente.
Um ótimo aprendizado.	Partilhar conhecimento.
Respostas e explicações.	Ajudar nos debates para alcançar os objetivos.
Buscar conhecimento para levantar o rendimento do município.	Repassar conhecimento.
Me capacitar para contribuir com meu município.	Informações técnicas.
Respeito.	Levar educação para o nosso povo.
Que seja uma reunião produtiva.	Opiniões.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Com relação aos trabalhos em grupo e plenárias com os atores sociais, a seguir estão apresentados os trabalhos realizados, bem como os resultados desses trabalhos e registros fotográficos.

Grupo 1 - Meio Ambiente

No Quadro 3.57 estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 1 que discutiu o tema Meio Ambiente. A Figura 3.82 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.

Quadro 3.57

REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 1, TRATANDO DE MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA DE NOVO ACORDO - ZEE-TO

GRUPO 1 - MEIO AMBIENTE	
Anderson Santana, Jurimar Barbosa, Joalice Lima, Edmilson Magalhães, Eunice Alves, Eliete Sousa, Lahuana Aguiar	
Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?	Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?
<ul style="list-style-type: none"> - Incêndio. - Desmatamento. - Poços artesianos. - Capim dourado. - Lixo. - Caça e pesca predatória. - Estradas. - Turismo. - Assoreamento dos rios 	<ul style="list-style-type: none"> - Manejo do fogo. - Estabelecer critérios para o desmatamento. - Estabelecer políticas de uso dos poços artesianos. - Critérios para coleta do capim dourado, fiscalização mais rigorosa e criação do sele de qualidade com identificação do local onde é produzido o capim dourado. Também deve haver a diminuição do número de atravessadores para a comercialização do capim dourado. - Coleta seletiva e destinação apropriada do lixo. - Fiscalização e conscientização da população acerca da caça e da pesca predatória. - Manutenção das estradas. - Fomentação e ordenação do turismo na região. - Preservação das matas ciliares

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.82

REGISTRO FOTOGRÁFICO DOS RESULTADOS DE TRABALHO DO GRUPO 1 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA DE NOVO ACORDO - ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Grupo 2 - Desenvolvimento Econômico

No Quadro 3.58 estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 2 que discutiu o tema Desenvolvimento Econômico. A Figura 3.83 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.



Quadro 3.58

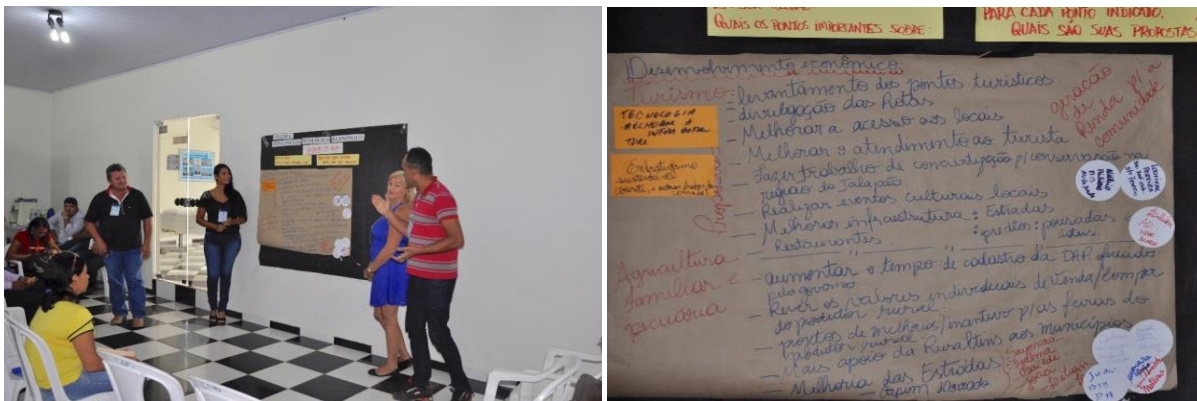
REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 2 TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE NOVO ACORDO - ZEE-TO

GRUPO 2 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	
Juací Amorim, Núbio Ribeiro, Lorival Pereira, Lilian Oldoni, Djalma Cerqueira, Osáilde Ribeiro, Sayonara Rufo.	
Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?	Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?
<ul style="list-style-type: none"> - Turismo. - Agricultura familiar e pecuária. - Melhora da tecnologia. - Extrativismo sustentável. 	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento dos pontos turísticos; divulgação das rotas; Melhorar o acesso aos locais; melhorar o atendimento ao turista; fazer um trabalho de conscientização para a conservação da região do Jalapão; realizar eventos culturais locais; melhorar a infraestrutura (construção e manutenção de estradas, hotéis, pousadas, restaurantes, prédios, etc). - Em relação à agricultura familiar, deveria aumentar o tempo de cadastro da DAP oferecido pelo governo; rever os valores individuais de compra e venda do produtor rural; projetos de melhorias e incentivos para as feiras do produtor rural; Mais apoio da Ruraltins aos municípios; melhoria das estradas para a circulação do capim dourado. - Infraestrutura para a implantação da tecnologia (internet, celulares, meios de comunicação mais eficazes, etc.). - Criação de infraestrutura para a extração de frutas do serrado como o buriti, bem como beneficiamento e comercialização. - Todos esses pontos levantados levará a geração de renda para as comunidades.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.83

REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 2 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE NOVO ACORDO - ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Grupo 3 - Desenvolvimento Social

No Quadro 3.59 estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 3 que discutiu o tema Desenvolvimento Social. A Figura 3.84 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.

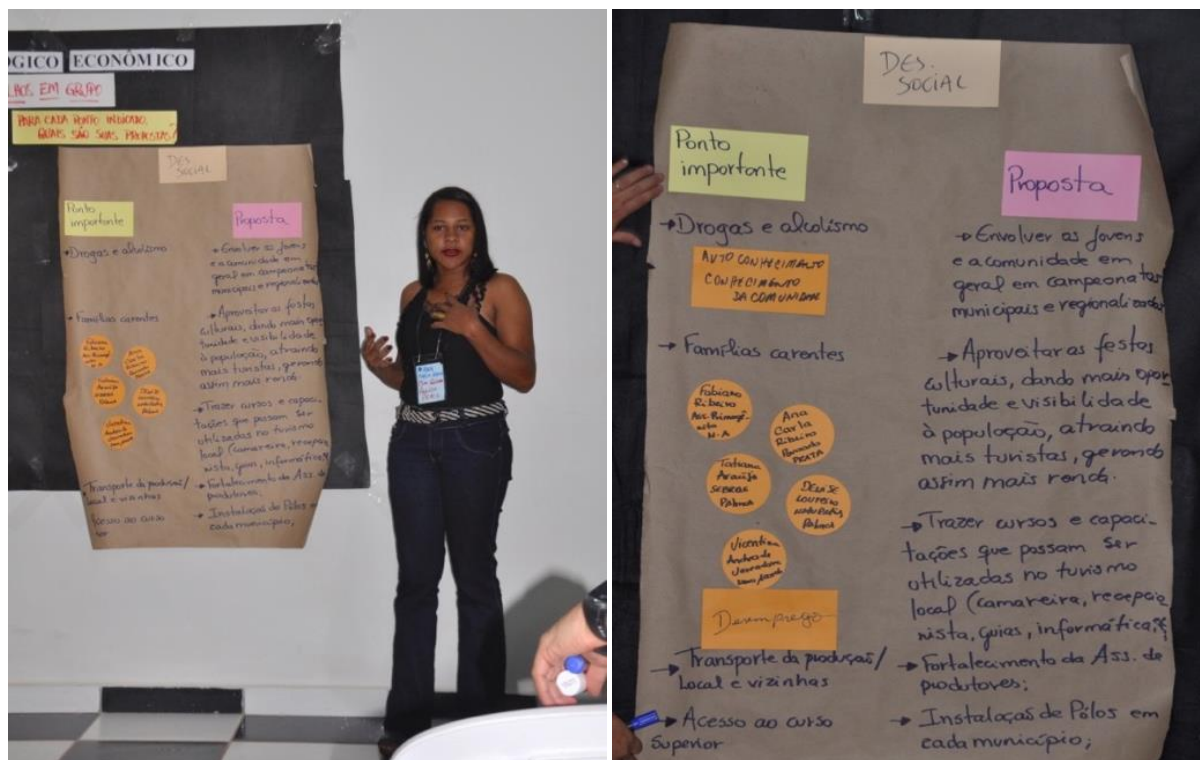
Quadro 3.59

REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 3, TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE NOVO ACORDO - ZEE-TO

GRUPO 3 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Denise Loureiro, Ana Carla Ribeiro, Fabiano Ribeiro, Tatiane Araújo, Vicentina Andrade.	
<p>Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Drogas e alcoolismo. - Famílias carentes, desemprego. - Transporte da produção local e vizinha. - Acesso a curso superior. - Autoconhecimento e conhecimento local. 	<p>Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envolver os jovens e a comunidade em geral em campeonatos municipais e regionalizados. - Aproveitar as festas culturais, dando mais oportunidade e visibilidade à população, atraindo mais turistas, gerando assim mais renda. - Trazer cursos e capacitações que possam ser utilizados no turismo local (camareira, recepcionista, guias, informática, etc.). - Fortalecimento das associações de produtores. - Instalação de polos universitários em cada município. - É preciso promover ações onde o indivíduo passe a se conhecer e conhecer as potencialidades e dificuldades de sua própria comunidade.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.84
REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO GRUPO 3 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE NOVO ACORDO - ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Grupo 4 - Gestão Territorial

No Quadro 3.60 estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 4 que discutiu o tema Gestão Territorial. A Figura 3.85 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.



Quadro 3.60
REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 4 TRATANDO DE GESTÃO TERRITORIAL - OFICINA TÉCNICA DE NOVO ACORDO - ZEE-TO

GRUPO 4 - GESTÃO TERRITORIAL	
Rosilene Maria Reis, Herberson Martins, Valdecy Rodrigues de Sá, Domingos Rodrigues da Silva, Monique Silva de Albuquerque, Jairo Carvalho das Neves..	
<p>Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gestão Governamental de Mateiros e demais municípios. - Logística (regularização fundiária). - Falta de fiscalização do cultivo do capim dourado (principalmente em Novo Acordo). - Falta de sinalização (manter a sinalização - destruída). - Tecnologia. 	<p>Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de parcerias público privadas (PPP) para o desenvolvimento e gestão dos municípios, principalmente Mateiros. - Regularização da posse das terras (documentação legal). - Mais fiscalização. - Políticas públicas para a ordenação do turismo na região. - Criar mecanismos para facilitar a instalação de antenas de internet e celular, bem como demais tecnologias necessárias para a região.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.85
REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 4 NA OFICINA TÉCNICA DE NOVO ACORDO PARA O ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Sobre a avaliação dos participantes, o Quadro 3.61 apresenta o resultado para a Oficina Técnica de Novo Acordo.

Quadro 3.61
COMPILADO DE AVALIAÇÕES DOS PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA DE NOVO ACORDO - ZEE-TO

AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES SOBRE A OFICINA TÉCNICA DE NOVO ACORDO - ZEE-TO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS A MELHORAR
Ótimo. Desejo mais encontros como este.	Exigir mais pessoas presentes nas discussões.
Muito bom.	Dar andamento aos pontos debatidos.
Foi bom. Obtivemos conhecimento.	Muito bom. Faltou apenas mais divulgação para que tivesse mais pessoas atuando.
Fantástico, foi maravilhoso.	Muito bom. Sugiro melhorar a comunicação.
Produtivo.	Ótimo. Precisamos de ações.
Trouxe conhecimento e esclarecimento sobre aspectos da	

AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES SOBRE A OFICINA TÉCNICA DE NOVO ACORDO - ZEE-TO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS A MELHORAR
região.	
A reunião foi dinâmica.	
Construtivo	
Esclarecedor.	
Participativa.	

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Destaca-se que os participantes consideraram que faltou uma participação mais efetiva com um número maior de atores sociais de Novo Acordo e dos outros municípios contemplados na região. A maioria dos participantes entendeu que os objetivos apresentados na abertura da oficina foram atingidos e, alguns, apontaram a necessidade de mais tempo para as discussões e o evento em si. Houve ampla troca de informações sobre a realidade dos municípios contemplados e que foram representados na oficina, bem como uma participação efetiva de consultores do SEBRAE e Naturatins, os quais comentaram ter gostado do formato da oficina e consideraram importante haver mais momentos como esse, abordando-se temas diversos com bom nível de participação, principalmente acerca da conscientização das comunidades sobre o autoconhecimento, as potencialidades e dificuldades de suas próprias comunidades e as possibilidades de resolução de problemas pelos próprios habitantes. Consideraram, ainda, a necessidade de uma maior divulgação do evento.

3.3.10 OFICINA TÉCNICA DE PALMAS (INSTITUCIONAL)

Por consenso da equipe de coordenação dos trabalhos do ZEE-TO com a equipe de supervisão da SEPLAN-TO, foi acolhida a ideia de dividir a Oficina Técnica de Palmas em dois eventos, sendo um deles destinados a aglutinar representantes das instituições governamentais e parceiras mais afetas ao tema de zoneamento do território e, o outro, destinado a atender representantes dos municípios da Região Metropolitana de Palmas.

Os eventos ocorreram, respectivamente, nos dias 27 e 28 de junho de 2017, entre 13 h e 17 h, na Sala de Treinamento do IEL no prédio da FIETO situado na 104 Sul, rua SE 03 Lote 34 A, Ed. Armando Monteiro Neto - Plano Diretor Sul (Figura 3.86).

Figura 3.86
IMAGENS DO ESPAÇO E INFRAESTRUTURA DA SEDE DAS OFICINAS TÉCNICAS DE PALMAS - ZEE-TO



Nota: Vistas do espaço interno organizado para a oficina nas dependências do prédio da FIETO.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Neste caso o evento teve caráter institucional e os atores foram mobilizados, especialmente, pela equipe técnica da SEPLAN/TO com foco às instituições governamentais (principalmente do âmbito federal e estadual) sendo, em sua maioria, da cidade de Palmas/TO. Personalidades de Secretarias de Estado, Universidades, Autarquias e empresas de economia mista também integraram o rol de convidados. Vale destacar que a Oficina Técnica contou com representantes do Ministério do Meio Ambiente, integrantes da Comissão Nacional de Zoneamento Ecológico-Econômico, além de dois participantes procedentes de Porto Nacional. Os atores sociais participantes deste evento e os respectivos segmentos que representam estão apontados no Quadro 3.62.



Quadro 3.62

PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA INSTITUCIONAL DE PALMAS - ZEE-TO

ID	PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO
1	CÉSAR AUGUSTO DE SANTIS AMARAL	SOCIEDADE CIVIL	PALMAS
2	LÍSIA DANIELA LUSTOSA FERRO	FIETO	PALMAS
3	LUÍZ AGULO	SEPLAN-TO	PALMAS
4	LUÍS HILDEBRANDO	GAIA	PALMAS
5	EDICLEIDES BRITO	SEMAHR	PALMAS
6	FLÁVIA OLIVEIRA	EMBRAPA	PALMAS
7	TÚLIO DE MELO	INCRA	PALMAS
8	JOÃO CARLOS P. JAVAÉ	SEGIJU- INDIGENISTA	PALMAS
9	EXPEDITO CARDOSO	UNITINS	PALMAS
10	ANGÉLICA BEATRIZ	ASSOCIAÇÃO ONÇA D'ÁGUA	PALMAS
11	MAURÍCIO ALVES DA SILVA	UFT - CAMPUS PORTO NACIONAL	PORTO NACIONAL
12	VINÍCIUS M. RINCON	MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL (PERITO)	PALMAS
13	THYAGO P. F. FREITAS	SEDUC	PALMAS
14	OSVALDO LOPES DE CARVALHO	ITERTINS	PALMAS
15	PAULO RICARDO DA SILVA AMARAL	IBGE	PALMAS
16	DENISE GOMES LOUREIRO	NATURATINS	PALMAS
17	SEBASTIÃO DOS REIS XAVIER	INCRA	PALMAS
18	RONIGLESE PEREIRA DE C. TITO	IBGE	PALMAS
19	MARCONDES MARTINS	SEDEN	PALMAS
20	EDUARDO QUIRINO	UFT	PALMAS
21	MARCOS ANTÔNIO	MPE	PALMAS
22	MÁRCIO AUGUSTO DA SILVA	MPE	PALMAS
23	CEJANE PACINI	IPHAN	PALMAS
24	MARLEY CAMILO DE OLIVEIRA	ADAPEC-TO	PALMAS
25	ELIENE DA SILVA SANTOS	ADAPEC-TO	PALMAS
26	CLEOVAN BARBOSA PINTO	ADAPEC-TO	PALMAS
27	RAFAEL COSTA DE ALMEIDA	INCRA	PALMAS
28	MARTA EICHEMBERGER UMMUS	EMBRAPA	PALMAS
29	RODOLFO ALVES DA LUZ	UFT/GEOGRAFIA	PORTO NACIONAL
30	EDER SOARES PINTO	CEULP/ULBRA	PALMAS
31	BRUNO SIQUEIRA ABE SABER MIGUEL	MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA	BRASÍLIA
32	FELIPE LIMA R. BARBOSA	MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA	BRASÍLIA
33	DÉCIO SOUZA	RURALTINS	PALMAS
34	ALDAIRES R. PACHECO	NATURATINS	PALMAS
35	CLÁUDIO LÍSIAS LIMA REZENDE	SEAGRO	PALMAS
36	DENER ALVES DE SOUZA	IFTO	PALMAS
37	SUELLEN LUSTOSA	SEPLAN-TO	PALMAS
38	CARLOS CÉSAR BARBOSA LIMA	ADAPEC	PALMAS

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Importante destacar que na abertura oficial do evento ocorrido em Palmas (Institucional), foi dada a palavra ao Sr. Bruno Siqueira Abe Saber Miguel, representante do MMA/Brasília (Figura 3.87) que, por sua vez, agradeceu pela oportunidade de participação no evento. Destacou a importância do estado do Tocantins estar dando encaminhamento adequado ao trabalho de elaboração do ZEE-TO em conformidade com as diretrizes nacionais de zoneamento ecológico-econômico estabelecidas pelo Ministério do Meio Ambiente. Ressaltou a relevância de se desenvolver o trabalho de forma participativa e comentou brevemente sobre o estágio de desenvolvimento dos zoneamentos em outros estados do país, destacando que, com a visita à Palmas e participação na Oficina Técnica Institucional ele completará a presença em todos os estados brasileiros

desenvolvendo trabalhos de acompanhamento da elaboração e implementação de zoneamentos. O Sr. Miguel ressaltou, ainda, a pertinência de que a elaboração do ZEE-TO seja realizada fazendo uso dos delineamentos e apoios ofertados pela Comissão Nacional do Zoneamento Ecológico-Econômico, partilhando informações e relatos enquanto em elaboração e, com isso, evitando que eventuais desalinhamentos sejam constatados somente após a conclusão dos trabalhos. Encerrou sua fala desejando sucesso aos trabalhos.

Figura 3.87
REGISTRO DA OFICINA TÉCNICA INSTITUCIONAL DE PALMAS COM ABERTURA REALIZADA POR REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE PARA O ZEE-TO



Nota: Sr. Bruno Siqueira Abe Saber Migual em seu pronunciamento na abertura da Oficina Técnica de Palmas.

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

A coleta de informações com as expectativas e contribuições dos participantes pode ser verificadas no Quadro 3.63.

Quadro 3.63

REGISTROS DE EXPECTATIVAS E CONTRIBUIÇÕES COMO RESULTADO DE DINÂMICA EM PLENÁRIA COM OS ATORES DA OFICINA TÉCNICA DE PALMAS INSTITUCIONAL PARA O ZEE-TO

DINÂMICA COM ATORES SOCIAIS PARA COLETA DE INFORMAÇÕES PARA O ZEE-TO	
OFICINA TÉCNICA DE PALMAS INSITUCIONAL	
EXPECTATIVAS	CONTRIBUIÇÕES
Ampliação de conhecimentos para entender melhor o ZEE.	Repassar as informações recebidas sobre o ZEE-TO para outros colegas.
Organização do ZEE-TO para melhorar o meio.	Compartilhar informações.
Aprendizagem.	Novas informações sobre o estado.
Conhecer a metodologia aplicada (ZEE-TO).	Informações técnicas.
Entender a aplicabilidade no Plano Diretor.	Informações técnicas e institucional.
Encontro produtivo.	Informações técnicas e sobre ordenamento.
Identificação de prioridades.	Ficar atento.
Troca de conhecimentos.	Socialização de ideias.
Enriquecimento institucional do processo.	Participar e colaborar.
Entendimento do ordenamento territorial.	Informações sobre cidades tombadas, bens registrados e sítios arqueológicos.
Como o patrimônio cultural está sendo abordado?	Compartilhar experiências com outros ZEEs.
Minha expectativa é que o ZEE do estado do Tocantins não se torne “sem uso” como ocorreu com o ZEE do Bico do Papagaio.	Compartilhamento de informações.

DINÂMICA COM ATORES SOCIAIS PARA COLETA DE INFORMAÇÕES PARA O ZEE-TO	
OFICINA TÉCNICA DE PALMAS INSITUCIONAL	
EXPECTATIVAS	CONTRIBUIÇÕES
Entender tecnicamente e burocraticamente o processo do ZEE-TO.	Participação ativa.
Compreender o processo de participação social planejado pela equipe.	Oferecimento do conhecimento técnico científico sobre o tema e sobre o estado do Tocantins.
Conhecer o ZEE e o andamento dos trabalhos.	Debate de ideias.
Que as informações aqui geradas, sejam efetivamente utilizadas por gestores públicos e privados.	Participar e acompanhar.
Melhor entendimento sobre a utilização do ZEE para conservação dos recursos naturais frente ao MATOPIBA.	Ser um participante colaborativo.
O plano de ZEE contribua para as ferramentas do licenciamento e planejamento.	Posso contribuir difundindo, compartilhando e divulgando.
ZEE-TO atenda aos anseios da sociedade tocantinense.	Posso fornecer informações sobre o INCRA.
Entender os fatores ambientais do estado.	

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Com relação aos trabalhos em grupo e plenárias com os atores sociais, a seguir estão apresentados os trabalhos realizados, bem como os resultados desses trabalhos e registros fotográficos.

Podem ser observados na Figura 3.88, registros de grupos de trabalho na Oficina técnica Institucional de Palmas e, na sequência, registros dos grupos em específico.

Figura 3.88
GRUPOS DE TRABALHO EM ATIVIDADE NA OFICINA TÉCNICA INSTITUIONAL DE PALMAS - ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Grupo 1 - Meio Ambiente

No Quadro 3.64 estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 1 que discutiu o tema Meio Ambiente. A Figura 3.89 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.

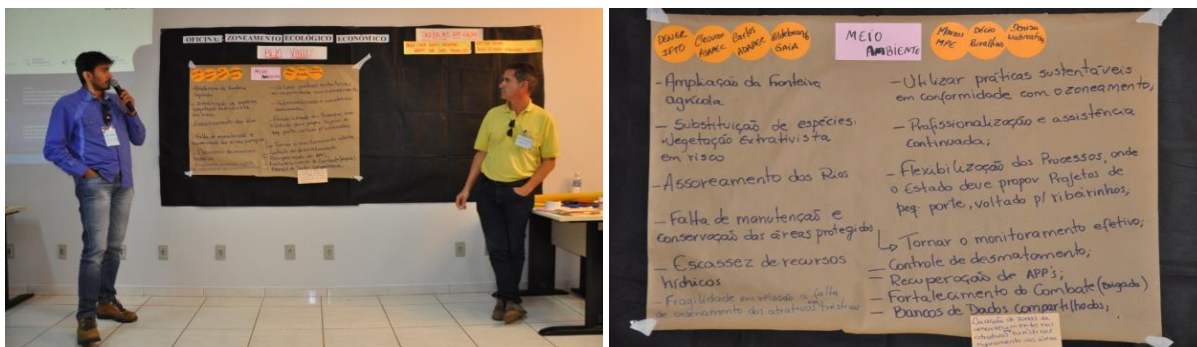
Quadro 3.64

REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 1, TRATANDO DE MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA INSTITUCIONAL DE PALMAS - ZEE-TO

GRUPO 1 - MEIO AMBIENTE Luís Hildebrando, Carlos C. Barbosa Lima, Cleovan Barbosa Pinto, Dener Alves de Souza, Marcos Antônio, Décio Souza, Denise G. Loureiro	
<p>Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliação da fronteira agrícola. - Substituição de espécies: vegetação extrativista em risco. - Assoreamento dos rios; - Falta de manutenção e conservação de áreas protegidas. - Escassez de recursos hídricos. - Fragilidade em relação à falta de ordenamento dos atrativos ecoturísticos. - Incêndios florestais, intensificando a emissão de CO2. - Cartografia do patrimônio cultural e natural (zonas). 	<p>Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar prática sustentáveis em conformidade com o zoneamento. - Profissionalização e assistência continuada. - Flexibilização dos processos, onde o estado deve propor projetos de pequeno porte, voltados para ribeirinhos. - Criação de zonas de amortecimento nos atrativos ecoturísticos e mapeamento das áreas georreferenciadas. - Tornar o monitoramento efetivo: - Controle do desmatamento; - Recuperação de APPs. - Fortalecimento do combate ao fogo (criação de brigadas de incêndio, principalmente no período da seca e realizando prevenção no período de chuva). - Intensificar a fiscalização e a punição dos provocadores de incêndios. - Banco de dados compartilhados.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.89
REGISTRO FOTOGRÁFICO DO GRUPO 1 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA INSTITUCIONAL DE PALMAS - ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Grupo 2 - Desenvolvimento Econômico

No Quadro 3-1, estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 2 que discutiu o tema Desenvolvimento Econômico. A Figura 3.90 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.



Quadro 3-1

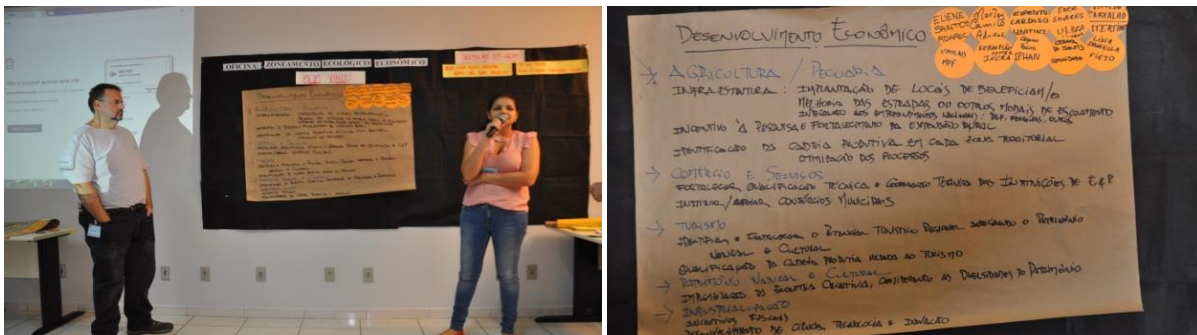
REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 2, TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA INSTITUCIONAL DE PALMAS - ZEE-TO

GRUPO 2 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	
Vinícius M. Rincon, Eliene Santos, Marley Camilo, Sebastião Xavier, Cejane Pacini, Expedito Cardoso, Eder Soares, Osvaldo Carvalho, Lísia Daniella, Cesar de Santis	
Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?	Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?
<ul style="list-style-type: none"> - Agricultura/ Pecuária: <ul style="list-style-type: none"> - Infraestrutura. - Incentivo à pesquisa. - Comércio e Serviços: <ul style="list-style-type: none"> - Qualificação técnica. - Cooperação técnica. - Consórcios Municipais. - Turismo: <ul style="list-style-type: none"> - Identificação e fortalecimento de potenciais. - Patrimônio natural e cultural: <ul style="list-style-type: none"> - Incentivo à economia criativa. - Industrialização: <ul style="list-style-type: none"> - Incentivos fiscais e tecnológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Infraestrutura: implantação de locais de beneficiamento; melhoria das estradas ou outros modais de escoamento; Integração aos empreendimentos nacionais: ferrovias e outros. - Incentivo à pesquisa: Fortalecimento da extensão rural. - Comércio e Serviços: fortalecer a qualificação técnica bem como a cooperação técnica das instituições afins. - Instituir/apoiar consórcios municipais. - Identificar e fortalecer o potencial turístico regional integrado ao patrimônio histórico cultural. - Qualificação da cadeia produtiva voltada ao turismo. - Implementação da economia criativa considerando as diversidades do patrimônio. - Disponibilização de incentivos fiscais e desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação na região.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.90

REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 2 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA INSTITUCIONAL DE PALMAS - ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Grupo 3 - Desenvolvimento Social

No Quadro 3.65 estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 3 que discutiu o tema Desenvolvimento Social. A Figura 3.91 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.

Quadro 3.65

REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 3, TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA INSTITUCIONAL DE PALMAS - ZEE-TO

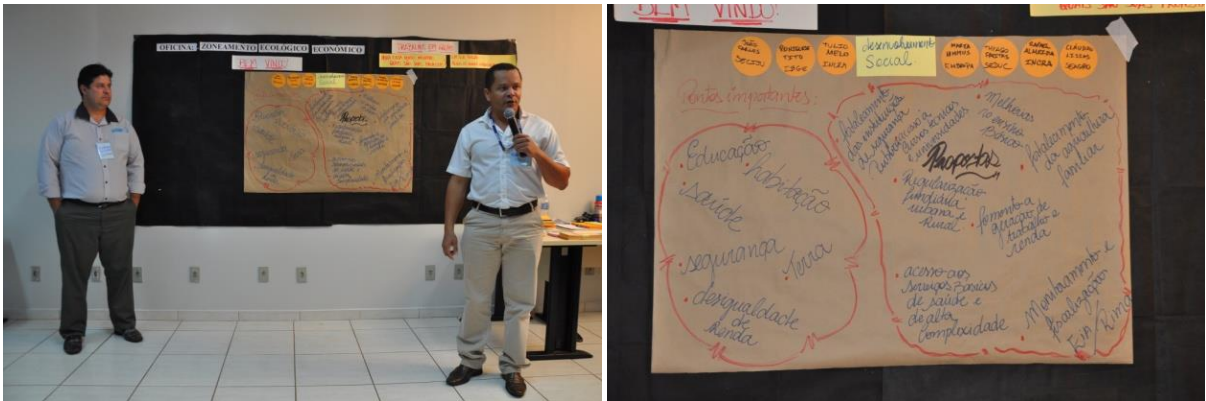
GRUPO 3 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Rafael Almeida, Cláudio Lísias, Thiago Freitas, Marta Eichemberger Ummus; Túlio Melo; Roniglese Tito; João Carlos P. Javaé	
Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?	Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?
<ul style="list-style-type: none"> - Educação. - Habitação. - Terra. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria do ensino básico, implementação de cursos técnicos condizentes com a vocação da região, acesso ao ensino superior de qualidade. - Formação continuada de professores do ensino básico,



<ul style="list-style-type: none"> - Saúde. - Segurança. - Desigualdade de renda. - Ocupação de áreas frágeis pela população que não tem acesso à habitação digna, dando origem a loteamentos irregulares, que por sua vez gera sérios problemas sociais (periferias irregulares imensas em cidades pequenas). 	<p>principalmente voltados às áreas de química, biologia, física, matemática, entre outras).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Regularização fundiária urbana e rural. - Fortalecimento da agricultura familiar. - Acesso aos serviços de saúde básicos e de alta complexidade. - Fortalecimento das instituições de segurança pública. - Fomento à geração de trabalho e renda. - Monitoramento e fiscalização EIA/RIMA.
--	--

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.91
REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO GRUPO 3 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA INSTITUCIONAL DE PALMAS - ZEE-TO

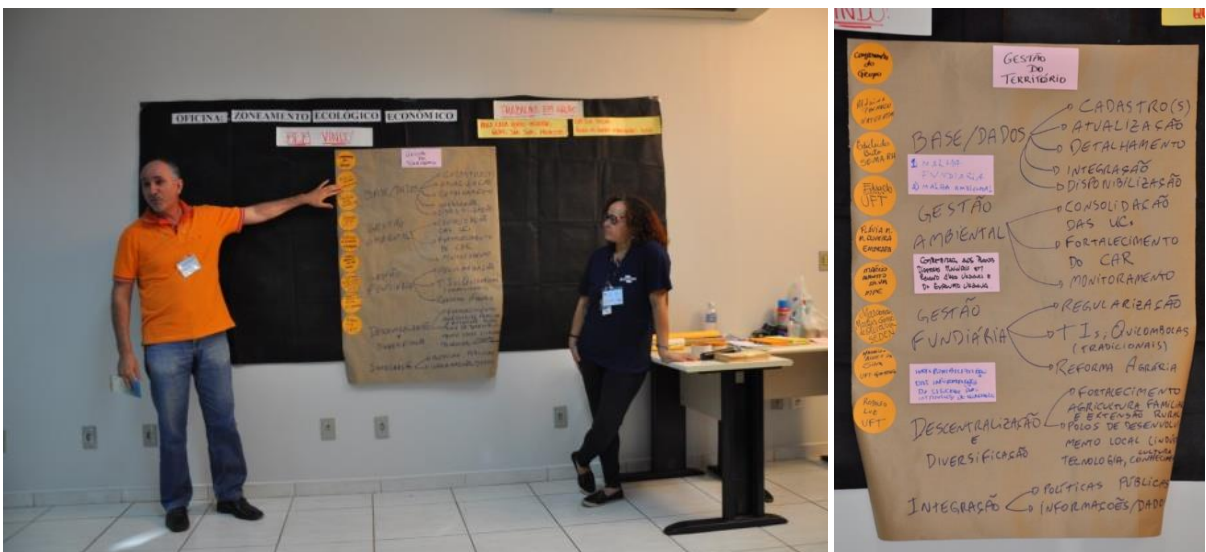


Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Grupo 4 - Gestão Territorial

No Quadro 3.66 estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 4 que discutiu o tema Gestão Territorial. A **Erro! Fonte de referência não encontrada.** apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.

Figura 3.90
REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 4 NA OFICINA TÉCNICA INSTITUCIONAL DE PALMAS PARA O ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Sobre a avaliação dos participantes, o Quadro 3.67 apresenta o resultado para a Oficina Técnica Institucional de Palmas.



Quadro 3.66

REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS NO GRUPO 4, TRATANDO DE GESTÃO TERRITORIAL - OFICINA TÉCNICA INSTITUCIONAL DE PALMAS- ZEE-TO

GRUPO 4 - GESTÃO TERRITORIAL	
Rodolfo Luz, Maurício Alves da Silva, Marcondes Martins Gomes de Oliveira, Márcio Augusto Silva, Flávia M. M. Oliveira, Eduardo Quirino, Euclides Brito, Adaires Pacheco.	
Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?	Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?
<ul style="list-style-type: none"> - Base de dados. - Gestão ambiental. - Gestão fundiária. - Descentralização e diversificação. - Integração. - Indisponibilização do SIG-CAR às instituições de controle. 	<ul style="list-style-type: none"> - Base de dados: cadastros, atualização, detalhamento, integração, disponibilização. - Gestão ambiental: Consolidação das UCs, fortalecimento do CAR, monitoramento, criação/definição da malha fundiária e da malha ambiental, implementação de planos diretores municipais que definam áreas urbanas e potenciais de expansão urbana. - Gestão fundiária: Regularização das terras indígenas, quilombolas (tradicionais) e reforma agrária. - Descentralização e diversificação: fortalecimento da agricultura familiar e extensão rural, polos de desenvolvimento local (indústria, tecnologia, cultura, conhecimento, etc.). - Integração: políticas públicas, informações/dados. - O ZEE deve deixar indicações para que os gestores municipais trabalhem em escalas mais detalhadas

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Quadro 3.67

COMPILADO DE AVALIAÇÕES DOS PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA INSTITUCIONAL DE PALMAS - ZEE-TO

AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES SOBRE A OFICINA TÉCNICA INSTITUCIONAL DE PALMAS - ZEE-TO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS A MELHORAR
Dinâmica muito boa.	Avaliação positiva. O que seria importante era proporcionar um tempo maior para as discussões.
Objetivo atingido.	Senti falta da explanação do resultado, ou os dados da pesquisa.
Boa exposição. Dinâmica e com objetividade.	Esclareceu algumas dúvidas, mas não todas.
Acredito que o modelo do ZEE atende ao proposto.	Informar antes aos participantes sobre a intenção das oficinas.
Iniciativa excelente, contribuição boa.	Mais tempo de trabalho em grupo, maior suporte dos resultados do diagnóstico.
Oficina muito proveitosa.	Sugiro que a formação dos grupos seja conforme a afinidade da instituição.
Integrou conhecimento.	Plausível a oficina. Faltou mais tempo para a conclusão.
Atendeu às expectativas.	Disponibilizar os grupos em ambientes separados, devido ao barulho.
	Boa dinâmica, todavia, poderia nos embasar com melhores dados primários sobre o perfil do estado.
	Os grupos deveriam ser divididos por temas afins a cada indivíduo/instituição.
	Excelente, mas o local e o horário de início podem melhorar.

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

As oficinas realizadas em Palmas foram avaliadas positivamente pelos participantes que julgaram ser o ZEE-TO uma importante ferramenta para o planejamento adequado ao estado do Tocantins. Entretanto, alguns atores apontaram a falta de um maior detalhamento do diagnóstico já realizado no estado.

3.3.11 OFICINA TÉCNICA DE PALMAS (REGIÃO METROPOLITANA)

Conforme dito no tópico anterior, por consenso da equipe de coordenação dos trabalhos do ZEE-TO com a equipe de supervisão da SEPLAN-TO, foi acolhida a ideia de dividir a Oficina Técnica de Palmas em dois eventos, sendo um deles destinados a aglutinar representantes das instituições governamentais e parceiras mais afetas ao tema de zoneamento do território e, o outro, destinado a atender representantes dos municípios da Região Metropolitana de Palmas.

Para a sede da Oficina, Palmas (Região Metropolitana), os municípios representados foram: Brejinho de Nazaré, Ipueiras, Lajeado, Miracema do Tocantins, Palmas, Paraíso do Tocantins, Porto Nacional e Tocantínia. Os atores sociais participantes do evento e os respectivos segmentos que representam estão apontados no Quadro 3.68.

Quadro 3.68

PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA DE PALMAS METROPOLITANA - ZEE-TO

ID	PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO
1	JACINTO FERNANDES DA SILVA	APROMIR	MIRACEMA DO TOCANTINS
2	MARCOS VINÍCIO CARDOSO	FMA	PALMAS
3	JAIME PEREIRA	TUCA	PORTO NACIONAL
4	ROMÁRIO TADEU DA SILVA	TUCA	PORTO NACIONAL
5	CÉLIA MARIA DE ASSIS	COPEMITO - COLÔNIA DE PESCADORES	MIRACEMA DO TOCANTINS
6	RAFAEL RODRIGUEZ NASCIMENTO	SUB SEC. MUN. MEIO AMBIENTE; ASS. QUILOMBOLA CÓRREGO FUNDO	TOCANTÍNIA
7	JOÃO ABREU CALDEIRA NETO	SEC. MUN. AGRICULTURA	TOCANTÍNIA
8	MC TAIKE	ASS. PEQ. PRODUTORES DE TOCANTÍNIA; RÁDIO NOVA FM	TOCANTÍNIA
9	DENISE GOMES LOUREIRO	NATURATINS	PALMAS
10	KELSON DIAS GOMES	PREFEITURA MUNICIPAL	MIRACEMA DO TOCANTINS
11	DOMINGOS FERREIRA LIMA	COPEL - COLÔNIA DE PESCADORES	LAJEADO
12	MARISÓRIA DA CRUZ CARVALHO	COPEL - COLÔNIA DE PESCADORES	LAJEADO
13	PAULO HENRIQUE SANTOS COSTA	PREFEITURA MUNICIPAL	BREJINHO DE NAZARÉ
14	JOSÉ RIBEIRO SOUZA NETO	ASS. QUILOMBOLA MALHADINHA	BREJINHO DE NAZARÉ
15	RAFAEL CEZÁRIO DOS SANTOS	ASS. QUILOMBOLA CÓRREGO FUNDO	BREJINHO DE NAZARÉ
16	JOÃO LUIZ KARNIKOWSKI	SEC. MUN. TRANSPORTE	BREJINHO DE NAZARÉ
17	VALDINEZ FERREIRA DE ARAÚJO	COLÔNIA DE PESCADORES Z13	LAJEADO
18	JOÃO JOSÉ DOS SANTOS MARREIROS	PREFEITURA MUNICIPAL (SEMUDE); PA NOVA ESPERANÇA	PARAÍSO DO TOCANTINS
19	MARIA CRISTINA DE MEDEIROS	PREFEITURA MUNICIPAL (SEMUDE)	PARAÍSO DO TOCANTINS
20	MARISÉ LEMES DA LUZ	PREFEITURA MUNICIPAL (SEMUDE); APEVALE - PROD. RURAIS E APICULTURA	PARAÍSO DO TOCANTINS
21	MARCELO SOUZA	PREFEITURA MUNICIPAL (SEMUDE)	PARAÍSO DO TOCANTINS
22	MELQUÍADES SOUSA SILVA	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE/ AGRICULTURA E TURISMO	IPUEIRAS
23	JÂNIO NUNES BARBOSA	ASSOCIAÇÃO DE BARQUEIROS (PRES.)	IPUEIRAS
24	JOSÉ PRAÇO NOGUEIRA LOPES	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA	IPUEIRAS
25	SÉRGIO ESTEVÃO	IFTO	PALMAS

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

A Oficina Técnica de Palmas (Região Metropolitana) teve sua abertura oficial realizada pela Sra. Cecília Amélia Miranda Costa (SEPLAN-TO) seguindo o mesmo procedimento estabelecido para a abertura dos demais eventos ocorridos para o ZEE-TO (Figura 3.91).

Figura 3.92
REGISTRO DA ABERTURA OFICIAL DA OFICINA TÉCNICA DE PALMAS (REGIÃO METROPOLITANA) PARA O ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

A coleta de informações com as expectativas e contribuições dos participantes pode ser verificadas no Quadro 3.69.

Quadro 3.69
REGISTROS DE EXPECTATIVAS E CONTRIBUIÇÕES COMO RESULTADO DE DINÂMICA EM PLENÁRIA COM OS ATORES DA OFICINA TÉCNICA DE PALMAS REGIÃO METROPOLITANA PARA O ZEE-TO

DINÂMICA COM ATORES SOCIAIS PARA COLETA DE INFORMAÇÕES PARA O ZEE-TO	
OFICINA TÉCNICA DE PALMAS REGIÃO METROPOLITANA	
EXPECTATIVAS	CONTRIBUIÇÕES
Adquirir conhecimento para contribuir com o desenvolvimento municipal.	Experiências sobre a realidade local.
Levar conhecimento para minha comunidade.	Disposição para aprender mais, além de contribuir com a preservação do meio ambiente.
Conhecer a metodologia do ZEE.	Contribuir.
Conhecimento e suporte para manter e preservar o meio ambiente.	Defender o meio ambiente com ações práticas e reais. Fazer a diferença.
Assimilar melhor o que é o ZEE.	Conhecimentos sobre manejo, gestão da pesca e aquicultura.
Apoio na execução dos projetos. Como o ZEE vai agir?	Disposição para aprender um pouco e ajudar a divulgar as ações na minha comunidade através da rádio Nova FM.
Que seja oficializada de vez a criação do ZEE.	Reivindicando recursos para o trabalho aquícola.
Clareza nas informações.	Contribuirei com a minha participação no sentido de aprender e repassar à minha comunidade.
Conflitos da pesca.	Divulgar ações ambientais.
Ter renda para a produção agrícola.	A realidade do nosso município.
	Contribuir com alguma coisa do meu conhecimento.
	Informações sobre a situação do município e região.
	Conhecimento geológico e ambiental do município.
	Indicar potencialidades e fragilidades socioambientais.
	Aprender e levar à diante.
	Sugerir ideias para o desenvolvimento da região.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Com relação aos trabalhos em grupo e plenárias com os atores sociais, a seguir estão apresentados os trabalhos realizados, bem como os resultados desses trabalhos e registros fotográficos.

Grupo 1 - Meio Ambiente

No Quadro 3.70 estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 1 que discutiu o tema Meio Ambiente. A Figura 3.93 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.

Quadro 3.70
REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS DO GRUPO 1 TRATANDO DE MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA DE PALMAS METROPOLITANA - ZEE-TO

GRUPO 1 - MEIO AMBIENTE	
Marisé Luz, Jaime Pereira, Marcelo Souza, Denise Loureiro, Ammy Brito, Marisória Carvalho, MC Taíke.	
<p>Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Queimadas. - Crescimento desordenado dos loteamentos. - Lixo. - Recursos Hídricos. 	<p>Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Políticas públicas. - Fortalecimento das brigadas de incêndio. - Brigadas instituir legalmente. - Trabalhar de forma educativa o tema utilizando a cultura local (música, teatro, rádio e TV). - Sinalização nas estradas estaduais (TO) para conscientizar sobre as queimadas. - Destinação efetiva do orçamento para o Fundo Municipal do Meio Ambiente. - Intensificar o monitoramento da implantação dos loteamentos (Preservação das APPs/Nascentes). - Efetivação dos aterros sanitários; - Fortalecimento das Associações de Catadores (Coleta Seletiva). - Fiscalização intensa das nascentes, responsáveis pelo abastecimento das cidades. - Preservação APP e matas ciliares.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.93
REGISTRO FOTOGRÁFICO DOS RESULTADOS DE TRABALHO DO GRUPO 1 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA MEIO AMBIENTE - OFICINA TÉCNICA DE PALMAS METROPOLITANA - ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.



Grupo 2 - Desenvolvimento Econômico

No Quadro 3.71 estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 2 que discutiu o tema Desenvolvimento Econômico. A Figura 3.94 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.

Quadro 3.71

REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS DO GRUPO 2, TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE PALMAS METROPOLITANA - ZEE-TO

GRUPO 2 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	
Rafael Rodrigues Nascimento, Romário Tadeu da Silva, Paulo Henrique Santos Costa, Valdinez Ferreira de Araújo	
Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?	Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?
<ul style="list-style-type: none"> - Exploração do turismo. - Exploração da pesca. - Pavimentação das rodovias. - Exploração dos frutos do cerrado. - Investimento na Agricultura Familiar 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivo à visitação de cachoeiras, praias, etc. - Regularização do uso do lago para canoagem e outros esportes náuticos, além de incentivo à pesca esportiva. - Implantação de parques aquícolas no lago. - Melhorar o escoamento da produção agrícola e incentivar o agronegócio e o turismo. - Incentivar as cooperativas no sentido de coletar e comercializar os frutos do cerrado. - Implementar programas de geração de emprego e renda para os pequenos produtores. - Mais apoio à Agricultura Familiar. - Diversificação da produção agrícola.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.94

REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 2 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OFICINA TÉCNICA DE PALMAS METROPOLITANA - ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Grupo 3 - Desenvolvimento Social

No Quadro 3.72 estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 3 que discutiu o tema Desenvolvimento Social. A Figura 3.95 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.



Quadro 3.72

REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS DO GRUPO 3 TRATANDO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE PALMAS METROPOLITANA - ZEE-TO

GRUPO 3 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
João José dos Santos Marreiros, Kelson Dias Gomes, Domingos Ferreira, Maria Cristina de Medeiros Costa, Célia Maria de Assis	
Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?	Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?
<ul style="list-style-type: none"> - Saúde. - Segurança. - Educação 	<ul style="list-style-type: none"> - Descentralizar o atendimento por especialidade - Postos de atendimento (falta de especialidades médicas). - Procedimentos com prazos predefinidos (dentro da validade dos resultados clínicos) - Necessidade de diagnóstico clínico. - Planos de ação voltados a prevenção de endemias independente de gestão política e que ocorram de forma continuada - Altos índices de endemias como dengue, chicungunha, DSTs, etc. - Programas educativos consistentes, que contribuam com a diminuição de dependentes químicos - aumento de dependentes químicos. - Concursos públicos - insuficiência de efetivo policial. - Qualificação e treinamento para o casos de abordagens, atendimento ao público, orientação, etc - abordagem policial inadequada. - Articulação institucional, reestruturação familiar e religiosa - crianças e adolescentes a margem da sociedade e vulneráveis à criminalidade. - Programas de resíduo sólido voltados aos catadores - condições desumanas dos catadores. - Os municípios devem fazer parcerias com empresas para coleta seletiva do lixo, criar espaços de produção de adubo usando lixo orgânico ou esterco, de forma que essa produção seja destinada a pequenas hortas (fundo de quintal). - Fiscalização das áreas das nascentes que alimentam os rios maiores nas zonas rurais e que os municípios canalizaram para abastecimento das cidades. - Incentivo para proprietários rurais visando recuperação das nascentes. - Melhoria da infraestrutura - salas superlotadas, ausência de espaço e desconforto térmico. - Mais recursos - recursos para a merenda escolar insuficientes. - Apoio à produção (hortas comunitárias) - impacto socioeconômico e educativo em relação à produção de alimentos orgânicos nas vazantes.

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.



Figura 3.95
REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO GRUPO 3 DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA DESENVOLVIMENTO SOCIAL - OFICINA TÉCNICA DE PALMAS METROPOLITANA - ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Grupo 4 - Gestão Territorial

No Quadro 3.73 estão transcritos os resultados dos trabalhos do Grupo 4 que discutiu o tema Gestão Territorial. A Figura 3.96 apresenta os registros fotográficos do Grupo em trabalho e dos resultados fixados em painel para visualização da plenária.

Quadro 3.73
REGISTROS DE CONTRIBUIÇÕES DOS ATORES, COMO RESULTADO DOS TRABALHOS DO GRUPO 4, TRATANDO DE GESTÃO TERRITORIAL - OFICINA TÉCNICA DE PALMAS METROPOLITANA - ZEE-TO

GRUPO 4 - GESTÃO TERRITORIAL	
Sérgio Estevão, João Luiz Karnikowsk, João Abreu Caldeira Neto, Marcos Vinício Cardoso, Jacinto Fernandes da Silva, José Ribeiro Souza Neto.	
<p>Questão 1: Em sua região, quais os pontos mais importantes em relação ao tema?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Degradação e ocupação irregular das APAs. - Ocupação das margens do Lago de Palmas. - Expansão urbana desordenada devido aos vazios urbanos. - Gestão territorial dos assentamentos. - Preservação de áreas de mananciais (como exemplo a região leste do município de Palmas). 	<p>Questão 2: O que pode ser feito para que estes pontos sejam desenvolvidos no escopo do ZEE-TO?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fazer cumprir a legislação vigente através de uma maior fiscalização. - Atentar para as “especificidades” de cada área no processo de criação das APAs. - Ocasional supressão vegetal irregular, aumento da temperatura e falta espaço para a circulação de animais silvestres. - Legislação mais rigorosa para a ocupação das margens do lago. - Fazer cumprir a legislação vigente. - Índices de ocupação social em novos loteamentos. - Aumento de impostos para as áreas de vazios urbanos. - Assentamentos em áreas apropriadas para a produção agrícola com avaliação rigorosa e sem AGROVILAS. - Criar áreas protegidas em áreas com baixa disponibilidade hídrica. - Conscientização ambiental em áreas de lazer. - Proporcionar condições de trabalho aos órgãos ambientais de monitoramento e fiscalização.

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Figura 3.96
REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DO GRUPO 4 NA OFICINA TÉCNICA DE PALMAS METROPOLITANA PARA O ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

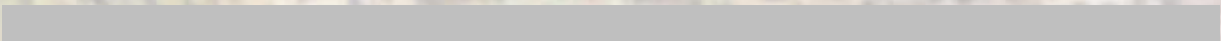
Sobre a avaliação dos participantes, o Quadro 3.74 apresenta o resultado para a Oficina Técnica de Palmas (Metropolitana).

Quadro 3.74
COMPILADO DE AVALIAÇÕES DOS PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA DE PALMAS METROPOLITANA - ZEE-TO

AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES SOBRE A OFICINA TÉCNICA DE PALMAS METROPOLITANA - ZEE-TO	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS A MELHORAR
Bem organizada e produtiva.	Usar os programas e leis já existentes.
Foi de bom proveito apesar do tempo corrido. Vi coisas que gostei, espero que tenha mais vezes.	Devemos conscientizar nossa população acerca do meio ambiente.
Interação entre os participantes e boa fonte.	Muito bem organizada. Faltou apenas uma apresentação mais detalhada do diagnóstico realizado.
Linguagem simples.	Mais transparência nos orçamentos públicos.
Muito positiva.	
Parabéns pelo trabalho.	
O reconhecimento foi grande e houve aprimoramento de vários conhecimentos. Agradecido.	
Foi muito boa, tirei muitas dúvidas e gostei das opiniões e sugestões apresentadas.	
Ótima e proveitosa, vamos em frente.	
Houve um melhor entendimento; intercâmbio e integração entre os municípios e as propostas surgidas foram positivas.	
Positiva.	
Excelente.	
Conscientização para melhorar o planeta.	
Muito boa e positiva. Demonstrou preocupação com todos os problemas atuais e futuros.	
Satisfeito quanto aos objetivos.	
Foi uma oficina com uma positividade grandiosa, aprendi muito.	

Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.





ANÁLISE DE RESULTADOS

As análises apresentadas no presente capítulo correspondem à avaliações realizadas quanto a efetividade do processo de mobilização de atores sociais, em um primeiro momento, e a compilação de resultados obtidos a partir das contribuições obtidas nas Oficinas Técnicas.

O propósito principal das análises é subsidiar as fases de trabalho posteriores relacionadas à formulação de propostas de Zoneamento propriamente dito e de um Plano de Ações do Zoneamento.

A seguir estão expostos os principais resultados analisados por etapa, mobilização e contribuições a partir dos eventos realizados.

4.1 RESULTADOS DOS TRABALHOS DE MOBILIZAÇÃO DE ATORES SOCIAIS

4.1.1 NÚMERO DE ATORES MOBILIZADOS E SUA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL

O ponto de partida para o processo de mobilização correspondeu aos levantamentos secundários prévios apontados no produto P02 - Caracterização de Atores Sociais. Essa identificação prévia permitiu nortear os trabalhos da mobilização em campo, especialmente com relação à distribuição espacial dos atores, auxiliando na programação de roteiros de campo, bem como no que tange a composição das representações por região considerada.

Partiu-se, assim, da informação disponibilizada no produto P02 que apontou 547 (quinhentos quarenta e sete) atores sociais identificados, representantes das mais diversas instituições atuantes no território do estado do Tocantins.

O trabalho de mobilização, por experiências do Consórcio SDH em processos similares, foi estabelecido a partir da premissa de que, em média, o número de atores convidados deve ser em torno de 3 vezes maior que do público desejável para os eventos considerados. Portanto, para cada Oficina Técnica com público desejável de 35 a 55 pessoas, ou seja, para um público mínimo esperado de 350 participantes no total de oficinas, a mobilização deveria contar com uma abrangência mínima de 750 convidados.

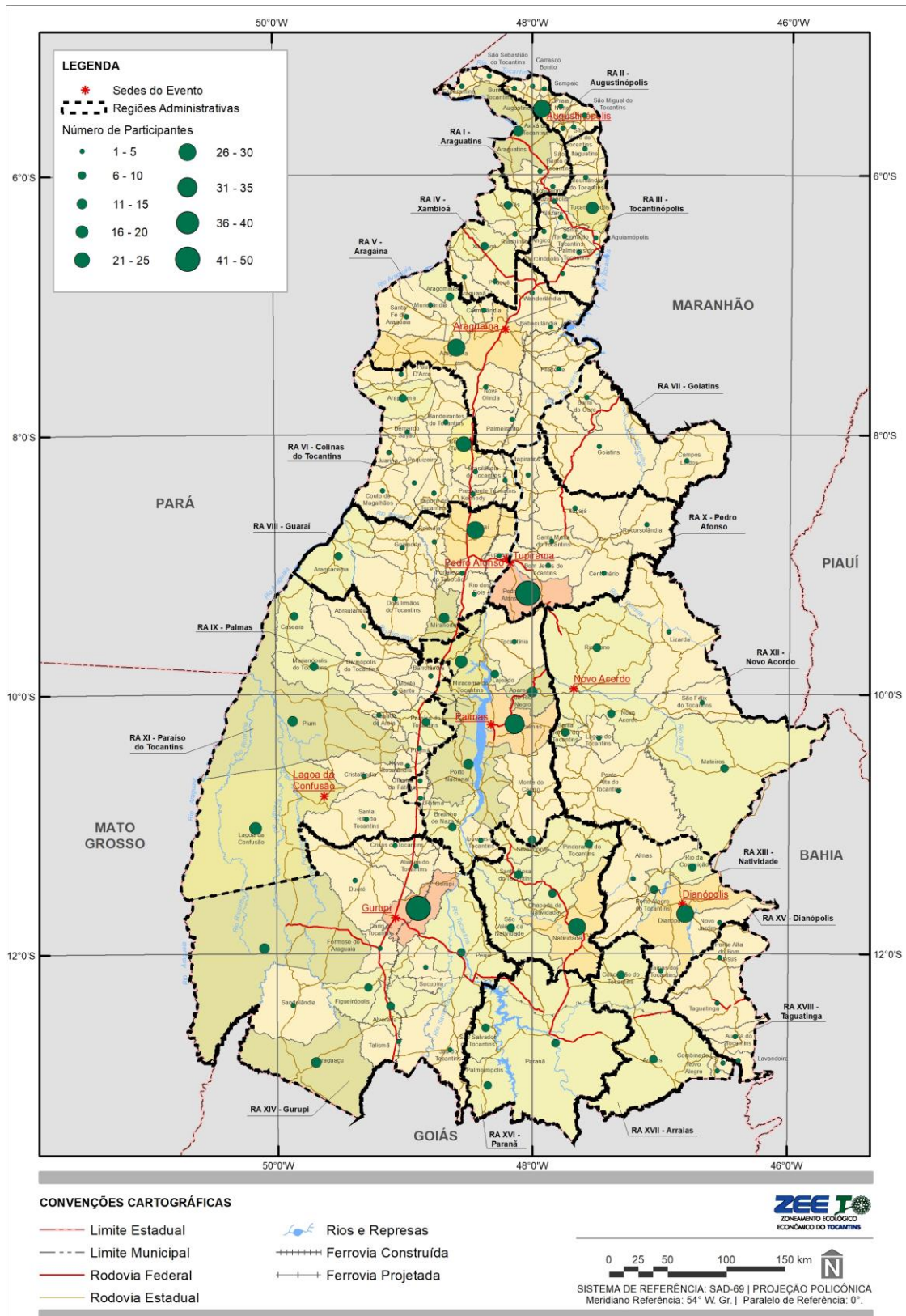
Nota-se que o número total de atores sociais mobilizados correspondeu a 863 e, portanto, bem maior que o total apontado nos levantamentos prévios (secundários), tendo sido cumprida a meta de abrangência quanto ao número de atores convidados.

No entanto, não é somente a quantidade que garante o sucesso do processo participativo, mas também a boa representatividade do conjunto de segmentos. Vale destacar que nem todos os segmentos estão representados em todas as Regiões Administrativas mobilizadas, ou seja, a composição de representação não é totalmente homogênea. No entanto, é possível analisar o total de atores sociais mobilizados por Região Administrativa conforme demonstrado na Figura 4.1 e Figura 4.1.

Ao analisar o Quadro 4.1 constata-se que as mobilizações atingiram todos os 139 municípios do estado do Tocantins, tendo sido contatados e sensibilizados a participar das Oficinas Técnicas, destacando-se, porém, que algumas mobilizações para municípios mais remotos foram realizadas de forma indireta (contatos via telefone realizados por técnicos do Consórcio SDH, por exemplo, ou por meio de representantes de instituições locais). O Apêndice D traz a planilha de controle das mobilizações realizadas, com todos os apontamentos. As mobilizações presenciais atingiram 103, dos 139 municípios.



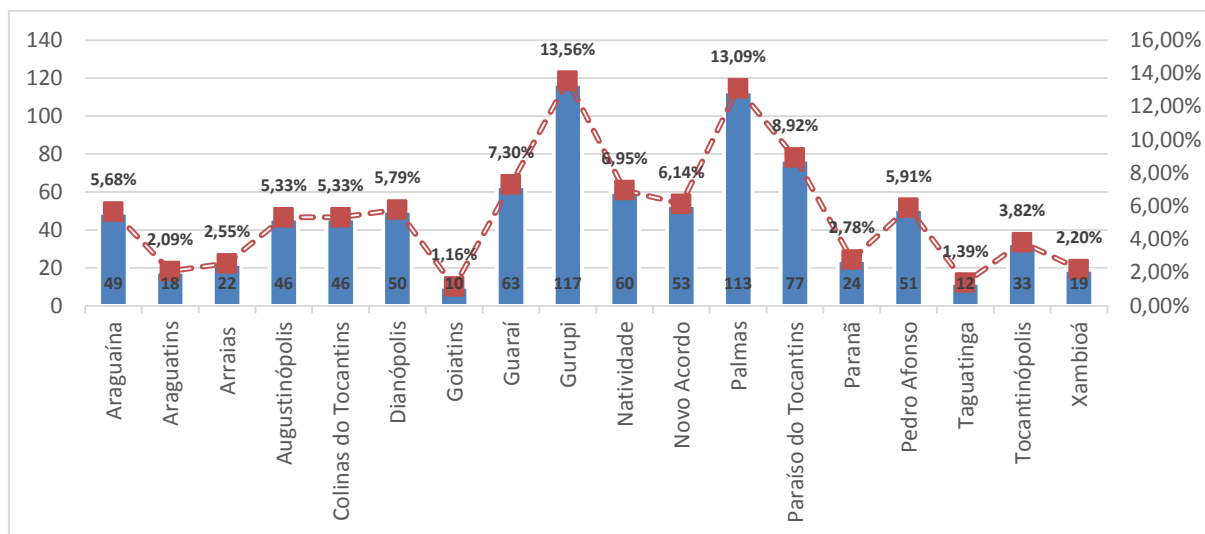
Figura 4.1
NÚMERO DE REPRESENTANTES, POR MUNICÍPIO, PRESENTE NAS OFICINAS TÉCNICAS DO ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.



Figura 4.2
REPRESENTAÇÃO DO TOTAL DE ATORES SOCIAIS POR REGIONAL ADMINISTRATIVA CONSIDERADA - ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Quadro 4.1
NÚMERO DE MOBILIZADOS POR MUNICÍPIO, POR REGIÃO ADMINISTRATIVA E TOTAL DE MOBILIZAÇÕES REALIZADAS NO PROCESSO DE PREPARO DAS OFICINAS TÉCNICAS DO ZEE-TO

MUNICÍPIO	REGIÃO ADMINISTRATIVA	INSTITUIÇÕES CONVIDADAS	MOBILIZAÇÃO PRESENCIAL
Abreulândia	Paraíso do Tocantins	1	
Aguiarnópolis	Tocantinópolis	4	X
Aliança do Tocantins	Gurupi	1	
Almas	Dianópolis	5	X
Alvorada	Gurupi	8	X
Ananás	Xambioá	6	X
Angico	Tocantinópolis	4	X
Aparecida do Rio Negro	Palmas	11	X
Aragominas	Araguaína	9	X
Araguacema	Guaraí	6	X
Araguaçu	Gurupi	12	X
Araguaína	Araguaína	28	X
Araguanã	Xambioá	5	X
Araguatins	Araguatins	13	X
Arapoema	Colinas do Tocantins	6	X
Arraias	Arraias	10	X
Augustinópolis	Augustinópolis	30	X
Aurora do Tocantins	Taguatinga	4	X
Axixá do Tocantins	Augustinópolis	3	X
Babaçulândia	Araguaína	2	X
Bandeirantes do Tocantins	Colinas do Tocantins	4	X
Barra do Ouro	Goiatins	4	X
Barrolândia	Paraíso do Tocantins	5	X
Bernardo Sayão	Colinas do Tocantins	1	
Bom Jesus do Tocantins	Pedro Afonso	1	
Brasilândia do Tocantins	Colinas do Tocantins	1	
Brejinho de Nazaré	Palmas	6	X
Buriti do Tocantins	Augustinópolis	1	
Cachoeirinha	Araguatins	1	X
Campos Lindos	Goiatins	1	
Cariri do Tocantins	Gurupi	5	X
Carmolândia	Araguaína	2	X
Carrasco Bonito	Augustinópolis	4	X
Caseara	Paraíso do Tocantins	10	X



MUNICÍPIO	REGIÃO ADMINISTRATIVA	INSTITUIÇÕES CONVIDADAS	MOBILIZAÇÃO PRESENCIAL
Centetário do Tocantins	Pedro Afonso	1	
Chapada de Areia	Paraíso do Tocantins	1	
Chapada de Natividade	Natividade	6	X
Colinas do Tocantins	Colinas do Tocantins	23	X
Colmeia	Guaraí	3	X
Combinado	Arraias	2	X
Conceição do Tocantins	Arraias	8	X
Couto de Magalhães	Colinas do Tocantins	1	
Cristalândia	Paraíso do Tocantins	4	X
Crixás do Tocantins	Gurupi	3	X
Darcinópolis	Tocantinópolis	1	
Dianópolis	Dianópolis	27	X
Divinópolis do Tocantins	Paraíso do Tocantins	1	
Dois Irmãos do TO	Guaraí	4	X
Dueré	Gurupi	3	X
Esperantina	Araguatins	2	X
Fátima	Palmas	3	X
Figueiropolis	Gurupi	6	X
Filadélfia	Araguaína	1	X
Formoso do Araguaia	Gurupi	15	X
Fortaleza do Tabocão	Guaraí	3	X
Goianorte	Guaraí	4	X
Goiatins	Goiatins	5	X
Guaraí	Guaraí	28	X
Gurupi	Gurupi	45	X
Ipueiras	Palmas	4	X
Itacajá	Pedro Afonso	1	
Itaguatins	Tocantinópolis	1	
Itapiratins	Pedro Afonso	1	
Itaporã do Tocantins	Colinas do Tocantins	1	
Jaú do Tocantins	Gurupi	5	X
Juarina	Colinas do Tocantins	1	
Lagoa da Confusão	Paraíso do Tocantins	20	X
Lagoa do Tocantins	Novo Acordo	5	X
Lajeado	Palmas	10	X
Lavadeira	Taguatinga	2	X
Lizarda	Novo Acordo	1	
Luzinópolis	Tocantinópolis	2	X
Marianópolis do Tocantins	Paraíso do Tocantins	6	X
Mateiros	Novo Acordo	9	X
Maurilândia	Tocantinópolis	1	
Miracema do Tocantins	Palmas	18	X
Miranorte	Guaraí	12	X
Monte do Carmos	Palmas	5	X
Monte Santo do Tocantins	Paraíso do Tocantins	3	X
Muricilândia	Araguaína	1	
Natividade	Natividade	27	X
Nazaré	Tocantinópolis	2	X
Nova Olinda	Araguaína	2	X
Nova Rosalândia	Paraíso do Tocantins	1	
Novo Acordo	Novo Acordo	8	X
Novo Alegre	Arraias	2	X
Novo Jardim	Dianópolis	2	X
Oliveira de Fátima	Palmas	3	X
Palmas	Palmas	34	X
Palmeirante	Araguaína	2	X
Palmeiras do Tocantins	Tocantinópolis	1	
Palmeirópolis	Paraná	8	X



MUNICÍPIO	REGIÃO ADMINISTRATIVA	INSTITUIÇÕES CONVIDADAS	MOBILIZAÇÃO PRESENCIAL
Paraíso do Tocantins	Paraíso do Tocantins	10	X
Paranã	Paranã	7	X
Pau d'Arco	Colinas do Tocantins	1	
Pedro Afonso	Pedro Afonso	45	X
Peixe	Gurupi	7	X
Pequizeiro	Colinas do Tocantins	5	X
Pindorama do Tocantins	Natividade	6	X
Piraquê	Xambioá	1	X
Pium	Paraíso do Tocantins	11	X
Ponte Alta do Bom Jesus	Taguatinga	2	X
Ponte Alta do Tocantins	Novo Acordo	5	X
Porto Alegre do Tocantins	Dianópolis	8	X
Porto Nacional	Palmas	14	X
Praia Norte	Augustinópolis	2	X
Presidente Kennedy	Colinas do Tocantins	1	
Pugmil	Paraíso do Tocantins	3	X
Recursolândia	Pedro Afonso	1	
Riachinho	Xambioá	1	
Rio da Conceição	Dianópolis	7	X
Rio dos Bois	Guaraí	2	X
Rio Sono	Novo Acordo	10	X
Sampaio	Augustinópolis	2	X
Sandolândia	Gurupi	4	X
Santa Fé do Araguaia	Araguaína	1	
Santa Maria do Tocantins	Pedro Afonso	1	
Santa Rita do Tocantins	Paraíso do Tocantins	1	
Santa Rosa do Tocantins	Natividade	6	X
Santa Tereza do Tocantins	Novo Acordo	10	X
Santa Terezinha do Tocantins	Tocantinópolis	1	
São Bento do Tocantins	Araguatins	1	X
São Félix do Tocantins	Novo Acordo	5	X
São Miguel do Tocantins	Augustinópolis	3	X
São Salvador do Tocantins	Paranã	9	X
São Sebastião do Tocantins	Araguatins	1	X
São Valério da Natividade	Natividade	9	X
Silvanópolis	Natividade	6	X
Sítio Novo do Tocantins	Augustinópolis	1	
Sucupira	Gurupi	2	X
Taguatinga	Taguatinga	4	X
Taipas do Tocantins	Dianópolis	1	
Talismã	Gurupi	1	
Tocantínia	Palmas	5	X
Tocantinópolis	Tocantinópolis	16	X
Tupirama	Guaraí	1	
Tupiratins	Colinas do Tocantins	1	
Wanderlândia	Araguaína	1	
Xambioá	Xambioá	6	X

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Uma descrição das aglutinações realizadas para fins de classificação dos segmentos de atuação encontra-se apresentada a seguir

- Assentamentos Rurais ou Projetos de Assentamento (PA) - corresponde aos representantes dos assentamentos rurais ou mesmo de associações de assentados, que embora pudessem ser classificadas também como “Associação”, por ser grupo de interesse específico, ficou delimitado como uma aglutinação à parte;
- Associações - englobam as associações propriamente ditas, os comitês, cooperativas e similares;

- Colônias de pescadores - correspondem às representações de colônias de pescadores propriamente ditas;
- Empresas/setor privado - correspondem aos representantes das organizações de direito privado com fins lucrativos e empresas atuantes no mercado com o provimento de bens e serviços;
- Instituições de Ensino - correspondem às organizações com atuação em Ensino Fundamental, Médio e/ou Superior;
- Governamentais - segmentados nos âmbitos Estadual, Federal e Municipal, englobam o poder público na administração direta, as câmaras de vereadores e instâncias legislativas. Incluem também as organizações públicas tais como fundações, institutos, empresas públicas e autarquias, como por exemplo a EMBRAPA, INCRA, IPHAN, NATURATINS, entre outros;
- ONGs - englobam as organizações civis de direito privado sem fins lucrativos, que atuam com meio ambiente e sociedade;
- Produtores Rurais - engloba os representantes procedentes do segmento de produção agropecuária, sejam eles autônomos/proprietários individuais ou representantes de empresas rurais;
- Quilombolas - correspondem às associações de comunidades tradicionais quilombolas ou mesmo representantes individuais integrantes de quilombos;
- Sindicatos Rurais ou Trabalhistas - aglutinam os representantes de sindicatos de trabalhadores e trabalhadoras rurais ou urbanos e mesmo de sindicatos patronais.

Quadro 4.2

NÚMERO DE MOBILIZADOS POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO E NÚMERO TOTAL DE MOBILIZAÇÕES REALIZADAS NO PROCESSO DE PREPARO DAS OFICINAS TÉCNICAS DO ZEE-TO

SEGMENTO DE ATUAÇÃO	Nº DE INSTITUIÇÕES CONVIDADAS
Assentamento Rural (ou Projeto de Assentamento)	42
Associação	152
Colônia de Pescadores	40
Empresa/Setor Privado	11
Instituição de Ensino	47
Governamental Estadual	31
Governamental Federal	28
Governamental Municipal	359
Organizações Não Governamentais (ONG)	16
Produtores Rurais/proprietários	57
Quilombolas	27
Sindicato Rural ou Trabalhista	53
TOTAL	863

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Os resultados das mobilizações realizadas indicam que o maior número de atores mobilizados corresponde às instituições governamentais com um total de 416 convidados, sendo 31 na esfera estadual, 28 na esfera federal e 357 na esfera municipal. Seguem-se as associações com 152 mobilizados, indicando um peso considerável deste segmento, que aglutina associações de produtores, cooperados e agregados os quais realizam atividades das mais diversas, incluindo associação de quebradeiras de coco, de coletores de produtos não madeiráveis, associações de produtores rurais, e organizações destinadas a serviços específicos (associações de idosos, por exemplo).

A mobilização por segmento de atividade está demonstrada na Figura 4.3.

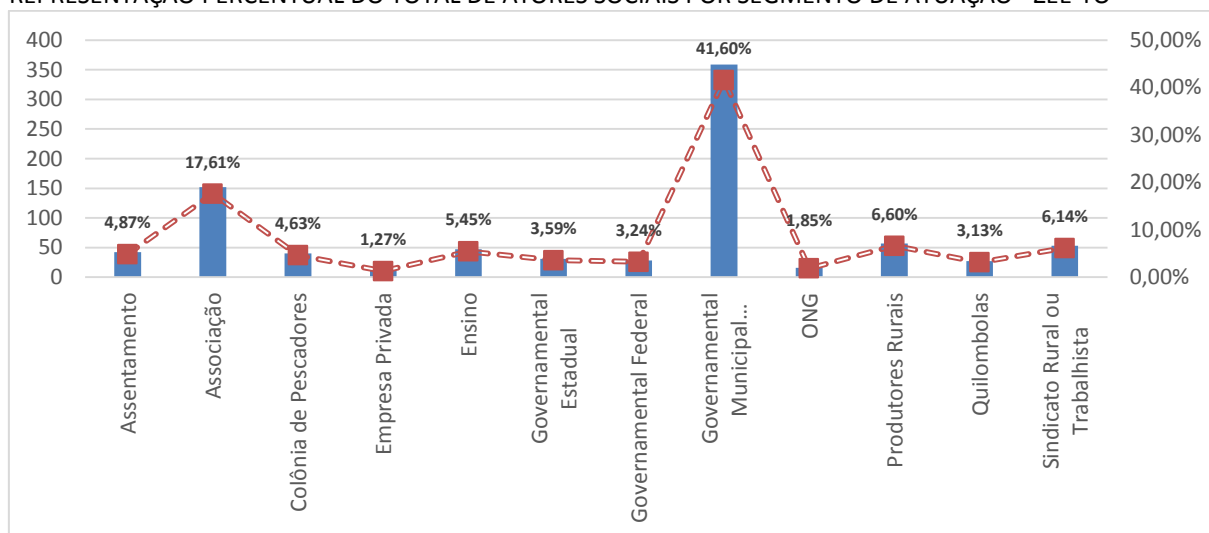
A representatividade de Sindicatos e de Produtores rurais/proprietários também foi significativa, atingindo 53 e 57 atores mobilizados, respectivamente.



A análise destes valores indica que, seguramente, todos os segmentos do estado do Tocantins foram contatados, mobilizados e sensibilizados a participar das Oficinas Técnicas através dos atores sociais que os representam.

O processo de mobilização contou com apoio das prefeituras municipais, associações, sindicatos, comitês, órgãos estaduais, entre outros no sentido de repassar o convite de participação na Oficina Técnica, após o contato da equipe técnica que atuou nos trabalhos efetivos de mobilização em campo, bem como cedendo espaços para a realização do evento. Este apoio foi de grande importância para a otimização dos trabalhos ampliando a rede de contatos e garantindo que um número maior de atores sociais pudesse ser convocado.

Figura 4.3
REPRESENTAÇÃO PERCENTUAL DO TOTAL DE ATORES SOCIAIS POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO - ZEE-TO



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

4.1.2 CORRESPONDÊNCIA ENTRE MOBILIZADOS E A REPRESENTAÇÃO NAS OFICINAS TÉCNICAS

As dez Oficinas Técnicas realizadas corresponderam a um público presente de 421 atores, o que indica um índice de efetividade de mobilização acima do esperado que foi de 48,89 %, ou seja, quase a metade do número de atores convidados/contatados. Inicialmente, a relação prevista era de 33 % em média. Tal número indica que houve efetividade, eficiência e eficácia nas mobilizações realizadas.

A correspondência entre os mobilizados e os presentes nas oficinas pode ser verificada ao analisar a Tabela 4.1.

Tabela 4.1
NÚMERO DE ATORES/INSTITUIÇÕES MOBILIZADOS POR REGIONAL E NÚMERO DE REPRESENTANTES POR REGIONAL PRESENTES NAS OFICINAS TÉCNICAS DO ZEE-TO

Nº Regional	Regional	Nº Atores/Instituições Mobilizados	Nº Instituições Presentes nas Oficinas
1	Araguatins	18	14
2	Augustinópolis	46	26
3	Tocantinópolis	33	3
4	Xambioá	19	11
5	Araguaína	49	20
6	Colinas do Tocantins	46	40
7	Goiatins	10	1
8	Guaraí	63	33



Nº Regional	Regional	Nº Atores/Instituições Mobilizados	Nº Instituições Presentes nas Oficinas
9	Palmas	113	72
10	Pedro Afonso	51	32
11	Paraíso do Tocantins	77	30
12	Novo Acordo	53	26
13	Natividade	60	13
14	Gurupi	117	59
15	Dianópolis	50	33
16	Paranã	24	0
17	Arraias	22	2
18	Taguatinga	12	6
TOTAL		863	421

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

A correspondência entre os atores mobilizados e os atores presentes nas oficinas pode ser verificada ao analisar a Tabela 4.2. Os municípios com maior número de representantes moradores locais nas Oficinas Técnicas foram, em ordem decrescente, Palmas (49 participantes moradores locais de um total de 39 instituições mobilizadas), Pedro Afonso (29 participantes moradores locais de um total de 45 instituições mobilizadas), Dianópolis (23 participantes moradores locais de um total de 27 instituições mobilizadas), Gurupi (18 participantes moradores locais de um total de 45 mobilizadas), Novo Acordo (14 participantes moradores locais de um total de 8 mobilizadas), Araguaína (13 participantes moradores locais de um total de 28 instituições mobilizadas), Colinas do Tocantins (13 participantes moradores locais de um total de 23 instituições mobilizadas), Lagoa da Confusão (12 participantes moradores locais de um total de 20 instituições mobilizadas) e Augustinópolis (12 participantes moradores locais de um total de 30 instituições mobilizadas).

As representações por domicílio do participante não necessariamente indicam uma relação de interesse local pelo ZEE-TO.

Alguns municípios, mesmo tendo sido mobilizados de forma presencial, não puderam enviar representantes às oficinas, ou enviaram em menor quantidade, como por exemplo alguns da região sudeste do estado. Isso ocorreu em função de dificuldades derivadas das grandes distâncias entre as sedes das Oficinas Técnicas e os locais de origem dos convidados, mesmo tendo o Consórcio SDH disponibilizado formas de apoio logístico, incluindo custeio e fornecimento de transporte e alimentação para os participantes dessas localidades mais distantes. Em alguns casos a distância determinou deslocamentos entre 4 e 6 horas de viagem terrestre o que impossibilitou a participação de atores que, mesmo considerando o apoio logístico oferecido pelo Consórcio SDH, não dispunham de tempo e condição necessária para deslocamentos relativamente distantes.



Tabela 4.2

NÚMERO DE PARTICIPANTES POR MUNICÍPIO, EM ORDEM ALFABÉTICA, POR REGIONAL PRESENTES NAS OFICINAS TÉCNICAS DO ZEE-TO

Nº Regional	Regional	Município Representado	Total de Participantes
14	Gurupi	Aliança do Tocantins	3
15	Dianópolis	Almas	5
14	Gurupi	Alvorada	2
4	Xambioá	Ananás	6
3	Tocantinópolis	Angico	1
5	Araguaína	Aragominas	4
5	Araguaína	Araguaína	13
4	Xambioá	Araguanã	1
1	Araguatins	Araguatins	11
6	Colinas do Tocantins	Arapoema	4
17	Arraias	Arraias	2
2	Augustinópolis	Augustinópolis	12
2	Augustinópolis	Axixá do Tocantins	4
5	Araguaína	Babaçulândia	1
7	Goiatins	Barra do Ouro	1
6	Colinas do Tocantins	Bernardo Sayão	5
10	Pedro Afonso	Bom Jesus do Tocantins	2
6	Colinas do Tocantins	Brasilândia	1
9	Palmas	Brasília	2
9	Palmas	Brejinho de Nazaré	4
2	Augustinópolis	Buriti do Tocantins	1
14	Gurupi	Cariri do Tocantins	3
2	Augustinópolis	Carrasco Bonito	4
11	Paraíso do Tocantins	Caseara	3
13	Natividade	Chapada da Natividade	4
6	Colinas do Tocantins	Colinas do Tocantins	13
8	Guaraí	Colméia	1
6	Colinas do Tocantins	Couto Magalhães	4
11	Paraíso do Tocantins	Cristalândia	2
14	Gurupi	Crixás do Tocantins	1
15	Dianópolis	Dianópolis	23
8	Guaraí	Dois Irmãos do Tocantins	3
14	Gurupi	Dueré	2
1	Araguatins	Esperantina	2
14	Gurupi	Formoso do Araguaia	10
8	Guaraí	Fortaleza do Tabocão	6
8	Guaraí	Goianorte	4
8	Guaraí	Guaraí	9
14	Gurupi	Gurupi	18



Nº Regional	Regional	Município Representado	Total de Participantes
9	Palmas	Ipueiras	3
10	Pedro Afonso	Itacajá	2
3	Tocantinópolis	Itaguatins	2
6	Colinas do Tocantins	Itaporã do Tocantins	1
14	Gurupi	Jaú do Tocantins	5
6	Colinas do Tocantins	Juarina	1
11	Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	12
12	Novo Acordo	Lagoa do Tocantins	3
9	Palmas	Lajeado	3
18	Taguatinga	Lavandeira	2
11	Paraíso do Tocantins	Marianópolis do Tocantins	1
12	Novo Acordo	Mateiros	3
9	Palmas	Miracema do Tocantins	3
8	Guaraí	Miranorte	2
13	Natividade	Natividade	4
5	Araguaína	Nova Olinda	1
12	Novo Acordo	Novo Acordo	14
15	Dianópolis	Novo Jardim	2
9	Palmas	Palmas	49
5	Araguaína	Palmeirante	1
11	Paraíso do Tocantins	Paraíso do Tocantins	4
6	Colinas do Tocantins	Pau d'Arco	1
10	Pedro Afonso	Pedro Afonso	28
14	Gurupi	Peixe	7
6	Colinas do Tocantins	Pequizeiro	6
13	Natividade	Pindorama do Tocantins	2
11	Paraíso do Tocantins	Pium	4
9	Palmas	Porto Nacional	5
6	Colinas do Tocantins	Presidente Kennedy	2
11	Paraíso do Tocantins	Pugmil	4
15	Dianópolis	Rio da Conceição	3
8	Guaraí	Rio dos Bois	6
2	Augustinópolis	Sampaio	3
14	Gurupi	Sandolândia	2
2	Araguaína	Santa Fé do Araguaia	1
12	Novo Acordo	Santa Tereza do Tocantins	3
12	Novo Acordo	São Félix do Tocantins	3
2	Augustinópolis	São Miguel do Tocantins	1
1	Araguatins	São Sebastião do Tocantins	1
13	Natividade	Silvanópolis	3
14	Gurupi	Sucupira	2

Nº Regional	Regional	Município Representado	Total de Participantes
18	Taguatinga	Taguatinga	4
14	Gurupi	Talismã	4
9	Palmas	Tocantínia	3
8	Guaraí	Tupirama	2
6	Colinas do Tocantins	Tupiratis	2
4	Xambioá	Xambioá	4
TOTAL			421

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

4.2 ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES TEMÁTICAS DAS OFICINAS TÉCNICAS

Os resultados dos trabalhos em grupo em cada uma das oficinas permitiram acumular contribuições dos participantes em resposta aos questionamentos realizados e organizados conforme técnicas específicas como incentivadores, imprimindo uma dinâmica de trabalho bastante produtiva. No total foram acumuladas 520 contribuições dos participantes, em razão das questões: “em sua região, quais são os pontos importantes para o tema (meio ambiente, desenvolvimento econômico, desenvolvimento social e gestão territorial)” e “o que pode ser feito para que estes pontos sejam tratados no escopo do ZEE-TO?”.

Os resultados apresentaram-se bastante significativos em número de contribuições, produzindo uma relação de 1,23 contribuição por participante, como indicativo de efetividade de participação. As perguntas apresentadas ao grupo tiveram caráter complementar e, na prática, o intento de apresentar perguntas não foi necessariamente de obter respostas diretas a elas, mas sim de incitar os participantes a pensar e dar diretrizes aos trabalhos, evitando que as discussões ficassem dispersas.

O método aplicado pressupõe que todas as contribuições obtidas devem ser mantidas tal e qual foram formuladas, admitindo-se apenas correções de ordem gramatical e ortográfica, garantindo-se desta forma a fidedignidade das contribuições em relação à sua autoria.

Ressalta-se que todas as contribuições, mesmo aquelas que se apresentam com pouco detalhamento ou falta de clareza, produzem indicativos para a elaboração de abordagens e conteúdo do ZEE-TO. Então, por exemplo, embora uma contribuição apresente-se formulada apenas com o termo “comunicação” ou ainda com “educação”, elas permitem identificar a preocupação e relação de importância dada pelo grupo ao tema, assim como um relacionamento com a região ou território, possibilitando estabelecer correlacionamento com o escopo do ZEE-TO a ser desenvolvido.

As contribuições das Oficinas Técnicas foram todas compiladas e organizadas de maneira a permitir aglutinações conforme área temática. Para as aglutinações e classificações foram utilizados os eixos temáticos estabelecidos por ocasião da elaboração da proposta do Plano de Zoneamento (produto P13 do ZEE-TO), relativa à etapa anterior dos trabalhos, sintetizados a seguir:

- Ambiental - incorporando todas as abordagens relacionadas à proteção ambiental, biodiversidade, ecologia da paisagem, unidades de conservação, recursos hídricos, cobertura vegetal e desmatamento, queimadas e Áreas de Proteção Permanente;
- Territorial - com abordagens sobre questões fundiárias e assentamentos, infraestrutura (energia, transporte rodoviário, hidroviário, ferroviário, abastecimento, comunicação), abastecimento de água e saneamento, recursos hídricos e resíduos sólidos;
- Social - relativo à abordagem da família, educação, saúde, sociedade, segurança, agricultura familiar, populações tradicionais (quilombolas e quebradeiras de coco, por exemplo) e culturas indígenas;
- Econômico - relativo à ciência e tecnologia aplicadas, indústria, comércio e serviços, desenvolvimento urbano, desenvolvimento regional, turismo, pesca, produção agrícola tradicional e alternativa

(orgânica, extrativista, entre outras), modernização e fortalecimento de setores da economia e do território;

- Institucional - com abordagens relativas aos planos e programas governamentais, ao zoneamento e ordenamento territorial e aos sistemas de informação para o planejamento.

Cada área temática foi formulada no P13 com subtemas que se constituíram em guias para a formulação de planejamento do ZEE-TO, conforme pode ser observado na Tabela 4.3.

Tabela 4.3

ÁREAS TEMÁTICAS E SUBTEMAS FORMULADOS COMO PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DO PLANO DO ZONEAMENTO DO ZEE-TO, PROCEDENTE DA ETAPA ANTERIOR DE TRABALHOS (PRODUTO P13)

ÁREA TEMÁTICA	SUBTEMA PROPOSTO
Ambiental	- Fortalecimento do Sistema de Unidades de Conservação
	- Conservação da Biodiversidade e Ecologia da Paisagem
	- Proteção dos Recursos Hídricos
	- Prevenção e Controle de Queimadas e Desmatamento
	- Monitoramento Climatológico do estado
	- Programa de Monitoramento de Mudanças Climáticas
	- Programa de Fortalecimento da Irrigação no Tocantins
	- Suporte Geotécnico à Ação da Defesa Civil no estado
	- Controle de Contaminação de Águas Superficiais e Subterrâneas
	- Programa de Ampliação da Oferta de Água Através da Implantação de Sistemas de Perenização
Territorial	- Elaboração de Planos Regionais para as Dez Regiões Programa
	- Fortalecimento dos Assentamentos Rurais
	- Programa de Incentivo à Produção de Energia Termelétrica a partir de Insumos da Agropecuária - Programa ENER-AGRO
	- Programa de Desenvolvimento do Serviço de Fornecimento de Energia
	- Programa Comunicação Pública com Qualidade
	- Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável do Tocantins
	- Ampliação e Consolidação do Sistema Rodoviário do Tocantins
	- Plano de Desenvolvimento da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL)
	- Plano Hidroviário Estratégico
	- Fortalecimento do Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário
	- Conservação de Recursos Hídricos
	- Fortalecimento do Manejo de Resíduos Sólidos
- Desenvolvimento do Manejo de Águas Pluviais	
Social	- Preservação e Fortalecimento das Culturas Indígenas do Tocantins
	- Reconhecimento e Desenvolvimento das Populações Tradicionais
	- Fortalecimento da Agricultura Familiar
	- Implantação, Ampliação e Fortalecimento dos Equipamentos Sociais
Econômica	- Consolidação, Modernização e Fortalecimento dos Distritos Industriais
	- Parques Tecnológicos: Palmas, Araguaína e Gurupi
	- Política Estadual de Desenvolvimento Industrial e de Serviços: Incentivos Não Tradicionais
	- Planos de Desenvolvimento Urbano Integrado das Regiões Metropolitanas de Palmas, Gurupi e Araguaína
	- Consolidação do Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação
	- Programa de Desenvolvimento da Região de Estreito
	- Programa de Desenvolvimento Regional da Área de Influência da



ÁREA TEMÁTICA	SUBTEMA PROPOSTO
	Ferrovia Norte-Sul no Tocantins (PDRAI-FNS): Desenvolvimento de Cadeias Produtivas
	- Fortalecimento do Pró-Solar
	- Programa de Desenvolvimento do Turismo Fluvial nas Praias do Tocantins
	- Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável
	- Programa Raízes do Tocantins
	- Programa de Desenvolvimento Turístico das Cidades Históricas
Institucional	- Compatibilização dos Planos/Programas Estaduais Existentes
	- Internalização do Zoneamento Ecológico-Econômico do Tocantins na Gestão Estadual
	- Organização de Sistema de Informação para o Planejamento e Gestão

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

A partir desta organização, foi possível relacionar as contribuições com cada área temática delineada acima. Embora haja um certo grau de subjetividade no enquadramento, como também há possibilidades de relacionar uma série de contribuições a mais de uma área temática, ainda assim a frequência de citações dá um indicativo do equilíbrio de abordagens resultante do trabalho. A Figura 4.4 aponta o número de citações por área temática considerada.

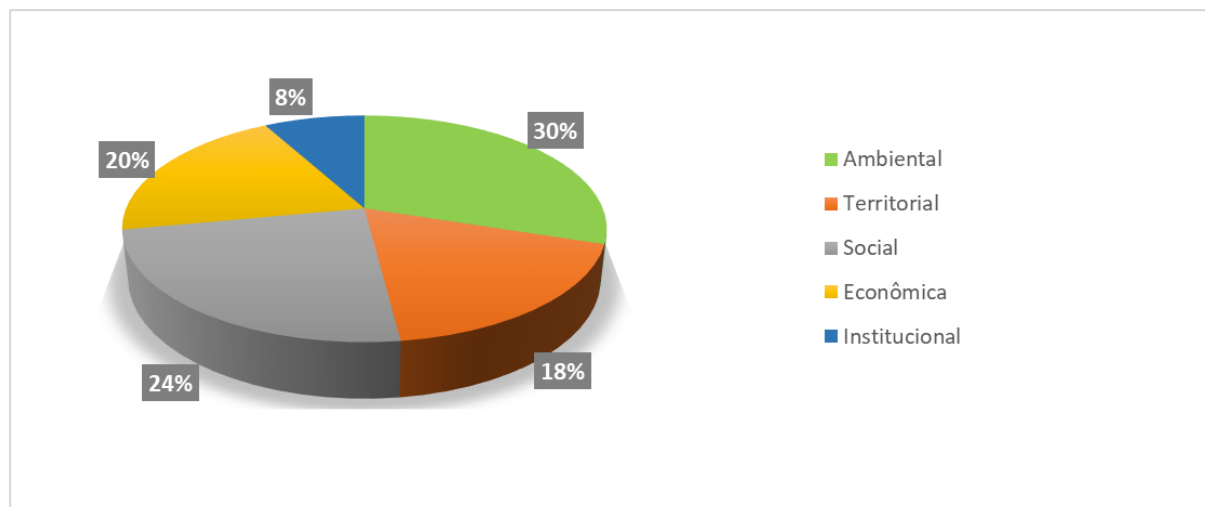
As contribuições dos participantes foram compiladas de forma a possibilitar um relacionamento de importância sobre o tema Meio Ambiente, apresentando muita frequência em contribuições sobre Proteção de Recursos Hídricos, Biodiversidade e Ecologia da Paisagem, Queimadas, Desmatamentos e Unidades de Conservação, denotando preocupação com a manutenção da qualidade ambiental do território. As contribuições sobre Unidades de Conservação tiveram relacionamento especialmente com Cantão, Jalapão, Lajeado e PARNA Araguaia, assim como houve citações sobre Reservas Extrativistas relacionando-as sempre com a subsistência de populações tradicionais. As contribuições sobre Recursos Hídricos estabeleceram relações de importância sobre manutenção de matas ciliares/APP em nascentes e em geral, assoreamento de rios e, em especial na oficina de Dianópolis ocorreram citações importantes sobre perenização de rios e, em Novo Acordo, citações sobre utilização de água subterrânea e em Lagoa da Confusão citações sobre o excesso de uso da água para a agricultura, indicando a importância dos Comitês de Bacias Hidrográficas (com citação específica sobre o CBH do rio Formoso) no processo de gestão e controle. Ainda sobre o tema Meio Ambiente, várias foram as contribuições sobre necessidades de controle e gestão sobre queimadas, desmatamento e usos de defensivos agrícolas e a necessidade de se manter a compensação da reserva legal no mesmo bioma e mesma bacia hidrográfica regional. Quanto a resíduos sólidos foram estabelecidas citações em praticamente todas as Oficinas Técnicas, quanto a necessidade de se ter melhor gestão dos resíduos com a aplicação de aterros sanitários e criação de consórcios intermunicipais visando potencializar soluções conjuntas para o tema.

Sobre o tema Territorial, as compilações permitiram concluir que a relação de importância dada pelos atores foi maior quanto a questão fundiária e assentamentos, infraestrutura rodoviária (sem descartar outros modais) para acesso e escoamento de produção, resíduos sólidos e saneamento. A questão agrária vinculada à ocupação do território por assentamentos foi bastante citada nas oficinas de Augustinópolis e Araguaína indicando que se constitui em elemento nevrálgico que demanda a definição de políticas públicas específicas para tratar a questão e, mais do que isso, alinhamento entre as políticas federal e estadual, destacadas como “desalinhadas” por diversos atores. Contribuições relacionadas às populações tradicionais/extrativistas, quilombolas e indígenas teve frequência relativamente alta nas discussões, reflexo também da alta participação de representantes destes grupos nas oficinas indicando parcela importante da sociedade tocantinense.

Quanto ao tema Social as contribuições compiladas resultaram na constatação de frequências consideravelmente altas em favor do fortalecimento de associativismo e cooperativismo, formação e qualificação técnica da sociedade, fortalecimento da agricultura familiar (fixação no campo/êxodo) e questões sociais típicas relacionadas à saúde, educação, segurança e trabalho. Ao interpretar as contribuições em todo o estado, o tema emprego e renda parece estar por trás de muitas contribuições, mesmo nos casos em que o texto indique de forma direta, por exemplo, “concursos públicos”, “apoio à produção”, “melhoria do ensino básico, implementação de cursos técnicos condizentes com a vocação do território”, entre outros.

Figura 4.4

NÚMERO DE CITAÇÕES PARA CADA UMA DAS ÁREAS TEMÁTICAS CONSIDERADAS NO PLANO DE ZONEAMENTO PREVISTO PARA O ZEE-TO (CONFORME PRODUTO P13)



Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Tratando da área temática Econômica, foram destaques nas aglutinações a necessidade de industrialização e a formação de polos industriais e tecnológicos regionais. O turismo teve grande reflexo nas oficinas, tendo sido citadas diversas contribuições tratando da necessidade de melhor estruturação e gestão do turismo no estado, em todas as suas modalidades (tradicional, rural, ecológico), vinculados aos potenciais paisagísticos e de atrativos do Tocantins. Essas contribuições ocorreram oriundas de todas as oficinas, mas com destaque para Dianópolis, Novo Acordo, Augustinópolis, Palmas e Lagoa da Confusão.

Ainda sobre a área temática Econômica, destacou-se também a necessidade da implantação de infraestrutura compatível ao desenvolvimento turístico de determinadas regiões, especialmente oriundas das contribuições das oficinas de Novo Acordo, Dianópolis, Augustinópolis e Palmas. As contribuições apontadas para necessidade de desenvolvimento da agroindústria tiveram foco na agregação de valor à cadeia produtiva, tendo sido citadas em várias Oficinas Técnicas, mas em especial em Gurupi, Dianópolis, Lagoa da Confusão e Colinas do Tocantins.

Quanto ao tema Institucional, as contribuições classificadas e compiladas apontaram para a necessidade de aumento da eficiência do estado, ampliação da qualidade do serviço público, adoção de gestão mais eficaz, a falta de disponibilização de dados e informações para suporte e orientação da sociedade e, em especial, dos gestores municipais e a falta de políticas públicas adequadas às características de cada região.

Algumas das contribuições não puderam, de imediato, ser correlacionadas às áreas temáticas específicas, ou porque não foram geradas com a clareza suficiente ou porque não se alinhavam aos temas preestabelecidos. Contribuições tais como “integração”, “incentivar o interesse popular”, “liberação do porte de arma”, “pessoas notáveis:” não são passíveis de enquadramento nas áreas temáticas delineadas no Plano de Zoneamento do ZEE-TO.

Depreende-se que os eventos participativos constituem-se em excelentes ferramentas de auxílio aos processos de diagnose e planejamento, funcionando em ambas as direções, tanto para propiciar de maneira relativamente mais facilitada e concentrada a coleta de subsídios para os elaboradores do trabalho em questão, quanto para propiciar nivelamento de informação e especialmente empoderamento da sociedade enquanto atores locais, dando a eles a oportunidade do estabelecimento de um senso de pertencimento e de valorização perante a sociedade.

Ainda, vale destacar, a grande importância dos eventos no processo participativo no sentido de trazer a sociedade para discutir o ZEE-TO em conjunto com os técnicos executores e gestores públicos, bem como torná-lo mais conhecido e acessível ao público em geral, por meio do amplo esclarecimento em sua apresentação.

No entanto, há que se considerar que muitas contribuições dos atores não são aplicáveis ao objeto de trabalho, neste caso o ZEE-TO. As oportunidades de participação geram nos atores, com muita frequência, percepção da oportunidade para que se pronunciem e registrem seus anseios ou seus incômodos, independentemente do



foco do trabalho. Assim, soluções requisitadas pelos atores para segurança pública, por exemplo, dificilmente terão reflexo em programas de ação ou na definição de zonas no escopo do trabalho do ZEE-TO, posto que segurança pública é ação relativa e dependente mais de planejamento e gestão públicos específicos do que de ordenamento territorial. Embora sejam contribuições válidas, porquanto contribuem com a percepção de todos sobre ambiente e vivências que permeiam a sociedade, não produzem efeito direto aos propósitos de trabalho.

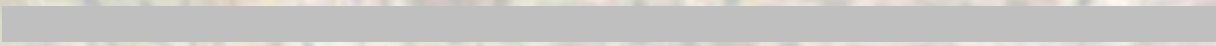
Assim sendo, as correlações entre contribuições obtidas nas Oficinas Técnicas e sua possibilidade de uso para a formulação do ZEE-TO são limitadas àquelas que efetivamente agregam informação e valor, considerados os propósitos de zoneamento e ordenamento de atividades no território do Tocantins. Para as demais contribuições obtidas, não passíveis de ser diretamente relacionadas ao ZEE-TO, permanecerão registradas e aptas a contribuir apenas com a formação de percepções sobre as características e demandas da sociedade, podendo vir a ser utilizadas também para outros propósitos.

Partindo-se das áreas temáticas e suas derivações em subtemas, percebeu-se que algumas das contribuições importantes não acharam correspondência com os subtemas delineados nas áreas temáticas, denotando a necessidade de retificação dos subtemas propostos no produto P13. Nesse ponto destaca-se a importância e o efeito que as contribuições das Oficinas Técnicas representam ao elencar elementos que influenciam diretamente no processo de elaboração do ZEE-TO, a partir do momento em que apontam para necessidades não contempladas anteriormente, ou ainda, por demandarem alterações de abordagens a título de ajustes.

A Tabela 4.4 apresenta os resultados compilados de todas as contribuições obtidas nas Oficinas Técnicas, relacionados às áreas temáticas previstas no Produto P13. Destacam-se maiores frequências de citações para cada área temática, sem estabelecer rigor estatístico.



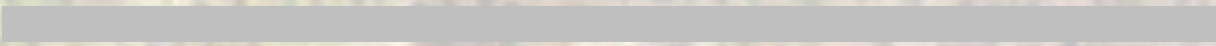






CORDIOLI, S. Enfoque Participativo: **um processo de mudança**. Conceitos, instrumentos e aplicação prática. Primeira reimpressão. Porto Alegre. Genesis, 2009. 232p.:il.





APÊNDICES



Apêndice A

MODELO DO CONVITE ENTREGUE DURANTE AS MOBILIZAÇÕES PRESENCIAIS.

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS | SEPLAN-TO

CONSÓRCIO SENOGRAFIA/DETZEL/HARDT

CONVITE

O Estado do Tocantins está elaborando o seu ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO e isto vai trazer muitos benefícios para sua população.

Você pode contribuir muito para o sucesso deste importante trabalho!

De que forma?

Participando de um encontro para discutir assuntos do interesse de todos e sua presença é de grande importância.

Em que data e horário?

No dia _____ de _____ de 2017, das 13 h as 17 h.

Onde?

Na cidade de _____.

Endereço

_____.

Informações pelos contatos 063 - 98499-0448 (Oi) ou 901541 - 99112-1608, com Cristina.

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.

Apêndice B

CARTILHA DE ORIENTAÇÃO SOBRE O ZEE-TO.

A elaboração do Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Tocantins (ZEE-TO) é umas das ações executadas por meio do Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável (PDRIS), desenvolvido pelo Governo do Estado do Tocantins com financiamento do Banco Mundial (BIRD).

A concepção e elaboração do ZEE-TO está sob a responsabilidade da SEPLAN (Secretaria do Planejamento e Orçamento) em conjunto com o Consórcio Senografia/DetzelConsulting/HardtPlanejamento.

ZEE TO
ZONEAMENTO ECOLÓGICO
ECONÔMICO DO TOCANTINS

Secretaria do Planejamento e Orçamento
Palmas, 2017



Apresentação

Esta cartilha apresenta a você o **Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Tocantins (ZEE-TO)** e sua importância para o desenvolvimento do estado e de sua região. Com ela você poderá entender um pouco o que é o **ZEE-TO**, para que serve e como **todos podem participar** e colaborar em sua construção.

O **Zoneamento Ecológico Econômico** é fundamental para ordenar o território do Tocantins e ampliar as possibilidades de **desenvolvimento social** e da economia, aliados à **proteção dos recursos naturais**.

O **Governo do Tocantins** estabeleceu como prioritária a elaboração do **ZEE-TO**, de maneira participativa com toda a sociedade.

Os trabalhos de elaboração do **ZEE-TO** já começaram e agora queremos a participação de todos para auxiliar a construir e validar os resultados. **Esta é uma grande oportunidade para definir o futuro do Estado.**

Você está convidado a construir um Tocantins melhor!



O que temos de bom?

O Tocantins é um estado com localização estratégica no centro do Brasil e tem grande potencial produtivo, com áreas férteis já ocupadas com cultivos, mas ainda com grandes extensões próprias para a expansão de agricultura, pecuária e silvicultura. Tem também disponibilidade de recursos hídricos para navegação, irrigação, pesca e geração de energia.

A natureza tem uma grande diversidade de flora e fauna, tanto na parte Amazônica, no extremo norte, quanto no Cerrado que ocupa a maior parte do território do estado

Também tem cultura rica, povo hospitaleiro, belas paisagens e atrativos que impulsionam o turismo junto a natureza.

O que podemos melhorar?

Organizar melhor a ocupação do território do Tocantins de acordo com as aptidões de uso, desenvolvendo atividades produtivas respeitando as limitações ambientais. Fazer certo no lugar certo!

Podemos apoiar o delineamento de ações para que o estado possa ocupar adequadamente novas áreas, realizar a recuperação de áreas degradadas e a proteção dos ambientes mais frágeis, assim como ampliar a integração com nossos vizinhos, aumentando as possibilidades de desenvolvimento.



Mas o que é o ZEE-TO?

O ZEE-TO é uma importante ferramenta estratégica de planejamento e gestão do Tocantins. É composto por um conjunto de documentos técnicos, contendo análises, mapas, diagnósticos, propostas de organização do território e de ações para o desenvolvimento do estado.

No Zoneamento Ecológico Econômico estarão estabelecidas as orientações para ocupação adequada do território, considerando também a proteção dos recursos naturais.

O Tocantins, assim como outros estados brasileiros, está elaborando o ZEE-TO de acordo com o que determina a Política Nacional do Meio Ambiente, regulamentada pelo Decreto Federal Nº 4.297/2002.

Para que serve?

É no ZEE-TO que são definidas as diretrizes de uso do território de acordo com as políticas de desenvolvimento do estado. Com o ZEE-TO poderemos:

- **Compreender** as características de cada região, suas limitações e suas aptidões ecológicas, sociais e econômicas;
- **Priorizar** e indicar as melhores formas de utilização e ocupação da terra de cada município;
- **Orientar** os investimentos públicos e privados, ampliando oportunidades e melhorias das condições de vida dos tocaninenses;
- **Compatibilizar** o crescimento econômico com a proteção do meio ambiente;
- **Garantir** a proteção e o uso adequado de recursos naturais de forma sustentável, envolvendo biodiversidade, água e solos;
- **Inserir** você e toda a comunidade no planejamento do Estado.



Qual o conteúdo do ZEE?

O ZEE-TO abrange todo o estado do Tocantins e inclui um conjunto de estudos e análises realizadas para dar base sólida a elaboração de propostas de zoneamento e organização do território.

Aspectos Físicos

As variações do regime de chuvas, a aptidão agrícola dos solos, as formas do terreno plano ou dobrado, o delineamento dos rios e a existência de cachoeiras, cascatas e outros atrativos. Estes e outros aspectos foram considerados nas análises e são fundamentais para o ZEE-TO, determinando limites e aptidões para cada porção do território.

Aspectos Biológicos

A vegetação nativa do estado é de florestas e cerrados, com muitas áreas em bom estado de conservação. A vegetação é importante para a economia de muitas comunidades porque geram sustento para muitas famílias. O ZEE-TO também considera áreas nativas a serem protegidas por sua importância para a fauna e para preservar espécies raras e ameaçadas.

Aspectos Sociais

Toda a sociedade importa para o ZEE-TO, como os agricultores, comerciantes, indígenas, quilombolas, quebradeiras de côco, servidores públicos, empresários. O que fazem, como vivem e onde habitam.

Infraestrutura

Embora o planejamento da infraestrutura não seja objeto direto de trabalho no ZEE-TO, as análises das ligações e corredores de transporte, circulação e transmissão de energia, são elementos importantes para estabelecer diretrizes de ocupação do território. Os vínculos de infraestrutura com estados vizinhos também são considerados nas análises do ZEE-TO.

Aspectos Econômicos

A economia do Tocantins é baseada em agricultura, pecuária, comércio e serviços. Mas são considerados também o turismo e a industrialização como atividades econômicas que devem ser ampliadas. Emprego e renda fazem parte das análises e planos do ZEE-TO.

Uso e Ocupação

Implantar a atividade certa no lugar certo! O ZEE-TO dará diretrizes de ocupação do território e como as atividades podem ser implantadas em cada região.



Etapas de construção do ZEE-TO

O Zoneamento Ecológico Econômico está em plena elaboração e, de forma simplificada, tem a seguintes etapas:

1 Levantamento

O primeiro passo foi buscar as informações das principais características do Estado e organizar tudo por região e por assunto ou tema. Esta etapa está concluída.

2 Análise

Nesta etapa são realizadas análises dos dados levantados, de forma a identificar e mapear o estado, identificando porções do território com características semelhantes. Em cada uma delas são verificadas as características da sociedade e da economia, assim como os potenciais de desenvolvimento, as limitações ambientais de cada região.

3 Propostas

Cada região do estado tem potenciais e limitações diferentes de desenvolvimento. Considerando isto, propostas de ação são elaboradas para organizar o território e a sociedade, para ter o melhor aproveitamento das forças e a diminuição das fraquezas de cada região!

4 Participação

Em vários momentos a população é chamada a contribuir neste processo de construção do ZEE-TO, para que suas necessidades e interesses sejam discutidos e incorporados.



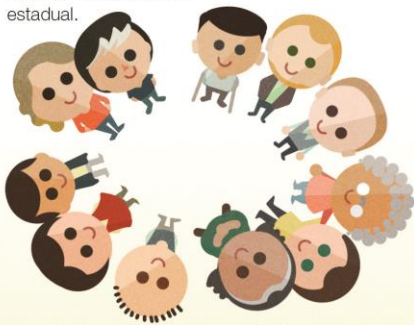
Quem participa?

Seplan/Comissão

Profissionais da Secretaria Estadual do Planejamento e Orçamento e demais departamentos da estrutura administrativa estadual.

Equipe contratada / Consórcio SDH

Especialistas contratados para a execução e auxílio nos trabalhos.



Demais entidades

Municípios (Prefeituras, Camaras de Vereadores), organizações não governamentais (ONGs), Sindicatos, Associações, Instituições de Pesquisa, Universidades, entre muitas outras.

Comunidade

Toda a população é convidada a participar do processo.

Como participar

Acontecerão três tipos de eventos comunitários para a consolidação das propostas e do plano de ação do ZEE-TO: as **oficinas técnicas, as consultas públicas e os seminários**. Estes serão organizados e promovidos em várias regiões do estado, com apoio das prefeituras e organizações locais. Você poderá participar e acompanhar o andamento dos trabalhos consultando o site do ZEE-TO (zee.seplan.to.gov.br).

Sua contribuição também pode ser dada a qualquer tempo, por meio de contato com a SEPLAN-TO.

Fique atento!



5 Legislação

As propostas e o plano de ação, serão aprovados em Consultas Públicas e Comissões Estaduais de ZEE e de Meio Ambiente. Depois disso será elaborada a minuta de projeto de lei e encaminhada ao poder legislativo para aprovação e publicação da Lei Estadual do ZEE-TO.

prática o que foi proposto para o Estado. A implementação das diretrizes e ações previstas no ZEE-TO envolverá toda a comunidade tocantinense.

O Governo do Estado do Tocantins, juntamente com os poderes locais e outras entidades organizadas, tem a responsabilidade de promover a implantação do ZEE-TO ao longo dos anos futuros.

6 Implantação

Com a Lei publicada, pode-se colocar em



Convite a participação

O ZEE-TO define regras e responsabilidades para todos! **Sua participação é muito importante** para que as dificuldades sejam superadas e os seus interesses sejam colocados em prática. E ela não acaba aqui, você pode participar através dos canais de comunicação:

Site: zee.seplan.to.gov.br

Telefones: 63 3212.4493/4494/4495/4496

Participe!



Fonte:
Elaborado pelo Autor, 2017.

Apêndice C
 APRESENTAÇÃO EXPOSTA NAS OFICINAS TÉCNICAS DO ZEE-TO.



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS

ABERTURA

HISTÓRICO DO PROCESSO DE ZEE NO TOCANTINS

1992

Criação **Comissão Estadual Zoneamento Ecológico-Econômico** - Decreto **5.562/1992**;

1996-1999

Elaborado **Zoneamento Agroecológico do Tocantins (ZAE)** - parceria Embrapa. Utilizou informações projetos antigos. Não houve participação social.

1998 - 2005

Elaborado **ZEE do Norte do Estado do Tocantins (ZEE Norte)**, em 37 municípios do Norte do Tocantins. Metodologia aprovada pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA);



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS

**ABERTURA****HISTÓRICO DO PROCESSO DE ZEE NO TOCANTINS**2012

Aprovação ZEE do Norte do Tocantins na **Assembleia Legislativa** - Lei **2.656/2012**. Determinada extensão do ZEE para todo Tocantins e atualização no Norte do Estado.

2011-2014

Finalização estudos básicos sobre Tocantins - Dinâmica da Terra; Inventário Florestal; Negociações técnicas e financeiras c/ Banco Mundial e MMA. Licitação Internacional.

2015

Iniciado **Zoneamento Ecológico-Econômico Estado do Tocantins (ZEE-TO)**. Projeto PDRIS. Execução pelo Consórcio SDH, por meio do Contrato 11/2015



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS

**ABERTURA****FUNDAMENTOS DO ZEE NO BRASIL**Lei Federal 6.938/1981

Define zoneamentos ambientais - instrumento Política Nacional Meio Ambiente.

Decreto Federal 4.297/2002

Regulamenta ZEE no País. Detalha execuções para União, Estados e Municípios;

Define ZEE “instrumento de organização do território a ser obrigatoriamente seguido na implantação de planos, obras e atividades públicas e privadas, estabelece medidas e padrões de proteção ambiental destinados a assegurar a qualidade ambiental, dos recursos hídricos e do solo e a conservação da biodiversidade, garantindo o desenvolvimento sustentável e a melhoria das condições de vida da população”.



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS



ABERTURA

FUNDAMENTOS DO ZEE NO BRASIL

Lei Federal 2.651/2012 (Código Florestal)

ZEE parâmetro licenciamento ambiental e alteração percentual da reserva legal;

Determina execução obrigatória aos Estados e cinco anos p/ conclusão.

Articulações legais – Federal, Estadual, Municípios

Articula-se a instrumentos de gestão ambiental e produtiva, como Cadastro Ambiental Rural, Plano Estadual de Recursos Hídricos, Programa Estadual de Biodiversidade, Plano Estadual de Florestas, e Planos Diretores Municipais



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS



ABERTURA

OBJETIVO DO ZEE-TO

Promover o desenvolvimento socioeconômico adequado às oportunidades e limitações que cada região apresenta

FUNDAMENTO PRINCIPAL DO ZEE-TO

Estabelecer o equilíbrio entre desenvolvimento social, econômico e ambiental, considerando que estes eixos são interdependentes entre si.

METAS DO ZEE-TO

- Organizar as informações sobre o território do Estado do Tocantins
- Propor diretrizes para o uso e conservação dos recursos naturais do Estado
- Propor políticas, mecanismos e instrumentos para a compatibilização dos usos econômicos dos recursos naturais
- Informar, sensibilizar, mobilizar e consultar os atores sociais locais para contribuírem com a construção do ZEE-TO



OFICINA TÉCNICA PARTICIPATIVA



Secretaria do Planejamento e Orçamento



Praça dos Girassóis, Palmas - Tocantins - CEP: 77001-002 | Tel: +55 63 3202 4408 | www.seplan.to.gov.br



OFICINA TÉCNICA PARTICIPATIVA PALMAS

Aparecida do Rio Negro, Araguacema , Barrolândia, Brejinho de Nazaré, Fátima, Ipueiras do Tocantins, Lajeado, Miracema do Tocantins, Monte do Carmo, Oliveira de Fátima, Palmas, Paraíso do Tocantins, Porto Nacional, Tocantínia.

(os municípios foram ajustados conforme a Oficina Técnica)



Secretaria do Planejamento e Orçamento



Praça dos Girassóis, Palmas - Tocantins - CEP: 77001-002 | Tel: +55 63 3202 4408 | www.seplan.to.gov.br





ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS



ROTEIRO DA OFICINA TÉCNICA

- 13:00h **Recepção - Acolhida - Inscrições**
- 13:15h **Abertura da Oficina**
- 13:30h **Apresentação da Proposta de Pré-Zoneamento do ZEE-TO**
- 14:30h **Trabalhos em grupos**
- 15:30h **Apresentação dos resultados dos grupos em plenária**
- 16:45h **Avaliação do evento**
- 17:00h **Encerramento e lanche**



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS



**ZONEAMENTO ECOLÓGICO
ECONÔMICO DO TOCANTINS**

ACORDO DE CONVIVÊNCIA



SENSIBILIZAÇÃO - PERGUNTAS ORIENTADORAS

Qual é a sua expectativa sobre a Oficina?

Qual é sua contribuição na Oficina?



OBJETIVOS DA OFICINA TÉCNICA

OBJETIVO GERAL

Coletar subsídios para a elaboração do
**Plano de Zoneamento Ecológico
Econômico do Estado do Tocantins ZEE-TO**



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

OBJETIVOS DA OFICINA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Dar ciência aos atores sobre o conteúdo do trabalho e sobre as etapas de implementação do ZEE-TO

THE WORLD BANK
BRD - IDA

Secretaria do Planejamento e Orçamento

GOVERNO DO TOCANTINS

PDRIS
PRIME TO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO E SUSTENTÁVEL

ZEE TO
ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS

ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

OBJETIVOS DA OFICINA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

2. Coletar informações relativas à percepção dos atores quanto a Estado do Tocantins e quanto a aspectos de sua região;

THE WORLD BANK
BRD - IDA

Secretaria do Planejamento e Orçamento

GOVERNO DO TOCANTINS

PDRIS
PRIME TO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO E SUSTENTÁVEL

ZEE TO
ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS

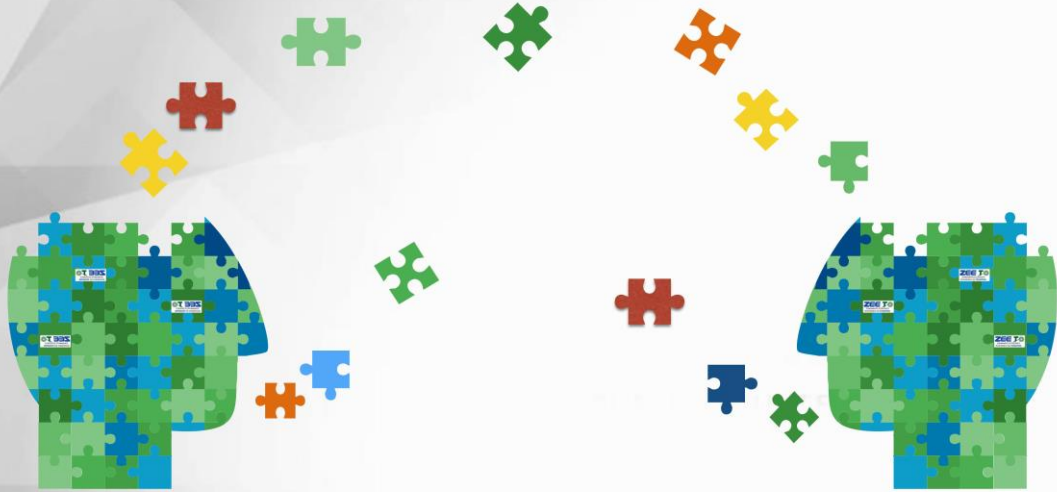
ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS



OBJETIVOS DA OFICINA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

3. Promover intercâmbio de conhecimentos e vivências



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS

O QUE É O ZEE-TO?



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO - ZEE-TO

VOCE SABE O QUE É ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO?

É uma importante ferramenta de apoio ao **planejamento** do estado porque apresenta **estratégias e ações** para o **desenvolvimento sustentável** de todas as regiões do estado.

É um instrumento técnico-científico de apoio a organização territorial com vistas ao **Planejamento do Tocantins**.

THE WORLD BANK
BRD - IDA

Secretaria do Planejamento e Orçamento

GOVERNO DO TOCANTINS

PDRIS
PRÓ-CIÓ DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO E SUSTENTÁVEL

ZEE TO
ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS

ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO - ZEE-TO

VOCE SABE O QUE É ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO?

No ZEE estarão estabelecidas as **orientações para ocupação adequada do território**, considerando também a proteção dos recursos naturais

É composto por um conjunto de documentos técnicos, entre os quais estará um **Plano de Ação** e uma **Lei estadual**.

THE WORLD BANK
BRD - IDA

Secretaria do Planejamento e Orçamento

GOVERNO DO TOCANTINS

PDRIS
PRÓ-CIÓ DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO E SUSTENTÁVEL

ZEE TO
ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS

ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS 

ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO - ZEE-TO

VOCE SABE O QUE É ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO?

A elaboração do ZEE-TO segue as diretrizes estabelecidas pelo Ministério do Meio Ambiente e as **legislações e normas federais e estaduais.**



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS 

ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO - ZEE-TO

VOCE SABE O QUE É ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO?

O ZEE deve ser obrigatoriamente seguido na **implantação de planos, obras e atividades públicas e privadas**, porque estabelece padrões de proteção ambiental destinados a assegurar a qualidade dos recursos hídricos e do solo e a conservação da biodiversidade.



O ZEE também está destinado a promover **desenvolvimento sustentável**, melhorando a qualidade de vida das populações.



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO - ZEE-TO

VOCE SABE O QUE É ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO?

As diretrizes/recomendações são **estratégicas para o setor público** (Estado e Municípios) e **indicativas de investimentos para o setor privado**. As estratégias e diretrizes do ZEE-TO servirão para orientar a elaboração de planos, programas e projetos propondo **políticas públicas integradas**.



O ZEE deve ser elaborado considerando **participação** dos diversos atores da **sociedade tocanтинense**.



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS

ETAPA ATUAL DOS TRABALHOS





ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS



**ZONEAMENTO ECOLÓGICO
ECONÔMICO DO TOCANTINS**

DIAGNÓSTICO



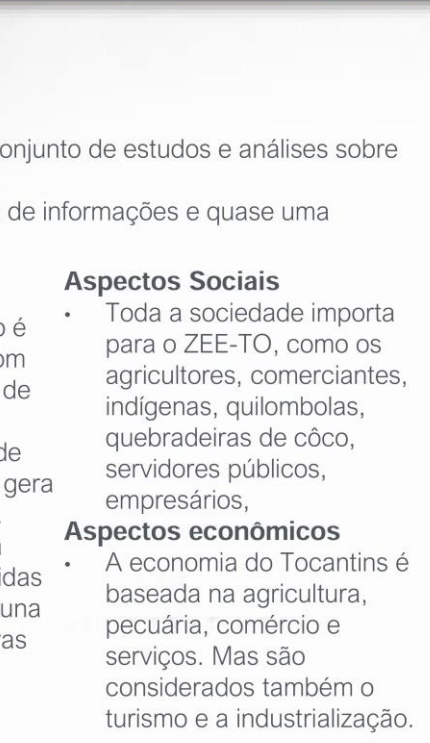
Secretaria do
Planejamento e Orçamento



Praça dos Girassóis, Palmas - Tocantins - CEP: 77001-002 | Tel: +55 63 3212 4406 | www.seplan.to.gov.br




ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS



DIAGNÓSTICO DO TOCANTINS

COMO É O ESTADO DO TOCANTINS?

O ZEE-TO abrange todo o Estado do Tocantins e incluiu um conjunto de estudos e análises sobre diversos aspectos do ambiente, da sociedade e da economia. O diagnóstico resultou em um documento com 1.300 páginas de informações e quase uma centena de mapas, gráficos e análises.

Aspectos Físicos

- As variações do regime de chuvas, a aptidão agrícola dos solos, as formas do terreno plano ou dobrado, o delineamento dos rios e a existência de cachoeiras, cascatas e outros atrativos;

Aspectos Biológicos


- A vegetação nativa do Estado é de florestas e de cerrados, com muitas áreas em bom estado de conservação. A vegetação é importante para a economia de muitas comunidades, porque gera sustento para muitas famílias.
- O ZEE-TO também considera áreas nativas a serem protegidas por sua importância para a fauna e para preservar espécies raras ou ameaçadas.

Aspectos Sociais


- Toda a sociedade importa para o ZEE-TO, como os agricultores, comerciantes, indígenas, quilombolas, quebradeiras de côco, servidores públicos, empresários,

Aspectos econômicos



- A economia do Tocantins é baseada na agricultura, pecuária, comércio e serviços. Mas são considerados também o turismo e a industrialização.



Secretaria do
Planejamento e Orçamento



Praça dos Girassóis, Palmas - Tocantins - CEP: 77001-002 | Tel: +55 63 3212 4406 | www.seplan.to.gov.br



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS

DIAGNÓSTICO DO TOCANTINS

- O diagnóstico considerou diversos estudos sobre o território do Tocantins.
- Foram avaliados levantados 2.614 pontos de campo, distribuídos pelo estado todo.
- Os cruzamentos e análises permitiram estabelecer Unidades de Paisagem, ou seja, porções do território que apresentam características similares.

ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS

DIAGNÓSTICO DO TOCANTINS

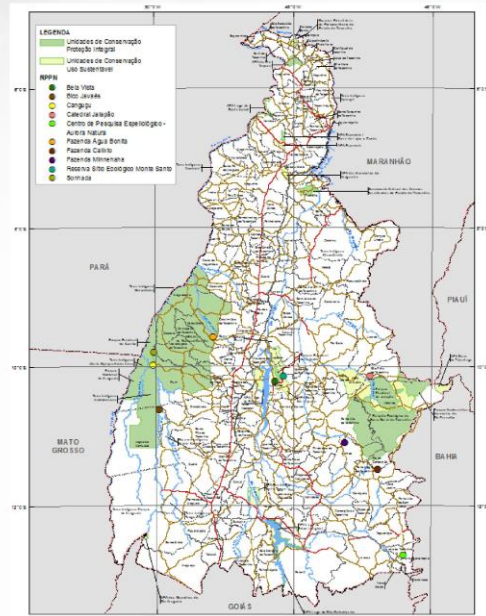
MACROCOMPARTIMENTO DA PAISAGEM C											
DESCRIÇÃO NÍVEL I: MACROCOMPARTIMENTO DA PAISAGEM C (1:1.000.000)											
O MACROCOMPARTIMENTO DA PAISAGEM C, que constitui o de maior abrangência no estado, inclui parte da região sudoeste e centro oeste até a ponta do extremo norte, nordeste e este do estado. Insere-se no bioma Cerrado em quase a sua totalidade, porém apresenta áreas inseridas no bioma Amambáico em sua porção norte em pequena proporção. Apresenta clima predominantemente tipo B'wA'2 (clima úmido com moderada deficiência hídrica). O ambiente geológico predominantemente está associado a bases sedimentares, com ocorrência expressiva de formações argilosas e, secundariamente, com depósitos sedimentares inconsolidados. A caracterização dos grandes conjuntos geomorfológicos é dada em grande parte por depressões e, em menor proporção, planaltos, com ocorrência residual de planícies, planaltos e chapadas. Predomina neste macrocompartmento a ocorrência de solos da ordem Entisossolos, seguida em menor escala por Neossolos.											
DESCRIÇÃO NÍVEL II: COMPARTIMENTO DA PAISAGEM C-1 (1:250.000)											
A UNIDADE DE PAISAGEM C-1e1 está composta por nove fragmentos distintos, distribuídos do norte ao centro do Macrocompartmento C, sendo o maior deles localizado no norte central, cuja área somada representa aproximadamente 1.743 mil hectares. Encontram-se predominantemente entre as cotas altimétricas 200 a 300 metros. Seu ambiente geológico está formado predominantemente por rochas sedimentares resistentes, sobre as quais ocorre o desenvolvimento de solos que estão, normalmente, em porções similares pela ordem Entisossolos (solos de áreas planas, a suave onduladas, drenagem imperfeita e profundidade restrita), Neossolos (solos rasos e pouco desenvolvidos) e Latossolos (considerados bem desenvolvidos e férteis). Quase o metade desta unidade de paisagem está antropizada, com predominância de atividades agropecuárias. Destacam-se, também, em menor proporção, formações savânicas e florestas.											
NÍVEL III: DETALHAMENTO DA UNIDADE DE PAISAGEM C-1e (1:100.000)											
USO DA TERRA E COBERTURA VEGETAL			PEDOLOGIA			DECLIVIDADE			PRECIPITAÇÃO MÉDIA		
CLASSES/ VARIÁVEIS	ÁREA (ha)	%	CLASSES/ VARIÁVEIS	ÁREA (ha)	%	CLASSES/ VARIÁVEIS	ÁREA (ha)	%	CLASSES/ VARIÁVEIS	ÁREA (ha)	%
Agropecuária	320.214,34	47,17	Abrangimento (sacos)	0,00	0,00	0,00	0,00	< 1.400 mm	0,00	0,00	0,00
Cerrado Sentido Restrito	193.913,81	28,45	Argissolos	3.122,12	0,45	0 a 10%	499.772,84	73,63	1.400 a 1.800mm	0,00	0,00
Mato de Galeria/Mata Clara	93.913,43	13,84	Cambissolos	5.114,41	0,75	10 a 15%	126.309,14	18,61	1.800 a 1.800mm	198.557,60	29,25
Cerrado	56.445,45	8,32	Chernossolos	0,00	0,00	15 a 30%	93.335,47	13,71	1.800 a 2.000mm	483.249,19	70,75
Campo	6.547,75	0,97	Oxissolos	0,00	0,00	30 a 45%	8.467,34	1,25	> 2.000 mm	0,00	0,00
Corpo d'Água	3.334,93	0,49	Cleissolos	0,00	0,00	> 45%	10.922,79	1,61			
Campo Rupestre	2.441,16	0,36	Latossolos	151.565,43	22,25						
Floresta Estacional Semidecidual Aluvial	691,86	0,10	Luvissolos	0,00	0,00						
Vereda	238,19	0,04	Neossolos	250.559,45	36,91						
Área de mineração	42,47	0,01	Nitossolos	0,00	0,00						
Área urbanizada	1.664,57	0,25	Planossolos	0,00	0,00						
Outras	94,84	0,01	Pterossolos	248.947,38	36,42						

ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS



DIAGNÓSTICO DO TOCANTINS

Base Cartográfica



Secretaria do Planejamento e Orçamento

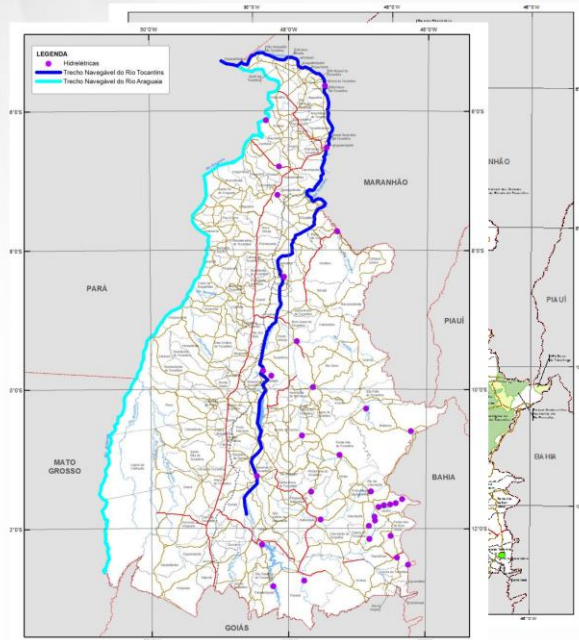


ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS



DIAGNÓSTICO DO TOCANTINS

Recursos Hídricos



Secretaria do Planejamento e Orçamento

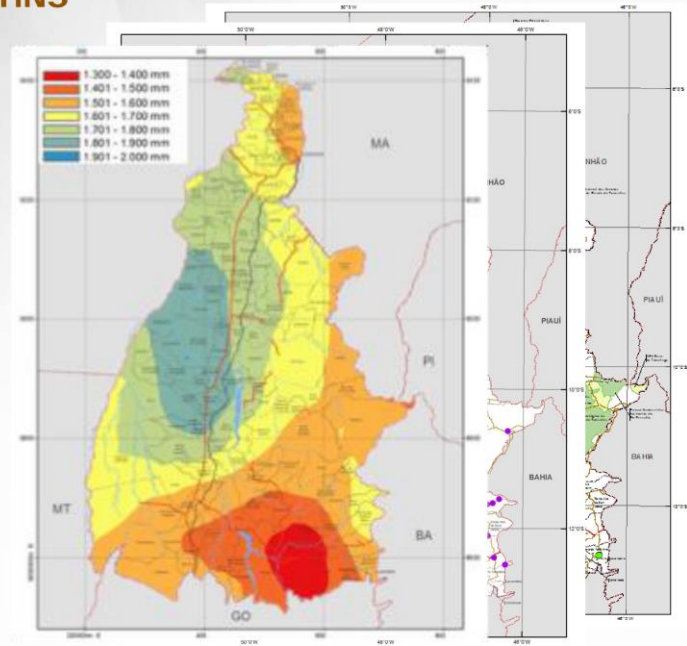


ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS



DIAGNÓSTICO DO TOCANTINS

Regime de chuvas



Secretaria do Planejamento e Orçamento

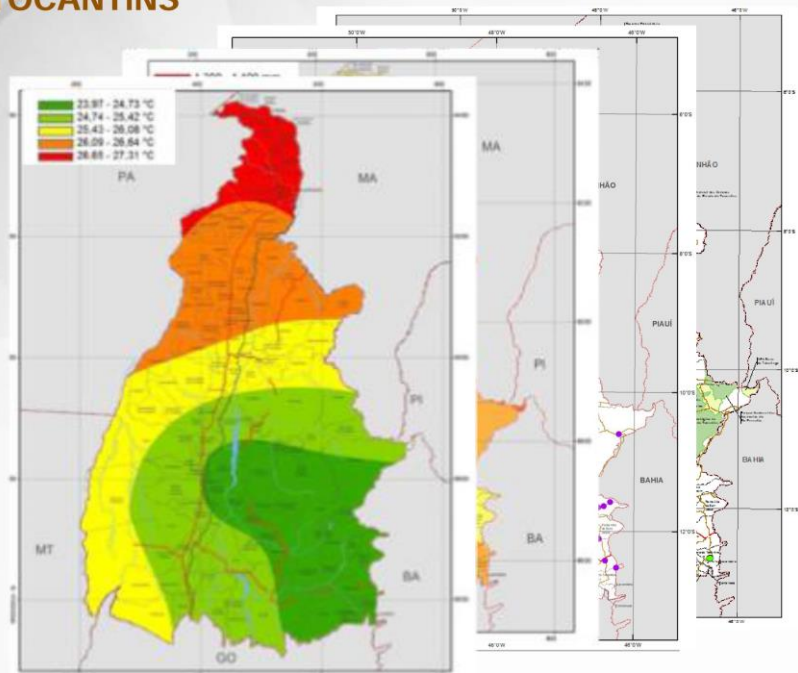


ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS



DIAGNÓSTICO DO TOCANTINS

Temperaturas



Secretaria do Planejamento e Orçamento

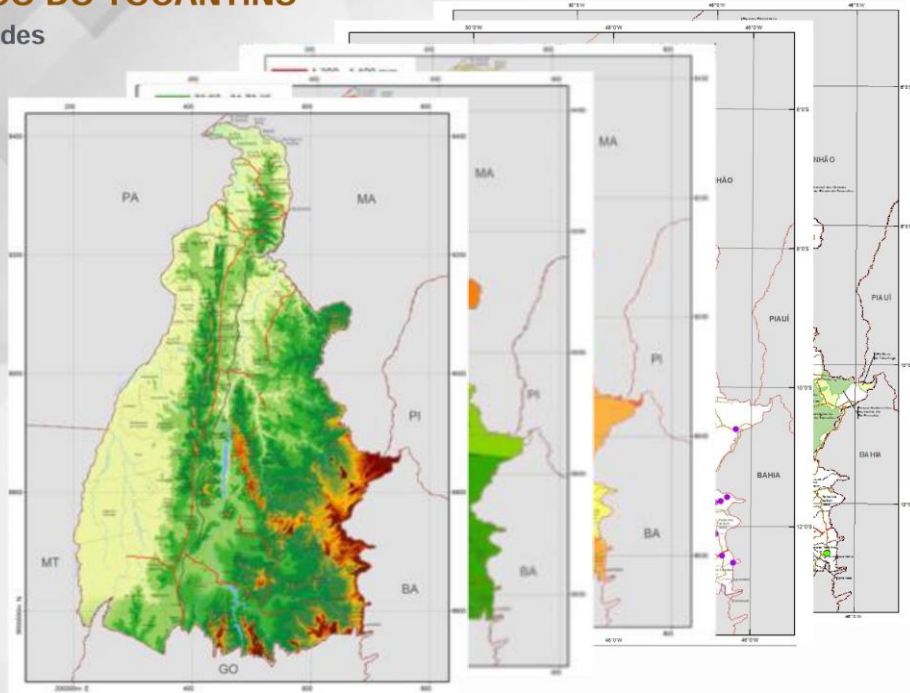


ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS



DIAGNÓSTICO DO TOCANTINS

Declividades

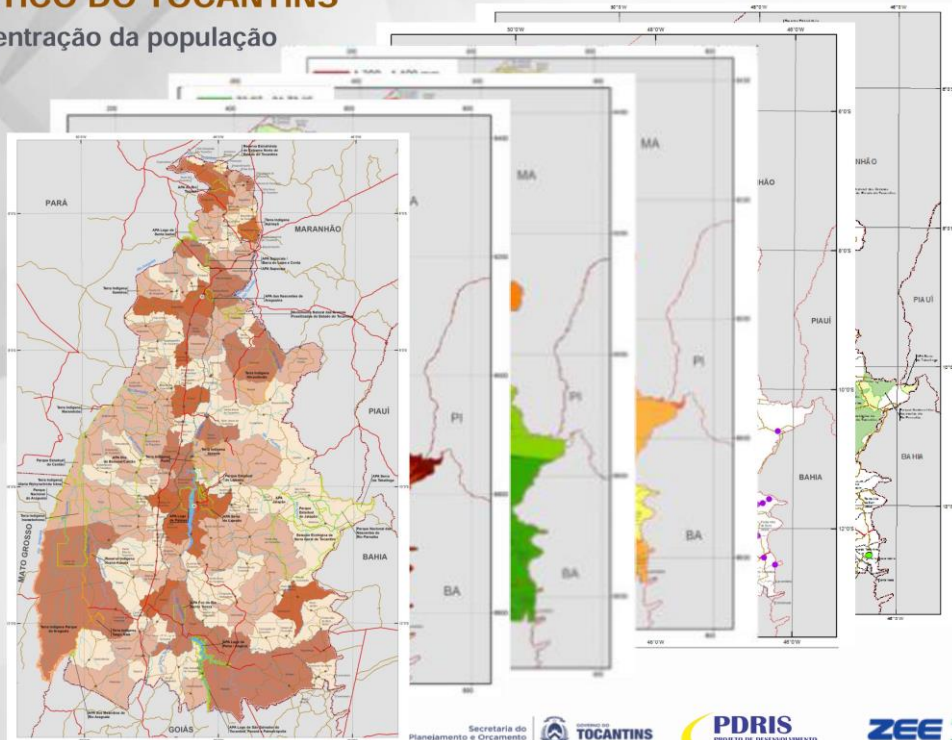


ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS



DIAGNÓSTICO DO TOCANTINS

Concentração da população

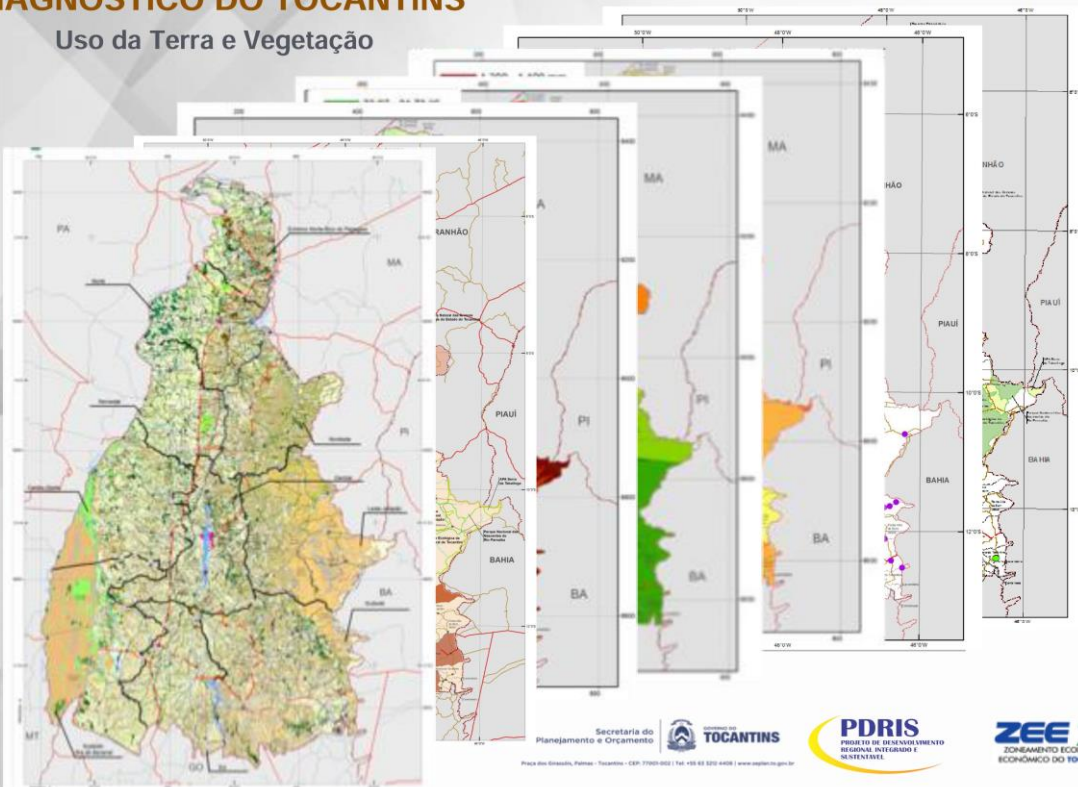




ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS

DIAGNÓSTICO DO TOCANTINS

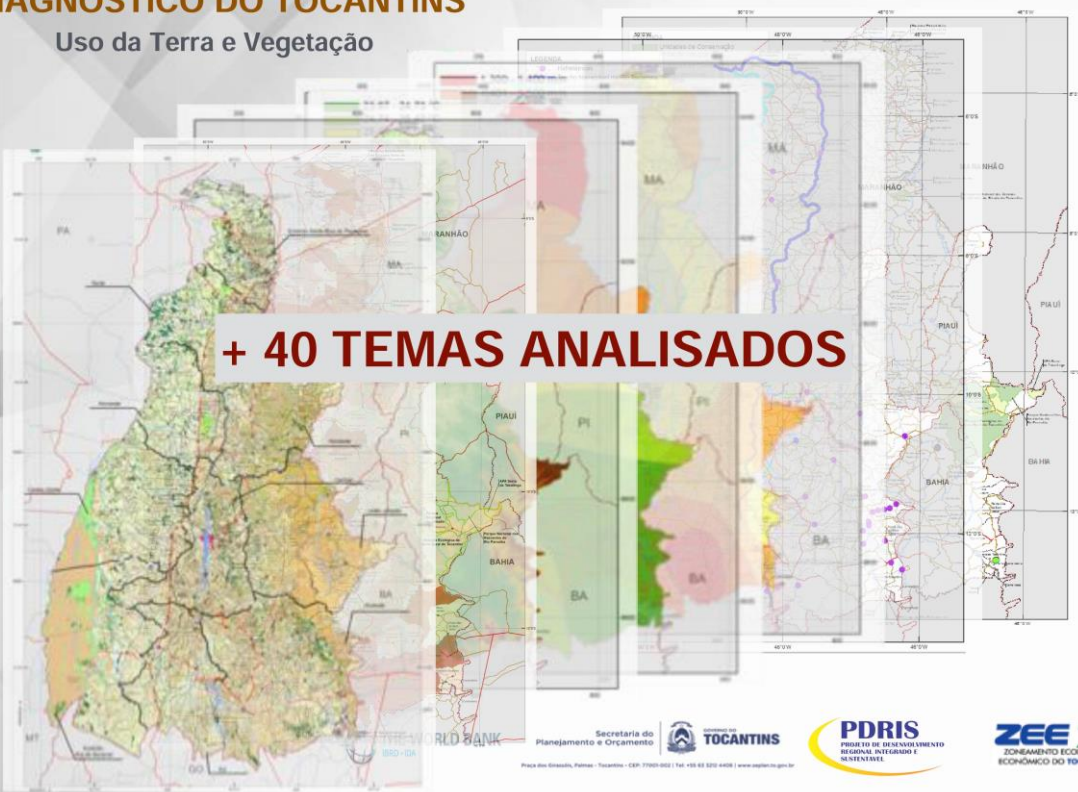
Uso da Terra e Vegetação



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS

DIAGNÓSTICO DO TOCANTINS

Uso da Terra e Vegetação



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS

ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS

CENÁRIOS

THE WORLD BANK
IBRD - IDA

Secretaria do Planejamento e Orçamento
GOVERNO DO TOCANTINS
Praça dos Girassóis, Palmas - Tocantins - CEP: 77001-002 | Tel: +55 63 3212 4406 | www.seplan.to.gov.br

PDRIS
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO E SUSTENTÁVEL

ZEE TO
ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS
www.to.gov.br

ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS

CENÁRIOS DO TOCANTINS

A partir da situação atual do Estado foi realizada a projeção dos cenários futuros para o Tocantins!

THE WORLD BANK
IBRD - IDA

Secretaria do Planejamento e Orçamento
GOVERNO DO TOCANTINS
Praça dos Girassóis, Palmas - Tocantins - CEP: 77001-002 | Tel: +55 63 3212 4406 | www.seplan.to.gov.br

PDRIS
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO E SUSTENTÁVEL

ZEE TO
ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS
www.to.gov.br

ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS

CENÁRIO ATUAL



- Eixo central de ligação
- Maior desenvolvimento econômico no eixo central
- Limitações legais: extremo leste e oeste;
- Maior escassez hídrica na região sudeste;
- Predominância da agropecuária na região oeste;
- Integrações com Estados vizinhos a leste, sul e nordeste.

LIMITES

Estadual	-----	Barreiras Institucionais	~~~~~
Municipal	- - - - -	Deficit Hídrico	-----
Marco	-----	Agropecuária	-----
compartimentos	-----	Agricultura	-----

PRINCIPAIS EIXOS DE LIGAÇÃO

Eixo Rodoviário	-----	Áreas de maior Dinamicidade	-----
Eixo Ferroviário	-----		

Vetores de Desenvolvimento

- Fluxo Interestadual
- Áreas com Restrições Ambientais e Legais
- Araguainha/ Gurupi/ Imperatriz/ Palmas

Logo: TOCANTINS, PDRIS (Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável), ZEE TO (Zoneamento Ecológico Econômico do Tocantins)

ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS

CENÁRIO TENDENCIAL

Como ficará o desenvolvimento do Estado, se todas as obras e melhorias já previstas atualmente forem realizadas?

Novas obras de ampliação e melhorias em estradas, aeroportos, ferrovias, energia, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento. Além de incentivos a proteção ambiental.



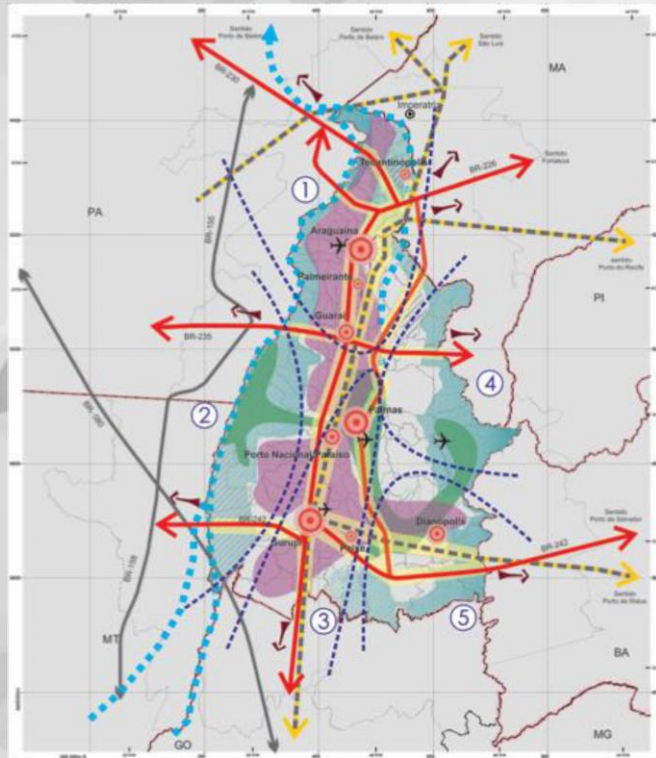
Logos: THE WORLD BANK, Secretaria do Planejamento e Orçamento, TOCANTINS, PDRIS, ZEE TO



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS



CENÁRIO PROPOSITIVO



Dinamização do eixo central -

- Infraestrutura, logística, socioeconomia, integração;
- Eixos de transporte - ligação e vínculos com o exterior;
- Turismo
- Conservação ambiental e dos recursos hídricos
- Desenvolvimento social;

Polos de integração -

- Articulação econômica e de infraestrutura

LIMITES	
Estadual	-----
Municipal	- - - - -

PRINCIPAIS EIXOS DE LIGAÇÃO	
Eixo Rodoviário	—————
Eixo Ferroviário	—————
Eixo Hidroviário
Eixo de Desenvolvimento	—————

Terras Indígenas Existentes	▨▨▨▨
Unidades de Conservação	▭▭▭▭
Aeroportos	✈
Polos de Integração	⊙
Potenciais Corredores de Biodiversidade	▭▭▭▭
Áreas de Desenvolvimento	▭▭▭▭
Dinamização Econômica	▭▭▭▭
Eixo de Dinamização Turística	▭▭▭▭
Portais de escoamento	➔

Secretaria do Planejamento e Orçamento
TOCANTINS
 CEP: 77000-000 | Tel: +55 62 320 4408 | www.seplan.to.gov.br

PDRIS
 PROJETO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO E SUSTENTÁVEL

ZEE TO
 ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS

ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS

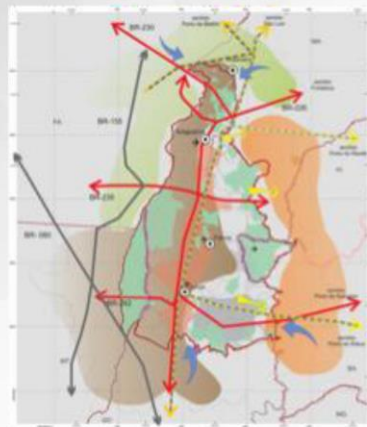


CENÁRIOS COMPARADOS



CENÁRIO ATUAL

- Grande fluxo interestadual
- Predominância da agropecuária na região norte e oeste;
- Maior desenvolvimento no eixo central;
- Limitações legais na região leste;

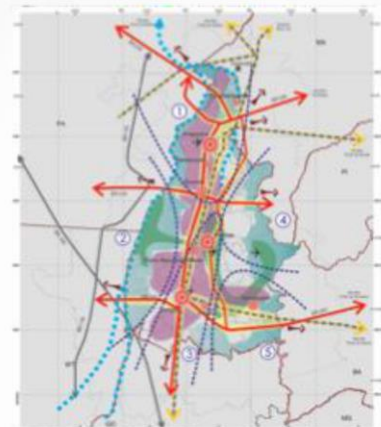


CENÁRIO TENDENCIAL

- Fortalecimento com ligações da infraestrutura aos estados vizinhos;
- Melhorias nos modais de transporte;
- Áreas com potenciais de conservação e turismo

THE WORLD BANK
 2020-10A

Secretaria do Planejamento e Orçamento
TOCANTINS
 CEP: 77000-000 | Tel: +55 62 320 4408 | www.seplan.to.gov.br



CENÁRIO PROPOSITIVO

- Integração com estados vizinhos em diferentes modais;
- Dinamização econômica;
- Corredores de biodiversidade Turística forte;

PDRIS
 PROJETO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO E SUSTENTÁVEL

ZEE TO
 ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS

PROPOSTA DE PRÉ- ZONEAMENTO



Secretaria do Planejamento e Orçamento



GOVERNO DO TOCANTINS

Praça dos Girassóis, Palmas - Tocantins - CEP: 77001-002 | Tel: +55 63 3212 4406 | www.seplan.to.gov.br




ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS

PRÉ-ZONEAMENTO

FLUXO DE ELABORAÇÃO

ESTABILIDADE FÍSICA

FRAGILIDADE BIOLÓGICA

CONSERVAÇÃO ECOLÓGICA

DESENVOLVIMENTO SOCIOECONOMICO

PRÉ-ZONEAMENTO

DETALHAMENTO DO ZONEAMENTO



Secretaria do Planejamento e Orçamento



GOVERNO DO TOCANTINS

Praça dos Girassóis, Palmas - Tocantins - CEP: 77001-002 | Tel: +55 63 3212 4406 | www.seplan.to.gov.br




ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS



PRÉ-ZONEAMENTO

FLUXO DE ELABORAÇÃO



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS



PRÉ-ZONEAMENTO

ESTRUTURADO EM 04 SETORES PRINCIPAIS

Especial - Áreas naturais legalmente protegidas - UC e TI (Seplan-TO, 2012)

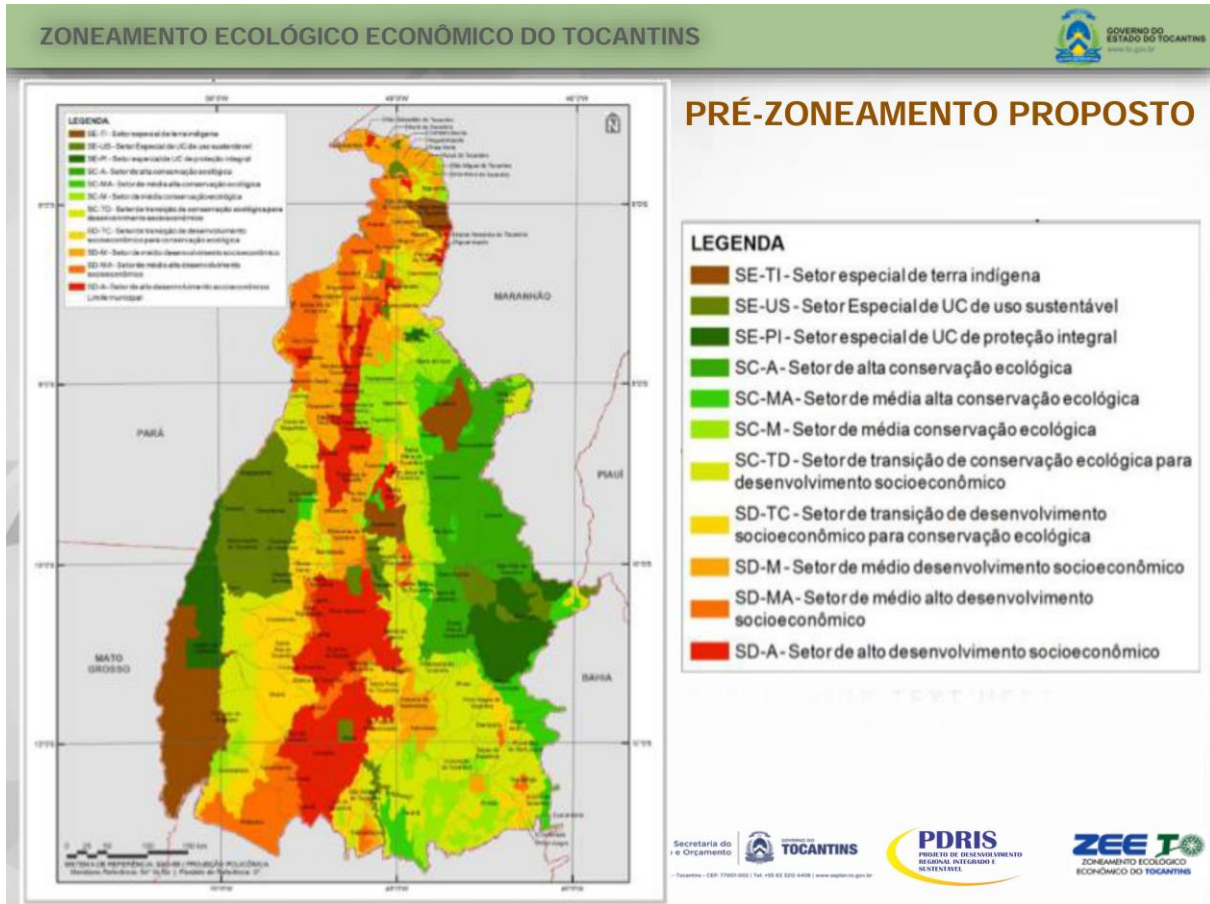
Conservação Ecológica - Áreas de maior instabilidade física e fragilidade biológica

Transição - setores intermediários definidos entre conservação ecológica e desenvolvimento socioeconômico

Desenvolvimento Socioeconômico - setores com maior potencial para dinâmica econômica e social

LEGENDA	
	SE-TI - Setor especial de terra indígena
	SE-US - Setor Especial de UC de uso sustentável
	SE-PI - Setor especial de UC de proteção integral
	SC-A - Setor de alta conservação ecológica
	SC-MA - Setor de média alta conservação ecológica
	SC-M - Setor de média conservação ecológica
	SC-TD - Setor de transição de conservação ecológica para desenvolvimento socioeconômico
	SD-TC - Setor de transição de desenvolvimento socioeconômico para conservação ecológica
	SD-M - Setor de médio desenvolvimento socioeconômico
	SD-MA - Setor de médio alto desenvolvimento socioeconômico
	SD-A - Setor de alto desenvolvimento socioeconômico





ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS



**ZONEAMENTO ECOLÓGICO
ECONÔMICO DO TOCANTINS**

RODA DE DIÁLOGOS



 **THE WORLD BANK**
IBRD - IDA

Secretaria do
Planejamento e Orçamento



**GOVERNO DO
TOCANTINS**

Prça dos Girassóis, Palmas - Tocantins - CEP: 77001-002 | Tel: +55 63 3202 4406 | www.seplan.to.gov.br

 **PDRIS**
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO
REGIONAL INTEGRADO E
SUSTENTÁVEL

 **ZEE TO**
ZONEAMENTO ECOLÓGICO
ECONÔMICO DO TOCANTINS

ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS



**ZONEAMENTO ECOLÓGICO
ECONÔMICO DO TOCANTINS**

TRABALHOS EM GRUPO



 **THE WORLD BANK**
IBRD - IDA

Secretaria do
Planejamento e Orçamento



**GOVERNO DO
TOCANTINS**

Prça dos Girassóis, Palmas - Tocantins - CEP: 77001-002 | Tel: +55 63 3202 4406 | www.seplan.to.gov.br

 **PDRIS**
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO
REGIONAL INTEGRADO E
SUSTENTÁVEL

 **ZEE TO**
ZONEAMENTO ECOLÓGICO
ECONÔMICO DO TOCANTINS



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS



TRABALHOS EM GRUPO

PERGUNTAS ORIENTADORAS

Em sua região, quais os pontos importantes sobre:

1. MEIO AMBIENTE
2. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
3. DESENVOLVIMENTO SOCIAL
4. GESTÃO DO TERRITÓRIO



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS

CRÉDITOS



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA - Governador

Cláudia Martins Lélis - Vice-Governadora

**CONSÓRCIO
SENOGRAFIA DESENVOLVIMENTO – DETZEL CONSULTING – HARDT PLANEJAMENTO**

Valmir Augusto Detzel – Coordenador Geral
Engenheiro Florestal – Mestre em Conservação da Natureza

Letícia Peret Antunes Hardt – Coordenadora do Zoneamento Ecológico Econômico
Arquiteta e Urbanista – Doutora em Conservação da Natureza

Fabiano Antônio de Oliveira – Coordenador de Compartimentação da Paisagem
Geógrafo – Doutor em Geografia Física

Roque Alberto Sánchez Dalloto – Coordenadora de Cartografia e Geoprocessamento
Cartógrafo – Pós-doutorado em Gestão Territorial



Secretaria do Planejamento e Orçamento



Praça dos Girassóis, Palmas - Tocantins - CEP: 77001-002 | Tel: +55 63 3212 4406 | www.seplan.to.gov.br



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS



Elaboração do Zoneamento Ecológico Econômico

**CONSÓRCIO
SENOGRAFIA DESENVOLVIMENTO – DETZEL CONSULTING – HARDT PLANEJAMENTO**

Valmir Augusto Detzel – Coordenador Geral
Engenheiro Florestal – Mestre em Conservação da Natureza

Letícia Peret Antunes Hardt – Coordenadora do Zoneamento Ecológico Econômico
Arquiteta e Urbanista – Doutora em Conservação da Natureza

Fabiano Antônio de Oliveira – Coordenador de Compartimentação da Paisagem
Geógrafo – Doutor em Geografia Física

Roque Alberto Sánchez Dalloto – Coordenadora de Cartografia e Geoprocessamento
Cartógrafo – Pós-doutorado em Gestão Territorial



HARDT PLANEJAMENTO



Secretaria do Planejamento e Orçamento



Praça dos Girassóis, Palmas - Tocantins - CEP: 77001-002 | Tel: +55 63 3212 4406 | www.seplan.to.gov.br





ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO TOCANTINS



Ficha Catalográfica

Secretaria de Planejamento e Orçamento. Gerência de Indicadores Econômicos e Sociais. Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável. Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Tocantins. Apresentação das Oficinas Técnicas Participativas Regionais. Palmas, 2017

Executado pelo Consórcio Senografia Desenvolvimento e Soluções - Detzel Consultores Associados - Hardt Planejamento para a Secretaria do Planejamento e Orçamento, no âmbito do Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável.

1. Oficinas Técnicas Participativas. 2. Zoneamento Ecológico-Econômico. 3. Tocantins. 4. Apresentação.
- I. Tocantins. Secretaria do Planejamento e Orçamento. II. Zoneamento Ecológico-Econômico. III. Título.

Secretaria do Planejamento e Orçamento
 Superintendência de Planejamento e Desenvolvimento
 Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
 Gerência de Indicadores Econômicos e Sociais
 AANO - Esplanada das Secretarias, s/n, Centro
 CEP: 77.001-002, Palmas - TO
 Tel: (63) 3212.4495 - 3212.4493
<http://www.seplan.to.gov.br>
 E-mail: ascom@seplan.to.gov.br



Secretaria do Planejamento e Orçamento
 GOVERNO DO TOCANTINS
 Praça dos Girassóis, Palmas - Tocantins - CEP: 77001-002 | Tel: +55 63 3212 4406 | www.seplan.to.gov.br





Apêndice D

PLANILHA DE CONTROLE DAS MOBILIZAÇÕES REALIZADAS, COM TODOS OS ATORES SOCIAIS APONTADOS PARA PARTICIPAÇÃO DAS OFICINAS TÉCNICAS DO ZEE-TO.

Regional	Sede do Evento	Data	Município	N	Atores Convidados
Araguatins	Augustinópolis	06/abr	Araguatins	1	Associação de Desenvolvimento Econômico da Macaúba
Araguatins	Augustinópolis	06/abr	Araguatins	1	Associação dos Remanescente Quilombola da ilha de São Vicente - Miguel Batista Barros
Araguatins	Augustinópolis	06/abr	Araguatins	1	Conselho (CMDRS); Cooperativa (COOPERBICO)
Araguatins	Augustinópolis	06/abr	Araguatins	1	Faculdade Integrada de Araguaatins - FAIARA
Araguatins	Augustinópolis	06/abr	Araguatins	1	IFTO
Araguatins	Augustinópolis	06/abr	Araguatins	1	UNITINS
Araguatins	Augustinópolis	06/abr	Araguatins	1	Naturatins
Araguatins	Augustinópolis	06/abr	Araguatins	1	Ruraltins
Araguatins	Augustinópolis	06/abr	Araguatins	1	SEBRAE
Araguatins	Augustinópolis	06/abr	Araguatins	2	Técnicos da Prefeitura de Araguaatins
Araguatins	Augustinópolis	06/abr	Araguatins	1	Representante do Sindicato (SINTRAF)
Araguatins	Augustinópolis	06/abr	Araguatins	1	Sindicato Rural de Araguaatins
Araguatins	Augustinópolis	06/abr	Cachoeirinha	1	Prefeitura de Cachoeirinha
Araguatins	Augustinópolis	06/abr	Esperantina	1	Membro da ASMUBIP Esperantina
Araguatins	Augustinópolis	06/abr	Esperantina	1	Colônia de Pescadores Z - Presidenta Dona Dora
Araguatins	Augustinópolis	06/abr	São Bento do Tocantins	1	Prefeitura de São Bento
Araguatins	Augustinópolis	06/abr	São Sebastião do Tocantins	1	Colônia Z - Presidente Genivaldo
Augustinópolis	Augustinópolis	05/abr	Augustinópolis	2	Projeto de Assentamento - Augustinópolis
Augustinópolis	Augustinópolis	05/abr	Augustinópolis	1	Projeto de Assentamento - Buriti
Augustinópolis	Augustinópolis	05/abr	Augustinópolis	1	Projeto de Assentamento - Carrasco Bonito
Augustinópolis	Augustinópolis	05/abr	Augustinópolis	1	Projeto de Assentamento - Praia Norte
Augustinópolis	Augustinópolis	05/abr	Augustinópolis	1	Projeto de Assentamento - Sampaio
Augustinópolis	Augustinópolis	05/abr	Augustinópolis	6	Projeto de Assentamento - Sindicato dos Trabalhadores Rurais
Augustinópolis	Augustinópolis	05/abr	Augustinópolis	2	Alternativa para a Pequenos Agricultores do Tocantins (APA-TO)
Augustinópolis	Augustinópolis	05/abr	Augustinópolis	3	Associação das Quebradeiras de Coco Rural de Augustinópolis
Augustinópolis	Augustinópolis	05/abr	Augustinópolis	1	Associação das Quebradeiras de Coco Rural de Esperantina - Presidente Maria Senhora
Augustinópolis	Augustinópolis	05/abr	Augustinópolis	1	Empresa de Assistência Técnica de Projetos Rurais
Augustinópolis	Augustinópolis	06/abr	Augustinópolis	3	Prefeito Julio, 1ª Dama, Sec. Administração
Augustinópolis	Augustinópolis	05/abr	Augustinópolis	2	Secretaria de Agricultura
Augustinópolis	Augustinópolis	05/abr	Augustinópolis	3	Vereador Cicero e equipe
Augustinópolis	Augustinópolis	06/abr	Augustinópolis	2	Produtor de Leite; Produtor de Gado de Corte
Augustinópolis	Augustinópolis	06/abr	Augustinópolis	1	Sindicato
Augustinópolis	Augustinópolis	05/abr	Axixá do Tocantins	2	Associação de Mulheres Extrativista do Babaçu
Augustinópolis	Augustinópolis	05/abr	Axixá do Tocantins	1	Presidente da ASMUBIP
Augustinópolis	Augustinópolis	05/abr	Buriti do Tocantins	1	Prefeitura Municipal
Augustinópolis	Augustinópolis	06/abr	Carrasco Bonito	1	Presidente Nazaré Alves do Nascimento
Augustinópolis	Augustinópolis	06/abr	Carrasco Bonito	1	Josiane Lima dos Santos - RESEX



Regional	Sede do Evento	Data	Município	N	Atores Convidados
Augustinópolis	Augustinópolis	06/abr	Carrasco Bonito	1	Lino Rocha Oliveira (ICMBio)
Augustinópolis	Augustinópolis	06/abr	Carrasco Bonito	1	Secretaria de Meio Ambiente - Agente Raimundo Nonato da Silva Pereira
Augustinópolis	Augustinópolis	06/abr	Praia Norte	2	Colônia de Pescadores - Z26
Augustinópolis	Augustinópolis	06/abr	Sampaio	1	Cooperativa de Agricultura e Piscicultura de Sampaio (COPAS)
Augustinópolis	Augustinópolis	06/abr	Sampaio	1	Colônia de Pescadores - Z02
Augustinópolis	Augustinópolis	05/abr	São Miguel do Tocantins	2	Associação das Quebradeiras de Coco (dona Raimunda)
Augustinópolis	Augustinópolis	05/abr	São Miguel do Tocantins	1	Associação das Quebradeiras de Coco de São Miguel
Augustinópolis	Augustinópolis	06/abr	Sítio Novo do Tocantins	1	Prefeitura Municipal
Tocantinópolis	Augustinópolis	05/abr	Aguiarnópolis	1	Assentamento Padre Josino do Assentamento de Vitoria
Tocantinópolis	Augustinópolis	05/abr	Aguiarnópolis	1	Associação de Artesanato de Babaçu
Tocantinópolis	Augustinópolis	05/abr	Aguiarnópolis	1	Associação dos Pequenos Produtores do Assentamento de Coco
Tocantinópolis	Augustinópolis	05/abr	Aguiarnópolis	1	Técnico da Prefeitura Municipal
Tocantinópolis	Augustinópolis	05/abr	Angico	2	Técnicos da Prefeitura Municipal
Tocantinópolis	Augustinópolis	05/abr	Angico	2	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Agricultura Familiar (SINTRAF)
Tocantinópolis	Augustinópolis	05/abr	Darcinópolis	1	Prefeitura Municipal
Tocantinópolis	Augustinópolis	05/abr	Itaguatins	1	Prefeitura Municipal
Tocantinópolis	Augustinópolis	05/abr	Luzinópolis	2	Técnicos da Prefeitura Municipal
Tocantinópolis	Augustinópolis	05/abr	Maurilândia	1	Prefeitura Municipal
Tocantinópolis	Augustinópolis	05/abr	Nazaré	1	Associação de Produtores Rurais São Miguel Arcanjo - Presidente Domingos Dias Torres
Tocantinópolis	Augustinópolis	05/abr	Nazaré	1	Prefeitura Municipal
Tocantinópolis	Augustinópolis	05/abr	Palmeiras do Tocantins	1	Prefeitura Municipal
Tocantinópolis	Augustinópolis	05/abr	Santa Terezinha do Tocantins	1	Prefeitura Municipal
Tocantinópolis	Augustinópolis	05/abr	Tocantinópolis	1	ACITO
Tocantinópolis	Augustinópolis	05/abr	Tocantinópolis	1	Colônia de Pescadores
Tocantinópolis	Augustinópolis	05/abr	Tocantinópolis	2	TOBASA Bioindustrial de Babaçu S.A
Tocantinópolis	Augustinópolis	05/abr	Tocantinópolis	3	UFT
Tocantinópolis	Augustinópolis	05/abr	Tocantinópolis	1	Coordenador da Regional da Naturatins
Tocantinópolis	Augustinópolis	05/abr	Tocantinópolis	3	Prefeitura Municipal
Tocantinópolis	Augustinópolis	05/abr	Tocantinópolis	3	Técnico da Prefeitura
Tocantinópolis	Augustinópolis	05/abr	Tocantinópolis	1	Sindicato de Trabalhadores Rurais
Tocantinópolis	Augustinópolis	05/abr	Tocantinópolis	1	Sindicato Rural de Tocantinópolis
Xambioá	Araguaína	06/abr	Ananás	1	Associação de Assentamentos
Xambioá	Araguaína	03/abr	Ananás	1	Associação de Produtor Rural
Xambioá	Araguaína	06/abr	Ananás	1	Secretaria de Meio Ambiente
Xambioá	Araguaína	06/abr	Ananás	1	Secretaria de Meio Ambiente
Xambioá	Araguaína	06/abr	Ananás	1	Comunidades Tradicionais
Xambioá	Araguaína	06/abr	Ananás	1	Comunidades Tradicionais
Xambioá	Araguaína	07/abr	Araguanã	1	Associação de Barqueiros e Barraqueiros, Antonio de Pádua
Xambioá	Araguaína	07/abr	Araguanã	1	Associação de Barraqueiros - Membra Tania de Freitas



Regional	Sede do Evento	Data	Município	N	Atores Convidados
Xambioá	Araguaína	07/abr	Araguanã	2	Presidente da Colônia Z32, Ângela (representante da colônia)
Xambioá	Araguaína	07/abr	Araguanã	1	Indicados pela Prefeitura
Xambioá	Araguaína	07/abr	Piraquê	1	Prefeitura Municipal
Xambioá	Araguaína	07/abr	Riachinho	1	Prefeitura Municipal
Xambioá	Araguaína	07/abr	Xambioá	1	Xambiart -Cooperativa de Artesanato de Xambioá
Xambioá	Araguaína	07/abr	Xambioá	1	Colônia de Pescadores Z33
Xambioá	Araguaína	07/abr	Xambioá	1	Cooperativa de Pescadores de Xambioá
Xambioá	Araguaína	07/abr	Xambioá	1	APA Estadual Lago de Santa Isabel - Jocival Araujo Ramos (Naturatins de Araguatins)
Xambioá	Araguaína	07/abr	Xambioá	1	Técnico da Prefeitura de Xambioá
Xambioá	Araguaína	07/abr	Xambioá	1	COOMESOL e Sindicato dos Trabalhadores Rurais
Araguaína	Araguaína	04/abr	Aragominas	1	Associação de Produtores Rurais de São Manuel Reunidas - Projeto de Assentamento
Araguaína	Araguaína	04/abr	Aragominas	1	Pastoral da Terra
Araguaína	Araguaína	04/abr	Aragominas	1	Colônia de Pescadores - José Presidente-Lima da Silva (Dedé)
Araguaína	Araguaína	04/abr	Aragominas	2	Técnicos da Prefeitura
Araguaína	Araguaína	04/abr	Aragominas	1	Produtora de Mel
Araguaína	Araguaína	04/mai	Aragominas	2	Quilombo Pé do Morro
Araguaína	Araguaína	03/abr	Aragominas	1	Quilombola
Araguaína	Araguaína	04/abr	Araguaína	1	ACIARA
Araguaína	Araguaína	04/abr	Araguaína	1	Associação de Produtores Rurais da Gleba Conceição (APROGLEC)
Araguaína	Araguaína	03/abr	Araguaína	1	COOPAGRIFAT - Raimundo Pereira
Araguaína	Araguaína	04/abr	Araguaína	1	Grupo de Articulação Camponesa
Araguaína	Araguaína	03/abr	Araguaína	2	Membros do comitê
Araguaína	Araguaína	03/abr	Araguaína	1	Representante da Apicultores
Araguaína	Araguaína	03/abr	Araguaína	1	GELNEX Industria de gelatina
Araguaína	Araguaína	04/abr	Araguaína	2	IFTO
Araguaína	Araguaína	04/abr	Araguaína	1	ITPAC
Araguaína	Araguaína	04/abr	Araguaína	2	UFT
Araguaína	Araguaína	03/abr	Araguaína	1	Ayranan Leite
Araguaína	Araguaína	03/abr	Araguaína	1	ONG Naturativa
Araguaína	Araguaína	03/abr	Araguaína	1	Representante da ONG
Araguaína	Araguaína	04/abr	Araguaína	7	Produtores Rurais
Araguaína	Araguaína	03/abr	Araguaína	1	Luiz Carlos Nogueira
Araguaína	Araguaína	04/abr	Araguaína	2	Presidente do Sindicato, Diretor do Sindicato
Araguaína	Araguaína	03/abr	Araguaína	2	Sindicato Rural de Araguaína
Araguaína	Araguaína	03/abr	Babaçulândia	1	Colônia de Pescadores
Araguaína	Araguaína	04/abr	Babaçulândia	1	Colônia de Pescadores
Araguaína	Araguaína	04/abr	Carmolândia	2	Presidente - Sueliar
Araguaína	Araguaína	04/abr	Filadélfia	1	Grupo de Articulação Camponesa
Araguaína	Araguaína	04/abr	Muricilândia	1	Prefeitura Municipal



Regional	Sede do Evento	Data	Município	N	Atores Convidados
Araguaína	Araguaína	04/abr	Nova Olinda	1	Associação de Produtores Rurais da Gleba Conceição (APROGLEC)
Araguaína	Araguaína	04/abr	Nova Olinda	1	Presidente - Neta
Araguaína	Araguaína	04/abr	Palmeirante	1	Associação de Produtores Rurais da Gleba Conceição (APROGLEC)
Araguaína	Araguaína	04/abr	Palmeirante	1	Grupo de Articulação Camponesa
Araguaína	Araguaína	04/abr	Santa Fé do Araguaia	1	Quilombo Cocalinho - José Carlos S. Sousa
Araguaína	Araguaína	04/abr	Wanderlândia	1	Prefeitura Municipal
Colinas do Tocantins	Colinas do Tocantins	07/abr	Arapoema	1	Associação
Colinas do Tocantins	Colinas do Tocantins	07/abr	Arapoema	2	Prefeitura Municipal
Colinas do Tocantins	Colinas do Tocantins	07/abr	Arapoema	2	Sindicato de Trabalhadores
Colinas do Tocantins	Colinas do Tocantins	07/abr	Arapoema	1	Sindicato Rural de Arapoema
Colinas do Tocantins	Colinas do Tocantins	07/abr	Bandeirantes do Tocantins	1	Assentamento do Projeto Bandeirante - Pres. José Osvaldo Barbosa
Colinas do Tocantins	Colinas do Tocantins	07/abr	Bandeirantes do Tocantins	1	Associação
Colinas do Tocantins	Colinas do Tocantins	07/abr	Bandeirantes do Tocantins	1	Secretaria de Administração
Colinas do Tocantins	Colinas do Tocantins	07/abr	Bandeirantes do Tocantins	1	Secretaria de Agricultura
Colinas do Tocantins	Colinas do Tocantins	07/abr	Bernardo Sayão	1	Prefeitura Municipal
Colinas do Tocantins	Colinas do Tocantins	07/abr	Brasilândia do Tocantins	1	Prefeitura Municipal
Colinas do Tocantins	Colinas do Tocantins	08/abr	Colinas do Tocantins	2	ACICOLINAS; Laticínio (Lactívica ou Cremolada)
Colinas do Tocantins	Colinas do Tocantins	08/abr	Colinas do Tocantins	2	VLI (Valor da Logística Integrada); Curtume
Colinas do Tocantins	Colinas do Tocantins	10/abr	Colinas do Tocantins	1	Faculdade Integrada de Ensino Superior de Colinas - FIESC
Colinas do Tocantins	Colinas do Tocantins	08/abr	Colinas do Tocantins	1	IFTO
Colinas do Tocantins	Colinas do Tocantins	10/abr	Colinas do Tocantins	1	Unidade Ruraltins
Colinas do Tocantins	Colinas do Tocantins	10/abr	Colinas do Tocantins	1	SEBRAE - Núcleo Regional Médio Norte - Colinas
Colinas do Tocantins	Colinas do Tocantins	10/abr	Colinas do Tocantins	1	Unidade IBGE
Colinas do	Colinas do	08/abr	Colinas do Tocantins	11	Conselho Municipal do Desenvolvimento Rural Sustentável de Colinas do Tocantins



Regional	Sede do Evento	Data	Município	N	Atores Convidados
Tocantins	Tocantins				
Colinas do Tocantins	Colinas do Tocantins	10/abr	Colinas do Tocantins	1	Prefeitura Municipal
Colinas do Tocantins	Colinas do Tocantins	10/abr	Colinas do Tocantins	1	Prefeitura Municipal
Colinas do Tocantins	Colinas do Tocantins	08/abr	Colinas do Tocantins	1	Sindicato Rural
Colinas do Tocantins	Colinas do Tocantins	10/abr	Couto de Magalhães	1	Prefeitura Municipal
Colinas do Tocantins	Colinas do Tocantins	10/abr	Itaporã do Tocantins	1	Prefeitura Municipal
Colinas do Tocantins	Colinas do Tocantins	10/abr	Juarina	1	Prefeitura Municipal
Colinas do Tocantins	Colinas do Tocantins	10/abr	Pau d'Arco	1	Prefeitura Municipal
Colinas do Tocantins	Colinas do Tocantins	11/abr	Pequizeiro	4	Prefeitura Municipal
Colinas do Tocantins	Colinas do Tocantins	11/abr	Pequizeiro	1	Sindicato Rural dos Trabalhadores de Pequizeiro
Colinas do Tocantins	Colinas do Tocantins	10/abr	Presidente Kennedy	1	Prefeitura Municipal
Colinas do Tocantins	Colinas do Tocantins	11/abr	Tupiratins	1	Prefeitura Municipal
Goiatins	Araguaína	03/abr	Barra do Ouro	1	Associação de Barraqueiros
Goiatins	Araguaína	04/abr	Barra do Ouro	1	Grupo de Articulação Camponesa
Goiatins	Araguaína	03/abr	Barra do Ouro	1	Colônia de Pescadores
Goiatins	Araguaína	03/abr	Barra do Ouro	1	Prefeitura Municipal
Goiatins	Araguaína	03/abr	Campos Lindos	1	Prefeitura Municipal
Goiatins	Araguaína	03/abr	Goiatins	1	Associação de Bacia Leiteira de Goiatins - Pres. Adrianisio Machado
Goiatins	Araguaína	03/abr	Goiatins	1	Associação de Pequenos Produtores de corte - Presidenta Elsa Lima Medeiros
Goiatins	Araguaína	03/abr	Goiatins	1	Associação de Pequenos Produtores do Povoado Campos - Presidente Vereador Domingos Sousa de Aguiar
Goiatins	Araguaína	03/abr	Goiatins	2	Técnico da Prefeitura
Guaraí	Palmas	12/abr	Araguacema	1	Assentamento Canaã
Guaraí	Palmas	12/abr	Araguacema	1	Associação de Barqueiros e Barraqueiros
Guaraí	Palmas	12/abr	Araguacema	1	Associação de Pescadores
Guaraí	Palmas	12/abr	Araguacema	1	Naturatins
Guaraí	Palmas	12/abr	Araguacema	2	Prefeitura Municipal
Guaraí	Pedro Afonso	11/abr	Colmeia	3	Prefeitura Municipal
Guaraí	Pedro Afonso	11/abr	Dois Irmãos do Tocantins	4	Prefeitura Municipal
Guaraí	Pedro Afonso	27/abr	Fortaleza do Tabocão	1	Assentamento Despertar
Guaraí	Pedro Afonso	27/abr	Fortaleza do Tabocão	2	Técnicos da Prefeitura - Meio ambiente e Agricultura



Regional	Sede do Evento	Data	Município	N	Atores Convidados
Guaraí	Pedro Afonso	11/abr	Goianorte	1	Associação de Assentamentos
Guaraí	Pedro Afonso	11/abr	Goianorte	1	Associação de Bacia Leiteira
Guaraí	Pedro Afonso	11/abr	Goianorte	2	Prefeitura Municipal
Guaraí	Pedro Afonso	27/abr	Guaraí	4	Associação ACIAG - membros
Guaraí	Pedro Afonso	26/abr	Guaraí	3	Associação Matinha; COOPAG; APROSOJA
Guaraí	Pedro Afonso	27/abr	Guaraí	1	COOPAG - Diretoria
Guaraí	Pedro Afonso	26/abr	Guaraí	1	Industria
Guaraí	Pedro Afonso	26/abr	Guaraí	10	SEBRAE - Atender os municípios de Recursolândia, Centenário, Bom Jesus, Tupirama, Santa Maria, Rio dos Bois, Taboão e Itacajá.
Guaraí	Pedro Afonso	26/abr	Guaraí	4	Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura
Guaraí	Pedro Afonso	26/abr	Guaraí	3	Piscicultura; Focoagro; Toagro
Guaraí	Pedro Afonso	27/abr	Guaraí	1	Produtor de Leite
Guaraí	Pedro Afonso	26/abr	Guaraí	1	Sindicato Rural
Guaraí	Pedro Afonso	27/abr	Miranorte	4	ACIM
Guaraí	Pedro Afonso	27/abr	Miranorte	3	Associação de Produtores de Abacaxi de Miranorte
Guaraí	Pedro Afonso	27/abr	Miranorte	2	Prefeitura Municipal
Guaraí	Pedro Afonso	27/abr	Miranorte	3	Sindicato Rural
Guaraí	Pedro Afonso	27/abr	Rio dos Bois	2	Técnicos da Prefeitura Municipal
Guaraí	Pedro Afonso	11/abr	Tupirama	1	Prefeitura Municipal
Palmas	Palmas	12/jun	Aparecida do Rio Negro	1	Associação de Pequenos Produtores
Palmas	Palmas	12/jun	Aparecida do Rio Negro	6	Secretaria de Comércio; Secretaria de Agricultura, Vereador
Palmas	Palmas	12/jun	Aparecida do Rio Negro	4	Grande Produtor; Apicultores; Produtor de Abacaxi
Palmas	Palmas	12/jun	Brejinho de Nazaré	3	Secretaria de Cidades, Habitação e Desenvolvimento Urbano; Chefe de Gabinete; Presidente da Câmara
Palmas	Palmas	12/jun	Brejinho de Nazaré	3	Quilombo Córrego Fundo (Presidente e Secretário); Comunidade Quilombola Malhadinha
Palmas	Palmas	12/jun	Fátima	3	Chefe de Gabinete, Secretário, Secretaria de Meio Ambiente
Palmas	Palmas	12/jun	Ipueiras	1	Orientadora Escolar
Palmas	Palmas	12/jun	Ipueiras	3	Secretaria do Meio Ambiente e Agricultura; Presidente da Câmara Municipal; Chefe do Gabinete
Palmas	Palmas	19/jun	Lajeado	1	Associação dos Artesãos
Palmas	Palmas	19/jun	Lajeado	4	Colônia de Pescadores Z13
Palmas	Palmas	19/jun	Lajeado	5	Prefeitura Municipal; Secretaria de turismo; Secretaria de Meio Ambiente
Palmas	Palmas	20/jun	Miracema do Tocantins	2	Representantes dos Moradores do Povoado Irmã Adelaide
Palmas	Palmas	19/jun	Miracema do Tocantins	4	Colônia de Pescadores Profissionais Artesanais Z16 de Miracema e Tocantínia (COPEMITO)
Palmas	Palmas	19/jun	Miracema do Tocantins	6	Secretaria Administração; Secretário de Meio Ambiente; Desenvolvimento Rural
Palmas	Palmas	19/jun	Miracema do Tocantins	2	Produtor de Mel
Palmas	Palmas	20/jun	Miracema do Tocantins	2	Produtores Rurais Nova Esperança
Palmas	Palmas	19/jun	Miracema do Tocantins	2	Técnico agrícola; Engenheiro Prestador de Serviços Ambientais
Palmas	Palmas	12/jun	Monte do Carmo	2	Secretário de Administração
Palmas	Palmas	12/jun	Monte do Carmo	3	Quilombo Mata Grande
Palmas	Palmas	12/jun	Oliveira de Fátima	3	Secretaria do Meio Ambiente; Técnica da Secretaria de Agricultura; Presidente da Câmara Municipal
Palmas	Palmas	21/jun	Palmas	5	Associação Francisco Galvão



Regional	Sede do Evento	Data	Município	N	Atores Convidados
Palmas	Palmas	21/jun	Palmas	3	Projeto Assentamento São João
Palmas	Palmas	22/jun	Palmas	3	Colônia de Pescadores Z10
Palmas	Palmas	22/jun	Palmas	5	Fundação do Meio Ambiente
Palmas	Palmas	22/jun	Palmas	3	MPE
Palmas	Palmas	21/jun	Palmas	3	Secretaria de Desenvolvimento de Palmas
Palmas	Palmas	23/jun	Palmas	1	Ecoterra
Palmas	Palmas	23/jun	Palmas	2	Empresa GAIA
Palmas	Palmas	23/jun	Palmas	1	Instituto de Desenvolvimento Ambiental e Humano da Região Amazônica (IDAHRA)
Palmas	Palmas	23/jun	Palmas	1	Natura-Ativa
Palmas	Palmas	22/jun	Palmas	2	Onça d'água
Palmas	Palmas	23/jun	Palmas	5	Federação de Trabalhadores Rurais e Feirantes
Palmas	Palmas	20/jun	Porto Nacional	1	Assentamento
Palmas	Palmas	20/jun	Porto Nacional	1	Associação de Canoeiros
Palmas	Palmas	20/jun	Porto Nacional	1	Colônia de Pescadores
Palmas	Palmas	20/jun	Porto Nacional	2	Colônia de Pescadores Z
Palmas	Palmas	20/jun	Porto Nacional	2	IFTO
Palmas	Palmas	20/jun	Porto Nacional	2	Secretaria de Agricultura da Prefeitura
Palmas	Palmas	20/jun	Porto Nacional	2	Superintendente de Meio Ambiente
Palmas	Palmas	20/jun	Porto Nacional	3	ONG TUCA
Palmas	Palmas	19/jun	Tocantínia	1	Associação Pequenos Produtores Rurais
Palmas	Palmas	19/jun	Tocantínia	1	Colônia de Pescadores
Palmas	Palmas	19/jun	Tocantínia	1	Secretaria de Administração
Palmas	Palmas	19/jun	Tocantínia	1	Técnico de Meio Ambiente
Palmas	Palmas	12/jun	Tocantínia	1	Prefeitura Municipal
Pedro Afonso	Pedro Afonso	26/abr	Bom Jesus do Tocantins	1	Prefeitura Municipal
Pedro Afonso	Pedro Afonso	26/abr	Centetário do Tocantins	1	Prefeitura Municipal
Pedro Afonso	Pedro Afonso	26/abr	Itacajá	1	Prefeitura Municipal
Pedro Afonso	Pedro Afonso	26/abr	Itapiratins	1	Prefeitura Municipal
Pedro Afonso	Pedro Afonso	26/abr	Pedro Afonso	1	Assentamento
Pedro Afonso	Pedro Afonso	26/abr	Pedro Afonso	8	ACIPA
Pedro Afonso	Pedro Afonso	26/abr	Pedro Afonso	5	Associação Água Viva (COAPA); Núcleo Feminino (Mulheres da Associação de Agricultura Familiar); Alberto Mazolla (conselheiro da COAPA)
Pedro Afonso	Pedro Afonso	26/abr	Pedro Afonso	1	Colônia de Pescadores (Adriano)
Pedro Afonso	Pedro Afonso	26/abr	Pedro Afonso	3	Colônia de Pescadores; Barqueiros; Barraqueiros.
Pedro Afonso	Pedro Afonso	26/abr	Pedro Afonso	1	BUNGE
Pedro Afonso	Pedro Afonso	26/abr	Pedro Afonso	2	Empresários
Pedro Afonso	Pedro Afonso	26/abr	Pedro Afonso	2	AMA (prof. Fabrício); Núcleo Jovem
Pedro Afonso	Pedro Afonso	26/abr	Pedro Afonso	1	Faculdade Rio sono
Pedro Afonso	Pedro Afonso	26/abr	Pedro Afonso	5	IFTO - para Professores



Regional	Sede do Evento	Data	Município	N	Atores Convidados
Pedro Afonso	Pedro Afonso	26/abr	Pedro Afonso	3	Seagro - Fernando; Conselho Fiscal - Zé Ricardo da Fazenda Brejinho
Pedro Afonso	Pedro Afonso	26/abr	Pedro Afonso	9	Secretaria de Agricultura; de Educação; de Meio ambiente; de Cultura e Esporte
Pedro Afonso	Pedro Afonso	26/abr	Pedro Afonso	2	Apicultura; Silvicultura
Pedro Afonso	Pedro Afonso	26/abr	Pedro Afonso	1	Artesão
Pedro Afonso	Pedro Afonso	26/abr	Pedro Afonso	1	Sindicato dos Trabalhadores Rurais
Pedro Afonso	Pedro Afonso	26/abr	Recursolândia	1	Prefeitura Municipal
Pedro Afonso	Pedro Afonso	26/abr	Santa Maria do Tocantins	1	Prefeitura Municipal
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	20/jun	Abreulândia	1	Prefeitura Municipal
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	20/jun	Barrolândia	3	Secretaria de Agricultura; de Meio Ambiente
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	20/jun	Barrolândia	2	Apicultor; Agricultor Familiar
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	03/mai	Caseara	1	Assentamento
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	03/mai	Caseara	1	Associação de Barqueiros
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	03/mai	Caseara	1	Colônia de Pescadores de Caseara Z06
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	03/mai	Caseara	1	Parque Estadual do Cantão
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	03/mai	Caseara	1	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	03/mai	Caseara	1	Instituto Araguaia
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	03/mai	Caseara	3	Produtor de Milho e Soja; Granol; Operadora Local de Turismo
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	03/mai	Caseara	1	Sindicato de Trabalhadores Rurais
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	02/mai	Chapada de Areia	1	Prefeitura Municipal
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	02/mai	Cristalândia	1	Assentamento
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	02/mai	Cristalândia	1	Professora Martinha - Representante de Meio Ambiente
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	02/mai	Cristalândia	1	Secretaria da Agricultura
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	02/mai	Cristalândia	1	Sindicato Rural
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	02/mai	Divinópolis do Tocantins	1	Prefeitura Municipal



Regional	Sede do Evento	Data	Município	N	Atores Convidados
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	03/mai	Lagoa da Confusão	4	Assentamento Loroti (produção de frutas, tempero e polpa)
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	03/mai	Lagoa da Confusão	1	Comitê de Bacias do Rio Formoso
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	02/mai	Lagoa da Confusão	3	IFTO
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	02/mai	Lagoa da Confusão	1	Prefeito
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	03/mai	Lagoa da Confusão	6	Produtor de leite; Produtor de Mandioca; Gado de corte; Milho; Batata; Produtor de grãos
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	02/mai	Lagoa da Confusão	5	Sindicato Rural (APROEST)
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	03/mai	Marianópolis do Tocantins	2	Assentamento Manchete; Assentamento Piracema
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	03/mai	Marianópolis do Tocantins	3	Secretaria de Meio Ambiente; de Agricultura; de Administração
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	03/mai	Marianópolis do Tocantins	1	Grande Produtor
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	04/mai	Monte Santo do Tocantins	1	Assentamento Grota da Pedra
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	04/mai	Monte Santo do Tocantins	1	Associação do Garimpo
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	04/mai	Monte Santo do Tocantins	1	Prefeitura Municipal
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	02/mai	Nova Rosalândia	1	Prefeitura Municipal
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	20/jun	Paraíso do Tocantins	5	Secretaria de Agricultura; diretoria de Meio Ambiente;
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	20/jun	Paraíso do Tocantins	5	Apicultor; Produtor de leite; Produtor de corte; Granjeiro; Hortifruticultura
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	02/mai	Pium	1	Assentamento Floresta
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	02/mai	Pium	1	Assentamento Morro Preto
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	02/mai	Pium	1	Associação Trabalho Vida e Prosperidade (PROVI)
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	02/mai	Pium	1	ICMBio
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	02/mai	Pium	3	Secretaria da Agricultura; de Meio Ambiente; Técnico de Meio Ambiente
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	02/mai	Pium	2	Produtor Pecuarista; Produtor Agrícola



Regional	Sede do Evento	Data	Município	N	Atores Convidados
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	02/mai	Pium	1	Sindicato
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	02/mai	Pium	1	Sindicato de Trabalhadores Rurais
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	02/mai	Pugmil	1	Associação de Mulheres Artesãs
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	02/mai	Pugmil	1	Associação de produtores rurais
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	02/mai	Pugmil	1	Técnico da prefeitura
Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	02/mai	Santa Rita do Tocantins	1	Prefeitura Municipal
Novo Acordo	Novo Acordo	08/jun	Lagoa do Tocantins	1	Ruraltins - Silvino Pinto
Novo Acordo	Novo Acordo	08/jun	Lagoa do Tocantins	4	Prefeitura Municipal
Novo Acordo	Novo Acordo	08/jun	Lizarda	1	Prefeitura Municipal
Novo Acordo	Novo Acordo	12/jun	Mateiros	1	Associação Comunitária dos Artesãos e Pequenos Produtores de Mateiros (ACAPPM) - Presidente Adelice Carvalho Siqueira
Novo Acordo	Novo Acordo	12/jun	Mateiros	1	Associação dos Artesãos do Capim Dourado do Povoado da Mumbuca - Edvan R. Gomes
Novo Acordo	Novo Acordo	12/jun	Mateiros	2	Parque Estadual do Jalapão - João Miranda; APA Estadual do Jalapão - Rejane Ferreira Nunes
Novo Acordo	Novo Acordo	12/jun	Mateiros	2	Prefeitura Municipal
Novo Acordo	Novo Acordo	12/jun	Mateiros	3	Quilombos: Ascombolos Rios (Pres. Sayonara Evangelisa Rufo); Carrapato, Formiga e Ambrósio (Pres. Jussara Vieira Tavares); Mumbuca (Pres. Edvan Ribeiro Gomes).
Novo Acordo	Novo Acordo	12/jun	Novo Acordo	1	Assentamento
Novo Acordo	Novo Acordo	12/jun	Novo Acordo	4	Prefeitura Municipal; Câmara de Vereadores
Novo Acordo	Novo Acordo	12/jun	Novo Acordo	2	Produtores Rurais; Artesã de Capim-dourado
Novo Acordo	Novo Acordo	12/jun	Novo Acordo	1	Sindicato
Novo Acordo	Novo Acordo	08/jun	Ponte Alta do Tocantins	2	Assentamento dos Agricultores de Santo Onofre; dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Santa Tereza
Novo Acordo	Novo Acordo	08/jun	Ponte Alta do Tocantins	1	Evilene Maria de Souza Dias
Novo Acordo	Novo Acordo	08/jun	Ponte Alta do Tocantins	2	Prefeitura Municipal
Novo Acordo	Novo Acordo	12/jun	Rio Sono	2	Assentamento
Novo Acordo	Novo Acordo	12/jun	Rio Sono	1	Associação de Apicultores
Novo Acordo	Novo Acordo	12/jun	Rio Sono	1	Agente de Desenvolvimento da SEBRAE
Novo Acordo	Novo Acordo	12/jun	Rio Sono	6	Secretaria de Meio Ambiente; Secretaria de Agricultura
Novo Acordo	Novo Acordo	12/jun	Santa Tereza do Tocantins	1	Associação de Apicultores
Novo Acordo	Novo Acordo	12/jun	Santa Tereza do Tocantins	5	Secretaria de Meio Ambiente e Turismo; de Agricultura; de Infraestrutura; Assessor de Comunicação; Vereador da Barra do aroeira
Novo Acordo	Novo Acordo	12/jun	Santa Tereza do Tocantins	1	Vereador Jurismar
Novo Acordo	Novo Acordo	12/jun	Santa Tereza do Tocantins	1	Comunidade Quilombola
Novo Acordo	Novo Acordo	12/jun	Santa Tereza do Tocantins	1	Quilombola Barra do Aroeira
Novo Acordo	Novo Acordo	12/jun	Santa Tereza do Tocantins	1	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Tereza
Novo Acordo	Novo Acordo	12/jun	São Félix do Tocantins	1	Associação Comunitária dos Extrativistas, Artesãos e Pequenos Produtores do Povoado do Prata



Regional	Sede do Evento	Data	Município	N	Atores Convidados
Novo Acordo	Novo Acordo	12/jun	São Félix do Tocantins	1	Monumento Natural Canyons e Corredeiras do Rio Sono - Lúcio Flavo Marini Adorno
Novo Acordo	Novo Acordo	12/jun	São Félix do Tocantins	2	Prefeitura Municipal
Novo Acordo	Novo Acordo	12/jun	São Félix do Tocantins	1	Quilombo Prata
Natividade	Dianópolis	05/jun	Chapada de Natividade	1	SEBRAE - Agência de Desenvolvimento
Natividade	Dianópolis	05/jun	Chapada de Natividade	3	Secretaria de Agricultura; de Meio Ambiente
Natividade	Dianópolis	05/jun	Chapada de Natividade	1	Responsável - Garimpo
Natividade	Dianópolis	05/jun	Chapada de Natividade	1	Quilombola - Edinalda (Nalda)
Natividade	Dianópolis	05/jun	Natividade	1	Mario Sena - Presidente Comitê
Natividade	Dianópolis	05/jun	Natividade	15	Membros do Comitê
Natividade	Dianópolis	05/jun	Natividade	1	Simone Camelo
Natividade	Dianópolis	05/jun	Natividade	1	Terenilza Pereira dos Santos Amorim
Natividade	Dianópolis	05/jun	Natividade	1	Marcos Tadeu Borges de Oliveira
Natividade	Dianópolis	05/jun	Natividade	1	Cejane Pacini ou Marcos Zimmermann
Natividade	Dianópolis	05/jun	Natividade	4	Prefeitura Municipal; Secretaria de Agricultura; de Meio Ambiente; de Cultura e Turismo
Natividade	Dianópolis	05/jun	Natividade	1	Marisvaldo B. Figueredo
Natividade	Dianópolis	05/jun	Natividade	1	Hermes Paes Feitosa
Natividade	Dianópolis	05/jun	Natividade	1	Luiz
Natividade	Dianópolis	08/jun	Pindorama do Tocantins	2	Projeto de Assentamento - Santa Tereza e Firmeza 1 e 2
Natividade	Dianópolis	08/jun	Pindorama do Tocantins	2	Ruraltins; Agência de Defesa Agropecuária do Tocantins (ADAPEC)
Natividade	Dianópolis	08/jun	Pindorama do Tocantins	2	Prefeitura Municipal
Natividade	Dianópolis	05/jun	Santa Rosa do Tocantins	1	Assentamento Santa Rosa
Natividade	Dianópolis	05/jun	Santa Rosa do Tocantins	3	Primeira Dama (Nádia Araujo); Secretaria de Meio Ambiente; de Agricultura
Natividade	Dianópolis	05/jun	Santa Rosa do Tocantins	1	Quilombola Morro de São Joao
Natividade	Dianópolis	05/jun	Santa Rosa do Tocantins	1	Sindicato Rural
Natividade	Dianópolis	07/jun	São Valério da Natividade	6	Assentamento de Progresso; São Luiz; São Valério; Três Lagoas; São Pedro; Capelinha
Natividade	Dianópolis	07/jun	São Valério da Natividade	1	Colônia de Pescadores de São Valério - Eva A. Varanda dos Reis
Natividade	Dianópolis	07/jun	São Valério da Natividade	2	Prefeitura Municipal
Natividade	Dianópolis	05/jun	Silvanópolis	1	Assentamento Santa Tereza
Natividade	Dianópolis	05/jun	Silvanópolis	1	SEBRAE - Joicilene
Natividade	Dianópolis	05/jun	Silvanópolis	3	Prefeitura Municipal; Secretaria de Meio Ambiente; de Agricultura
Natividade	Dianópolis	05/jun	Silvanópolis	1	PROSOJA
Gurupi	Gurupi	25/mai	Aliança do Tocantins	1	Prefeitura Municipal
Gurupi	Gurupi	25/mai	Alvorada	2	Associação Sul Tocantinense de Pecuária de Corte (APECO)
Gurupi	Gurupi	25/mai	Alvorada	2	Secretaria de Meio Ambiente; Secretaria de Agricultura
Gurupi	Gurupi	25/mai	Alvorada	1	Pecuarista
Gurupi	Gurupi	25/mai	Alvorada	3	Sindicato Produtores Rurais
Gurupi	Gurupi	25/mai	Araguaçu	1	Associação Baianópolis
Gurupi	Gurupi	25/mai	Araguaçu	2	Associação de Matinha; Associação de Baianópolis
Gurupi	Gurupi	25/mai	Araguaçu	1	Associação de Produtores Agrícolas de Araguaçu (APRA)



Regional	Sede do Evento	Data	Município	N	Atores Convidados
Gurupi	Gurupi	25/mai	Araguaçu	1	Associação Motinha
Gurupi	Gurupi	25/mai	Araguaçu	4	Secretaria de Agricultura; de Meio Ambiente; Técnico de Meio Ambiente
Gurupi	Gurupi	25/mai	Araguaçu	1	Engenheiro Florestal
Gurupi	Gurupi	25/mai	Araguaçu	2	Sindicato Rural de Araguaçu
Gurupi	Gurupi	25/mai	Cariri do Tocantins	5	Diretoria de Meio Ambiente; Diretoria de Agricultura
Gurupi	Gurupi	24/mai	Crixás do Tocantins	1	Associação de Agricultores
Gurupi	Gurupi	24/mai	Crixás do Tocantins	2	Prefeitura Municipal; Secretaria de Meio Ambiente
Gurupi	Gurupi	24/mai	Dueré	3	Prefeitura Municipal; Secretaria de Meio Ambiente; Secretaria Agricultura; Vereador
Gurupi	Gurupi	25/mai	Figueiropolis	6	Prefeitura Municipal; Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura; Técnico de Meio Ambiente
Gurupi	Gurupi	25/mai	Formoso do Araguaia	1	Comitê de Bacias
Gurupi	Gurupi	25/mai	Formoso do Araguaia	1	Empresa COPERJAVA
Gurupi	Gurupi	25/mai	Formoso do Araguaia	4	IFTO
Gurupi	Gurupi	25/mai	Formoso do Araguaia	7	Secretaria da Indústria, Comércio; Secretaria de Meio Ambiente
Gurupi	Gurupi	25/mai	Formoso do Araguaia	1	ONG Filhos do Cerrado
Gurupi	Gurupi	25/mai	Formoso do Araguaia	1	Técnico Engenheiro Agrônomo
Gurupi	Gurupi	25/mai	Gurupi	2	IFTO
Gurupi	Gurupi	25/mai	Gurupi	2	UFT
Gurupi	Gurupi	24/mai	Gurupi	5	UNIRG
Gurupi	Gurupi	24/mai	Gurupi	2	UNIRG; UFT - Prof. Jairon
Gurupi	Gurupi	24/mai	Gurupi	1	Fecomercio
Gurupi	Gurupi	26/mai	Gurupi	5	SEBRAE
Gurupi	Gurupi	24/mai	Gurupi	15	Diretoria de de Meio Ambiente; Secretaria Indústria e Comércio; Secretaria de Agricultura; Secretaria de Infraestrutura
Gurupi	Gurupi	24/mai	Gurupi	10	Secretaria de Agricultura
Gurupi	Gurupi	24/mai	Gurupi	2	Secretaria de Turismo
Gurupi	Gurupi	24/mai	Gurupi	1	Produtor de Mandioca
Gurupi	Gurupi	25/mai	Jaú do Tocantins	5	Secretaria de Finanças; Secretaria de Assistência Social
Gurupi	Gurupi	25/mai	Peixe	1	Colônia de Pescadores
Gurupi	Gurupi	25/mai	Peixe	1	Colônia de Pescadores Z25
Gurupi	Gurupi	25/mai	Peixe	1	APA em Gurupi
Gurupi	Gurupi	25/mai	Peixe	4	Prefeitura Municipal; Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Agricultura; Diretoria de Agricultura
Gurupi	Gurupi	25/mai	Sandolândia	3	Secretaria de Agricultura; de Meio Ambiente
Gurupi	Gurupi	25/mai	Sandolândia	1	Sindicato dos Produtores Rurais de Sandolândia
Gurupi	Gurupi	25/mai	Sucupira	2	Secretaria de Administração
Gurupi	Gurupi	25/mai	Talismã	1	Prefeitura Municipal
Dianópolis	Dianópolis	05/jun	Almas	2	Prefeitura Municipal; Secretaria de Meio Ambiente
Dianópolis	Dianópolis	05/jun	Almas	3	Representates - Piscicultura e Apicultura; Produtor de Soja; Comunidade Serra Negra e Coco;
Dianópolis	Dianópolis	06/jun	Dianópolis	2	IFTO
Dianópolis	Dianópolis	06/jun	Dianópolis	2	DRE
Dianópolis	Dianópolis	06/jun	Dianópolis	3	SEBRAE



Regional	Sede do Evento	Data	Município	N	Atores Convidados
Dianópolis	Dianópolis	06/jun	Dianópolis	20	Secretaria de Meio Ambiente
Dianópolis	Dianópolis	06/jun	Novo Jardim	2	Prefeitura Municipal; Chefe de gabinete
Dianópolis	Dianópolis	08/jun	Porto Alegre do Tocantins	1	Empresário do Ramo do turismo
Dianópolis	Dianópolis	08/jun	Porto Alegre do Tocantins	2	Diretoria de Meio Ambiente; Secretaria de Agricultura
Dianópolis	Dianópolis	05/jun	Porto Alegre do Tocantins	2	Prefeitura Municipal
Dianópolis	Dianópolis	08/jun	Porto Alegre do Tocantins	3	Representante Quilombola: Lajinha e São Joaquim
Dianópolis	Dianópolis	05/jun	Rio da Conceição	7	Secretaria de Administração; de Meio Ambiente e Turismo; de Agricultura
Dianópolis	Dianópolis	08/jun	Taipas do Tocantins	1	Prefeitura Municipal
	Dianópolis	07/jun	Palmeirópolis	4	Associação de Agricultores Familiares de Palmeirópolis; de Reciclagem; de MAB (atingidos por barragem da usina do Peixe); do PA Boa Esperança.
	Dianópolis	07/jun	Palmeirópolis	1	Colônia de Pescadores Z-31 Palmeirópolis
	Dianópolis	07/jun	Palmeirópolis	2	Prefeitura Municipal
	Dianópolis	07/jun	Palmeirópolis	1	Sindicato dos Trabalhadores Rurais
	Dianópolis	06/jun	Paraná	1	Associação de Pequenos Produtores de Bom Jesus de Palmas
	Dianópolis	06/jun	Paraná	1	Associação Volta da Serra e Região - Nercino Furtado de Almeida
	Dianópolis	06/jun	Paraná	1	Colônia de Pescadores de Paraná
	Dianópolis	06/jun	Paraná	1	Ruraltins - Unidade local Paraná
	Dianópolis	06/jun	Paraná	3	Prefeitura Municipal
	Dianópolis	06/jun	São Salvador do Tocantins	5	Associação de Reassentamento: São Francisco de Assis (Piabanha 1); Piabanha 2; Burity Piabanha; Colégio Agrícola José Porfírio; Pescadores Ribeirinhos.
	Dianópolis	06/jun	São Salvador do Tocantins	2	Prefeitura Municipal
	Dianópolis	06/jun	São Salvador do Tocantins	1	ONG Caminho Juvenil
	Dianópolis	06/jun	São Salvador do Tocantins	1	Sindicato dos Trabalhadores Rurais
Arraias	Dianópolis	06/jun	Arraias	1	Associação Apoio Escola Apoenan Abreu Teixeira
Arraias	Dianópolis	06/jun	Arraias	1	Associação dos Produtores Rurais Fazenda Santo Inácio - Domingos
Arraias	Dianópolis	06/jun	Arraias	1	Associação Quilombola Kalunga do Mimoso
Arraias	Dianópolis	06/jun	Arraias	1	Universidade Federal do Tocantins
Arraias	Dianópolis	06/jun	Arraias	1	Ruraltins - Unidade Local Arraias
Arraias	Dianópolis	06/jun	Arraias	3	Prefeitura Municipal
Arraias	Dianópolis	06/jun	Arraias	1	ONG Arraias em Progresso
Arraias	Dianópolis	06/jun	Arraias	1	Quilombo Lagoa da Pedra
Arraias	Dianópolis	07/jun	Combinado	2	Secretaria de Administração
Arraias	Dianópolis	06/jun	Conceição do Tocantins	1	Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais São Francisco
Arraias	Dianópolis	06/jun	Conceição do Tocantins	2	Associação de Pequenos Produtores Rurais de Dois Irmãos e de Vila Nova
Arraias	Dianópolis	06/jun	Conceição do Tocantins	1	Associação Rural do Sudeste do TO - Veríssimo Francisco de Miranda
Arraias	Dianópolis	06/jun	Conceição do Tocantins	2	Prefeitura Municipal
Arraias	Dianópolis	06/jun	Conceição do Tocantins	2	Quilombo Matão e Água Branca
Arraias	Dianópolis	07/jun	Novo Alegre	2	Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura
Taguatinga	Dianópolis	07/jun	Aurora do Tocantins	4	Secretaria de Meio Ambiente; Secretaria de Agricultura; Diretoria de Turismo
Taguatinga	Dianópolis	07/jun	Lavandeira	2	Secretaria de Meio Ambiente



Regional	Sede do Evento	Data	Município	N	Atores Convidados
Taguatinga	Dianópolis	06/jun	Ponte Alta do Bom Jesus	2	Primeira Dama (Juliana); Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura
Taguatinga	Dianópolis	06/jun	Taguatinga	2	Ruraltins
Taguatinga	Dianópolis	06/jun	Taguatinga	2	Prefeitura Municipal

Obs.:

A planilha completa, consta em arquivo excel.

Fonte:

Elaborado pelo Autor, 2017.



Apêndice E
LISTA DE PRESENÇA DAS OFICINAS TÉCNICAS DO ZEE-TO.

PRESENCAS NA OFICINA TÉCNICA PILOTO

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO		LISTA DE PRESENÇA			Data: 28/04/2017
Assunto: Oficina Técnica Piloto do Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Tocantins		Local: Palmas/TO – Sala de Reuniões da SEPLAN		Turno/Horário: Vespertino	
Nome	Órgão	Telefone	E-mail	Assinatura	
01	RODRIGO ALVES DA LUZ	UFT - Palmas	63-981398911	rodaluz@uft.edu.br	
02	EDER SOARES PIATO	UFT/ULBRA	999286907	eder.soares@ulbra.com.br	
03	Cecilia Fátima Miranda Costa	Seplan	(63)3212-4482	cecilia.costa@seplan.to.gov.br	
04	Roberta Maria de Oliveira Vargas	UFT Palmas	63-981053999	roberta.oliveira@uft.edu.br	
05	Ilda Celeste L.C. Martins	SEPLAN	63-984175942	ilda.martins@seplan.to.gov.br	
06	Andrey Leonardo da Silva	SEMARH	63-98494-4427	linguagofre@gmail.com	
07	SANDRA MAYUMI NAKAMURA	CONSERVIO	41-9-9979-2234	elc@ecaterica.com.br	
08	Olívia Alves de Souza	Seplan	3212-4485	olivia.alves@seplan.to.gov.br	
09	Dinae GLEBERT	CONSERVIO SDH	4199972-6925	dinae.glebert@conservio.com.br	
10	Fayla Augusto B. Sousa	SEPLAN	639244844	paula.sousa@seplan.to.gov.br	
11	José Amílcar de Brito	Seplan	639244844	joze.filipe@seplan.to.gov.br	
12	Rodrigo Leoni	Seplan	998787300	rodrigo.leoni@seplan.to.gov.br	
13	Rodrigo Sabino O. Borges	Seplan	3212-4495	rodrigo.borges@seplan.to.gov.br	
14	EDUARDO QUIRINO FERREIRA	UFT	99215-3117	eduardo@uft.edu.br	
15	Marcondes Siffert de Oliveira	SEDEN	3218-2366	marcondes@sedem.to.gov.br	
16	Kezia Araújo Dias	Seplan	3212-4475	Kezia.araujo@seplan.to.gov.br	
17	LORENA CARMEM FOLDA DETZEL	CONSERVIO	(41) 92269-9201	lorena.detzel.com.br	
18	Alf. Ricardo Nogueira Damaz	CONSERVIO	63-992484466	alf.nogueira@conservio.com.br	
19	Eubiana S. Henriques	CONSERVIO	63-99294-4114	eubiana@conservio.com.br	
20	Ruthie Cardoso da Silva	CONSERVIO	(63)98118-0667	ruthie@uft.edu.br	
21	FERNANDO DORTA	SEAGRO	3218-2185	fernando@seagro.to.gov.br	
22	Natan Henrique P. Lacerda	Seden	99916-7612	natanhpl@gmail.com	

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO		LISTA DE PRESENÇA			Data: 28/04/2017
Assunto: Oficina Técnica Piloto do Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Tocantins		Local: Palmas/TO – Sala de Reuniões da SEPLAN		Turno/Horário: Vespertino	
Nome	Órgão	Telefone	E-mail	Assinatura	
23	DASIMUNDO NOBATO CASE DE BRITO	SEPLAN/SDR	3212-4431	ECONOMIASTACASE@CONSERVIO.COM.BR	
24	VALMIR AUGUSTO DETZEL	CONSERVIO SDH	41992698866	VALMIR@DEZEL.COM.BR	
25					
26					
27					
28					
29					
30					
31					
32					
33					
34					
35					
36					
37					
38					
39					
40					
41					
42					
43					
44					



PRESENCAS NA OFICINA DE ARAGUAÍNA

ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DO TOCANTINS
OFICINA TÉCNICA DE ARAGUAÍNA - 11.05.2017



NOME	INSTITUIÇÃO/REPRESENTAÇÃO	MUNICIPIO	TELEFONE
Egrest Benival Sulpino	Comitê de Bacia	Araguaína	(63)992440900
João Carlos Silva Sousa	Quilombolas	Santo Antônio	(62)992658457
Antônio Luiz Soares	N.PA - 01	Araguaína	(63)992969539
Relizama Oliveira Dourado	Assoc. P. Rurais APROOLEC	Araguaína	(63)99214-9947
Márcia Vitória Lima Araújo	Sindic. S T T R	Novo Horizonte	(63)88456-5895
Reginaldo Araújo Dourado Carlos	APROOLEC	Araguaína	(63)99214-9529
Caio mentes da Rocha	Prefeitura de Araguaína	Araguaína	(63) 98100 0660
Alinaam Castro Rocha	Sec. Agricultura	Amamaés	(63) 99253-1857
Raimundinho Carmine Rocha	Comitê S T R Amamaés	Amamaés	(63)99209-8044
Dayane Carmine Rocha	Comitê S T R Amamaés	Amamaés	(63)992340523
Carlos Aguiar Almeida	S T R	Araguaína	(63)9233-8876
Tiago Estevam dos Reis	S T R	Araguaína	(63)99244-3896
João Antunes Souza	Sec. de Meio Ambiente e Tur.	Babaculândia	(63) 9955-3378
Alessandra Alves dos Santos	Sec. de Meio Ambiente	Araguaína	(63) 992276686



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DO TOCANTINS
OFICINA TÉCNICA DE ARAGUAÍNA - 11.05.2017



NOME	INSTITUIÇÃO/REPRESENTAÇÃO	MUNICIPIO	TELEFONE
Egrest Benival Sulpino	Comitê de Bacia	Araguaína	(63)992440900
João Carlos Silva Sousa	Quilombolas	Santo Antônio	(62)992658457
Antônio Luiz Soares	N.PA - 01	Araguaína	(63)992969539
Relizama Oliveira Dourado	Assoc. P. Rurais APROOLEC	Araguaína	(63)99214-9947
Márcia Vitória Lima Araújo	Sindic. S T T R	Novo Horizonte	(63)88456-5895
Reginaldo Araújo Dourado Carlos	APROOLEC	Araguaína	(63)99214-9529
Caio mentes da Rocha	Prefeitura de Araguaína	Araguaína	(63) 98100 0660
Alinaam Castro Rocha	Sec. Agricultura	Amamaés	(63) 99253-1857
Raimundinho Carmine Rocha	Comitê S T R Amamaés	Amamaés	(63)99209-8044
Dayane Carmine Rocha	Comitê S T R Amamaés	Amamaés	(63)992340523
Carlos Aguiar Almeida	S T R	Araguaína	(63)9233-8876
Tiago Estevam dos Reis	S T R	Araguaína	(63)99244-3896
João Antunes Souza	Sec. de Meio Ambiente e Tur.	Babaculândia	(63) 9955-3378
Alessandra Alves dos Santos	Sec. de Meio Ambiente	Araguaína	(63) 992276686





ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DO TOCANTINS
 OFICINA TÉCNICA DE ARAGUAÍNA- 11.05.2017



NOME	INSTITUIÇÃO/REPRESENTAÇÃO	MUNICÍPIO	TELEFONE
JOSE PEDRO DA SILVA (63) 92246902	CD HUMANOS ANANÁS	ANANÁS (63)	
VALDIRENE PEREIRA DE SOUZA	SEC. MEIO AMBIENTE	BARROS DO CUECO (63) 999834422	
Luiz Carlos Costa Cabral	Secretaria de agricultura	Brasãozinho	(63) 92910350
Karl Jairo Soares Pereira	Secretaria de agricultura	Aruanã	(63) 99204-5259
Maurício Alves dos Santos	Secretaria de agricultura	Aruanã	(63) 99217-6523
Eugênio Pereira Soares	Sec. de desenvolvimento e m.a	Brasãozinho	(63) 99283-4347
Edvaldo Antonio de Oliveira	Unilembola	Aragemimões	(63) 99292-4656
Gulielmberg da Cunha Silva	IF TO - Inst. Federal do Toc.	Brasãozinho	(63) 99254-1509
Marcos Pereira Costa			
Amaciano Pereira Costa	Prefeitura de Brasãozinho	Brasãozinho	(63) 99210-6263
João Manuel Sanches da Cruz R	UTF Univer. Federal do TO	Brasãozinho	(63) 99249-9252
Eliane Gomes Teixeira	Sindicato R. do Trabalho Rural	Brasãozinho	(63) 99234-7797
Carla Caroline da Silva Soares	Prefeitura munic. de Xambioá	Xambioá	(63) 851147850
Raimundo Alves de Oliveira	P.A. Aragemimões Cajumã	Aragemimões	(63) 9998-0066
Mário Roberto Soares Rocha	Comitê de Bacia	Xambioá	(63) 99274-9100



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DO TOCANTINS
 OFICINA TÉCNICA DE ARAGUAÍNA- 11.05.2017



NOME	INSTITUIÇÃO/REPRESENTAÇÃO	MUNICÍPIO	VISTO
João Maria Pereira de Sousa	Sec. de APM	Aragemimões	(63) 83462-1210
EDSON medeiros AVELINO SILVA (Vovoador)		Xambioá	999753004
MAXCIONE da Costa Sento	avanzantante do (vovoador)	Xambioá	991027128
JOSE WILSON SILVA	WI. AMBIENTAL	ARAGUAÍNA	99411-2270





PRESENCAS NA OFICINA DE AUGUSTINÓPOLIS

ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DO TOCANTINS
OFICINA TÉCNICA DE AUGUSTINÓPOLIS – 09.05.2017



NOME	INSTITUIÇÃO/REPRESENTAÇÃO	MUNICÍPIO	CONTATO
JÂNIO TAVARES	Ass. Comunitária Macaúba	ARAGUATINS	6399954-4733
JOSIAS TAVARES	Ass. Comunitária Macaúba	ARAGUATINS	6399954-4733
MARIA EDINALVA	FETAET / IAS MUBIP	AXIXÁ DO TOCANTINS	6398451-0107
SEBASTIÃO GUILMARÃES LIMA NETO	Sec. Mun. Meio Ambiente San.	ANGICO	6399223-0828
REMY BARBOSA VIANA	UNITINS - CAMPUS ARAGUATINS	ARAGUATINS	6399972-6702
EMÍLIA ALVES	ASS. MULHERES QUEBRADO COCO	BURITI DO TOCANTINS	6398452-2933
DAYANE BRANDÃO SOARES	NATURATINS (REG. ARAGUATINS)	ARAGUATINS	639956-2947
RODRIGO MONTEIRO	RAIA CONSULTORIA	AXIXÁ DO TOCANTINS	6398444-5260
MARIA MADALENA DE SOUSA	Ass. Com. QUILOMBOLA SÃO VICENTE ^{PERAR}	ARAGUATINS	6399949-8205
EDSON BEZERRA DE MELO	Sec. Mun. Meio Ambiente e Turismo	ITAGUATINS	639247-8111
GEISIVÂNIO CARDOSO	Sec. Mun. Meio Ambiente e Turismo	ITAGUATINS	6399277-2223
CRISTIANE P. SILVA	PA CUPIM (ASSENTAMENTO)	SAMPÃO E CARRASCO BONITO	6399963-1763
LINDALVA SILVA	PA CUPIM (")	SAMPÃO E CARRASCO BONITO	6399966-0875
GEOVANA GUILMARÃES	APATO	AUGUSTINÓPOLIS	6399950-5246
José dos Reis Coimbra de Almeida	Sec. Mun. Meio Amb. Des. Econômico	ARAGUATINS	6399991-5836



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DO TOCANTINS
OFICINA TÉCNICA DE AUGUSTINÓPOLIS – 09.05.2017



NOME	INSTITUIÇÃO/REPRESENTAÇÃO	MUNICÍPIO	CONTATO
Lucilene Lima	GEOECONOMIA (AGENTE)	AUGUSTINÓPOLIS	6399952-8520
MARIA CLIANE	Ass. Quebrado Coco de Axixá (PRESIDENTE)	AXIXÁ DO TOCANTINS	6398407-5071
CARLINDO RODRIGUES	Sec. Mun. Meio Ambiente	CARRASCO BONITO	6399953-1431
RAIMUNDO EDENA	SINDICATO TRABALHADORES RURAIS	AUGUSTINÓPOLIS	6399963-6291
DÉCIO DIAS DOS REIS	IFTO - CAMPUS ARAGUATINS	ARAGUATINS	6399972-6893
RAIMUNDO LAERTON	IFTO - CAMPUS ARAGUATINS	ARAGUATINS	6399978-4206
THIAGO	IFTO - CAMPUS ARAGUATINS	ARAGUATINS	6399967-1740
FRANCISCO GOMES DA SILVA	APATO - ALTERNATIVA PITEA PROD	BURITI DO TOCANTINS	6398512-1097
MANOEL ALVES	SETAS	ARAGUATINS	6399916-2034
MARIA ARENIRA	COLÔNIA PESCADORES ZEI	ESPERANTINA	6398122-4250
ALAN CASTRO DOS SANTOS	MERGOSCIP - MEMORIAL R.G.S.*	SÃO MIGUEL DO TOCANTINS	6398434-6055
ANTÔNIO BEZERRA	MERGOSCIP - " " " "	SÃO MIGUEL DO TOCANTINS	6398416-9302
MARIA SENHORA	COOPERATIVA DE PROD. E COM. COCO	ESPERANTINA	633406-1203/1205
RAIMUNDO JOSÉ	Sec. Mun. AGRICULTURA	AXIXÁ DO TOCANTINS	6398436-1020
ABRÃO DE OLIVEIRA LIMA	PA CHAVE DE OURO	AUGUSTINÓPOLIS	6399974-5073



* MEMORIAL RAIMUNDA GOMES DA SILVA



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DO TOCANTINS
OFICINA TÉCNICA DE AUGUSTINÓPOLIS – 09.05.2017



NOME	INSTITUIÇÃO/REPRESENTAÇÃO	MUNICÍPIO	CONTATO
ANTÔNIA GOMES DE FRANÇA CONCEIÇÃO	PA CHAVE DE OURO	AUGUSTINÓPOLIS	63 99935-4301
MARIA CONCEIÇÃO	PA CHAVE DE OURO	AUGUSTINÓPOLIS	63 99935-4301
JOSÉ DIMAS	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	SAMPAIO	63 99941-7705
FRANCISCO BEZERRA	" " (DIRETORIA MEIO AMB)	SAMPAIO	63 99999-7869
MARIA ALCIA (DONA NEGA)	ASS. QUEBRADIDAS DE COCO	AUGUSTINÓPOLIS	63 99920-7125
MARIA OLIVEIRA	REDES ARTESANAIS	AUGUSTINÓPOLIS	63 99963-9474
GISELLE LIMA SANTOS	SEC. GBT. TRABALHO ASS. SOCIAIS	PALMAS	63 99979-5411
JOSIANE LIMA DOS SANTOS	SEC. MUN. MEIO AMBIENTE	CARIBACCO BONITO	63 99957-2653
MARIA OVIDIA MUNIZ PORTILHO	FAC. INT. DE ARAGUATINS-FAIARA	ARAGUATINS	98157-6703
JOÃO PALMEIRA	ALTERNATIVA PECUÁRIA PROD. ANCIENNA	AUGUSTINÓPOLIS	63 3456-1407
MARIA LUIZA DE JESUS DO NASCIMENTO	CÂMARA DE VEREADORES	AUGUSTINÓPOLIS	63 99966-2914
EDJOSÉ VIEIRA	ASSOCIAÇÃO DE IDOSOS-CCIA	AUGUSTINÓPOLIS	63 99947-0669
POLIANA CARDOSO	NATURATINS (REG. ARAGUATINS)	ARAGUATINS	63 99930-3295



PRESENCAS NA OFICINA DE COLINAS DO TOCANTINS

ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DO TOCANTINS
OFICINA TÉCNICA DE COLINAS DO TOCANTINS – 16.05.2017



NOME	INSTITUIÇÃO/REPRESENTAÇÃO	MUNICIPIO	TELEFONE
Ricardo de M. J. Marques	Faz. Vale do Araguaia	Bernardo Sayão	99998-9650
Gyromi Nunes Rodrigues	Faz. Vale do Araguaia	Itapema	99991-9236
Baltazar Rodrigues	Fazenda São Paulo	Itapema	99989-2051
Roberval dos Santos M. Matias	Pre. futura	Tau d'oro	99952-5384
Maria José Timoteo	Pre. futura	Bernardo Sayão	98436-7670
Christher Gabriel Sampaio	S.R.C	Colinas	98486-2510
Patrícia Helena B. Barbosa	Dir. Meio Ambiente	Colinas	98427-0021
Elion Ribeiro de Lima	Sec. Agricultura	Presidente Kennedy	99235-5124
João Cláudio Tavares	Sec. Agricultura	Presidente Kennedy	99252-7104
Hernon Pinhão Aguiar	Faz. São João Hardemia	Requizeiro	35 8891-2165
Adjirion Machado Oliveira	Agropecuária 2M	Bernardo Sayão	99994-7169
Valyana Duarte da Silva	Diretoria Meio Amb.	Colinas	99108-6074
Joacine Ferreira da Silva	Sec. Saúde	Tuparatins	98461-2473
Amilton Ferreira da Silva	Sec. Agricultura	Tuparatins	98464-9672
Cláudio Marques	Sindicato Rural	Colinas	63 8447-9933



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DO TOCANTINS
OFICINA TÉCNICA DE COLINAS DO TOCANTINS – 16.05.2017



NOME	INSTITUIÇÃO/REPRESENTAÇÃO	MUNICIPIO	TELEFONE
Marcos Antônio Pi Tompo	Coletivos Cumolal	Bernardo Sayão	63 9847-5656
Rodrigo Moreira de Miranda	Sec. Meio Ambiente	Requizeiro	63 98479-2826
Ches Silva Franco	Sec. Meio Ambiente	Requizeiro	62 8155-5607
Flávio Pacheco	Câmara Municipal	Colinas	63 8413-0350
André de Almeida Ribeiro	Fazenda Lechona	Itapema	99 98834-5544
Amilton Sousa Mendes	Diretoria Meio Ambiente	Colinas	63 98408-5167
Mari Zilda Tavares	UNIESP/FIESC	Colinas	63 8417-0106
Osquiel Viana Gonçalves	Faz. Ricanto Algu	Colinas	63 98138-9741
Leopoldo A. Elias Franco	Faz. Jaguina	Marina	63 98475-2604
Antônio Lopes de Oliveira	Fazenda Ruchio	Itapema	63 98407-6757
Maacis Barbosa Lúcia	Fazenda Tucunha	Bernardo Sayão	63 98409-5889
Francisco C. Aguiar de Lima	Sec. Agricultura	Centro de Jaguaria	63 98427-9427
Genes Pereira Maciel Gomes	Sec. Agricultura	Centro de Jaguaria	63 98495-5660
Flávio Pereira dos Santos	Sec. Agricultura	Centro de Jaguaria	63 98513-2988
Osvaldo R. Passosinho	Sec. Agricultura	Colinas do Tocantins	63 8485-5325





ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DO TOCANTINS
OFICINA TÉCNICA DE COLINAS DO TOCANTINS – 16.05.2017



NOME	INSTITUIÇÃO/REPRESENTAÇÃO	MUNICÍPIO	TELEFONE
José Cruz	Prefeitura Municipal	Brasilândia	63.98468-7056
Marcelino Oliveira Vianna	Ruraltins	Colinas do Tocantins	63.98472-3256
Elerson Pereira Maciel	Câmara Municipal	Colinas do Lagoaã	63.98419-2612
Robson Carlos Barbosa Paes	Fazenda Comum	Taquarizinho	63.98499-3846
Robson B. Fagundes	Fazenda Chopuí Azul	Taquarizinho	63.98445-6345
Paulo Hermenegildo da Silva	IFTO	Colinas do Tocantins	63.9981-6277
Paulene Maria de C. M. dos Reis	Naturaltins	Colinas	63.9819-2632
Denise Gomes Goulart	Naturaltins	Colinas	63.9818-2632
Paulo Roberto Bracher	Fazenda Terra	Taquarizinho	63.99244774
Adelmi Brito de Amorim	Sindicato Rural	Taquarizinho	63.98496-7328
Deusa Alves C. Monteiro	Grupos Humanos	Colinas	63.98109-8074
Cássio Lombardi Rufino	Associação	Colinas	63.98412-0808
Renato Freitas Júnior	Sindicato Rural/Prefeitura	Arupema	63.99981-0972



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DO TOCANTINS
OFICINA TÉCNICA DE GURUPI – 31.05.2017



NOME	INSTITUIÇÃO/REPRESENTAÇÃO	MUNICÍPIO	TELEFONE
Wilson Silva Nogueira	Coop. Agrícola-Cooperjawa	Formoso do Araguaia	98112-1050
BRUNO LANDINI E SILVA	Sec. Agricultura Pec. Abast.	Talismã	98410-8969
ANA CRISTINA DE MENEZES	Sec. Ciência e Tecnologia	GURUPI	3315-0008
Admil Domingos do Nascimento	IFTO - CAMPUS GURUPI	GURUPI	99205-9320
FABIO OLIVEIRA	IFTO - CAMPUS FORMOSO	FORMOSO DO ARAGUAIA	98128-7191
RODRIGO JOSÉ DA SILVA	IFTO - CAMPUS FORMOSO	FORMOSO DO ARAGUAIA	99218-7295
EVADIR de HUMBERTO FORNARI	RURALTINS	GURUPI	99972-4623
VALTER GOMES SILVA	RURALTINS	GURUPI	98426-1110
RANUL ALVES MACIEL	Câmara Municipal	PEIXE	98455-0080
ALER RIBEIRO LOUSA	Câmara Municipal	PEIXE	98457-7966
EUZÂNGELA RODRIGUES LEAL	Sec. Ass. Social	JAVI DO TOCANTINS	98424-3595
MARIA D'ALVA PERCIA BIASI ROSA	COORD. CRAS	JAVI DO TOCANTINS	98497-8574
ADALTON SIQUEIRA SARES	Sec. Ass. Social	JAVI DO TOCANTINS	98464-8126
LORETE FRANCISCA DE ALMEIDA	ASS. QUILOMBOLOS RIO DAS ANIMAS	JAVI DO TOCANTINS	98435-6845
EVANY COELI LEAL CORREIA	CENTRO UNIVERSITÁRIO - UNIRG	GURUPI	99977-4993





PRESENCAS NA OFICINA DE PEDRO AFONSO

ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DO TOCANTINS
OFICINA TÉCNICA DE PEDRO AFONSO – 19.05.2017



NOME	INSTITUIÇÃO/REPRESENTAÇÃO	MUNICIPIO	TELEFONE
Wanthony Bessa	prefeitura Guaraí	Guaraí	9-8472-0511
Flávia P. do Jesus	prefeitura Guaraí	Guaraí	9-8491-3110
Marcelo Albino de Souza	Sec. agricultura Guaraí	Guaraí	9-8441-3168
Laurentino A. de Oliveira	Sec. infraestrutura	Guaraí	99982152
Alessandro José do Silva	Sec. agricultura de Guaraí	Guaraí	98432-0651
Claudiene Costa S. Brito	Sec. meio amb. Rio dos Bois	Rio dos Bois	98458-1965
Claudionor P. do Jesus	Sec. agricultura Rio dos Bois	Rio dos Bois	98473-3742
Janderson Lima Mauriz	Sec. meio amb. Pedro Afonso	Pedro Afonso	98445-1042
Josiane B. Soares	Sec. Educação P. Afonso	Pedro Afonso	98432-0233
Luciene Franco dos Santos	Assoc. Villa Verde	Pedro Afonso	98440-1163
José Eduardo B. Benício	Prefeitura Bom Jesus	Bom Jesus	98136-9452
Valdir Soares Lima	Artista	Pedro Afonso	98145-0671
Márcia da Silva Neves	Assoc. Comercial Guaraí	Guaraí	984706379
Ana Paula B. Cavalcini	Assoc. Comercial Guaraí	Guaraí	98409-6120
Wendel Brenne	Noturários	Palmas	3282632



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DO TOCANTINS
OFICINA TÉCNICA DE PEDRO AFONSO – 19.05.2017



NOME	INSTITUIÇÃO/REPRESENTAÇÃO	MUNICIPIO	TELEFONE
Rosilene Reis	Noturários Palmas	Palmas	3282632
Gilvanes Marcel de Souza	Sindicato Trab. P. Afonso	Pedro Afonso	98414-3048
Fernando Mozzola	Coopo	Pedro Afonso	99971-3938
Renato G. do Couto Ribeiro	Câmara J. do Tabaco	Fortaleza do Tabaco	98436-3348
Verusden W. Otvin B. Costa	Câmara J. do Tabaco	Fortaleza do Tabaco	98449-6348
Verusden Paulo Keniane	Câmara J. do Tabaco	Fortaleza do Tabaco	98418-6508
José Pereira do Silve	Sec. de agricultura Tupi	Tupinoma	98151-2275
Wilson Lopes Laurenc	Câmara J. do Tabaco	Fortaleza do Tabaco	98502-1164
Marie Liane de Jesus	Associação Tabaco Missionari	Missionari	98147-3913
Ricardo L. de Barros	Associação Tabaco Missionari	Missionari	99985-8358
Marizilda S. Santiago	Associação Com. Pedro Afonso	Pedro Afonso	99413-9523
Fabrizio R. de Souza	AMA Pedro Afonso	Pedro Afonso	98418-8060
Zilmaide de Alencar Lopes	Noturários P. Afonso	Pedro Afonso	98451-1956
Ana Brenne C. de Cavalcini	Noturários P. Afonso	Pedro Afonso	98466-1955
Wagner Reis de Miranda	ACIPA P. Afonso	Pedro Afonso	98418-8048





ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DO TOCANTINS
OFICINA TÉCNICA DE PEDRO AFONSO – 19.05.2017



NOME	INSTITUIÇÃO/REPRESENTAÇÃO	MUNICIPIO	TELEFONE
Ridney wandelli leuz Mara Silvana Ramos	Prefeitura B. Jusus COM. P. A.	Bom Jesus P. Afonso	98422-9204 98405-8013
Mariano B. de Souza	Assoc. do Agrovilla	P. Afonso	98131-1032
Nelzi Soares	Assoc. do Agrovilla	P. Afonso	
Milo goncalves	Assoc. do Agrovilla	P. Afonso	9814533-013
Antonio Luis de Castro	Ass. Agrovilla	P. Afonso	98115-9362
Reimundo marcel Nessimato	Ass. Agrovilla	P. Afonso	
Santo Perino	Ass. Agrovilla	P. Afonso	99913-0129
Antonia Mariam Barbosa	Ass. Agrovilla	P. Afonso	99903-0121
Jose Humberto Leones	Prefeitura Guana	Guana	99932-8281
João Wilson + outros	Prefeitura Guana	Guana	9992883
Proceli Guedes dos Santos	Sec. Meio Amb. J. do Tabaco	J. do Tabaco	981228125
Zisis marinho Soares	Sec. Meio Amb. J. do Tabaco	J. do Tabaco	98464960
Gleicyng A. de Souza	Câmara Rio dos Bois	Rio dos Bois	98497-7852
Wilton P. Troço	Câmara Rio dos Bois	Rio dos Bois	98417-3151



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DO TOCANTINS
OFICINA TÉCNICA DE PEDRO AFONSO – 19.05.2017



NOME	INSTITUIÇÃO/REPRESENTAÇÃO	MUNICIPIO	TELEFONE
Charleiziana de D. Jeruino	Meio ambiente	Grainorte	98466-2312
Graciele Dain Barbosa	Sec. meio ambiente	Grainorte	98423-8353
Jesilene Siqueira Silva	Meio ambiente	Grainorte	98440-6260
Walter Cesar de Lucena Anys	Legislativo Itacaja	Itacaja	98481-1080
Eltonia Correia Costa	Legislativo Itacaja	Itacaja	98454-3528
Reimundo Nonato	Assoc. de produtores Rural	Grainorte	98445-3131
Wilton Pereira Soares	Munic. Sec. de agricultura	W. do Imão	98419-7813
João Alves Carneiro	Associação Rural	W. do Imão	98458-9516
João Mendes Araújo	Sec. de administração	W. do Imão	98412-3529
Carival S. do Carmo	Cooper	Pedro Afonso	98411-9184
Antonio Nuto G. do Silva	Sec. de meio ambiente	Colméia	989961-9986
Manoel Domingo C. Vargas	Sec. Agricultura P. Afonso	Pedro Afonso	98111-3386
Almerinda Ribeiro Neves	Sec. Agricultura P. Afonso	Pedro Afonso	98111-8862
Luis T. Soares de Oliveira	Assoc. Água Viva	Pedro Afonso	98412-7379
Ilvovia Eduardo Martins	Sec. meio ambiente sup	Tupisama	9890312





ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DO TOCANTINS
 OFICINA TÉCNICA DE PEDRO AFONSO – 19.05.2017



NOME	INSTITUIÇÃO/REPRESENTAÇÃO	MUNICIPIO	TELEFONE
Jose Inogez	Associação Rio dos Bois	Rio dos Bois	98456-3261
Jackson Gonçalves Silva	Câmara Rio dos Bois	Rio dos Bois	98462-0125
Marcos Aurelio Martins	Soc. Meio Env. p. Afonso	Pedro Afonso	98415-8405
Juarez J. Pereira	Assoc. Villa Nova Verde	Pedro Afonso	98405-1655
Jose P. da Silva	Assoc. Villa Nova Verde	Pedro Afonso	
Leiviciano Evangelista A. Oliveira	IFTO Pedro Afonso	Pedro Afonso	62181509933
Alina da Silva Santos	IFTO Pedro Afonso	Pedro Afonso	98116 0180



PRESENCAS NA OFICINA DE LAGOA DA CONFUSÃO

ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DO TOCANTINS
OFICINA TÉCNICA DE LAGOA DA CONFUSÃO – 23.05.2017



NOME	INSTITUIÇÃO/REPRESENTAÇÃO	MUNICIPIO	TELEFONE
GEORGE GEORGIADIS	INSTITUTO ARAGUAIA	CASEARA	99229-7557
AGOSTINHO DIAS DA LUZ FILHO	PARQUE ESTADUAL DO CANTÃO	CASEARA	(63)3379-1438
SILVANA CAMPELLO	INSTITUTO ARAGUAIA	CASEARA	99217-0038
ERIVAN SERPA MARTINS	SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE	MARIANÓPOLIS	98450-2328
MARCELO DAMAS TEIXEIRA	PREFEITURA - AVALIAÇÃO IMÓVEIS	LAGOA DA CONFUSÃO	99103-5955 99999-5131
ANDRÉ VALÉRIO GOLONI	PREF. - SERVIÇO INSPEÇÃO MUNIC.	LAGOA DA CONFUSÃO	8828888888
PEDROMÁRIA BATISTA DE MELO	COMITÊ DE BACIA REFL. DA CONFUSÃO	LAGOA DA CONFUSÃO	99204-8709
ROSENIRA PEREIRA DE SOUZA SANTOS	SECRETARIA DE M.A. E AGRICUL.	LAGOA DA CONFUSÃO	99249-6512
CECÍLIA AMÉLIA MIRANDA COSTA	SECRETARIA DE PLANEJ. - SEPLAN	PALMAS/TO	98100-7777
RAIMUNDO NONATO CASE' DE BRITO	SECRETARIA DE PLANEJ. - SEPLAN	PALMAS/TO	98404-0602
SUZANNY CLAYR LEÃO COELHO	SECRETARIA MEIO AMBIENTE E AG.	LAGOA DA CONFUSÃO	99286-0740
MARILIA CARVALHO	SECRETARIA MEIO AMBIENTE	CRISTALÂNDIA	99255-4791
GABRIELA PEREIRA DOS SANTOS	SECRETARIA DE AGRICULTURA	CRISTALÂNDIA	98470-1905
GILVAN RIBEIRO DE SOUZA	SECRETARIA DE AGRICULTURA	PUGMIL	99951-5262
MARIA DE JESUS RIBEIRO	PREFEITURA (PREFEITA)	PUGMIL	99947-8711



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DO TOCANTINS
OFICINA TÉCNICA DE LAGOA DA CONFUSÃO – 23.05.2017



NOME	INSTITUIÇÃO/REPRESENTAÇÃO	MUNICIPIO	TELEFONE
ALDECI MOTA DE SOUSA	ASS. COSTUREIRAS E ARTESÃS	PUGMIL	99968-8510
WIBIS MOTA LIMA	PREFEITURA DE PUGMIL	PUGMIL	99979-4965
JÂNIO CAMPOS DA SILVA	SINDICATO DOS TRAB. RURAIS	LAGOA DA CONFUSÃO	99942-8658
DANIEL ESTALINO PINHEIRO	SINDICATO DOS TRAB. RURAIS	LAGOA DA CONFUSÃO	99948-0547
ENI APARECIDA FÁRIA	ASSOC. EMPRESARIAL COM. IND. DE LAGOA DA CONFUSÃO - AECILC	LAGOA DA CONFUSÃO	99230-1666
BÁRBARA ALVES DOS SANTOS	ASSOC. EMP. COM. IND. DE L. DA CONFUSÃO - AECILC	LAGOA DA CONFUSÃO	99226-4321
DURVAL RIBEIRO DA SILVA JUNIOR	SECRETARIA DO MEIO AMB. E AG.	LAGOA DA CONFUSÃO	99229-7864
RAFAEL SODRE DORTO	SECRETARIA DE AGRICULTURA	Pium	98491-4425
JOSÉ MESSIAS DE ARAÚJO	ASSOCIAÇÃO PROV	Pium	98456-8415
LUIZ DIAS CARNEIRO	SINDICATO	Pium	98466-8282
PERONETE ALVES OLIVEIRA	SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS	LAGOA DA CONFUSÃO	(63)3364-1652
MARIA LEIDA LEITE DA SILVA			





PRESENCAS NA OFICINA DE GURUPI

ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DO TOCANTINS
OFICINA TÉCNICA DE GURUPI – 31.05.2017



NOME	INSTITUIÇÃO/REPRESENTAÇÃO	MUNICIPIO	TELEFONE
GERALDO LAIMEK	CÂMARA MUNICIPAL	CARIRI	98459-0309
GENÉSIO FRANCISCO DOURADO	GRUPO DAIZ DA TERRA (ASS.)	TALISMÃ	98473-1008
JOANA D'ARC BORGES	ASSENTAMENTO PA FORTALETA 1	TALISMÃ	98401-8877
DANIEL MIRANDA BARBOSA	SEC. CULTURA DESP. LAGER TUR.	ALVORADA	98479-1095
EDUARDO HENRIQUE FIGUEIRA DE SOUZA	DIRETORIA DE CULTURA	ALVORADA	98418-8360
PEDRO MIGUEL LOBATO	ASSENTAMENTO Sã JOSE (RESIDA)	PEIXE	98433-9019
CID JOSÉ SILVA PIRCS	SEC. DE AGRICULTURA	PEIXE	98407-8017
VALÉRIA DA SILVA HOLANDA	SEC. MEIO AMBIENTE	SUCUPIRA	98423-8439
ANDREIA GOMES DE OLIVEIRA	SEC. MEIO AMBIENTE	SUCUPIRA	98433-9500
JARLE LUIE SOARES	ASS. 1.º DE MAIO (AGRICULTORES)	GURUPI	98475-8231
GRAZIELA GRACIOTTO DE PAULA DIAS	SEC. DE AGRICULTURA TUR.	PEIXE	98464-6903
MAURO ALVES RAMOS	COLÔNIA DE PESCADORES (PIBS)	PEIXE	98463-1021
MOUZER JOAQUIM FERREIRA	SEC. DE AGRICULTURA	DUI DURE	99996-1581
MARCOS ARAUJO CARNEIRO COSTA	SEC. MEIO AMBIENTE	DURE	99997-0929
LINDOMAR ORLANDO PALM MELLO	DEFESA CIVIL	TALISMÃ	98511-2076



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DO TOCANTINS
OFICINA TÉCNICA DE GURUPI – 31.05.2017



NOME	INSTITUIÇÃO/REPRESENTAÇÃO	MUNICIPIO	TELEFONE
AUGUSTO DE REZENDE CAMPOS	UNIRG	GURUPI	99202-7472
LUCIENE ALVES DOS SANTOS	CRAS	JAU DO TOCANTINS	98457-7612
MANOEL DELMIR CASTRO NETO	IFTO - CAMPUS FORMOSO	FORMOSO DO ARAGUÁ	98499-4478
WESLEY JOSÉ L. DE SOUZA	DIRETORIA DE AGRICULTURA	CARIRI	98423-0409
OTALMIR ALVES DA SILVA	ASS. PA VALÉ VERDE	GURUPI	98426-8389
ROSELENE MARIA DE C. ARAUJO DE REIS	NATURATINS	PALMAS	99204-8305
GILMAR MENDES DA SILVA	SEC. MEIO AMBIENTE	FORMOSO DO ARAGUÁ	98493-8410
ANÍSIO FARIAS RODRIGUES	SEC. MEIO AMBIENTE	FORMOSO DO ARAGUÁ	98450-3162
SOURILEAN MENEZES DA SILVA	Assoc. Ambiental Vale do Javali	Formoso do Aragua	98146-1953
Denise Gomes Loureiro	Naturatins	Palmas	99214-9307
Ferdinando Gilberto Conde	Autônomo	Gurupi	992835454
Adriana Terra	Uning	Gurupi	984873292
Kleberson Partício Vieira	Prefeitura / Sec. Jamir Menezes/Amb.	Gurupi - TO	99983-0056
Idjawaia Rosa Korajá	IFTO Formoso	Formoso do Aragua	984345277





ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DO TOCANTINS
 OFICINA TÉCNICA DE GURUPI – 31.05.2017



NOME	INSTITUIÇÃO/REPRESENTAÇÃO	MUNICIPIO	TELEFONE
LADY SAKAY	UNIRG	GURUPI	9974-9199



PRESENCAS NA OFICINA DE DIANÓPOLIS

ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DO TOCANTINS
OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS – 20.06.2017



NOME	INSTITUIÇÃO/REPRESENTAÇÃO	MUNICÍPIO	TELEFONE
Marilise Alisse Gaspar	Seplan / Dima	Dianópolis	(63) 992662594
Patrick Diego Antunes	Dima / Marilise Alves	Dianópolis	(63) 992777065
Marco Magalhães	Consedeta	Taguatinga	(63) 999881121
Geraldo Francisco Tardano	Consedeta	Taguatinga	(63) 991012419
José Alder Almeida	Consedeta	Taguatinga	(63) 999885578
Geizka Godinho	Ruaitins	Taguatinga	(63) 991012419
Reginaldo Cavalheiro de Oliveira	Presidente da ass. (mini febre)	Dianópolis	(63) 92041515
Domingos Rodrigues dos Santos	(Secretaria do meio Amb.)	Rio da Conceição	(63) 992261194
Edite Batista da Natividade	(Secretaria do meio Amb.)	Rio da Conceição	(63) 992429671
Aldemir José Barbosa	(Secretaria meio ambiente)	Dianópolis	(63) 992055780
Ternilza Amarim	Colégio Apropriativo	Natividade	(63) 92388686
Days Sousa Luz de Melo	Colégio Apropriativo	Natividade	(63) 92065612
Marlene Fernandes Fagundes	Comitê do Rio Manoel Alves	Natividade	(63) 984248528
Valdinei Silva Sousa	Ruaitins (Manoel Alves)	Dianópolis	(63) 991069946
Bernardino Rodrigues D'Souza	Secretaria / meio ambiente / Turismo	Lauridiana	(63) 992927032



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DO TOCANTINS
OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS – 20.06.2017



NOME	INSTITUIÇÃO/REPRESENTAÇÃO	MUNICÍPIO	TELEFONE
Alma Martins dos Santos	Diretor agricultura	Lauridiana	(63) 92847454
Alexandre Frederico Ahlent	Diretor agricultura	Dianópolis	(63) 992354311
Manuela Batista Cavalcanti Franco	Secretaria meio ambiente	Novo Fátima	(63) 92833238
Leonilda Borges Taffner	Diretor do meio ambiente	Dianópolis	(63) 992072201
Wesley Carlos Carneiro dos Santos	guia de Turismo	Dianópolis	(63) 992076880
José Roberto Magalhães	Ruaitins (Extensorista)	Dianópolis	(63) 92255098
Santiago Cavalheiro	Agente de Turismo (Prefeitura)	Novo Fátima	(63) 92390770
Fernanda Tairã Alves de L. Castro	Naturatins (inspetora)	Dianópolis	(63) 92609018
Jonara Cardene Marques	(Turistins)	Dianópolis	(63) 992900613
Denise Gomes Loureiro	(Naturatins Palmas)	Palmas	(63) 992149307
Rosilene Maria de Assis Reis	Naturatins	Palmas	(63) 992048905
Valtério Fernando Cavalheiro	(Ruaitins)	Dianópolis	(63) 992584853
Felício Eusan de Souza Lima	(Comitê gestor de Turismo)	Dianópolis	(63) 992623106
Deuseli Soares das Santas	SEC. DE EDUCAÇÃO	CONCEIÇÃO	(63) 992236997
Juan Pereira Matos	Ass. das Japs	Almas-TO	(63) 992335225





ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DO TOCANTINS
OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS – 20.06.2017



NOME	INSTITUIÇÃO/REPRESENTAÇÃO	MUNICÍPIO	TELEFONE
Antônio Ferradas Bisotoma Vial	Ass. quilábola perp datar	Almas - TO	(63) 992075047
Euliano Ferradas Bisotoma de Almeida	Comunidade quilábola Brincos	Almas - TO	(63) 992693538
Dalvoney Luiz da Silva	Ass. dos Lajes	Almas - TO	(63) 92292131
ALDORI TREVISOL DE OLIVEIRA	RURALTINS - COOR. CHEFE	DIANÓPOLIS	(63) 992061226
Diego ^{Vicaria} Almeida Castro	Naturatins (inspetor)	Dianópolis	(63) 9922049
Antônio Bandeira Costa Silva	Naturatins (inspetor)	Dianópolis	(63) 99267736
Pequeno Pereira de Macedo	Secretaria meio amb.	Almas - TO	(63) 992099777
MARIA DO CARMO MOBERA RODRIGUES	ASSOCI. NOPLAN	DIANÓPOLIS	63992327902
JOSUINO MARCO DE ^{DE} NOSSO	SEPLAN/TO DIANÓPOLIS	PARAÍBAS	(63) 992404400
DOMINGOS SILVA SERRAQUEIRA	CÂMARA / VEREADOR	DIANÓPOLIS	63992069209
MAURO REZENDE	PARAÍBAS DE MAURO / PREFEITURA DE PARAÍBAS	PARAÍBAS / PARAÍBAS	6399793136
ROSÁRIO JOSE DE MOURA	CÂMARA / VEREADOR / PREFEITURA DE PARAÍBAS	PARAÍBAS	6399746137
JUAN FERREIRA MATOS			



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DO TOCANTINS
OFICINA TÉCNICA DE DIANÓPOLIS – 20.06.2017



NOME	INSTITUIÇÃO/REPRESENTAÇÃO	MUNICÍPIO	TELEFONE
Valdoney Cardoso Belém	Prefeitura / Secretário	Chapada da Nbtvi	63.992358957
Jeová Gomes da Silva	Prefeitura / Secretário	Chapada # 11	63.992786955
GLEVERTON DIONÍSIO DE SANTANA	Prefeitura / Diretor	Chapada de Nbtvi	63992498234
DUCILENE NUNES DE CARVALHO CARDOSO	ASSOC. PACHOBÓ / PRESID.	Chapada de Nbtvi	6392239397
Vanderlúcia da Paixão Ribas Douado	Câmara Municipal	Dianópolis	(63) 991149961
Marcos Aurélio C. Zimmmer	IPHAN	Palmas	(63) 32256567
Pricila Mânica Pires	Prefeitura (Diretora meio A.)	Silvanópolis	(63) 984735720
Felicilene de Oliveira Dias	Prefeitura (Agente Sebrae)	Silvanópolis	(63) 84515448
Mathheus Henrique Lemos	Prefeitura (Vice-prefeito)	Silvanópolis	(63) 984109615
Luzia Adalia Barros Avila	Escola Feão Costa	Dianópolis	(63) 992426656
Valdir Tunibis Mascarenhas	Secretaria do Meio Ambiente	Pindorama	(63) 992104510
Marão José Ferradas	Técnic Agror (Secretaria Agror)	Pindorama	(63) 992079703
Ruy Rodrigues Junior	Professor (Abilis Wolrey)	Dianópolis	(63) 36921585
Leila Maria Ferradas Karello	escolio Feão de Abreu (Prof)	Dianópolis	(63) 3921243
Arché Alexandre Coelho	Prefeitura (Secretário) meio ambiente.	Dianópolis	(63) 984079791





PRESENCAS NA OFICINA DE NOVO ACORDO

ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DO TOCANTINS
OFICINA TÉCNICA DE NOVO ACORDO – 21.06.2017



NOME	INSTITUIÇÃO/REPRESENTAÇÃO	MUNICIPIO	TELEFONE
João de Sousa Amorim	Assentamento Pimenteiras	NOVO ACRÓDIO	992477060
Edmilson P. Magalhães	Assentamento Pimenteiras	NOVO ACRÓDIO	992324862
Valdey Rodrigues de Sá	Associação Capim Dourado	NOVO ACRÓDIO	999316252
Françisco Andrade	Ass. Pimenteiras	NOVO ACRÓDIO	999136850
Evangelista Rodrigues dos Reis	Sec. Meio Ambiente	LAGOA DO TO.	999820478
Eliete Patrícia de Sousa	Capim Dourado	NOVO ACRÓDIO	999156863
Fernando Soares Pugas	Sec. de Finanças	LAGOA DO TO.	99480313
Raimundo Renato Nestor	Prefeito Municipal	LAGOA DO TO.	992091003
Resilene Maria C.M. Reis	Naturistas Palmas	Palmas - TO	99201-8305
Liliana Lúcia Odoni	AD. Empreendedor	NOVO ACRÓDIO	999168431
Osvaldo Ribeiro Patrício	Vereador Municipal	NOVO ACRÓDIO	99944380
Brunice Alves Pereira	Camara M. de Vereadores	NOVO ACRÓDIO	999956750
Alexia Pereira Silva	Estudante	NOVO ACRÓDIO	99913701
Edson Laird Aguiar	Prefeito Novo ACRÓDIO	NOVO ACRÓDIO	889115032
Nubio Ribeiro Jaria	Associação PA - Pimenteiras	NOVO ACRÓDIO	3271277



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DO TOCANTINS
OFICINA TÉCNICA DE NOVO ACORDO – 21.06.2017



NOME	INSTITUIÇÃO/REPRESENTAÇÃO	MUNICIPIO	TELEFONE
Jairo Carvalho das Neves	Prefeitura	São Felix	99920218
ANA CARLA RUBÉLIO DESAIA	Com. Quilomb. Pov. BRATA	SÃO FELIX	99957-7896
DJALMA CERQUEIRA PUGAS	SEC. MEIO AMBIENTE	SÃO FELIX	99949-8912
ANDERSON MANGUEDES SANTANA	CONSULEIA SEBRAE	Palmas	98124-8057
HEBERSON W. DIAS MARTINS	MGF. MATEIROS	MATEIROS	99936-1417
SAYONARA E. RUFO	ASS. QUILOMBOLAS NÓS	MATEIROS	99204-0243
LAHUANA ABEVIAR DE SOUZA	POR. JALAPÃO NATURALISTAS	MATEIROS	99965-4651
MARIQUE SILVA DE ALBUQUERQUE	SEBRAE	Palmas	98434-5645
TATIANA ANAJO	SEBRAE	PORTO NACIONAL	48103-7906
Leival Regina de Souza	SEC. INFRAESTRUTURA/URBANISMO	SANTA TEREZA	99919-6428
JURIMAR RODRIGUES BARBOSA	VEREADOR	SANTA TEREZA	99985-0411
Domingos Rodrigues da Silva	ASS. QUILOMB. BARRA DE ANGIARA	SANTA TEREZA	99996-0957
ROMMEO NUNTO PASÉ DE BRITO	SEPLAN TO - PLANEJAMENTO	Palmas/TO	99104-0607
Vicentina R. Oliveira Andrade	Ass. Pimenteiras	NOVO ACRÓDIO	999136850
Fabiano R. Andrade	Ass. Pimenteiras	NOVO ACRÓDIO	992696523





PRESENCAS NA OFICINA DE PALMAS INSTITUCIONAL

ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DO TOCANTINS
OFICINA TÉCNICA DE PALMAS – 27.06.2017



NOME	INSTITUIÇÃO/REPRESENTAÇÃO	MUNICIPIO	TELEFONE
Maurício Alves da Silva	UFT- PORTU NACIONAL	PORTU NACIONAL	981122539
VINICIUS M. RINCON	MPF- PRITO	PALMAS	3219 7268
Thyago P. F. Freity	SEDEC / CEUP	PALMAS	91817 9656
OSVALDO LOPES DE CARVALHO	ITERTINS	PALMAS	5218-2527
Paulo Ricardo da Silva Amarel	IBGE	Palmas	3215 1907
Denise G. Loureiro	Naturatus	Palmas	3218 2652
Sebastião dos Reis Xavier	INCRa	Palmas	8132-3416
OSVALDO LOPES DE CARVALHO	SEPLAN TO	PALMAS TO	98104-0602
Paulo Augusto A. Siqueira	SEPLAN - TO	Palmas TO	3212-4433
Ronglose Pereira de C. Tito	IBGE	Palmas	3215-1907
Manoel dos Santos	Sedem	Palmas	3218-2366
Edwards Quirino	UFT	Palmas	99215-3117
Marcos Antônio	MPE	Palmas	3216-7543
Marcelo Augusto da Silva	MPE	Palmas	3216-7655
Cezar Pacini	IPHAN	Palmas	5225-2028



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DO TOCANTINS
OFICINA TÉCNICA DE PALMAS – 27.06.2017



NOME	INSTITUIÇÃO/REPRESENTAÇÃO	MUNICIPIO	TELEFONE
Cezar Augusto de Santos Amarel	Civil	Palmas	992148363
Píxia Daniela Justina Feres	Fisio	Palmas	981252784
WIZ ALVES	SEPLAN	TO	985109378
Luis Hidebrano	GAIA	Palmas	984013288
Edicleides Brito	Semahr	Palmas	992515727
Flávia Oliveira	Embrapa	Palmas	98117-3537
Túlio de Melo	INCRa	Palmas	98105 8000
João Carlos P. Javari	SeSIGU - Indígena	Palmas	9293-8933
Expedito Cardoso	Urtins	Palmas	98151-5444
Cecília Amélia Miranda Costa	Seplan	Palmas	98100-7777
Leonardo Riedor	Seplan	Palmas	98434-3792
Christine S. Mendes	Consórcio ZEE	Palmas	99294-4114
Pléf Ricardo Aguiar Diniz	Consórcio ZEE	Palmas	99248-4466
Angélica Beatriz	Associação Onça d'água	Palmas	98113-7410
Ruth Cardoso da Silva	Consórcio ZEE	Palmas	98418-0667





ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DO TOCANTINS
OFICINA TÉCNICA DE PALMAS – 27.06.2017



NOME	INSTITUIÇÃO/REPRESENTAÇÃO	MUNICIPIO	TELEFONE
Carla Lucila de Oliveira	ADAPEC-TO	Palmas	3218-2125
Eliene da Silva Santos	ADAPEC-TO	Palmas	3218-2179
Cláudia Barbosa Pinto	ADAPEC-TO	Palmas	3218-2125
RAPHAEL COSTA DE ALMEIDA	INCRA	PALMAS	3219-5286
MARTA GICHENBERGER VIANA	EMBRAPA	PALMAS	3229-7976
Rafael Alves da Luz	UFT-Geografia	Parque Nacional	98388991
Edel Soares Prado	UFPA	Palmas	99288690
Bruno Abe Sabar Miguel	MMA	Brasília	(61) 20281214
Felipe Lima D. Barbosa	MMA	Brasília	6120281091
José Roberto da Sampaio	ZULTEINS	Palmas	6332193104
Aldair R. Machado	NATUCANTINS	Palmas	3218-2053
Cláudia Leônia Lima Rezende	SEAGRO	Palmas	3218-2120
Denor Alves de Sousa	IFTO	Palmas	3229-2210
Suellen Lustosa	SEPLAN	PALMAS	3212-4438
Carlos César Barbosa Lima	ADAPEC	Palmas	32182129



PRESENCAS NA OFICINA DE PALMAS METROPOLITANA

ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DO TOCANTINS
OFICINA TÉCNICA DE PALMAS – 28.06.2017



NOME	INSTITUIÇÃO/REPRESENTAÇÃO	MUNICIPIO	TELEFONE
Paulo Henrique	Ref. Brejinho	Brejinho	3521-1959
Jose Ribeiro Souza Neto	Quilombo Multicultural	Brejinho	98479-8764
Rafael Cezário dos Santos	Quilombo Cônego Fundo	Brejinho	98427-3850
João Luiz Karwickowski	Sec. Transportes	Brejinho	98435-3880
Valdineiz Ferraz de Araújo	Ass. Colônia de Pescadores Z-13	Lajedo	98406-5022
RAFAELINO MARATO JOSÉ DE OLIVEIRA	SEPLAN/TO	PALMAS/TO	98404-0602
João José de Santos Menezes	PA. Nova Esperança	Minacema	9310-0969
Marc Cristina de Medeiros	Prof. Paraíso (Semude)	Paraíso	99353605
Mariseli Lemos da Luz	Prof. Paraíso V	Paraíso	8444-7578
Manuel Souza	Prof. Paraíso II	Paraíso	8404-3198
Italo Ricardo Lopes Calvete	Prof. Paraíso II	Paraíso	98473-1861
Sergio Henrique	IFTO	Porto Nacional	98105-2898
Ammy Silva Brito	Faconto	Palmas	98420-9582
Melquedes Sousa Silva	Sec. M.A. Agri. Tur.	Ipiremas	99966-9213
Jéssio Nunes Barbosa	Pres. Ass. Baquirio	Ipiremas	99954-2004



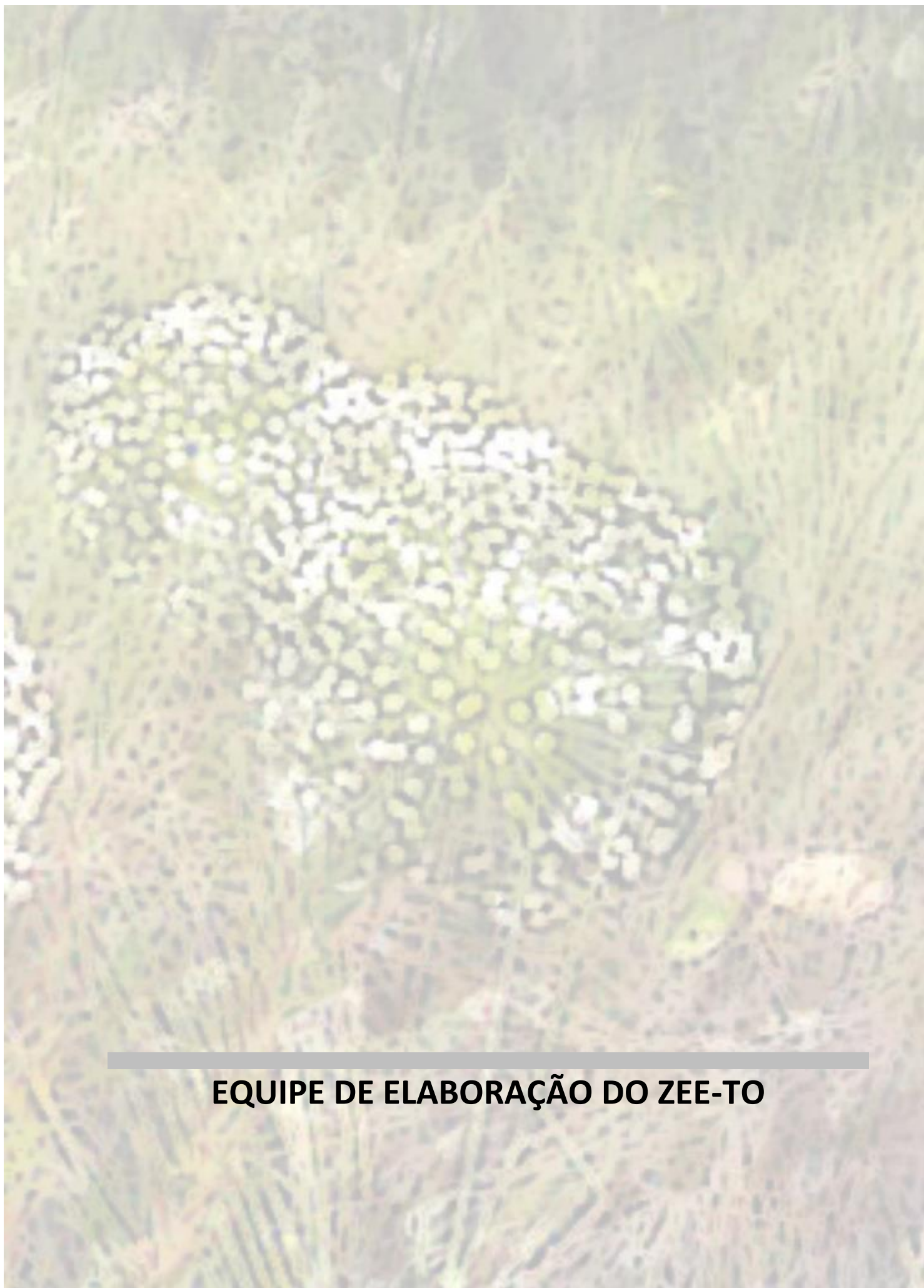
ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DO TOCANTINS
OFICINA TÉCNICA DE PALMAS – 28.06.2017



NOME	INSTITUIÇÃO/REPRESENTAÇÃO	MUNICIPIO	TELEFONE
JACINTO Fernandes da Silva	APROMIR	Minacema	98449-9825
Marcos Vinício Cardoso	FMA	Palmas	(31) 99237-0154
Jaime Pereira	TUCA	Porto Nacional	8444-5995
Romário Tadeu da Silva	TUCA	Porto Nacional	8452-5759
Ricardo Miranda De Brites	Detzel / Consócio	Curitiba	(41) 99982-1605
Sandra Mayumi	Detzel / Consócio	Curitiba	-
Sandy Plassmann Lamberti	Consócio	Curitiba	-
Sandra Maria de Assis	Colônia de Pescadores	Minacema	98478-4344
Rafael Rodrigues Nascimento	Sub. Sec. M. A.	Tocantins	98489-5415
João de Abreu Almeida Neto	Sec. Agricultura	Tocantins	98458-5552
Mc taíke	Rádio Nova FM	Tocantins	3367-1303
Denise Gomes Loureiro	Naturactins	Palmas	3218-2652
Kelson Dias Gomes	Ref. de Minacema	Minacema	8409-2955
Domingos Ferreira Lima	Colônia de Pescadores ^{cupel}	Lajedo	98488-1869
Marcosia da Cruz Carvalho	" " "	Lajedo	98406-6185







EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO ZEE-TO



Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável

SÉRIE TOCANTINS - ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO

Volume 1 - Caracterização dos Atores Sociais

Volume 2 - Compartimentação da Paisagem

Volume 3 - Diagnóstico Ecológico-Econômico

Volume 4 - Prognóstico Ecológico-Econômico

Volume 5 - Oficinas Técnicas para Discussão Pública e Consolidação dos Resultados

Volume 6 - Consultas Públicas do Plano de Zoneamento Ecológico-Econômico

Volume 7 - Plano de Ação

Volume 8 - Plano de Zoneamento Ecológico-Econômico

Volume 9 - Síntese do Zoneamento Ecológico-Econômico



ESTADO DO TOCANTINS

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO

Rodrigo Sabino Teixeira Borges - Gerente
Bacharel em Geografia - Mestre em Geografia

EQUIPE TÉCNICA

Cecília Amélia Miranda Costa
Bacharel em Processamento de Dados - Mestre em Recursos Hídricos

Ilda Celeste da Costa Martins
Tecnóloga em Gestão Ambiental

Leandro Roeder
Bacharel em Ciências Econômicas

Paulo Augusto Barros de Sousa
Bacharel em Ciência da Computação - Mestre em Modelagem Computacional de Sistemas

Policarpo Fernandes Alencar Lima
Bacharel em Ciências Econômicas - MBA em Gerenciamento de Projetos Governamentais

Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Tocantins

EQUIPE EXECUTORA

Coordenação	Formação
Coordenador Geral	
Valmir Augusto Detzel	Engenheiro Florestal - Mestre em Engenharia Florestal
Coordenadora Zoneamento Ecológico-Econômico	
Letícia Peret Antunes Hardt	Arquiteta e Urbanista - Doutora em Engenharia Florestal
Coordenador Compartimentação da Paisagem	
Fabiano Antônio de Oliveira	Geógrafo - Doutor em Geografia Física
Coordenador Cartografia e Geoprocessamento	
Roque Alberto Sánchez Dalotto	Engenheiro Cartógrafo - Doutor em Engenharia Civil

Equipe Técnica	Formação
Alberto Urben Filho	Biólogo
Alessandra Lustoza Franco	Arquiteta e Urbanista
Amanda Carolina Santos Motta	Graduanda de Arquitetura e Urbanismo
Ana Carolina Anjos	Graduanda de Arquitetura e Urbanismo
Ana Júlia Madalozo Molinari Gonçalves	Graduanda de Arquitetura e Urbanismo
Ana Sylvia Zeny	Engenheira Civil
Ariadne Stradiotto Frenzel	Graduanda de Arquitetura e Urbanismo
Augusto Rodrigues de França	Engenheiro Florestal
Brenda Brandão Pontes	Graduanda de Arquitetura e Urbanismo
Carlon Hardt	Designer
Caroline Oksana Preima	Engenheira Ambiental
Cauê Xavier da Silva	Geólogo
Cecile Miers	Arquiteta e Urbanista
Cristiano Cit	Geógrafo
Cristina Solange Hendges	Engenheira Ambiental
Everson Luiz Henequi	Estatístico
Expedito Alves Cardoso	Engenheiro Agrônomo - Doutor
Fabiano Antônio de Oliveira	Geógrafo - Doutor
Fernando José Venâncio	Biólogo
Giovanna Cardena Silva	Graduanda de Arquitetura e Urbanismo
Gustavo Domingues Gaspari	Arquiteto e Urbanista
Gustavo Kaminski	Engenheiro Ambiental - Mestre
Letícia Haak	Geógrafa - Mestre
Letícia Peret Antunes Hardt	Arquiteta e Urbanista - Doutora
Letícia Schmitt Cardon de Oliveira	Arquiteta e Urbanista
Lorena Carmen Folda Detzel	Bióloga - Especialista
Magda Cristina Ferreira de Araujo Gomes	Tecnóloga em Gestão Pública
Maria Alice Simões Cordeiro Soares	Engenheira Civil - Especialista
Maria Beatriz Maurer Ravaglio	Graduanda de Arquitetura e Urbanismo
Mariana Andrade Miyoshi	Graduanda de Arquitetura e Urbanismo
Mariano de Matos Macedo	Economista - Doutor
Marlos Hardt	Arquiteto e Urbanista - Mestre
Matheus Morganti Baldim	Engenheiro Ambiental
Mathilde Aparecida Bertoldo	Engenheira Agrícola - Doutora
Mayra Mayumi Aihara	Arquiteta e Urbanista
Meanda Nayara Monteiro Rodrigues	Engenheira de Mineração - Especialista
Mônica Ferreira da Silva	Arquiteta e Urbanista
Nilo Aihara	Engenheiro Civil - Especialista
Patrícia Costa Pellizzaro	Arquiteta e Urbanista - Doutora

Continua...



Continuação...

Equipe Técnica	Formação
Regina Maria Klein	Arquiteta e Urbanista - Mestre
Rhaísa Koscianski	Graduanda de Arquitetura e Urbanismo
Ricardo Miranda de Brites	Biólogo - Doutor
Roque Alberto Sánchez Dalotto	Cartógrafo - Doutor
Rosamaria Milléo Costa	Advogada - Especialista
Sandra Mayumi Nakamura	Arquiteta e Urbanista - Especialista
Sandy Plassmann Lamberti	Técnica em Geoprocessamento
Sergio Augusto Abrahão Morato	Biólogo - Doutor
Taís Silva Rocha D'Angelis	Arquiteta e Urbanista - Mestre
Tassiana Hille Pace	Turismóloga - Doutora
Thiago da Silva Alves	Estatístico
Valéria Romão Morellato Hardt	Arquiteta e Urbanista - Especialista
Valmir Augusto Detzel	Engenheiro Florestal - Mestre
Vanessa Fontana Kerecz Godoi	Engenheira Civil - Especialista
Verena Giraldo Costa	Arquiteta e Urbanista
Víctor Augusto Bosquilia Abade	Graduando de Arquitetura e Urbanismo
Viviane Viniarski	Graduanda de Arquitetura e Urbanismo
Willian Carlos Siqueira Lima	Arquiteto e Urbanista - Mestre

Equipe de Cartografia	Formação
Adriano Faria de Melo	Analista de Sistemas
Amanda Antunes	Engenheira Cartógrafa e Agrimensora
Andréia Ayumi Fantan Une	Técnica em Geografia
Carlos Vellozo Roderjan	Engenheiro Florestal - Doutor
Caroline Oksana Preima	Técnica em Engenharia Ambiental
Daniel Humberto Saavedra Alvarado	Engenheiro Cartógrafo
Dimas Clemente	Analista de Sistemas - Especialista
Fabiano Antônio de Oliveira	Geógrafo - Doutor
Fabício Fonseca Pereira Hein	Técnico em Geografia
José Roberto Ribeiro	Engenheiro Florestal - Especialista
Juliano Kappeller Pereira	Técnico em Sensoriamento Remoto
Karine Krunn	Geógrafa
Letícia Schmitt Cardon de Oliveira	Arquiteta e Urbanista
Patrícia Costa Pellizzaro	Arquiteta e Urbanista - Doutora
Pedro Paulo Santos Farias	Graduando em Engenharia Cartográfica
Poliana Teixeira da Fonseca	Técnica em Geografia
Ricardo Miranda de Brites	Biólogo - Doutor.
Roque Alberto Sánchez	Cartógrafo - Doutor
Rosane Schulka Scariotto	Cartógrafa
Sandy Plassmann Lamberti	Técnica em Geoprocessamento
Valéria Romão Morellato Hardt	Arquiteta e Urbanista - Especialista
Willian Carlos Siqueira Lima	Arquiteto e Urbanista - Mestre

Continua...



Continuação...

Direção do Consórcio	Formação
Dimas Clemente	Analista de Sistemas - Especialista
Valmir Augusto Detzel	Resp. Senografia Desenvolvimento (Lider do Consórcio) Engenheiro Florestal - Mestre Resp. Detzel Consulting
Marlos Hardt	Arquiteto e Urbanista - Mestre Resp. Hardt Arquitetura e Planejamento
Administração Consórcio	Formação
Anny Louise Biernaski	Gestora da Qualidade Secretária Executiva
Delcio Luis Ducati	Contador
Janaina da Silva Rodrigues	Secretaria Executiva
Maria Carolina da Leve	Administradora
Stephanie da Silva Prohni	Secretaria Executiva
Vanessa Alves Rodrigues	Secretaria Executiva

Nota: O *Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Tocantins* foi executado por meio de contrato de prestação de serviços especializados firmado entre a **Secretaria do Planejamento e Orçamento - SEPLAN** e o Consórcio **Senografia Desenvolvimento e Soluções - Detzel Consultores Associados - Hardt Planejamento (Autor)** por meio do Contrato nº 11/2015. O trabalho foi executado no âmbito do Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável (PDRIS), componente *Melhoramento da Eficiência dos Serviços Públicos numa Seleção de Serviços Públicos*, com recursos do Tesouro Estadual e do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) - contrato de empréstimo nº 8185-0 BR.





GOVERNO DO
TOCANTINS

Secretaria do
Planejamento e Orçamento



THE WORLD BANK
IBRD • IDA